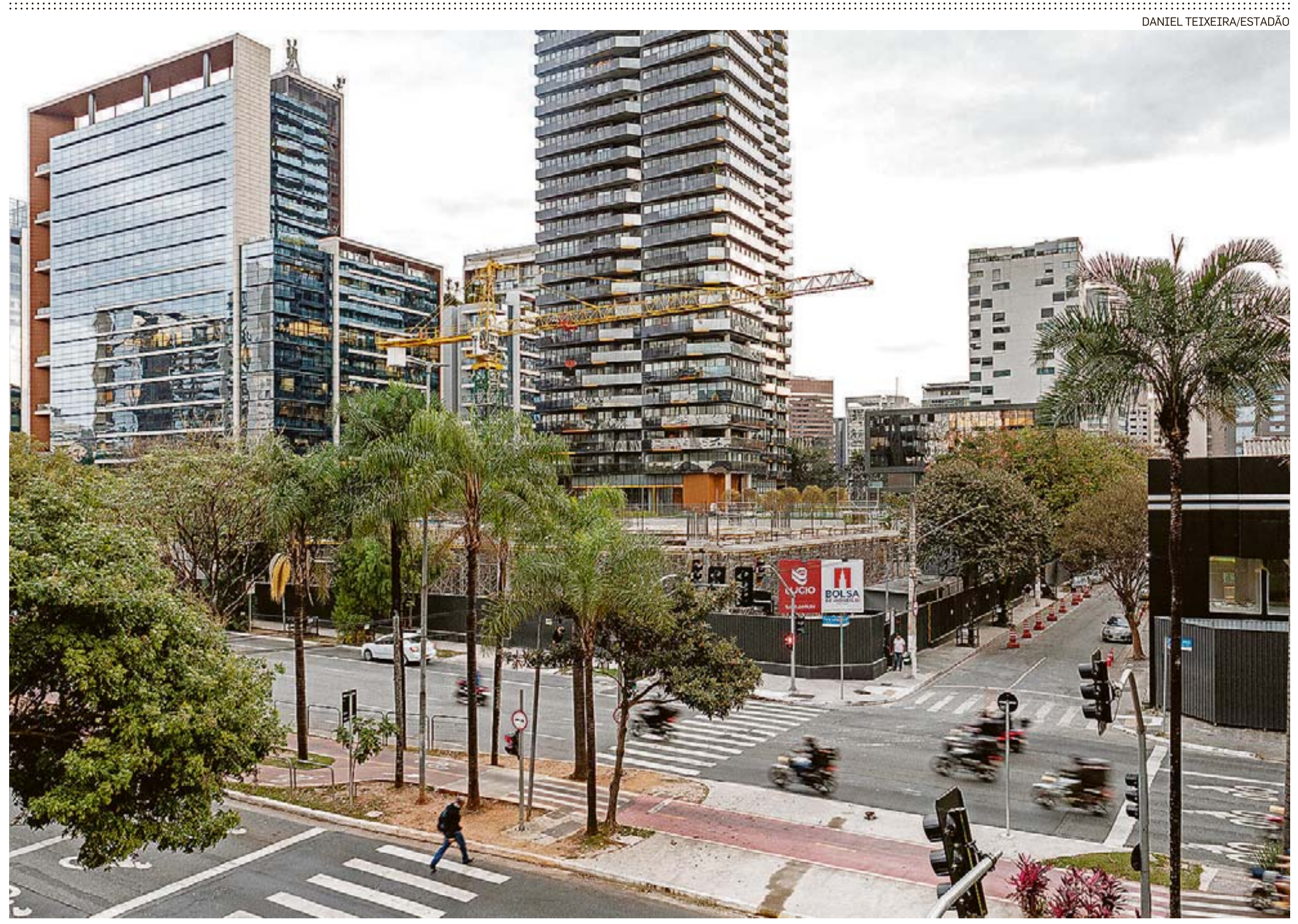
# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



**Quarta-feira** 3 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47741
estadão.com.br


DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



## Mais prédios na Faria Lima e novos parques em SP

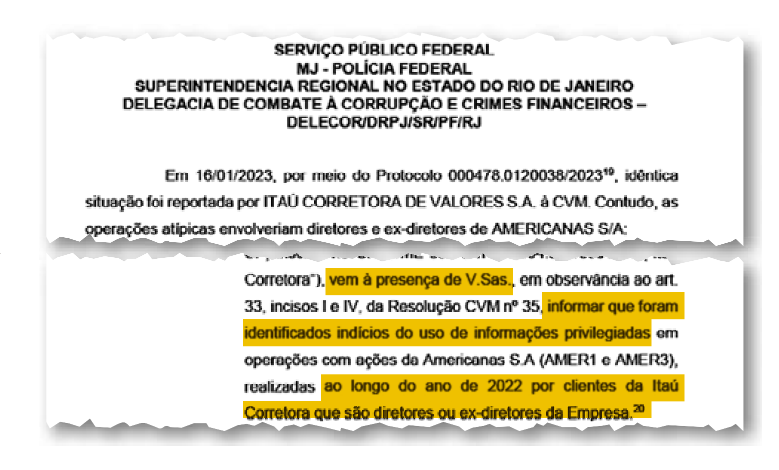
**Pacote urbanístico aprovado na Câmara facilita ainda a regularização de obras indevidas e traz alterações de zoneamento e propostas para centro, Água Espraiada e Jurubatuba; região da Avenida Faria Lima na Vila Olímpia fica mais vertical.** __A13

**E&N** Caso Americanas __ B15

# Bancos alertaram a CVM sobre venda de ações por ex-diretores

*__ Após avisos, PF apurou fraude que levou a rombo de R$ 25,3 bi*

Inquérito da Polícia Federal sobre a fraude contábil na Americanas aponta que bancos e corretoras alertaram a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – autarquia que tem a função de fiscalizar o mercado de capitais – sobre operações suspeitas de vendas de ações por então diretores da varejista, informam **Carlos Eduardo Valim** e **Marcelo Godoy**. De acordo com a investigação, Credit Suisse e XP Investimentos avisaram o colegiado antes da divulgação do rombo, de R$ 25,3 bilhões. O Itaú apresentou indícios sobre uso de informações privilegiadas nas negociações após as inconsistências contábeis se tornarem públicas. A BSM Supervisão de Mercados, entidade autorreguladora do mercado de capitais, entregou à CVM uma "extensa lista de pessoas que teriam realizado operações de tal natureza".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDENCIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DELEGACIA DE COMBATE À CORRUPÇÃO E CRIMES FINANCEIROS – DELECOR/DRPJ/SR/PF/RJ

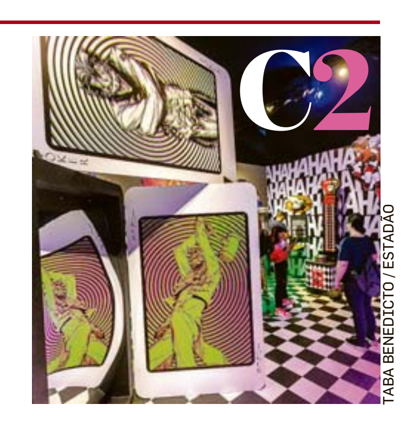
Em 16/01/2023, por meio do Protocolo 000478.0120038/2023[19], idêntica situação foi reportada por ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A. à CVM. Contudo, as operações atípicas envolveriam diretores e ex-diretores de AMERICANAS S/A:

Corretora"), vem à presença de V.Sas., em observância ao art. 33, incisos I e IV, da Resolução CVM nº 35, informar que foram identificados indícios do uso de informações privilegiadas em operações com ações da Americanas S.A (AMER1 e AMER3), realizadas ao longo do ano de 2022 por clientes da Itaú Corretora que são diretores ou ex-diretores da Empresa.[20]

Exposições __C8

## Imersão no mundo da arte e dos heróis

Nas férias de julho, shoppings de São Paulo oferecem opções para todos os públicos, entre elas 'Heróis da DC' (foto).




TABA BENEDICTO / ESTADÃO

**Copa América** __A19
Brasil decidirá vaga na semi com o Uruguai no sábado

**Estados Unidos** __A12
Após obter imunidade parcial, Trump tem sentença adiada

**Futebol** __A18
Em 19º no Brasileiro, Corinthians demite técnico António Oliveira

**Notas e Informações** __A3

## Uma proposta indecorosa

Plano de Pacheco para renegociar dívidas dos Estados não pode ser aceito pelo governo.

## Elogio ao cinismo

**E&N** Política econômica __B1 e B2

## Após falas que elevaram o dólar, Lula diz: 'É preciso fazer alguma coisa'

Presidente atribuiu alta a "especulação" e disse que hoje discutirá o tema com o ministro Fernando Haddad (Fazenda). Moeda americana fechou ontem em R$ 5,66.

**Coluna do Estadão** __A2
**Em pauta, antecipar a indicação para o BC**

**PLANO REAL** *30 ANOS* __B4

## 'Temos reformas e discussões inacabadas'

**PEDRO MOREIRA SALLES**, copresidente do conselho de admin. do Itaú Unibanco

Para o banqueiro, Plano Real foi um "momento extraordinário", mas País precisa avançar.

**Marcelo Godoy** __ A8
**A conta da briga de Milei com Lula**

**Andrés Oppenheimer** __A12
**Será o princípio do fim para Biden?**

**Fábio Alves** __B6
**O herdeiro submisso**

Eleição legislativa __A11

## Para tentar frear a ultradireita na França, mais de 200 deixam disputa

Parte dos candidatos de centro e de esquerda deixa disputa para favorecer os mais bem posicionados contra grupo de Le Pen.

**E&N** Inteligência artificial __B20

## Meta é proibida de coletar dados no Brasil para sua inteligência artificial

Governo manda dona do Facebook suspender uso de publicações de brasileiros. Empresa fala em "desapontamento".



**Tempo em SP**
17° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



# Coluna do Estadão

## Aliados de Lula defendem antecipar indicação para BC a fim de frear disparada do dólar

**Aliados do presidente Lula têm defendido que o governo antecipe a indicação para a presidência do Banco Central para frear a disparada do dólar. Diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo é o favorito à vaga. A moeda americana encostou ontem nos R$ 5,70, reagindo à escalada de tensões entre Lula e o BC. "Tenho defendido essa hipótese [*antecipar a indicação*] em conversas com senadores, ministros e líderes do governo", afirmou à *Coluna* o senador Renan Calheiros (MDB). Sob reserva, um ministro avaliou que eventual confirmação de Galípolo ajudaria o governo a "colocar a bola no chão" com o mercado por retirar uma incerteza do cenário. Lula tem reunião marcada para hoje com os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Rui Costa (Casa Civil).**

● **CHEGA.** Até lideranças governistas na Câmara querem que Lula diminua a ofensiva contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto. Parlamentares dizem que a beligerância é inócua, não faz baixar a taxa de juros e ajuda na alta do dólar, com impacto na inflação. O cenário, reclamam os líderes, pode afetar as eleições municipais e dificulta a defesa do governo federal em plenário.

● **RESPIRA.** À *Coluna*, o líder do governo na Câmara, José Guimarães, reconheceu que é preciso cautela. "O momento não é de colocar gasolina, mas água. Todos sabem da nossa posição pela redução das taxas de juros, pois o governo, principalmente o ministro Fernando Haddad, fez sua parte", afirma Guimarães.

● **OLHA ISSO.** Pré-candidata do Novo à Prefeitura de São Paulo, Marina Helena fará hoje, em frente à sede da B3, o "enterro" do real, com direito a caixão e trompete, para criticar a alta do dólar.

● **PRIVATIZOU.** A ordem de compra da Equatorial pela Sabesp, de R$ 6,9 bilhões, foi a maior ordem individual em valor absoluto em uma oferta pública no Brasil. A operação já fora desenhada para isso, na figura do investidor de referência, em um molde inédito no País. Por ação, porém, a oferta foi de R$ 67, abaixo dos R$ 78 da cotação anterior à privatização.

● **PASSADO.** Na privatização da Eletrobras, não havia o investidor de referência. Assim, todas as ordens foram postas na mesma oferta, que somaram R$ 34 bilhões. Mas a maioria das ordens individuais ficou entre R$ 100 milhões e R$ 500 milhões.

● **IDEIA.** Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, **Rodrigo Maia** defende uma reforma da Receita Federal após a tributária. "Não pode ser todo-poderosa: faz política tributária, fiscaliza e autua", afirmou o ex-presidente da Câmara no Fórum de Competitividade.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*



**Rodrigo Maia,**
presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras

● **TESE.** Após o PT publicar nota crítica ao Plano Real com uma análise sua, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, esclareceu à *Coluna* que, para ele, o Plano Real deve ser celebrado "frente às exitosas inovações". Por outro lado, reiterou que "o prolongamento da âncora cambial empurrou o País para grave crise cambial e para o FMI".

● **TÁ OK.** O time do pré-candidato Guilherme Boulos (PSOL) foi ontem ao local na zona norte onde quer realizar a convenção, no dia 20. Espaço para 12 mil pessoas. Lula irá ao evento e isso demanda um esquema de segurança.

### VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre os 30 anos do Plano Real

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO




**Juliano Assunção**
Doutor em Economia - PUC-Rio

"Nada influencia mais na distribuição de renda do que uma inflação alta. E manter um ambiente monetário estável foi a grande conquista do Plano Real."

**Pedro Malan**
Ex-ministro da Fazenda

"Atribuo grande importância à transição civilizada de FHC 2 para Lula 1. Houve uma continuidade da política macroeconômica gestada a partir do Plano Real."

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875



## NOTAS E INFORMAÇÕES

# A alarmante escalada do déficit da Previdência




***Estudo do Ipea mostra que o rombo chegou a R$ 429 bilhões no ano passado. Com receita de R$ 1,18 trilhão para despesas de R$ 1,6 trilhão, uma nova reforma da Previdência é urgente***

A receita da Seguridade Social no ano passado atingiu R$ 1,179 trilhão, o suficiente para cobrir apenas 73,3% da despesa total de R$ 1,6 trilhão do sistema de previdência e assistência social. O déficit de R$ 429 bilhões em 2023, revelado em estudo de pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com dados coletados da Receita Federal, mostra que é urgente repensar o sistema previdenciário. Ainda que em 2019 a Previdência tenha passado por sua mais ampla reformulação desde a Constituição de 1988, os números comprovam que não foi o bastante para garantir o financiamento futuro.

Os pesquisadores Rogério Nagamine Constanzi e Graziela Ansiliero, autores do trabalho que buscou estimar alíquotas capazes de custear a Previdência Social, recorreram à base de dados de órgãos do governo, pesquisas estatísticas e estudos de especialistas para concluir que a perspectiva – caso permaneça a situação atual – é que o déficit cresça ao longo do tempo, acompanhando o rápido envelhecimento da população.

O novo trabalho do Ipea corrobora, com precisão técnica inquestionável, a necessidade de um novo e profundo debate sobre a questão previdenciária. Há pouco mais de quatro anos, mudanças fundamentais para a manutenção do sistema, como a extinção da aposentadoria por tempo de contribuição, representaram avanço importante, mas não solucionaram os problemas de financiamento. Faz-se necessário, no atual contexto de discussão da reforma tributária, retomar um debate profundo para garantir a solvência previdenciária nas próximas décadas.

Lembrando que, num sistema previdenciário contributivo a receita é vinculada ao financiamento da despesa, Nagamini e Ansiliero chamaram a atenção para o fato de que o rombo do ano passado ocorreu, apesar do efeito do mecanismo de Desvinculação de Receitas da União (DRU), que permite ao governo federal usar livremente 30% de todos os tributos federais vinculados por lei a fundos ou despesas, o que incluía (supostos) excedentes de receitas vinculadas à seguridade social.

O acompanhamento dos economistas mostrou que, ao longo de 15 anos, a relação entre receita e despesa se deteriorou de forma consistente. Em 2008, as receitas representavam 111,8% das despesas assistenciais e de Previdência; em 2013, a arrecadação ainda era mais do que suficiente para os gastos, representando 102,8%, mas, daí para a frente, os déficits se sucederam até chegar aos pouco mais de 73% em 2023.

O estudo também apresenta dados restritos do regime previdenciário dos trabalhadores privados vinculados ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e os resultados são ainda mais alarmantes: em 2000, a receita cobriu 84,7% da despesa total; em 2023, a arrecadação foi suficiente para custear apenas 65,9% do dispêndio. A receita do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) correspondeu a 5,5% do PIB no ano passado, exatamente a mesma proporção de 2009. Já a despesa, que era de 6,7% do PIB em 2009, aumentou para 8,3% em 2023.

Diante de números que revelam tamanha insustentabilidade do regime previdenciário, ações como a criação de uma força-tarefa do INSS para realizar 800 mil perícias e verificar se foram corretamente concedidos os benefícios por incapacidade e as aposentadorias a idosos de baixa renda e pessoas com deficiência, como anunciou o presidente do instituto, Alessandro Stefanutto, ao **Estadão**, assumem um caráter meramente paliativo. Embora a revisão periódica de benefícios seja uma medida importante para evitar fraudes e gastos desnecessários, a questão previdência é mais profunda e exige ação imediata.

Os pesquisadores do Ipea destacam, além da intensa mudança demográfica, transformações do mercado de trabalho, que criaram desequilíbrios adicionais na cobertura previdenciária, como o crescimento vertiginoso de Microempreendedores Individuais (MEIs), com tratamento subsidiado, e o aumento da informalidade. As alíquotas de contribuição propostas por eles são invariavelmente altas, ao redor dos 30%. Em tempos de debate sobre desoneração da folha de pagamentos, é uma discussão necessária. ●

# Elogio ao cinismo

***Ao fazer campanha descarada por seus candidatos em São Paulo e Rio, Lula não só desabona a própria Presidência da República, como ajuda a converter lei eleitoral em peça de ficção***

Com um olho na própria reeleição e outro nas eleições municipais deste ano, o presidente Lula da Silva passou o fim de semana na ponte aérea ao lado de seus candidatos às prefeituras de São Paulo e do Rio de Janeiro. Nesse périplo eleitoreiro, os nomes apoiados por Lula – o paulista Guilherme Boulos (PSOL) e o carioca Eduardo Paes (PSD) –, as plateias do presidente nas duas cidades e, infelizmente, o restante do Brasil testemunharam, quase sem disfarces além do cinismo de praxe, a antecipação da campanha eleitoral. Pelo que faz e pelo que diz de maneira incontrolável – afinal, é sua natureza –, Lula desmoraliza o cargo que ocupa, o que não chega a surpreender. Seria demais esperar que o petista respeitasse a lei que proíbe campanha eleitoral, posto que jamais desceu do palanque, mas não precisava desmoralizá-la de maneira tão acintosa.

Em São Paulo, num descarado comício no Jardim Ângela, com a presença de Boulos no palanque, Lula disse que iria assinar ali o contrato de financiamento da expansão do metrô para aquela região periférica da capital, mas não o fez porque nem o prefeito Ricardo Nunes nem o governador Tarcísio de Freitas aceitaram comparecer ao evento. É possível imaginar as razões que levaram Nunes e Tarcísio a declinar do convite, já que nada ali se assemelhava a um evento oficial de governo. Era um ato de pura e simples campanha eleitoral, natureza que ficou clara quando Lula ironizou o prefeito e o governador, dizendo que, "quando a gente quer fazer investimento, quando a gente quer fazer crédito, a gente não se preocupa de que partido é o governador, a gente se preocupa se o povo daquele Estado, se o povo daquela cidade precisa das coisas que a gente faz".

Já no Rio de Janeiro, Lula foi recebido de braços abertos por Paes, candidato à reeleição, despejando sobre o anfitrião fartos elogios e afirmando estar "diante do possível melhor gerente de prefeituras que este país já teve".

Veteraníssimo de campanhas eleitorais, Lula conhece muito bem a lei. Até o início oficial da campanha, em 16 de agosto, não se pode pedir voto. No evento do 1.º de Maio, no entanto, Lula resolveu pedir votos para Boulos porque o comício havia sido um fracasso e era preciso criar um fato político para desviar a atenção. Ele sabia que seria multado pela Justiça Eleitoral, mas a multa, de tão irrisória, na prática se torna uma despesa de campanha como outra qualquer. Não existe de fato um estímulo para que a lei seja cumprida, especialmente pelos partidos que andam com as burras cheias de dinheiro oriundo de generosos fundos públicos.

Mas a coisa vai além da mera desobediência. É puro escárnio. "Não posso falar o nome do Boulos, porque já fui multado uma vez", disse Lula no Jardim Ângela, como se estivesse realmente preocupado com isso. Para deixar claro que não dava a mínima para a lei, permitiu que seu candidato discursasse em tom de triunfo, ao enaltecer a obra e a graça de "governos populares em São Paulo". No Rio, Paes também ironizou a impossibilidade de pedir votos, dizendo que não pode "pedir nada".

Tudo isso mostra a evidente limitação da legislação eleitoral no contexto das pré-campanhas. São problemas que vão além do mecanismo da reeleição, como se constata ante o empenho de Lula para usar a máquina federal em favor de seus candidatos. O brasilianista Thomas Skidmore, no clássico livro *Brasil de Getúlio a Castello*, publicado na década de 1960, já descrevia assim os dilemas entre a gestão e a disputa eleitoral no País: "Só existe governo no Brasil durante a primeira metade do mandato presidencial – a outra metade é consumida elegendo o próximo presidente". Uma herança que se espraia uniformemente pelos mandatos de governos estaduais e prefeituras. E assim o presidente não apenas desabona o próprio papel, como converte a legislação que rege os limites da pré-campanha numa peça de ficção ou de cinismo – uns fingem que obedecem; outros fingem que fiscalizam e punem. ●

ESPAÇO ABERTO

# A luz de Lisboa

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Difundiu-se, em alguns setores, uma ideia bastante negativa do Fórum Jurídico de Lisboa, como se fosse um convescote não republicano entre ministros do Supremo Tribunal Federal, advogados e empresários, realizado longe dos olhos do público brasileiro. Tal é o quadro que alguns estão convencidos de que participar do fórum seria antiético, conivência com uma situação imoral e, até mesmo, ilegal.

Penso que se trata de uma visão superficial e distorcida. Apesar de estridente no ataque, ela está distante dos fatos. O Fórum de Lisboa é uma iniciativa que merece ser mais bem conhecida e, sim, celebrada.

Em primeiro lugar, a programação do Fórum de Lisboa é pública. As atividades e os nomes dos palestrantes estão disponíveis a quem queira ver. Seus painéis são transmitidos pelo YouTube. Pode-se assistir tranquilamente do Brasil. Não existe nada a transpirar exclusivismo ou acesso privilegiado.

Mas então por que fazer em Lisboa? Vislumbro duas razões. A primeira é que, sendo um espaço de reflexão e debate, a distância permite ver, com outras luzes, o objeto discutido, o Brasil. Ignorar esse fato é ignorar a saudável perspectiva proporcionada por uma viagem.

Há também uma razão de ordem prática. Trata-se de uma realidade constrangedora, mas infelizmente é o que temos hoje. Nos tempos atuais de embrutecimento, realizar esse fórum no Brasil de forma serena e pacífica tornou-se simplesmente impossível. O espaço de diálogo entre diversos foi interditado. Michel Temer e Jorge Messias no mesmo seminário?

Talvez alguém questione: Mas e os jantares, as festas e os encontros fora da agenda oficial do Fórum de Lisboa? Ora, se alguém pretende fazer algo fora dos cânones republicanos, não precisa ir a Lisboa, justamente no momento em que todos os holofotes estão voltados para lá. Se alguém deseja fazer algo longe do alcance dos olhos do público – por exemplo, uma suposta conversa secreta com alguma autoridade do Judiciário –, pode fazer isso tranquilamente no Brasil.

> *É absolutamente benéfico um foro de diálogo sobre o Brasil, capaz de reunir ao longo dos anos tantas pessoas e perspectivas*

O que Lisboa proporciona – o seu grande diferencial – é justamente o contrário da impressão consolidada em alguns setores: a possibilidade de um diálogo público e transparente.

Eis o grande motivo que me levou a escrever sobre este tema. É impressionante como um espaço de discussão e reflexão sobre o Brasil pode ser visto pelo próprio Brasil de forma tão negativa e, por que não dizer?, de maneira tão ingênua. Estamos nos escandalizando que professores, pesquisadores, advogados e diferentes lideranças da sociedade civil se reúnam com autoridades dos Três Poderes?

O diálogo entre o setor público e o privado deve ser estimulado, e não recriminado. O que deve ser tolhido é a conversa escondida e os favores ocultos.

Ao ver a reação de algumas pessoas a eventos patrocinados, de maneira pública, por empresas nos dias do Fórum de Lisboa, fico pensando: realmente há, no Brasil, um grande estímulo para que se atue de forma escondida. Afinal, quem se dispõe a atuar de maneira transparente apanha tanto, é tratado como se estivesse fazendo algo errado.

Não é banal que brasileiros e portugueses possam se reunir e conversar sobre os desafios concretos do mundo atual. O Fórum de Lisboa trata precisamente dos assuntos que suscitam apreensão diária nos brasileiros. A título de exemplo, cito três painéis desta 12.ª edição: (a) a jurisdição constitucional na revisão de políticas públicas: entre o ativismo e a deferência legislativa; (b) os tribunais superiores e a segurança jurídica; e (c) a recuperação empresarial na economia global.

Também não é banal que brasileiros e portugueses possam dialogar com Thomas Friedman, articulista do *New York Times*, Rebeca Grynspan, secretária-geral da ONU sobre Comércio e Desenvolvimento, ou Dieter Grimm, antigo juiz do Tribunal Constitucional Federal Alemão.

A crítica indiscriminada ao Fórum de Lisboa é também injusta com muita gente séria e competente que participa do evento. Não há espaço para citar todas as pessoas. Menciono dez brasileiros que são referência em suas respectivas áreas: Alaor Leite, Aline Osório, Antonio Anastasia, Dora Kaufman, Luís Greco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, Luiza Trajano, Joana da Costa Martins Monteiro, Roberto Azevêdo e Simone Schreiber.

Não pretendo idealizar o Fórum de Lisboa. Há espaço para muitas melhorias, a começar por aumentar a representatividade feminina em seus painéis. Além disso, tudo o que envolve agentes públicos deve receber luzes e, diante das dúvidas e questionamentos que suscite, oferecer respostas claras e honestas. Mas não sejamos obtusos. É absolutamente benéfico ao País que exista um foro de diálogo de alto nível sobre o Brasil, capaz de reunir ao longo dos anos tantas pessoas e tantas perspectivas.

O Brasil ainda sente os efeitos de um denuncismo de terra arrasada contra a política, contra o Congresso, contra o Judiciário, contra a universidade pública, contra a advocacia, contra o empresariado. Desenvolver o País significa também abandonar uma postura infantil, fábrica de falsos escândalos. O critério deve ser a lei. ●

ADVOGADO

## FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

### Lula e o dólar

**Espelho**

Sobre a reunião convocada por Lula para discutir a razão da alta do dólar, quero saber qual convocado terá a coragem de entregar ao presidente o espelho.

**Luciano Nogueira Marmontel**
Pouso Alegre (MG)

**Uma especulação**

Será que Lula da Silva tem grandes recursos em dólar? Já repararam que, a cada fala dele, o dólar sobe? Lula fala, lá vai o dólar. Lula espirra, lá vai o dólar. Quando o dólar dá uma estabilizada, lá vai o Lula. Ele não sabe como fazer subir os índices de aprovação do seu governo, mas fazer o dólar subir é com ele mesmo.

**Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva**
Salvador

Será que o presidente Lula tem investimentos em dólar? Pelas suas declarações...

**Luiz Frid**
São Paulo

### Emendas parlamentares

**Antes da eleição**

*Governo prevê repassar R$ 30 bilhões ao Congresso antes da eleição; valor recorde* (**Estadão**, 2/7, A7). Esse governo não se emenda!

**Pedro Paulo Prado**
São Paulo

### Transporte ferroviário

**Na França e no Brasil**

Nas páginas A12 e A13 da edição de 30/6, o artigo intitulado *Um país que vai bem, mas não para todos* relata que para a próxima edição dos Jogos Olímpicos, na França, "novas linhas de trem transportarão os atletas para novos locais reluzentes, percorrendo um local que redescobriu sua vibração". Inicialmente, fiquei surpreso com a escolha desse meio de transporte para o fim indicado, mas em seguida recuperei alguma lucidez ao lembrar que os europeus, em geral, usam intensamente esse meio de transporte. Por alguma razão, lembrei-me de duas viagens noturnas em trens italianos superlotados, uma saindo de Nápoles e outra de Mestre, nas quais havia um ambiente de absoluta aceitação do desconforto como se se tratasse de uma normalidade. Em seguida, lembrei-me de algumas viagens da adolescência em trens lotados para Santos, pela linha de Paranapiacaba e outras pela linha da Sorocabana, descendo por São Vicente. As viagens para Santos pela linha da Sorocabana tinham duas especificidades: a linha ferroviária segue a rota para o planalto ensinada pelos índios Tupiniquim aos portugueses na década de 1530; e entre os municípios de São Paulo e São Vicente funcionavam seis estações para atendimento de pescadores, caçadores, estudiosos das inúmeras trilhas indígenas e rotas dos antigos tropeiros, e atendimento do grande número de índios que ainda habitam as matas. O texto citado inicialmente, não por acaso, esclarece que os trens franceses percorrerão "local que redescobriu sua vibração", que, para os europeus, quer dizer vibração aberta a todos os cidadãos, e não só a uma elite que não se mistura em veículos de massa. Essa constatação se contrapõe ao espírito da matéria *Versão santista de Puerto Madero está perto de ser inaugurada* (**Estadão**, 15/6, A24) – não por culpa da redação da matéria –, como se verá a seguir. Enquanto em Paris novas linhas são construídas para transportar mais pessoas, entre São Paulo e Santos os trens de passageiros das duas linhas de descida da serra foram sumariamente suprimidos e desativadas quatro estações de passageiros (uma em São Vicente, duas em Santos e uma em Cubatão). A versão santista de Puerto Madero paira sobre a desnecessária extinção de direitos adquiridos pelo conjunto da sociedade (direito de transporte) e ilegalmente elitiza o uso da área portuária. Aparentemente, a transformação pode, no momento, ser irreversível, não pelo seu caráter, mas por um fato físico, caso a cobiçada área de manobra de trens de passageiros já tenha sido ocupada por algum empreendimento construtivo. Se for este o caso, será simples repetição da história de outras antigas estações ferroviárias brasileiras.

**Pedro de Camargo**
São Paulo

### Vida na cidade

**Festejos juninos**

Os moradores da cidade de São Paulo são atormentados pelo excesso de ruído dos festejos juninos, dos clubes em especial. No fim de semana passado foram três noites mal dormidas e duas tardes turbulentas, por causa das festas no São Paulo Futebol Clube. A 1 km de distância, o barulho teve picos de 84 dB nas janelas dos quartos às 22h40. E, pela programação que foi divulgada, no próximo fim de semana tem mais. Não existe polícia, nem justiça, nem prefeitura, nem departamento de *compliance* que acuda o cidadão.

**Carlos Eduardo Cornacchione**
São Paulo

INÊS 249



ESPAÇO ABERTO

# Tensões globais e fortalecimento industrial

Guilherme C. Gerdau Johannpeter

A multiplicação de focos de tensão geopolítica e a intensificação da competição entre as principais potências globais têm levado a mudanças na governança do comércio mundial e gerado incertezas sobre a organização das cadeias globais. A indústria está no cerne desse processo. Seja porque as relações comerciais entre países são nutridas sobretudo por meio de bens manufaturados, seja porque foram as cadeias industriais, mais longas e complexas, que passaram a se organizar em escala global a partir dos anos 1990.

Outra razão é que a disputa entre os países se dá notadamente em torno do domínio de tecnologias estratégicas ou inovadoras e a indústria é um elo fundamental da inovação, respondendo por cerca de 70% dos gastos privados em pesquisa e desenvolvimento (P&D) no mundo.

Embora haja outros elementos, muito do que temos visto se deve aos embates entre EUA e China. No campo econômico, as pretensões chinesas de se tornar, além da "fábrica do mundo", uma referência em produtos e tecnologias de ponta têm reforçado o apoio à sua manufatura por meio de subsídios e de suas empresas estatais. Como resultado, tem ocorrido ampliação de capacidade produtiva que não é absorvida integralmente por sua demanda interna, exercendo forte pressão concorrencial sobre mercados externos.

Os EUA, por sua vez, além de se ressentirem de seus vultosos déficits comerciais, vistos como resultado da concorrência desleal da China, passaram a adotar políticas industriais explícitas, inclusive com recurso a instrumentos como conteúdo local. A majoração de alíquotas de importação sobre produtos chineses adotada pelo governo Trump foi mantida pelo governo Biden, que em maio deste ano ampliou a lista de produtos, incluindo veículos elétricos, semicondutores, baterias, células fotovoltaicas, aço, alumínio, etc.

*Não nos resta outro caminho do que enfrentar os desafios do novo ambiente internacional sem cairmos no equívoco do isolamento e assegurando avanços em nossa competitividade*

É preocupante que as distorções derivadas deste quadro de desconfiança mútua entre os dois maiores *players* da economia global não estejam sendo adequadamente contidas, em razão do esvaziamento da OMC, cujo órgão de apelação do Sistema de Solução de Controvérsias está paralisado desde 2019 por objeções dos EUA.

Para países como o Brasil, que carecem de maior integração ao sistema produtivo global e têm graves problemas de competitividade, os fatores acima trazem grandes desafios. Primeiro, porque tendem a enfraquecer o comércio internacional, que nas últimas décadas promoveu importantes ganhos de produtividade, constituindo uma via de crescimento e desenvolvimento para muitos países que souberam aproveitá-los. Segundo, porque o estreitamento das vendas da China para os EUA, que em 2023 encolheram 20%, mais a supercapacidade produtiva notadamente em setores fornecedores de insumos à construção, que dá sinais de declínio, estão redirecionando produtos chineses a preços cadentes para outros mercados.

Tamanha pressão concorrencial pode significar para o Brasil mais importados no mercado doméstico e uma perda de *market share* de nossas exportações de manufaturados. Isso lembra a crise econômica mundial de 2008-2009, quando o saldo de balança comercial da indústria de transformação brasileira passou a ser deficitário.

Não nos resta outro caminho do que enfrentar os desafios do novo ambiente internacional sem cairmos no equívoco do isolamento e assegurando avanços substanciais em nossa competitividade. A almejada neoindustrialização brasileira depende da nossa habilidade para navegar nessas águas turbulentas. Para tanto, três ordens de medidas igualmente importantes seriam necessárias.

Primeiro, nossa diplomacia deve atuar para fortalecer a OMC, pois, diante da ausência de regras de comércio internacional, vale a posição do mais forte e amplia-se a margem para ações protecionistas. É também imprescindível reforçar a atenção a práticas desleais, não hesitando em acionar medidas *antidumping* quando necessárias.

Em segundo lugar, não podemos mais adiar, remendar e muito menos ignorar as reformas que assegurem níveis superiores de competitividade de nossa economia em geral e, sobretudo, da sua indústria, que se expõe mais às distorções de nosso ambiente de negócios por apresentar cadeias produtivas mais longas. Nesse sentido, a redução do chamado custo Brasil é para ontem. Embora isso passe pelo enfrentamento de problemas em diversas áreas, é patente que já avançamos muito na reforma tributária, que agora deve ser regulamentada de modo a assegurar a menor alíquota padrão possível para o maior número de atividades. Com um sistema de impostos melhor e mais moderno, devemos ainda abrir caminho para a redução da carga tributária do País.

Por fim, caberia especificar melhor e implementar adequadamente as medidas da Nova Indústria Brasil (NIB), para que tenhamos uma estratégia de longo prazo para o fortalecimento industrial por meio da inovação e da modernização do setor, com vistas ao crescimento da produtividade. O aumento da produtividade apoiado na inovação é o determinante em última instância da competitividade, da produção nacional e do aumento do emprego e da renda.

Com essas ações em andamento, teremos mais chances de transformar os desafios do novo ambiente econômico mundial, que tendem a se agravar com as mudanças climáticas, em oportunidades para o desenvolvimento do Brasil, integrando-o mais e melhor ao restante do mundo. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DA GERDAU, É PRESIDENTE DO IEDI

## TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 27/6/2024




Maior valor da história

### Governo Lula deve pagar até R$ 30 bilhões em emendas antes das eleições de 2024

O governo do presidente Lula (PT) deve pagar até R$ 30 bilhões em emendas parlamentares antes das eleições municipais deste ano, maior volume da história para o primeiro semestre do ano e para um período pré-eleitoral. ●




### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Emendas? Mas não chamavam isso antes de 'orçamento secreto'? Ué..."
OSVALDO LOPES

● "É um escárnio com o dinheiro público."
RAFAEL CAVALCANTI DE SÁ

● "O orçamento deixou de ser secreto e virou cooptação pública."
EUGÊNIO SILVA CHAVES

● "É bom lembrar que esse orçamento é para os políticos levarem o que prometeram nas campanhas aos seus redutos eleitorais, a questão é quando há desvio."
PAULO CALIXTO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS

SERGIO CASTRO/ESTADÃO



Paladar



Guia turístico aponta as melhores padarias de SP. ●
https://bit.ly/4byFr5w

Casa



Aquecedores e 'achados' para enfrentar o inverno. ●
https://bit.ly/4cHzBje

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Congresso

# A duas semanas do recesso, Lira e Pacheco correm para deixar 'marcas'

*Em ano eleitoral, parlamentares interrompem sessões no dia 17; presidente do Senado mira a renegociação das dívidas dos Estados, e o da Câmara aposta na conclusão da reforma tributária*

LEVY TELES
BRASÍLIA

No último ano no comando de suas respectivas Casas, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), têm duas semanas consideradas cruciais para tentar selar seus legados. Isso porque o recesso parlamentar vai se iniciar no dia 17 deste mês e a expectativa é de morosidade no Congresso Nacional, em razão das eleições municipais deste ano. Com planos políticos para 2025 e 2026, eles se movimentam para conseguir votar projetos que garantam marcas às respectivas gestões.

Lira atua para regulamentar a reforma tributária e garantir a eleição do seu sucessor em 2025. Pacheco, por sua vez, deseja aprovar, o mais rapidamente possível, a renegociação das dívidas dos Estados com a União, mirando o governo de Minas Gerais, em 2026 – anteontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em visita ao Estado, fez elogios ao presidente do Senado.

Para o cientista político Marco Antonio Carvalho Teixeira, da Fundação Getulio Vargas (FGV), o esforço também representa um momento em que as duas Casas voltam a atenção para pautas menos polarizantes. Pacheco, por exemplo, apoiou a proposta de emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio, benefício que garante um adicional por tempo de serviço para a magistratura.

Lira, por sua vez, esteve à frente da polêmica mais recente, quando colocou em pauta a votação do projeto de lei que equipara o aborto realizado em fetos de mais de 22 semanas ao homicídio, o que tornaria a interrupção da gravidez crime mais grave do que o de estupro. A legislação hoje permite aborto em casos de violência contra a mulher e de risco de vida para a mãe e anencefalia fetal, conforme decisão de 2012 do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Perdeu-se muito tempo nesse primeiro semestre discutindo questões que não tinham pressa e mais dividiam o País. Enquanto isso, pautas mais relevantes ficaram paradas", disse Teixeira. "Lira foi o que mais se desgastou. Isso colocou em risco a capacidade dele de fazer um sucessor ou de ter um sucessor que fosse da confiança dele."

**Para lembrar**

**Pautas geraram desgaste para os parlamentares**

● **PEC do Quinquênio**
**Autor da PEC do Quinquênio, que prevê o pagamento de um bônus a juízes, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se tornou alvo de críticas**

JONAS PEREIRA/AG. SENADO–14/6/2024



● **Recuo**
**Diante da repercussão negativa, em razão do efeito da PEC nas contas públicas, o senador anunciou, em maio, a retirada da proposta da pauta para nova avaliação de impacto financeiro**

● **Projeto do aborto**
**Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi obrigado a recuar após a Casa aprovar regime de urgência para o projeto que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio**

WILTON JUNIOR/ESTADÃO–12/6/2024



● **Discussão**
**Alvo de protestos pelo País, Lira anunciou, então, a formação de "comissão representativa" para debater o tema. "Todas as forças políticas, sociais, participarão desse debate, sem pressa", disse**

A missão da Câmara é mais custosa. Lira tem até o dia 17 de julho para aprovar o principal projeto de lei complementar da reforma tributária, que prevê a formulação de um comitê e de um fórum de harmonização das regras de contribuição (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além de regularizar o Imposto Seletivo (IS), conhecido como "imposto do pecado".

A previsão é de que o grupo de trabalho que discute o projeto de lei complementar apresente o parecer final amanhã à tarde, para então ir ao plenário. É o que esperam integrantes do grupo que falaram com a reportagem. A matéria ainda terá de ir ao Senado para então passar pelo crivo final da Câmara. Essa última parte deverá ocorrer após o retorno do recesso parlamentar.

**REFORMA.** Também deverá ficar para o segundo semestre o outro projeto de lei complementar enviado pelo governo para regulamentar a reforma tributária, que trata da montagem da estrutura do comitê gestor do IBS. O grupo de trabalho ainda está no prazo de discussão. É a carta na manga que Lira tem para manter o interesse do governo em apoiar o seu candidato ao comando da Câmara. Seu objetivo é emplacar um sucessor no comando da Casa e manter relevância política enquanto planeja migrar para o Senado, em 2026. O momento, porém, ainda é considerado incerto para o atual presidente da Câmara.

O favorito a ganhar a indicação de Lira neste momento é Elmar Nascimento (União Brasil-BA), que está no páreo de uma disputa ainda imprevisível com os deputados Antônio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP). Por enquanto, correm por fora Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL), Doutor Luizinho (PP-RJ) e Hugo Motta (Republicanos-PB).

Aliado do governo na gestão Jair Bolsonaro (PL), Lira já conta o apoio do ex-presidente. No mês passado, Bolsonaro informou a aliados que apoiaria o candidato de Lira na sucessão do comando da Câmara.

Lira enfrenta resistências no Planalto. Durante a campanha presidencial em 2022, Lula dizia que o deputado alagoano era um "imperador do Japão" por "querer tirar o poder do presidente (*da República*) para que o poder fique na Câmara dos Deputados". A relação entre o chefe do Executivo e o presidente da Câmara, porém, é atualmente marcada por altos e baixos. O petista também já disse que o parlamentar "o ajuda muito".

Garantir o seu sucessor nesse cenário, dizem aliados de Lira, obrigaria o governo a facilitar o projeto eleitoral do deputado em 2026. A expectativa é de que ele anuncie em agosto o candidato que terá o seu apoio na Câmara.

Considerada prioritária tanto para o governo como para Lira, a reforma tributária acabou sendo a principal matéria aprovada no primeiro ano do terceiro governo Lula. Num gesto incomum para um presidente da Câmara, Lira foi até a tribuna da Casa e fez uma ferrenha defesa da reforma tributária. "É a mais importante reforma econômica do século 21. E o Lira tem papel importante porque ele bancou", disse o deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR), integrante do grupo de trabalho do projeto de lei complementar.

> ***"Perdeu-se muito tempo nesse primeiro semestre discutindo questões que não tinham pressa e mais dividiam o País. Enquanto isso, pautas mais relevantes ficaram paradas. Lira foi o que mais se desgastou. Isso colocou em risco a capacidade dele de fazer um sucessor ou de ter um sucessor que fosse da confiança dele"***
> **Marco Antonio Teixeira**
> **Cientista político da FGV**

**ESTADOS.** No Senado, Pacheco volta os seus olhos principalmente para o Estado onde fez sua carreira política, Minas Gerais. Ele quer acelerar a discussão e aprovar a renegociação das dívidas dos Estados com a União até o próximo dia 17.

Há razão para tal. Minas, Rio e Rio Grande do Sul fazem parte do Regime de Recuperação Fiscal. Minas tem a terceira maior dívida (R$ 147 milhões) com a União, ficando atrás apenas, respectivamente, de São Paulo e Rio, segundo dados obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) em maio deste ano pela agência Fiquem Sabendo.

Na semana passada, Pacheco anunciou que o Senado votará o projeto da renegociação com urgência, o que, diferentemente do ocorre na Câmara, é inusual.

O novo programa, afirmou Pacheco, envolverá a possibilidade de os Estados endividados entregarem ativos como forma de pagamento. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, Pacheco chegou a sugerir ao governo que houvesse uma nova apuração dos débitos, retirando juros e multa, o que prosperou.

**'CANDIDATO'.** O presidente do Senado já recebeu elogios do próprio presidente da República. Lula afirmou que Pacheco é um "grande nome" para as eleições para o governo de Minas, em 2026.

"Não é que ele é meu candidato. Se o Pacheco quiser ser candidato, ele será um extraordinário candidato do povo de Minas Gerais. Eu tenho dito isso para o Pacheco. Ele só não será se não quiser", disse Lula em um evento no Estado na semana passada.

Pacheco agradeceu os elogios. "Recebo com muita alegria. Tenho grande apreço pelo presidente Lula, sei que ele tem por mim também. Recebo com alegria o apreço do Lula e do PT", afirmou.

Ainda que Pacheco tenha já garantido a preferência de Lula, o presidente do Senado também fez gestos para os bolsonaristas ao longo deste ano. O principal deles foi elaborar e colocar em tramitação a proposta de emenda à Constituição (PEC) das Drogas, que criminaliza o porte e a posse de qualquer droga, independentemente da quantidade.

Foi um movimento em resposta ao Supremo, que, no fim de junho, definiu que pessoas flagradas com porte de até 40 gramas de maconha devem ser tratadas juridicamente como usuárias de drogas, e não como traficantes. ●


ESTADÃO
BLUE STUDIO
Nossa
história
é contada por
marcas que
informam
pessoas.
conheça nossa história
bluestudio.estadao.com.br








Marcelo Godoy *email:* marcelo.godoy@estadao.com; *twitter:* @MarceloGodoy000

# A conta da briga de Milei com Lula

"A mais triste forma de saber é estar ciente." O verso do poeta Cassiano Ricardo mostra um dos dramas de Lula. O petista não parece ciente das consequências do que fala e faz. Os turiferários que o cercam fingem não enxergar o quanto se esgarça a política, afastando da República a moderação e a procura de consensos.

Busca-se a sobrevivência diante de um mundo exasperado, sem espaço para personagens como o francês Emmanuel Macron. Seu drama não se resume ao cálculo político desastroso ou à vaidade que acabou por destruí-lo. Há outro problema. E ele está no espírito do tempo. Uma nova era política parece condenar partidos e líderes à extinção catastrófica.

No começo do século passado, a maré radical engoliu figuras como o social-democrata Karl Kautsky. Em 1918, ele repreendeu os bolcheviques em razão dos fuzilamentos na Guerra Civil russa. A história registra a resposta que Trotsky lhe deu: "O terror do czarismo era dirigido contra o proletariado. A polícia czarista estrangulava os trabalhadores que militavam pelo socialismo. Nossas tchekas fuzilam os grandes proprietários, os capitalistas e os generais que se esforçam por restabelecer o regime czarista. Vocês conseguem captar essa... nuance?" O terror vermelho pretendia se justificar como reação ao terror branco. Buscava-se legitimidade comparando seus desmandos e diferenças com os do adversário.

> ***A crispação dos dois presidentes submete as relações entre os países aos caprichos pessoais dos líderes***

Lula navega instintivamente em tempos de crispação. Sabe que políticos como Jean-Luc Mélenchon e Marine Le Pen atraem mais o eleitor do que quem lhe promete consenso e bom senso. O presidente argentino, Javier Milei, tem a mesma consciência. É o antagonismo às elites corruptas e às castas insensíveis, que se refestelam diante de um futuro que não mais promete dar às pessoas o mesmo que elas receberam de seus pais, que explica esse fenômeno.

Lula diz que Milei lhe deve desculpas. O argentino desdenha. E anuncia que virá ao Brasil. Não como chefe de Estado, mas como militante da direita radical, que promoverá um convescote em Santa Catarina. É possível que volte a chamar Lula de corrupto e crie novo incidente diplomático, a exemplo do que o envolveu com a Espanha. E, agora, com a Bolívia.

A diplomacia de Milei não é aquela das Nações, mas a dos partidos. O PT por muito tempo a exercitou, ainda que sem o histrionismo do argentino. Enquanto isso, pode-se perguntar: até onde os caprichos pessoais podem afetar as relações entre os países? Até onde Milei se arriscará diante da necessidade de exportar para o vizinho? O certo é que os atores desse drama parecem se manter distantes da mais triste forma de saber. ●

**REPÓRTER ESPECIAL**

**SEG.** Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

**Eleições 2024**

# Boulos vai melhor no extremo leste e Nunes, na zona oeste, diz pesquisa

***Região onde deputado tem desempenho melhor inclui Penha e Itaquera; área do prefeito abrange Perdizes e Lapa***

**JULIANO GALISI**

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), pré-candidato à Prefeitura de São Paulo, apresenta um desempenho melhor entre eleitores do extremo leste da capital paulista. Já o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que tentará a reeleição, registra mais intenções de voto entre os moradores das regiões norte e central da cidade. É o que mostram os cruzamentos feitos por região da pesquisa Real Time Big Data divulgada anteontem.

Considerando todas as regiões da cidade, no principal cenário estimulado da pesquisa, o deputado do PSOL figura com 29% de menções e o prefeito, com 28%. Como a margem de erro do levantamento é de três pontos porcentuais, há um quadro de empate técnico, apesar da vantagem numérica de Boulos.

No cruzamento regional, o melhor desempenho de Boulos é na região "Leste II", que contempla os bairros mais distantes do centro paulistano. Nesta porção da cidade, o deputado federal desponta com 36% de intenções de voto. O pré-candidato do PSOL também apresenta bom desempenho na região "Sul", onde tem 34%. Nunes, por sua vez, obtém seus melhores resultados na região "Oeste", com 33% de menções, e na região "Centro-Sul", com 31%.

Assim como Nunes, o coach Pablo Marçal, do PRTB, vai melhor entre os entrevistados da região "Oeste": nesta localidade, ele registra 19% de menções. Já o apresentador José Luiz Datena (PSDB), tal como Boulos, tem desempenho melhor entre o eleitorado da região "Sul" e nos bairros do extremo leste da capital: em ambas as regiões, o tucano aparece com 13% de intenções de voto. O melhor desempenho da deputada federal Tabata Amaral (PSB) é na porção "Centro-Sul" da cidade, onde figura com 13% de menções.

**LEVANTAMENTO**

**Intenções de voto para a Prefeitura de São Paulo por região**

EM PORCENTAGEM

| CANDIDATO | CENTRO-SUL | OESTE | NORTE | SUL | LESTE I | LESTE II |
|---|---|---|---|---|---|---|
| RICARDO NUNES (MDB) | 31 | 33 | 30 | 25 | 28 | 22 |
| GUILHERME BOULOS (PSOL) | 20 | 20 | 26 | 34 | 28 | 36 |
| PABLO MARÇAL (PRTB) | 19 | 19 | 15 | 9 | 11 | 7 |
| JOSÉ LUIZ DATENA (PSDB) | 5 | 5 | 8 | 13 | 11 | 13 |
| TABATA AMARAL (PSB) | 13 | 12 | 8 | 5 | 5 | 4 |
| MARINA HELENA (NOVO) | 3 | 3 | 2 | 0 | 1 | 0 |
| BRANCO OU NULO | 5 | 5 | 6 | 8 | 9 | 10 |
| NÃO SABE / NÃO RESPONDEU | 4 | 2 | 4 | 6 | 7 | 8 |

OBS.: FORAM FEITAS 1.500 ENTREVISTAS ENTRE 25 E 28 DE JUNHO; MARGEM DE ERRO: 3 PONTOS PORCENTUAIS; ÍNDICE DE CONFIABILIDADE: 95%. REGISTRO NO TSE: SP-06703/2024

**FONTE:** REAL TIME BIG DATA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

**DIVISÃO.** A metodologia adotada pelo Real Time Big Data não considera a divisão regional oficial da Prefeitura de São Paulo. No levantamento, o "Centro-Sul" inclui Bela Vista, Santa Ifigênia, Jardim Paulista, Vila Mariana, Indianópolis, Saúde e Ipiranga. A região "Oeste" abrange Perdizes, Lapa, Pinheiros, Butantã, Rio Pequeno e Jaraguá.

A região "Norte" da pesquisa considera Santana, Vila Maria, Casa Verde, Tucuruvi, Pirituba, Nossa Senhora do Ó, Jaçanã, Brasilândia, Perus, Vila Sabrina e Lauzane Paulista. A "Sul", Valo Velho, Santo Amaro, Capela do Socorro, Jabaquara, Campo Limpo, Cidade Ademar, Grajaú, Piraporinha, Capão Redondo, Parelheiros, Jardim São Luís, Cursino e Pedreira. "Leste I" inclui Mooca, Tatuapé, Vila Prudente e Vila Formosa e "Leste II", São Miguel Paulista, Itaquera, Penha, Ermelino Matarazzo, Vila Matilde, Sapopemba, Itaim Paulista, Guaianases, São Mateus, Cangaíba, Ponte Rasa, Jardim Helena, Vila Jacuí, Cidade Tiradentes, José Bonifácio, Parque do Carmo e Teotônio Vilela.

> **Metodologia**
> **Real Time Big Data não considerou na pesquisa a divisão regional oficial da Prefeitura de São Paulo**

**INVERSÃO.** Os resultados do Real Time Big Data, por ora, indicam uma inversão entre os melhores desempenhos de Boulos e Nunes nas eleições anteriores. Como mostrou o **Estadão**, o emedebista, historicamente, vai melhor na zona sul da cidade, sua base eleitoral quando era vereador. Já o deputado do PSOL, na eleição à Câmara, foi melhor na zona oeste, da qual é natural. ●

### Tarcísio no PL anima partido; presidente da Assembleia resiste

**A ida do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para o PL empolga a cúpula do partido, mas um líder tem dito nos bastidores que não vê sentido na movimentação. Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, o deputado André do Prado (PL) considera que o chefe do Executivo deveria permanecer no Republicanos.**

**Segundo o Estadão apurou, a avaliação é a de que Prado almeja ser o candidato a vice de Tarcísio na disputa pelo governo de São Paulo em 2026. Com o governador no PL, as chances do deputado seriam praticamente nulas em razão da chapa pura.**

**Oficialmente, Prado diz que as informações não procedem. "A vinda do governador Tarcísio de Freitas para o nosso Partido Liberal seria uma grande honra e jamais houve comentário contrário a esse respeito", disse o presidente da Assembleia por meio de sua assessoria de imprensa. "Nunca houve qualquer pretensão a esse cargo", continuou, sobre a possibilidade de ser candidato a vice-governador.**

**Tarcísio, porém, não tem intenção de deixar o Republicanos no curto prazo. A pressão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em torno da mudança arrefeceu e as insatisfações do governador com a sua legenda atual foram superadas. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO**

Judiciário

# Gilmar libera para julgamento ação sobre ‘penduricalhos’

*Ministro do Supremo devolve para análise da Corte a discussão sobre pagamento de quase R$ 1 bilhão a juízes federais*

PEPITA ORTEGA

Às vésperas do recesso do Judiciário, o decano do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, devolveu para julgamento a ação sobre o pagamento de quase R$ 1 bilhão em penduricalhos a juízes federais. A discussão sobre o tema está suspensa desde março, quando o ministro pediu mais tempo para analisar um recurso da Advocacia-Geral da União (AGU) contra decisão do ministro Dias Toffoli, que liberou o benefício a um grupo de magistrados. O “penduricalho” pode render a cada beneficiado até R$ 2 milhões.

Gilmar liberou o caso para julgamento às 12h do dia 26, data em que teve início o Fórum Jurídico de Lisboa. O evento é organizado pelo IDP, a faculdade do ministro.

Não há data prevista para que o caso volte a ser debatido no STF. A análise deve ser retomada no plenário virtual da Corte, onde o processo começou a ser avaliado. O caso está sob alçada da Segunda Turma, da qual participam, além de Gilmar e Toffoli, os ministros Edson Fachin, Kassio Nunes Marques e André Mendonça.

FORUMDELISBOA.COM/2024



Gilmar Mendes devolveu ação pouco antes do recesso do Supremo

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou em 2011 uma resolução determinando que todos os magistrados, procuradores e promotores têm direito aos mesmos benefícios e vantagens no salário. O que era para ser uma norma de equilíbrio entre as categorias acabou dando margem à criação de “penduricalhos” no serviço público. Quatro anos depois da resolução, o Congresso aprovou uma lei criando um benefício específico para juízes federais que trabalham em mais de uma comarca ou acumulam muitos processos. O projeto foi sancionado pela então presidente Dilma Rousseff em 2015. Em 2020, o CNJ ampliou o pagamento para juízes estaduais. Até aquele momento, esse valor ficava dentro do teto constitucional, que determina que nenhum servidor público pode receber mais do que um ministro do Supremo. O que passa do teto é descontado. Em 2022, foi a vez dos promotores e procuradores terem acesso ao mesmo benefício dos juízes. ●



## CNJ arquiva processos contra ex-juízes da Lava Jato

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, arquivou dois processos relativos à conduta da juíza Gabriela Hardt e outros sete sobre o juiz Eduardo Appio, ex-magistrados da 13.ª Vara Federal de Curitiba, base da Operação Lava Jato. Os processos apuravam suposta conduta ilegal de Gabriela e atuação político-partidária atribuída a Appio.

Segundo o CNJ, que fiscaliza a conduta de magistrados, a Corregedoria está fazendo um mutirão para analisar todas as reclamações disciplinares que citem juízes da Lava Jato.

Gabriela segue alvo de procedimento administrativo disciplinar pela homologação de um acordo para criação de um fundo bilionário da Lava Jato – que não foi concretizado.

Os procedimentos envolvendo a magistrada tratavam de suposta conduta irregular em dois casos. Um deles sobre Márcio Lobão, filho do ex-senador Edison Lobão (MDB-MA), e o outro sobre a fase 57 da Lava Jato. Já os processos de Appio versavam majoritariamente sobre a suspeita de atuação política por parte do juiz federal. ● P.O.

INÊS 249



Lesa Pátria

# PF estica operação sobre atos golpistas até janeiro de 2025

*Um ano e meio depois do 8 de Janeiro, foco da apuração são financiadores e incitadores dos ataques em Brasília*

PEPITA ORTEGA

A Polícia Federal prorrogou, até janeiro do ano que vem, as investigações da Operação Lesa Pátria, apuração permanente sobre os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. A corporação já abriu 28 fases da ofensiva, a mais recente delas no último dia 20, no rastro de financiadores do 8 de Janeiro e de bloqueios em rodovias após as eleições de 2022.

Quando as primeiras etapas da operação foram deflagradas – dias após os ataques na Praça dos Três Poderes –, o foco principal era localizar e prender os executores dos atos de vandalismo. Até agora, pelo menos 97 investigados ou condenados estão presos, entre eles Antônio Cláudio Alves Ferreira, acusado de destruir o relógio de D. João VI no Palácio do Planalto. Na semana passada, Ferreira foi sentenciado a 17 anos de prisão, a pena "padrão" que o Supremo Tribunal Federal (STF) tem aplicado aos acusados. A defesa de Ferreira não foi localizada.

As fases mais recentes da investigação, por sua vez, miram os financiadores e incitadores dos ataques em Brasília, entre eles os empresários de Santa Catarina Horst Bremer Junior e Lilian Bremer Vogelbacher, diretores do grupo Bremer.

No fim de maio, a Procuradoria-Geral da República denunciou Bremer Jr., Lilian Bremer e outros sete suspeitos de ligação com os bloqueios de rodovias. O **Estadão** procurou a defesa dos empresários, mas não houve resposta.

**CRIMES.** Entre os crimes investigados na Lesa Pátria estão abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime e destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

De acordo com a PF, nos dias que sucederam os atos golpistas na capital federal, foram realizadas 1.393 prisões em flagrante. A primeira fase da operação ocorreu no dia 20 de janeiro de 2023, 12 dias após os ataques. Na ocasião, cinco suspeitos foram detidos. ●

**Balanço**

**28** fases da Lesa Pátria foram abertas até agora

**313** mandados de busca foram cumpridos

**R$ 11,7 mi** foi o valor em bens apreendidos até janeiro deste ano

Polarização 1

## Agricultores familiares protestam no Pará contra Bolsonaro, que fica retido em rodovia

**O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ficou retido na rodovia PA 275, na entrada de Parauapebas (PA), por causa de um bloqueio promovido por um grupo de agricultores familiares. A interdição da via ocorreu em protesto à chegada de Bolsonaro ao município. O bloqueio durou cerca de uma hora, entre 9h e 10h. O ex-presidente está no Pará para o lançamento de pré-candidaturas do PL para as eleições deste ano no Estado. ●**

DEPHELIOLOPES VIA X



Bolsonaro próximo à entrada de Parauapebas (PA); via interditada

Polarização 2

## Em entrevista a rádio, Lula diz que ex-presidente 'perdeu' e 'não volta mais' ao Palácio do Planalto

**O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem acreditar que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nunca mais voltará à chefia do Executivo federal após perder o pleito de 2022 e se tornar inelegível até 2030. "Perdeu. Perdeu as eleições e eu vou contar uma coisa para vocês: não volta mais. Esse povo vai ter que aprender a gostar da democracia", disse Lula em entrevista à rádio Sociedade, da Bahia. ●**

INÊS 249



**Segundo turno de eleição legislativa**

# Mais de 200 candidatos desistem para tentar barrar ultradireita na França

*Nomes de centro e de esquerda que ficaram em terceiro ou quarto lugar deixaram disputa para favorecer aqueles mais bem posicionados contra grupo de Le Pen em cada distrito*

PARIS

Com o fim do prazo para a definição de candidaturas ao segundo turno na França, partidos de esquerda e de centro correram ontem para formar um bloco antidireita radical e evitar que o Reagrupamento Nacional (RN) de Marine Le Pen leve a maioria nas eleições legislativas. Segundo o jornal francês *Le Monde*, 219 candidatos desistiram de suas disputas no segundo turno, que ocorre no domingo.

O jornal explicou que, destes 219, 131 eram nomes da esquerda e 83 da aliança centrista liderada pelo presidente Emmanuel Macron. Além deles, dois candidatos do Republicanos, dois do RN e um de um partido não identificado desistiram (esses, segundo o jornal, por motivos diversos).

Segundo a contagem do *Le Monde*, as 219 desistências de candidaturas foram de competições nas quais havia três ou mais candidatos. As desistências reduziram o número de segundo turno para essas candidaturas para 110, segundo a contagem da agência France Presse.

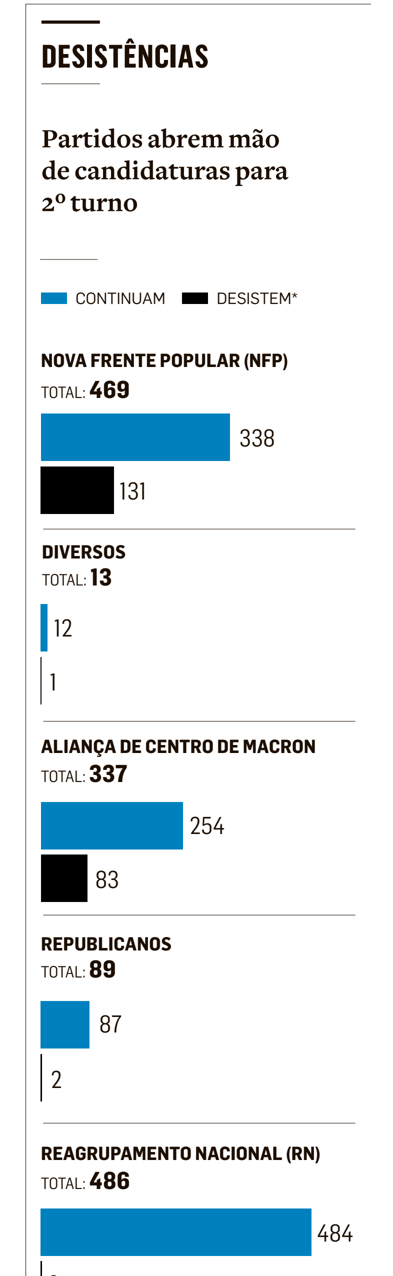
Os candidatos tinham até as 18h (hora local, 13h de Brasília) de ontem para desistir. O *Le Monde* fez a estimativa com base em declarações dos candidatos. O Ministério do Interior não tinha se pronunciado até ontem à noite.

O sistema de votação francês não é proporcional ao apoio nacional a um partido. Os legisladores são eleitos por distrito, o que na prática quer dizer que há centenas de eleições distintas acontecendo ao mesmo tempo. As eleições foram antecipadas pelo presidente francês, que dissolveu a Assembleia Nacional em 9 de junho, após uma derrota humilhante para o Reagrupamento Nacional nas votações francesas para o Parlamento Europeu.

O primeiro turno, no domingo, deu uma clara vitória ao RN, que deve ter o maior número de assentos, mas não necessariamente a maioria absoluta de 289. A maioria absoluta permite ao partido escolher o primeiro-ministro. Jordan Bardella, de 28 anos, é o candidato do RN. Mas Le Pen afirmou ontem que não ajudará a formar governo e nomear o premiê sem uma maioria absoluta. A coalizão de esquerda Nova Frente Popular (NFP), que inclui forças de centro-esquerda, verdes e de esquerda radical, ficou em segunda posição, à frente da aliança centrista de Macron.

Os candidatos que receberam mais de 50% dos votos no primeiro turno já foram automaticamente eleitos. Mas a maioria, que ficou abaixo disso, vai agora para uma segunda rodada.

Pela regra, os dois candidatos mais votados em cada distrito eleitoral já se qualificam para o segundo turno. Mas outros que receberam mais de 12,5% dos votos também podem disputar a segunda fase, o que na prática permite que um distrito tenha três ou até quatro candidatos concorrendo a uma mesma cadeira.




**'FRENTE REPUBLICANA'.** De acordo com o *Le Monde*, as disputas tripartites foram raras nas eleições de 2022, com apenas oito casos. Já neste ano, em que há três grandes blocos em disputa e uma alta participação eleitoral, há 306 distritos com três candidatos qualificados e 5 com quatro.

Na intenção de impedir o avanço da direita radical, candidatos que ficaram em terceiro ou quarto lugar e se qualificaram para o segundo turno desistiram de suas candidaturas para favorecer o mais bem colocado em nome do que se está chamando de "frente republicana".

"A disputa não acabou", disse a prefeita socialista de Paris, Anne Hidalgo, à France 2. "Devemos mobilizar todas as nossas forças."

Antes dessa reconfiguração de nomes, a estimava era de que o Reagrupamento Nacional poderia ganhar entre 240 e 310 cadeiras no próximo turno. A aliança NFP poderia conseguir entre 150 e 200 assentos, enquanto o partido Renascença, de Macron, e seus aliados poderiam levar entre 70 e 120. As desistências, porém, jogam um novo grau de incerteza à votação.

Segundo a agência Reuters, houve confusão no começo sobre se os aliados de Macron desistiriam de disputas locais em favor de candidatos do partido radical de esquerda França Insubmissa, de Jean-Luc Mélenchon.

Na segunda-feira, porém, Macron teria dito em uma reunião a portas fechadas de ministros no Palácio do Eliseu que sua prioridade era impedir o RN de chegar ao poder, abrindo caminho para os apoios à esquerda, ainda segundo a agência Reuters.

**Garantidos**

**Candidatos que receberam mais de 50% dos votos no primeiro turno foram automaticamente eleitos**

A tática já funcionou no passado, quando o partido de Le Pen e seu predecessor, a Frente Nacional, eram considerados um pária político. Em 2002, eleitores de diversos espectros políticos se uniram a Jacques Chirac para derrotar o pai de Le Pen, Jean-Marie Le Pen, em uma disputa presidencial.

Mas agora o RN tem um apoio amplo e profundo em todo o país sob Bardella, um nome mais palatável que o de Marine Le Pen. ● COM AP

**Reunião hindu**

# Tumulto em cerimônia religiosa deixa mais de 100 mortos na Índia

LUCKNOW, ÍNDIA

Ao menos 116 pessoas morreram esmagadas e dezenas ficaram feridas num tumulto durante uma celebração religiosa hindu no Estado de Uttar Pradesh, no norte da Índia, ontem. Segundo a agência de notícias France Presse, autoridades locais confirmaram 116 mortes.

O tumulto aconteceu no fim do encontro religioso organizado por um guru conhecido localmente como Bhole Baba, que celebra as reuniões há mais de duas décadas. Segundo o policial Rajesh Singh, a superlotação pode ter causado o tumulto no vilarejo de Hathras, a cerca de 350 km da capital do Estado, Lucknow.

Os relatos iniciais sugerem que mais de 15 mil pessoas se reuniram para o evento, que tinha permissão para receber apenas 5 mil.

Vídeos nas redes sociais mostraram um grande número de cadáveres, a maioria mulheres, em um pátio não identificado. "As pessoas começaram a cair umas sobre as outras. Aquelas que foram esmagadas morreram", relatou Shakuntala Devi, que presenciou a cena, à agência de notícias Press Trust of Índia. ● AFP e NYT

AP



**Parentes ao lado de corpos de vítimas no vilarejo de Hathras**

INÊS 249





## Andrés Oppenheimer

# Será o princípio do fim para Biden?

O presidente Joe Biden fez um governo muito bom, mas suas desastrosas confusões mentais no debate presidencial prejudicaram seriamente suas possibilidades de ser reeleito. Se ele não abrir mão da candidatura, é provável que Donald Trump ganhe as eleições e transforme o país em uma república de bananas com armas nucleares ou numa Venezuela que fala inglês.

Ainda que ninguém duvide que Trump, de 78 anos, seja uma máquina de mentiras e um delinquente condenado, que disse um disparate atrás do outro no debate, ele pareceu muito mais jovem e vigoroso que Biden, de 81 anos.

E isso vai surtir um impacto enorme, porque muita gente que não lê jornal nunca vai saber das falsidades descaradas que Trump falou sobre economia, imigração e outros temas.

O que se viu foi um ex-presidente que parecia em melhor estado físico que Biden, que no início do debate perdeu o fio de seu raciocínio.

Biden tinha tudo para ganhar o debate: a economia dos EUA está crescendo mais que praticamente todos os demais países industrializados, a Bolsa de Valores de Wall Street registra máximas históricas, o desemprego está próximo de seus níveis mais baixos em cinco décadas, a inflação está baixando e a imigração ilegal, tema emblemático de Trump, está diminuindo rapidamente.

Além disso, os abraços de Trump a ditadores como Kim Jong-un, da Coreia do Norte, seu apoio público aos arruaceiros violentos que tomaram o Capitólio em 6 de janeiro de 2021 e suas políticas impopulares sobre o aborto e a mudança climática teriam convertido o aspirante republicano em um alvo fácil de atacar.

> ***É provável que Trump ganhe e transforme os EUA em uma autocracia corrupta***

Mas Biden não conseguiu ou não soube fazer frente às mentiras de Trump.

Biden poderia ter dito que a afirmação de Trump de que os imigrantes "estão envenenando o sangue deste país" é um comentário racista, da era nazista, que obscurece o fato de que os EUA necessitam de imigrantes para manter seu crescimento econômico.

Biden limitou-se a responder que "tudo o que ele (*Trump*) diz é mentira", mas sem explicar que todos os estudos sérios mostram que migrantes cometem menos crimes violentos que os cidadãos americanos.

Biden também poderia ter escarnecido da afirmação de Trump de que os imigrantes estão roubando "empregos (*dos*) negros", o que não é correto. Segundo a Câmara de Comércio dos EUA, 9 milhões de postos de trabalho estão vagos, mas há apenas 6,4 milhões de trabalhadores desempregados disponíveis.

Biden disse, depois do debate, que "é muito difícil discutir com um mentiroso", e isso é verdade. Mas, pelo bem do país, ele deveria se retirar e propor um candidato democrata mais jovem. Caso contrário, é provável que Trump ganhe e transforme os EUA em uma autocracia corrupta, com um líder delirante, como a Venezuela. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO THE MIAMI HERALD, APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

**Estados Unidos**

# Após decisão sobre imunidade parcial, juiz adia sentença de Trump

***Ainda que caso tenha acontecido quando ele era candidato, defesa diz que acusação deu ênfase 'às evidências de atos oficiais'***

NOVA YORK

A sentença de Donald Trump no caso Stormy Daniels, marcada para o dia 11, foi adiada para setembro, segundo decisão de ontem de um tribunal de Manhattan. O pedido foi feito pela defesa do magnata republicano, que tenta anular a condenação criminal após a decisão da Suprema Corte, na segunda-feira, que estabeleceu certo nível de imunidade a ex-presidentes dos EUA.

Enquanto tenta reconquistar a Casa Branca, Trump foi condenado em um caso criminal, em maio, com 34 acusações por falsificações de registros financeiros, ao pagar para ocultar um encontro com a ex-atriz pornô Stormy Daniels. Ela ameaçava revelar o encontro, que teria ocorrido em 2006, durante as eleições de 2016, nas quais Trump saiu vitorioso.

A sentença do caso presidido pelo juiz Juan Merchan estava prevista para ser anunciada no dia 11, mas foi remarcada para 18 setembro, menos de dois meses antes da eleição.

Os advogados de Trump entraram com o recurso horas depois de a Suprema Corte anunciar sua decisão, que concedeu imunidade ao ex-presidente por atos oficiais, mas não para ações pessoais.

Embora as acusações do caso Stormy Daniels se refiram ao período em que ele ainda era candidato, a defesa afirma que os promotores deram "ênfase altamente prejudicial às evidências de atos oficiais", incluindo as postagens de Trump nas redes sociais quando já era presidente e depoimentos de testemunhas sobre reuniões no Salão Oval da Casa Branca.

Pela decisão da Suprema Corte, os atos oficiais não podem ser usados como evidências em julgamentos, mesmo que esses atos estejam relacionados a ações pessoais, passíveis de responsabilidade.

Mais cedo, a promotoria de Nova York disse que não se oporia ao pedido da defesa para adiar a sentença, embora tenha dito que considera a tentativa de Trump de anular o julgamento "sem mérito".

**RECURSO.** Merchan decidiu anteriormente que a conduta de Trump no caso Stormy Daniels não tem nada a ver com seus deveres oficiais como presidente ao rejeitar um pedido da defesa para adiar o julgamento até que a Suprema Corte decidisse sobre a imunidade.

A sentença provavelmente será a única condenação criminal que o ex-presidente, indiciado quatro vezes, enfrentará antes do dia da eleição. Trump pode pegar até 4 anos de prisão, ainda que o mais provável seja liberdade condicional. ● AP e WP

### Biden atribui fracasso no debate a cansaço das viagens internacionais

**O presidente dos EUA, Joe Biden, atribuiu seu fraco desempenho no debate contra Donald Trump na semana passada ao cansaço acumulado pelas incessantes viagens internacionais, mas esclareceu que "não era uma desculpa, mas uma explicação".**

**"Não foi muito inteligente ter viajado ao redor do mundo algumas vezes pouco antes do debate", disse ele, ontem, em um comício com doadores democratas perto de Washington. "Quase adormeci no palco."**

**O debate causou uma onda de pânico no campo democrata, com as capacidades de Biden e sua candidatura agora questionadas.** ● AFP

RICARDO MAZALAN/AP



**Barcos de pescadores destruídos pelo furacão em Barbados**

**Categoria 4**

# Furacão Beryl deixa cinco mortos e devasta ilhas no Caribe

KINGSTON

O furacão Beryl enfraqueceu ligeiramente ontem e foi rebaixado para a categoria 4, a segunda mais alta, enquanto se dirigia para a Jamaica, após causar pelo menos cinco mortes no Caribe.

Segundo informações das autoridades da região, o fenômeno deixou pelo menos três mortos em Granada, um em São Vicente e Granadinas, e um na costa da Venezuela.

O Centro Nacional de Furacões (NHC) dos Estados Unidos disse esperar que Beryl se enfraqueça ao chegar hoje perto da costa da Jamaica, mas alertou que ele atingirá a ilha com ventos potencialmente fatais, ondas ciclônicas, chuvas e inundações repentinas.

Segundo o NHC, havia um aviso de furacão para a Jamaica, que estava se preparando com abrigos de emergência em Montego Bay e instalações seguras em Kingston, segundo o jornal *Jamaica Gleaner*.

**DESTRUIÇÃO.** Ruas em países-ilhas como Santa Lúcia e Granada estavam cheias de sapatos, árvores, linhas de energia derrubadas e outros detritos. Bananeiras estavam quebradas ao meio e vacas jaziam mortas em pastagens, com casas de estanho e madeira compensada inclinadas precariamente nas proximidades. O último furacão forte a atingir o sudeste do Caribe foi o Ivan, há 20 anos, que matou dezenas de pessoas em Granada.

Na segunda-feira, as autoridades receberam relatos de devastação de Carriacou e ilhas vizinhas, disse Terence Walters, coordenador nacional de desastres de Granada.

O Beryl acumulou sua força das águas que estão mais quentes agora do que estariam no pico da temporada de furacões em setembro, segundo o especialista Michael Lowry. ● AP e AFP

INÊS 249



Urbanismo

# Câmara de SP dá aval a mais prédios na Faria Lima e facilita regularizações

*Pacote urbanístico aprovado traz ainda alterações de zoneamento e propostas para centro, Água Espraiada e Jurubatuba; IAB critica falta de rigidez com áreas vulneráveis*

PRISCILA MENGUE

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou ontem um pacote de leis urbanísticas. Na lista estava a "minirrevisão" das principais leis do setor – Zoneamento e Plano Diretor –, o que altera limites de construção em diversos pontos da capital, embora os vereadores falem em "ajustes" necessários. Além disso, há intervenções em áreas específicas, com o Plano de Intervenção Urbana (PIU) Setor Central e o PIU Arco Jurubatuba, e mudanças nas Operações Urbanas Água Espraiada e Faria Lima.

A "minirrevisão" do zoneamento envolve alterações no mapa que determina as regras para cada endereço na cidade, especialmente para evitar erros e sobreposições. Também mantém o aval a novos prédios nas áreas suscetíveis a afundamentos e enchentes, mesmo após a apresentação da nova carta geotécnica, mas com algumas novas exigências. O projeto teve 41 votos favoráveis e 12 contrários (bancadas do PSOL, do PSB e parte do PT).

Outra das principais mudanças envolve a operação urbana responsável pela transformação da região da Avenida Brigadeiro Faria Lima nas últimas décadas. Uma parte do "buraco da Faria Lima" na Vila Olímpia, na zona sul, que não integrava a área de incentivos à construção de prédios altos, passará a ser incluída. Além disso, o projeto dá aval à regularização de construções, o que pode facilitar a liberação do prédio de luxo construído sem alvará no Itaim-Bibi. A proposta foi aprovada por unanimidade, com 52 votos favoráveis.

Outras alterações nos projetos também foram aprovadas por meio de emendas. A maioria das aprovadas (40) altera o zoneamento de algumas quadras em diferentes regiões da cidade, com a transformação de algumas em eixo de verticalização. As alterações ainda precisarão ser incorporadas em um novo mapa. Os textos finais serão encaminhados à sanção total, parcial ou veto pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB). Ele declarou há algumas semanas que poderá vetar trechos com parecer contrário de técnicos municipais.

**TRANSFORMAÇÕES URBANAS.** Essas seis leis determinam o regramento de diversos aspectos do dia a dia – como limite de barulho, altura máxima das construções e tipos de comércios permitidos – e também delimitam onde ocorrerão as principais transformações urbanas, como por meio de incentivos a mais apartamentos perto de estações de metrô e a indicação de novos parques.

Na votação, o líder da bancada do PSOL, Celso Giannazi, criticou o que chamou de "revisão da revisão da revisão", principalmente pelo tempo para debate das mudanças, que chamou de "pressa, atropelo, passando a boiada na Câmara Municipal". "Continua não sendo bom para a cidade, não dialoga com o que a cidade precisa",

**Construção irregular**
**Projeto pode facilitar a liberação do prédio de luxo que foi construído sem alvará no Itaim-Bibi**

disse. "As audiências públicas foram poucas e seriam praticamente para nada", completou.

Todos os projetos do pacotão foram aprovados na Câmara, onde Nunes tem ampla maioria. Parte dos especialistas e da população tem criticado o que se considera um curto período para a análise e a discussão das propostas, com projetos protocolados ou ao menos alterados em junho.

**CRÍTICA.** Na segunda-feira, o departamento paulista do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/SP) criticou alguns trechos da nova "minirrevisão", como as exigências consideradas insuficientes para novas construções no entorno de áreas vulneráveis. "Com os prazos exíguos, a complexidade dos temas e a dificuldade de acompanhamento público das propostas, evidencia-se a falta de um processo com participação e controle social efetivos da política urbana da cidade", destacou, o que é negado pela Câmara Municipal.

"Era fundamental que, do ponto de vista técnico, construções de maior porte, como as autorizadas em ZEU (os 'eixos de verticalização'), fossem evitadas nestas áreas, considerando os possíveis impactos desfavoráveis a construções existentes (recalques), o comportamento do lençol freático, e o agravamento de situações de risco de enchentes e alagamentos", disse em nota.

O Ministério Público de São Paulo chegou a ajuizar ação pela suspensão da tramitação, mas a liminar foi indeferida pela Justiça. Embora o pacotão de projetos não tenha o mesmo porte das revisões do ano passado, não envolve exclusivamente correções.

Os substitutivos são assinados pelo relator das "minirrevisões", o vereador Rodrigo Goulart (PSD), o mesmo das revisões de 2023. No caso das operações urbanas, que concentram a maior parte das mudanças mais evidentes do pacote de projetos, ele diz que o propósito é revigorar as transformações nesses locais, enquanto justifica que as mudanças nos demais são "ajustes" e pequenas atualizações. "A gente vai ter a legislação urbanística totalmente atualizada. Os projetos antes vigentes estão todos atualizados. O Zoneamento teve, inclusive, ajustes necessários para a sua aplicação. O saldo é muito positivo para a cidade", defendeu o relator. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO




**'Buraco da Faria Lima', na V. Olímpia, terá incentivo à verticalização**

# Além do entorno do Oficina, nova lei prevê parque no Clube Banespa

A Câmara Municipal também aprovou ontem um projeto de lei que inclui mais dois parques na lista de espaços com implementação preferencial pela Prefeitura, mediante alteração do Plano Diretor. A proposta facilita a criação do Parque do Bexiga – no terreno do Grupo Silvio Santos no entorno do Teatro Oficina, no centro – e do Parque Banespa, na sede do Esporte Clube Banespa, em Santo Amaro, zona sul.

A votação foi unânime, com 53 votos favoráveis. Enquanto o Parque do Bexiga foi proposta da gestão Ricardo Nunes (MDB), o do Banespa advém de emenda incorporada ao texto pelo relator, vereador Rodrigo Goulart (PSD), a partir de emenda conjunta com os presidentes da Câmara, Milton Leite (União Brasil), e da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, Rubinho Nunes (União Brasil).

Essa inserção no quadro de parques propostos do Plano Diretor dá acesso a ferramentas que facilitam a implementação. Uma das principais é a chamada Transferência do Direito de Construir (TDC), que emite "créditos construtivos" para a utilização em outro local, eximindo o empenho de recursos diretos na compra da área, como ocorreu com o Parque Augusta. Os dois espaços juntam-se a mais de uma centena de parques propostos.

Do total, 18 foram incluídos na revisão do Plano Diretor de 2023. Quando uma área é incluída como parque proposto no Plano Diretor, passa a ter o zoneamento de Zona Especial de Proteção Ambiental (Zepam) – o que dificulta grandes transformações e construções no terreno. A inclusão no quadro de novos parques não significa necessariamente a criação de fato, tanto que a maioria dos previstos no Plano Diretor de 2014 nunca foi criada.

**BANESPA.** A proposta envolve o espaço ocupado pelo Esporte Clube Banespa. O clube e o grupo Santander (proprietário da maior parte da área da sede) disputam a permanência das atividades no local na Justiça. Recentemente, foi negado pedido de reintegração de posse, evitando provisoriamente o despejo requerido pelo banco desde o ano passado.

**Para entender**
**Inserção no quadro do Plano Diretor dá acesso a ferramentas que facilitam a instalação dos espaços**

O Banespa é favorável à transformação em parque, pois dificultaria eventual verticalização. O clube abrange uma área de 68 mil m², dos quais cerca de 60 mil m² são do Santander. A posse do espaço é mantida mediante acordo desde os anos 1970. ● P.M.

INÊS 249



Educação e inovação

# Estado planeja versão do Vale do Silício perto da Cidade Universitária

***Termo foi assinado ontem; ideia é usar espaço de secretaria estadual e conectar trabalhos de USP, Butantan, IPT e Ipen***

RENATA CAFARDO

ALEX SILVA/ESTADÃO - 1/7/2024




**Secretaria de Ciência e Tecnologia deve mudar para o centro de SP**

São Paulo planeja ter um distrito de inovação ao lado da Cidade Universitária, na zona oeste paulistana, para conectar instituições como a própria Universidade de São Paulo (USP), o Instituto Butantan, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen). Distritos de inovação são espaços que concentram iniciativas públicas e privadas ligadas à tecnologia, à criatividade e ao empreendedorismo, com incubadoras e aceleradoras de startups, por exemplo.

O mais conhecido do mundo é o Vale do Silício, nos Estados Unidos, do qual fazem parte mais de 20 cidades na Califórnia. Mas os distritos de inovação, em geral, são menores, como os que existem em Boston (EUA), Israel, China, Barcelona, além do Porto Digital, no Recife, que reúne 350 empresas e instituições de tecnologia e economia criativa.

Os planos do governo indicam que o custo do projeto será de cerca de R$ 300 milhões e ele poderá ser viabilizado por parceria público-privada (PPP) em 2025. Mas um grupo de trabalho com representantes das quatro instituições ainda discute como será a gestão do distrito.

"A ideia de distrito não é fazer uma coisa nova, é buscar sinergia com algo que já existe em São Paulo, fazer as pessoas trabalharem juntas e com que as instituições tenham compromissos conjuntos", disse ao **Estadão** o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, Vahan Agopyan. Ontem, foi assinado um termo de compromisso entre USP, Butantan, IPT, Ipen, com o governo do Estado e a Prefeitura da capital, para a criação do distrito.

A área onde ele deve ser instalado tem 45 mil metros quadrados e hoje abriga o prédio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, que sairá de lá quando o governo transferir sua sede para o centro da capital. O terreno fica na Avenida Escola Politécnica, vizinho da Cidade Universitária.

Agopyan diz que uma das vantagens é a de que, enquanto em outros lugares do mundo é preciso atrair as instituições para um mesmo local, aqui elas já estão localizadas muito perto uma da outra. "Hoje os pesquisadores dessas instituições se interessam e trabalham juntos, são iniciativas pontuais, mas agora teremos algo formalizado entre elas", afirma o secretário, que é ex-reitor da USP.

Segundo ele, o distrito de inovação paulista pode ter restaurantes e hotéis para abrigar professores e pesquisadores visitantes, escritórios para empresas e centro de convenções. Em geral, eles também são vistos como modelos urbanísticos porque atraem moradores para a região, por causa dos novos postos de trabalho, renda e desenvolvimento – essa é a razão de a Prefeitura também ser parceira da iniciativa. Muitos deles incluem projetos de residências.

O secretário diz ainda que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) também poderá fazer parte do distrito de inovação, financiando projetos. A Fapesp é financiada por 1% da receita tributária do Estado.

**IPT.** Em 2019, a gestão João Doria (então no PSDB) lançou o programa Open IPT, com o objetivo de atrair empresas que quisessem instalar seus centros de inovação tecnológica. De acordo com o governo estadual, um exemplo do programa é o projeto Prometheus, parceria do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo com a Lenovo.

Essa iniciativa prevê o desenvolvimento de sistemas para arquivar dados usando moléculas de DNA. Entre os resultados esperados, está enxugar a estrutura necessária para o armazenamento de dados – o que hoje exige o espaço de um data center poderia ser armazenado em cinco gramas. Outra parceria destacada pela Secretaria de Ciência é com a Riachuelo e envolve o tratamento de resíduos têxteis para produção de roupas criadas a partir desse reaproveitamento.

O IPT também abriga a faculdade Inteli, criada com base nas doações de sócios da Família Esteves, do Banco BTG. A instituição mira ser o MIT brasileiro e prepara, desde 2022, alunos com foco em inovações e empreendedorismo na área da computação.

**PPP em 2025**
**Segundo o secretário Agopyan, ex-reitor da USP, custo do projeto será de cerca de R$ 300 milhões**

**HISTÓRICO.** O Estado já teve outros projetos de distritos de inovação, como um na região da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), na Vila Leopoldina, zona oeste da capital paulista, que não avançaram.

Um outro está previsto em um prédio da Universidade de São Paulo que havia sido construído para ser um centro de convenções e teve as obras interrompidas por causa da crise financeira da universidade. A ideia agora é transformá-lo em um distrito de inovação por meio de parceria com empresas, incluindo até pesquisas em inteligência artificial. ●



# MEC fará avaliação da formação docente

ISABELA MOYA

A reformulação da avaliação dos cursos que formam professores no Brasil, por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das Licenciaturas, foi oficializada pelo Ministério da Educação (MEC). O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) aplicará o novo formato da prova já neste ano.

O objetivo é aperfeiçoar os processos avaliativos dos cursos de formação docente – um dos focos da atual gestão do MEC. Nesse contexto, as principais mudanças dizem respeito às matrizes de referência e ao formato das provas, que passarão a ter maior foco na avaliação das competências docentes que nos conteúdos disciplinares de cada curso.

Além de um novo modelo de itens, o exame contará com a avaliação das competências e habilidades práticas docentes desenvolvidas pelos estudantes nos estágios supervisionados obrigatórios. A estimativa é de que mais de 370 mil alunos, distribuídos por todas as unidades da Federação, participem do Enade 2024.

**DETALHAMENTO.** A edição deste ano avalia cursos de Pedagogia e de Licenciatura das áreas de: Artes visuais; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Computação; Educação Física; Filosofia; Física; Geografia; História; Letras (Inglês); Letras (Português); Letras (Português e Espanhol); Letras (Português e Inglês); Matemática; Música; e Química. ●

INÊS 249



Vida na cidade

# Jockey obtém liminar para manter suas atividades

*Juiz do TJ-SP acatou argumentação de que o hipódromo e o turfe respondem a leis federais; ainda cabe recurso do Município*

GONÇALO JUNIOR

O Jockey Club de São Paulo conseguiu ontem liminar contra a lei que proíbe as corridas de cavalo na capital. A norma havia sido sancionada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) na última quinta. Cabe recurso da administração municipal.

Pela decisão, o poder público não pode punir o clube por manter as suas atividades até o julgamento do mérito da ação, que continua em tramitação na Justiça. Na decisão, o desembargador José Damião Pinheiro Machado Cogan, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, acata a argumentação do advogado José Mauro Marques, que representa o Jockey.

O defensor afirma que a Lei 7191/84, que dispõe sobre as atividades da equideocultura no País, é de responsabilidade do Ministério da Agricultura. Nesse entendimento, a lei municipal não pode revogar a federal.

O pedido de liminar apresentado pelo Jockey afirma que a lei é "flagrantemente prejudicial, pois os proprietários, sócios e demais frequentadores terão a nítida sensação da 'morte do clube', colocando-o em situação extremamente delicada". A obtenção da liminar representa novo capítulo da polêmica iniciada na semana passada, quando a Câmara Municipal havia aprovado a regulamentação que "proíbe utilização de animais em atividades desportivas com apostas" na cidade de São Paulo.

De acordo com a nova lei, de autoria do vereador Xexéu Tripoli (União Brasil), a cessão das atividades de corrida de animais deveria ocorrer em um período de 180 dias. Apostadores e frequentadores ficaram assustados com as declarações do presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil), que chegou a afirmar que iria ao maior hipódromo do País acompanhado de agentes do Controle de Zoonoses e da polícia para impedir competições. Os páreos ocorreram normalmente na semana passada e os próximos são previstos agora para sábado.

**Sem corridas**

**Prefeitura considera que fim das atividades torna o espaço público, passível de transformação em parque**

Com o fim do turfe, a Prefeitura considera que a área do Jockey Club, às margens da Marginal do Pinheiros, na zona oeste paulistana, se torna de posse da administração municipal, conforme previsto no registro do imóvel. A ideia seguinte seria transformar essa área em parque público.

**IPTU.** O principal argumento para que o clube deixe suas atividades é uma dívida relacionada ao Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), que chega a R$ 856 milhões, conforme a gestão Nunes. O Jockey nega tanto a dívida quanto a tributação aplicada pela Prefeitura. ●



Rio

## Incidentes com elevadores deixam dois mortos

Três incidentes com elevadores terminaram com duas pessoas mortas e uma ferida, no domingo e na segunda-feira, no Rio. Uma das mortes aconteceu em um edifício residencial em Copacabana. Os outros dois casos foram registrados em prédios públicos. No domingo, um paciente morreu preso no elevador do Hospital Municipal Salgado Filho. ●

REPRODUÇÃO/TV GLOBO




Dinheiro da formatura desviado

## Ex-aluna da USP é condenada por estelionato

A Justiça de São Paulo condenou Alicia Dudy Muller Veiga, acusada de desviar R$ 927 mil da formatura de estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), a 5 anos pelo crime de estelionato, que poderão ser cumpridos em regime semiaberto. Também determinou indenização no mesmo valor do prejuízo causado. ●

INÊS 249



## PREVISÃO DO TEMPO

**Para São Paulo - Capital**

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 02/07

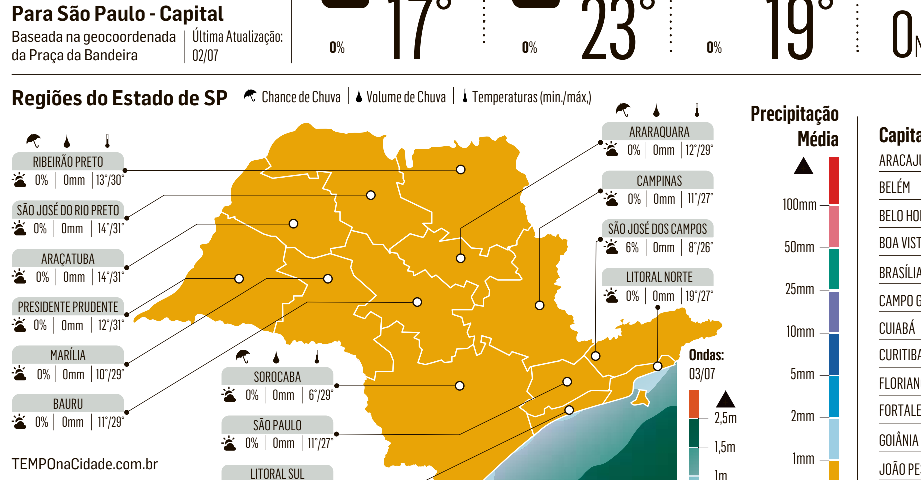
| HOJE: MANHÃ | HOJE: TARDE | HOJE: NOITE | VOLUME DE CHUVA | UMIDADE RELATIVA | AMANHÃ | QUINTA | SEXTA | SÁBADO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0% 17° | 0% 23° | 0% 19° | 0MM | 40 a 90% | 13°/25° | 14°/26° | 14°/23° | 13°/24° |

SOL: NASCENTE: 6h47 POENTE: 17h33

LUA: **MINGUANTE**

| | | |
|---|---|---|
| MINGUANTE | 28/06 | 18h53 |
| NOVA | 05/07 | 19h57 |
| CRESCENTE | 13/06 | 19h48 |
| CHEIA | 21/07 | 07h17 |

**Regiões do Estado de SP** Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)




TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

| Capitais | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. | Capitais | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ARACAJÚ | 50% | 3mm | 23°C/26°C | MACEIÓ | 40% | 1mm | 22°C/26°C |
| BELÉM | 70% | 6mm | 25°C/31°C | MANAUS | 45% | 2mm | 27°C/31°C |
| BELO HORIZONTE | 0% | 0mm | 15°C/25°C | NATAL | 55% | 10mm | 24°C/27°C |
| BOA VISTA | 75% | 15mm | 25°C/31°C | PALMAS | 0% | 0mm | 21°C/34°C |
| BRASÍLIA | 0% | 0mm | 13°C/24°C | PORTO ALEGRE | 40% | 6mm | 14°C/18°C |
| CAMPO GRANDE | 0% | 0mm | 19°C/30°C | PORTO VELHO | 0% | 0mm | 22°C/32°C |
| CUIABÁ | 0% | 0mm | 20°C/34°C | RECIFE | 50% | 6mm | 24°C/27°C |
| CURITIBA | 0% | 0mm | 10°C/23°C | RIO BRANCO | 0% | 0mm | 19°C/30°C |
| FLORIANÓPOLIS | 0% | 0mm | 14°C/23°C | RIO DE JANEIRO | 0% | 0mm | 20°C/27°C |
| FORTALEZA | 30% | 0mm | 26°C/29°C | SALVADOR | 30% | 0mm | 23°C/26°C |
| GOIÂNIA | 0% | 0mm | 15°C/29°C | SÃO LUÍS | 45% | 4mm | 24°C/30°C |
| JOÃO PESSOA | 40% | 5mm | 24°C/28°C | TERESINA | 0% | 0mm | 26°C/32°C |
| MACAPÁ | 60% | 3mm | 26°C/33°C | VITÓRIA | 0% | 0mm | 19°C/27°C |

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | 0h | 18°C/28°C | LOS ANGELES | -4h | 17°C/27°C |
| ATENAS | +6h | 25°C/31°C | MADRID | +5h | 23°C/30°C |
| BARCELONA | +5h | 23°C/26°C | MIAMI | -1h | 25°C/30°C |
| BERLIM | +5h | 20°C/31°C | MONTEVIDÉU | 0h | 7°C/11°C |
| BRUXELAS | +5h | 18°C/29°C | MOSCOU | +6h | 15°C/22°C |
| BUENOS AIRES | 0h | 9°C/13°C | NOVA YORK | -1h | 25°C/32°C |
| CARACAS | -1h | 22°C/28°C | PARIS | +5h | 21°C/32°C |
| CIDADE DO MÉXICO | -3h | 14°C/22°C | ROMA | +5h | 19°C/28°C |
| ESTOCOLMO | +5h | 16°C/19°C | SANTIAGO | 0h | 2°C/15°C |
| GENEBRA | +5h | 19°C/30°C | SYDNEY | +14h | 13°C/16°C |
| JOANESBURGO | +5h | 7°C/17°C | TEL-AVIV | +6h | 25°C/28°C |
| LIMA | -2h | 15°C/17°C | TÓQUIO | +12h | 23°C/30°C |
| LISBOA | +4h | 16°C/22°C | TORONTO | -1h | 14°C/25°C |
| LONDRES | +4h | 14°C/24°C | WASHINGTON | -1h | 26°C/36°C |

**Transportes**

# Sindicatos chegam a um acordo à noite; greve de ônibus em SP é suspensa

***Líder dos motoristas diz que reivindicação principal que ainda travava a negociação era a redução da jornada de trabalho***

**CAIO POSSATI**
**ÍTALO LO RE**

Um acordo no fim da noite de ontem suspendeu a greve de motoristas de ônibus da capital paulista prevista para hoje. A decisão ocorreu após reunião entre representantes de patrões e empregados na Câmara, às 22h. Houve uma série de encontros ontem durante o dia, mas sem acordo. A categoria ainda se mobilizava, por volta das 23 horas, para que a operação não fosse afetada – anteriormente a ordem era de parada à meia-noite.

O movimento de paralisação era liderado pelo SindMotoristas, entidade que representa a categoria, que inclui motoristas, cobradores e demais funcionários do setor de manutenção e fiscalização. O Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região (TRT-2) chegou a conceder liminar à Prefeitura para que haja 100% do efetivo em horário de pico e 50% nos demais em caso de greve.

A reunião que resultou em acordo entre empresas e a categoria foi mediada pelo presidente da Câmara, Milton Leite (União), que disse ter sido procurado pelas partes. O sindicato afirmou ter avançado nas reivindicações e, por isso, suspendeu a paralisação.

O sindicato patronal (SPUrbanuss) apresentou uma proposta de reajuste salarial de 3,6%, índice este acima do INPC do período (3,23%). "E que poderá ser ainda elevado a depender do índice que for definido pela Fipe no salariômetro, podendo chegar a 4%, segundo previsões iniciais", informou após reunião no TRT.

> **Prefeitura e Câmara**
> **Prefeitura obteve liminar para manter 100% da frota no pico, antes de acordo fechado no Legislativo**

O SindMotoristas afirmou, na audiência na Justiça, que estava de acordo com a proposta salarial, mas alegou que outros pleitos precisavam ser resolvidos. À noite, o presidente da entidade, Edivaldo Santiago, anunciou a suspensão da greve, considerando a resolução do principal pedido na mesa: a redução da jornada de trabalho para 6h30 trabalhadas e 30 minutos de intervalo. "Deve ter agora uns 60 dias para fazer a transição." Hoje, segundo ele, a jornada seria de 7 horas remuneradas, com uma hora de intervalo.

"Também foi feito um aumento no tíquete-refeição de R$ 3, R$ 3,50. E voltaremos a discutir pontos que faltam na próxima quarta", disse Santiago. "A categoria está satisfeita, pois a redução da jornada era o principal problema; é uma conquista", completou.

**RECUO ANTERIOR.** Em maio, os trabalhadores do setor rodoviário já haviam votado e aprovado uma greve para o começo de junho, mas recuaram após entrarem em um acordo com o SPUrbanuss, em audiência de conciliação na Justiça do Trabalho. O prazo definido para as negociações, porém, terminou ontem.

Mais cedo, o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo, entidade que representa parte das empresas responsáveis pelo serviço na capital, disse em nota estar "incrédulo com a decisão do Sindicato dos Motoristas" de fazer uma paralisação. A Prefeitura destacou não fazer parte das negociações, mas reforçou ter tomado "as medidas judiciais necessárias em favor da população". ●

## SÃO PAULO RECLAMA

### Leitora pede fiscalização de barulho e lixo

**Reclamação de Maria Silva:** "Ninguém consegue dormir com tanto barulho, nem na calçada há condições de passar por causa das mesas, tendas e churrasqueiras que um bar clandestino monta na Praça Princesa Isabel, 87, no centro. Esse bar funciona de forma irregular faz mais de cinco anos e agora a situação se agravou por causa de música ao vivo e DJ aos fins de semana e feriados. Além do barulho insuportável, ainda tem o descarte irregular de lixo com resto de alimentos, que atrai ratos, sem contar o fedor e a sujeira no canteiro da Avenida Duque de Caxias."

**Resposta:** "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) informa que o estabelecimento consta no cronograma de fiscalização da Subprefeitura da Sé e do Programa Silêncio Urbano (Psiu) para averiguar qualquer tipo de irregularidade. As datas não são divulgadas para garantir a eficácia da operação. Em relação ao lixo, a Secretaria Executiva de Limpeza Urbana (Selimp) fiscalizou o local e não foi constatado o descarte irregular. A Avenida Duque de Caxias recebe os serviços de zeladoria periodicamente – podem ser consultados por meio do site: https://bit.ly/3L8xKIt." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

### Ameaça à lavoura

São infelizmente da mais alta gravidade as noticias que, a respeito da disseminação da praga do cafeeiro, têm chegado ao conhecimento da commissão de defesa da lavoura. Segundo informações seguras, não são poucos os municipios em que foi assignalada a presença do "Stephanideres Coffea"; ao contrario do que se suppunha, a contaminação se vae dando irregularmente (...) Uma coisa desde já podemos affirmar, sem receios de que o futuro nos offereça contestação: o flagello perdeu o seu caracter meramente regional, como era convicção de muitos, para ameaçar, a totalidade da lavoura do Estado. ●




## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**Maria de Lurdes Almeida de Araújo** – Dia 30, aos 83 anos. Era casada com Ivo Correia de Araújo. Deixa filhos Ivo, Aline, Camila, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Emidio Fernandes Torres** – Dia 1º, aos 90 anos. Era casado com Virginia Martins de Araujo Torres. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**IN MEMORIAM**

**Nazira Simão Alexandre** – Amanhã, às 18h30, na Paróquia de São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

**MISSA**

**Antônio Carlos Naclério Homem** – Hoje, às 17 horas, na Paróquia Imaculada Conceição, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2071, Bela Vista (7º dia).

**Site das concessionárias**

**Consolare:**
https://consolare.com.br
**Cortel SP:**
https://www.cortelsp.com.br
**Grupo Maya:**
https://grupomaya.com.br/
**Velar:**
https://velarspfuneraria.com.br/



**NA WEB**
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Religião

# Papa vai canonizar primeiro santo millennial em 2025

***Carlo Acutis, conhecido como 'influencer de Deus', entrará na lista de novos santos da Igreja Católica***

O Vaticano anunciou ontem as novas canonizações da Igreja Católica para 2024 e 2025. Entre aqueles que serão proclamados novos santos está o inglês Carlo Acutis, conhecido como "influencer de Deus". Com isso, ele se tornará o primeiro santo millennial da Igreja Católica.

Acutis nasceu em 3 de maio de 1991 – os nascidos entre o início dos anos 1980 e meados dos anos 1990 são a geração millennial. Foi beatificado em 2020 após a Igreja reconhecer que ele teria intermediado um milagre: a cura de uma criança brasileira, de Mato Grosso do Sul, que sofria de uma doença congênita. Conforme o relato do Vaticano, o menino se curou depois que o avô tocou as roupas do jovem inglês expostas em uma paróquia de Campo Grande.

De família italiana não religiosa, Acutis se mudou de Londres para Milão, na Itália, ainda criança, e aprendeu sobre a fé católica com uma babá. O rapaz se tornou um católico fervoroso e, com seu talento na área de programação, criou sites para a divulgação da religião e da causa dos santos.

Em setembro de 2006, porém, surgiram os primeiros sintomas de que seu corpo não estava bem. Depois, o jovem teve diagnóstico de uma leucemia fulminante. Ele morreu no dia 12 de outubro de 2006 e foi beatificado no dia 10 de outubro de 2020.

A decisão sobre a canonização de Acutis foi tomada na segunda-feira, durante o Consistório Ordinário Público para a Canonização dos Beatos, presidido pelo papa Francisco. Ainda não foi determinada uma data para a canonização, mas ela está prevista para ocorrer em meio às festividades do Jubileu de 2025, que tem o lema "Peregrinos de Esperança".

**Outro caso, em Roraima**
**Cura de yanomami leva à canonização de fundador dos Institutos Missionários da Consolata**

A festa de Acutis é celebrada no mesmo dia de Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro), destacando ainda a ligação do jovem com o Brasil. O até então beato foi um dos patronos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de Lisboa e os seus restos mortais repousam na cidade italiana de Assis.

**OUTRO SANTO 'BRASILEIRO'.** O papa Francisco ainda anunciou para 20 de outubro deste ano a canonização de José Allamano, fundador dos Institutos Missionários da Consolata. O fato foi festejado pelo bispo da diocese de Roraima, d. Evaristo Pascoal Spengler.

"Esse júbilo é vivido pela Igreja de Roraima, pois se reconhece o milagre por intercessão do beato Allamano, em favor do indígena yanomami Sorino, que mora em nossa diocese, na Missão Catrimani, reserva indígena do povo Yanomami em Roraima". "A cura milagrosa do indígena, no momento em que a cura tradicional e a ciência médica só poderiam aguardar sua morte, foi fruto da fervorosa oração das Missionárias da Consolata, pedindo socorro ao seu fundador", diz o bispo, em uma nota oficial. ●

COM VATICAN NEWS



Astronomia

## Cometa com ciclo de 69 anos fica mais visível sábado

A semana reserva aos que gostam de observar fenômenos astronômicos a chance de ver o cometa 13P/Olbers, um corpo celeste com período orbital de 69 anos que terá seu brilho máximo agora, conforme mapeado pelo Observatório do Valongo, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A expectativa é de que o cometa 13P/Olbers atinja seu brilho máximo no sábado. O fenômeno poderá ser observado em céus escuros com o auxílio de binóculos. As melhores chances de visibilidade são nas Regiões Norte e Nordeste.

Outro destaque no mês é a chuva dos meteoros Delta Aquaridas, conhecidos por produzir cerca de 20 a 25 meteoros por hora durante o pico, embora o número possa variar. Eles são visíveis a olho nu, especialmente em locais escuros e sem poluição luminosa. Segundo o levantamento do Observatório do Valongo, a atividade máxima do evento astronômico vai ocorrer nos dias 30 e 31, a partir das 21h. ●

INÊS 249



Campeonato Brasileiro

# Com António Oliveira demitido, Corinthians mira em Fábio Carille

*Treinador português não resiste a mais um resultado negativo, desta vez contra o maior rival; presidente Augusto Melo tenta costurar contratação do técnico do Santos*

A passagem do técnico português António Oliveira pelo Corinthians chegou ao fim ontem. O treinador não resistiu a mais um resultado ruim, a derrota por 2 a 0 para o maior rival, o Palmeiras, na noite de segunda-feira, no encerramento da 13.ª rodada do Brasileirão. Muito criticado, o presidente Augusto Melo tenta encontrar um novo nome antes da partida de amanhã, contra o Vitória às 20h, na Neo Química Arena. Fábio Carille, atual comandante do Santos, é o desejo da diretoria alvinegra para tentar tirar o clube, vice-lanterna da competição, da crise.

Identificado com o Corinthians, onde conquistou os títulos do Brasileirão de 2017 e o tricampeonato Paulista em 2017, 2018 e 2019, Fábio Carille é o treinador considerado como "ideal" pela cúpula alvinegra. O técnico está em sua segunda passagem pelo Santos, onde dirige a equipe na disputa da Série B do Brasileirão.

Ontem, Carille teve um dia de trabalho "normal" no Santos, que se prepara para o duelo contra o Ceará, na sexta-feira às 19h, pela 14.ª rodada da Série B. O momento do Santos na competição é de instabilidade. Recentemente, o time sofreu quatro derrotas consecutivas e o trabalho passou a ser contestado pela torcida santista.

Mas, nas últimas três rodadas, o Santos conquistou duas vitórias e um empate, e o treinador reconquistou a confiança da torcida e da diretoria. Até o final da noite de ontem, Augusto Melo tentava obter uma liberação do presidente santista, Marcelo Teixeira, para iniciar uma negociação com Carille, que tem contrato com o Santos até o final de 2024, com cláusula de renovação por mais uma temporada, e possui multa de rescisão contratual de cerca de R$ 2 milhões.

**Novo goleiro**
**O Corinthians fechou a contratação do goleiro Hugo Souza, que chega por empréstimo até dezembro**

ALEX SILVA/ESTADÃO - 1/7/2024



Com António Oliveira, time venceu apenas um jogo no Brasileirão

O desejo da diretoria é fechar com um novo treinador até amanhã, e que o profissional já fique no banco à noite contra o Vitória. No domingo, o time visita o Cruzeiro, em Belo Horizonte.

Augusto Melo não quer se indispor com Marcelo Teixeira e, caso não receba o aval para negociar com o treinador, deverá partir para outro nome. O argentino Ramón Dias, ex-treinador do Vasco, é um dos nomes especulados.

**PASSAGEM ENCERRADA.** O português António Oliveira deixou o Cuiabá e assumiu o Corinthians em fevereiro, após a demissão de Mano Menezes. Ele dirigiu a equipe em apenas 29 jogos e conquistou 12 vitórias, 10 empates e teve 8 derrotas, com um aproveitamento de 52,9%.

Os quatro auxiliares da comissão do português, Bernardo Franco, Bruno Lazaroni, Diego Favarin e Felipe Zilio, também deixam o clube.

A derrota no dérbi foi um estopim para a demissão, que já era debatida. Entretanto, a diretoria tinha o entendimento que António Oliveira ainda era o nome para reverter a situação, em relação a outro profissional que chegasse já no meio da temporada.

O Corinthians é apenas o 19.º no Brasileirão, com nove pontos, apenas três a mais que o lanterna Fluminense, e um aproveitamento de apenas 23% dos pontos.

Outros fatores também eram levados em conta, como mudanças no elenco ao longo do ano, com a saída de Cássio e Paulinho. Lucas Veríssimo e Matías Rojas, considerados titulares, enquanto o goleiro Carlos Miguel já tem data para ir embora.

O time ainda teve as lesões de Fagner e Pedro Henrique, e ficou desfalcado de Félix Torres e Ángel Romero, que estão na Copa América. ●

# Em Curitiba, São Paulo mira o G-4 em confronto direto

RODRIGO SAMPAIO




Em confronto direto pelo G-4 do Campeonato Brasileiro, o São Paulo enfrenta o Athletico-PR hoje, às 21h30 (horário de Brasília), em jogo válido pela 14.ª rodada da competição. Uma vitória na Ligga Arena, em Curitiba, pode recolocar o Tricolor paulista na zona de classificação para a Libertadores dependendo do resultado de outras partidas.

Depois de ficar cinco jogos sem vencer, o São Paulo emplacou duas vitórias consecutivas, ambas jogando em casa. O São Paulo está na 6.ª colocação, com 21 pontos, enquanto o Athletico aparece uma posição acima, com 22.

O meia-atacante Luciano, destaque na vitória sobre o Bahia, levou o terceiro cartão amarelo e está suspenso. Rodrigo Nestor está recuperado de dores e deve ganhar a vaga para o duelo diante do Athletico. Outro desfalque é Michel Araújo. O meia uruguaio foi diagnosticado com um estiramento no ligamento colateral medial do joelho esquerdo e não tem prazo para retornar aos gramados. Rafinha continua em tratamento, enquanto Rafael, Ferraresi e Bobadilla estão com suas seleções na disputa da Copa América.

O atacante Ferreira mais uma vez deve ser mantido entre os titulares. O ponta-esquerda teve grande atuação diante do Bahia e vem sendo importante na reabilitação do São Paulo no campeonato. O atleta ganhou espaço com Zubeldía após o treinador apostar em um esquema com quatro atacantes, com Lucas Moura aberto do lado direito, e Calleri e Luciano atuando por dentro, enquanto Luiz Gustavo e Alisson tomam conta do meio-campo da equipe.

14ª RODADA DO BRASILEIRÃO




**ATHLETICO-PR:** Léo Linck; Léo Godoy, Kaique Rocha, Thiago Heleno (Gamarra) e Esquivel; Erick, Fernandinho, Christian e Zapelli (Pablo); Julimar e Mastriani.
**Técnico:** Juca Botelho (interino).
**SÃO PAULO:** Jandrei, Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Alisson e Nestor; Lucas, Calleri e Ferreira.
**Técnico:** Luis Zubeldía.
**Árbitro:** Alex Gomes Stefano (RJ).
**Horário:** 21h30.
**Local:** Ligga Arena, em Curitiba (PR)

**REAÇÃO.** Além de estar próximo do São Paulo na tabela de classificação, o Athletico tem roteiro semelhante ao do adversário desta noite na competição. O time paranaense ficou seis partidas sem vencer até o triunfo fora de casa na última rodada contra o Vitória, por 1 a 0.

Os maus resultados culminaram na demissão do técnico Cuca e a equipe vem sendo treinada interinamente pelo auxiliar técnico Juca Antonello. O centroavante Mastriani, um dos destaques do time e que foi poupado no fim de semana, retorna ao time titular.

São Paulo e Athletico já se enfrentaram 69 vezes na história, com 24 vitórias do time tricolor e 21 dos paranaenses, além de 24 empates. Os paulistas venceram fora de casa em apenas cinco oportunidades. A última vez foi em 2021, quando a equipe são-paulina bateu o rival, em Curitiba, por 2 a 1. Pablo, atualmente no próprio Athletico, fez os gols do São Paulo na ocasião. ●

# Felipe Anderson faz seu primeiro treinamento no Palmeiras

O Palmeiras se reapresentou ontem, após a vitória sobre o Corinthians, e iniciou a preparação para o jogo de amanhã às 19h, contra o Grêmio, no estádio Centenário, em Caxias do Sul. O treino contou com uma novidade: o meia-atacante Felipe Anderson fez o seu primeiro treinamento com o elenco.

Fora do Brasil há 11 temporadas e com passagens de sucesso por Lazio, West Ham e Porto, o meia-atacante chega com a missão de aumentar o poder de criação da equipe. Em seu primeiro trabalho, ele participou das atividades técnicas comandadas pelo treinador Abel Ferreira. Felipe Anderson poderá atuar pelo Alviverde a partir do dia 10 deste mês, data de abertura da janela de transferências. ●

Copa América

# Brasil só empata com a Colômbia, pega Uruguai e não vai ter Vini Jr.

*Seleção joga mal e fica em segundo lugar no Grupo D, atrás dos colombianos; atacante está suspenso com dois cartões amarelos*

MARCOS ANTOMIL

EZRA SHAW/AFP



**Vini Jr. sofreu pênalti, não marcado; atacante não jogou bem**

A seleção brasileira fez uma partida fraca ontem, em Santa Clara, nos Estados Unidos, pela terceira e última rodada do Grupo D da Copa América. O Brasil ficou no empate com a Colômbia por 1 a 1 e terminou essa etapa na segunda colocação, com apenas cinco pontos.

Nas quartas de final, o Brasil medirá forças com o Uruguai, no sábado, às 22h (horário de Brasília), em Las Vegas. Vinícius Júnior está suspenso após receber o segundo cartão amarelo.

É difícil achar pontos positivos na atuação da seleção brasileira. Contudo, a partida começou bastante equilibrada, com as duas seleções criando situações perigosas em lances ofensivos. James Rodríguez acertou o travessão em cobrança de falta, mas Raphinha foi mais feliz na oportunidade brasileira. O atacante acertou um chute preciso no ângulo superior esquerdo do goleiro colombiano, que ainda chegou a tocar na bola, mas só ajudou a empurrá-la para a rede.

Depois, Sánchez balançou as redes em cabeceio após cobrança de falta de James, mas o juiz anulou o gol da Colômbia com o auxílio do VAR.

A seleção brasileira sumiu em campo. Só a Colômbia atacou, liderada pelo são-paulino James. No fim do primeiro tempo, Muñoz recebeu passe pelo lado direito da área brasileira e tocou na saída de Alisson para empatar o placar na Califórnia, aos 46 minutos.

Na volta do intervalo, Dorival optou por mexer no meio-campo da seleção ao colocar Andreas Pereira no lugar de Paquetá. O Brasil, porém, continuou com os mesmos problemas. A Colômbia persistiu com um estilo mais convincente. Borré perdeu um gol incrível.

Nos minutos finais, Dorival tentou arriscar com uma profusão de atacantes. Mas o tempo escasso impediu que qualquer atleta conseguisse criar alguma coisa. Falta criatividade à seleção. Isso mostra uma falha grosseira na formação do elenco da Copa América, com a ausência de um meia mais capaz do que Paquetá. A Colômbia encontrou esse atleta no banco de um time brasileiro: James Rodríguez, do São Paulo. ●

FASE DE GRUPOS DA COPA AMÉRICA




BRASIL 1 × COLÔMBIA 1

**Gols:** Raphinha, aos 12, e Muñoz, aos 47 do 1º Tempo.
**BRASIL:** Alisson; Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Wendell (Endrick); Bruno Guimarães (Douglas Luiz), João Gomes (Éderson) e Lucas Paquetá (Andreas Pereira); Raphinha, Rodrygo (Savinho) e Vinícius Júnior. **Técnico:** Dorival Júnior.
**COLÔMBIA:** Vargas; Muñoz, Davinson Sánchez, Carlos Cuesta e Deiver Machado (Mojica); Lerma, Richard Ríos (Uribe), Arias e James Rodríguez (Carrascal); Córdoba (Borré) e Luis Díaz (Sinisterra). **Técnico:** Néstor Lorenzo.
**Árbitro:** Jesús Valenzuela (VEN).
**Amarelos:** Vini Jr., Danilo, Bruno João Gomes, Lerma e D. Machado.
**Público:** 70.970 presentes.
**Local:** Levi's Stadium.

## QUARTAS DE FINAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| **AMANHÃ** | | | |
| 22h | Argentina | x | Equador |
| **SEXTA** | | | |
| 22h | Venezuela | x | Canadá |
| **SÁBADO** | | | |
| 19h | Colômbia | x | Panamá |
| 22h | Uruguai | x | **Brasil** |

Homenagem

## Presidente Lula sanciona lei que cria o dia do Rei Pelé, que será em 19 de novembro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a lei que cria o dia do Rei Pelé, a ser celebrado anualmente em 19 de novembro, data em que o Rei do Futebol anotou o milésimo gol de sua carreira em jogo diante do Vasco, em 1969. Considerado o maior jogador de todos os tempos, Pelé morreu no dia 29 de dezembro de 2022, aos 82 anos, em São Paulo. ●

Tênis

## Thiago Wild busca virada e avança para a segunda rodada em Wimbledon

Melhor tenista do Brasil no ranking da ATP, Thiago Wild avançou para a segunda rodada do Torneio de Wimbledon. Ontem, ele virou sobre o britânico Paul Jubb, por 3 sets a 2 (1/6, 3/6, 7/6, 6/4 e 7/5), em batalha de quatro horas. Seu próximo adversário será o dinamarquês Holger Rune, amanhã. Outro brasileiro, Thiago Monteiro, caiu diante australiano Alexei Popyrin. ●

Basquete

## Seleção masculina bate Montenegro e estreia com vitória no Pré-Olímpico

A seleção brasileira masculina de basquete estreou com vitória no Pré-Olímpico disputado em Riga, na Letônia. O time superou Montenegro por 81 a 72, pelo Grupo B, sob a liderança de Bruno Caboclo, maior destaque da partida – fez 25 pontos. A vitória deixa o Brasil em vantagem na chave, que tem ainda Camarões, próximo adversário da seleção, amanhã, às 13h30, pelo horário de Brasília. A disputa em Riga conta com seis seleções em busca de só uma vaga nos Jogos de Paris-2024. ●

FIBA




Série B

## Santos confirma venda do lateral-esquerdo Lucas Pires para o futebol inglês

Em preparação para o duelo de amanhã, às 19h, contra o Ceará, no Castelão, o Santos anunciou ontem a venda do lateral-esquerdo Lucas Pires para o Burnley, da Inglaterra, que atualmente disputa a segunda divisão do futebol inglês. O valor da venda foi de € 2,5 milhões (R$ 15,2 milhões), com 70% do valor para o Santos e 30% para o Corinthians. ●

Eurocopa

# Holanda derruba a Romênia e vai enfrentar a Turquia

A Holanda confirmou o favoritismo e superou a Romênia por 3 a 0 ontem, avançando às quartas de final da Eurocopa. O time jogou bem, mas perdeu várias chances de gol e só definiu a vaga no fim. No sábado, vai enfrentar a Turquia, que se garantiu ao vencer a Áustria por 2 a 1, também ontem.

Na Allianz Arena, em Munique, o duelo com os romenos foi amplamente dominado pelos holandeses, que poderiam ter aplicado uma goleada, mas deixaram para definir o placar somente nos minutos finais. Gakpo e Malen, este duas vezes, foram os autores dos gols. O jogo, contudo, foi marcado pela forte marcação, num futebol mais burocrático, diante da falta de poder de fogo do ataque romeno. Já o time da Holanda criou várias chances de gol.

A Turquia se classificou ao bater a Áustria na Red Bull Arena, em Leipzig. A emocionante e festejada vaga veio com dois gols do zagueiro Demiral após cobranças de escanteio. Gregoritsch descontou.

O jogo entre as seleções menos cotadas para o título foi disputado em alta intensidade, com as equipes buscando o gol desde o início. ●

## QUARTAS DE FINAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| **SEXTA-FEIRA (5/7)** | | | |
| 13h | Espanha | x | Alemanha |
| 16h | Portugal | x | França |
| **SÁBADO (6/7)** | | | |
| 13h | Holanda | x | Turquia |
| 16h | Inglaterra | x | Suíça |

## O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Torneio de Wimbledon**
Segunda Rodada
**7h / ESPN 2 e Disney+**

BASQUETE
● **Pré-Olímpico Masculino**
Montenegro x Camarões
**9h30 / ESPN 4 e Disney+**
● **Semifinais da Liga Feminina Brasileira**
Sampaio Basquete x Campinas
**18h50 / SporTV 2**
Ituano x Sesi-Araraquara
**21h / SporTV 2**

CICLISMO
● **Volta da França**
Etapa 5
**10h / ESPN 3 e Disney+**

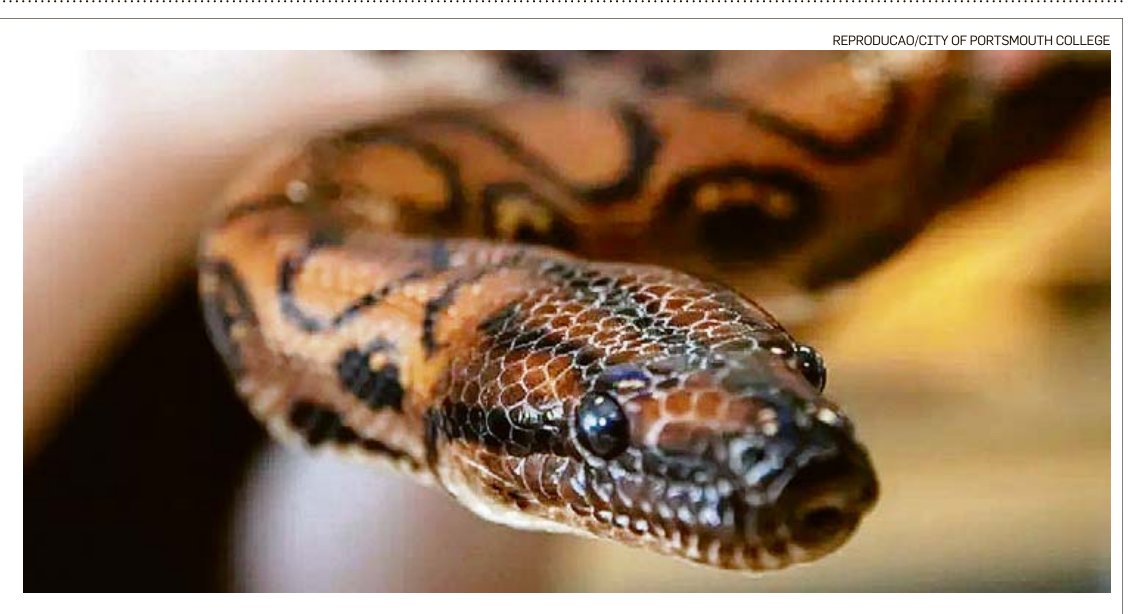
FUTEBOL
● **Brasileirão Sub-20**
São Paulo x Internacional
**14h50 / SporTV**
● **Campeonato Brasileiro**
Cuiabá x Botafogo
**19h / SporTV**
Vasco x Fortaleza
**20h / Premiere**
Criciúma x Cruzeiro
**20h / Premiere**
Red Bull Bragantino x Atlético-GO
**21h30 / Premiere**
Athletico-PR x São Paulo
**21h30 / Globo**
Atlético-MG x Flamengo
**21h30 / Premiere**

Arco-íris

# Ronaldo, a cobra que vivia isolada e teve 14 filhotes

*Jiboia brasileira constitui um raro caso de reprodução assexuada, em que embriões se desenvolvem sem fertilização*

REPRODUCAO/CITY OF PORTSMOUTH COLLEGE



Instituição trabalha para definir o sexo dos 14 filhotes e preparar novos viveiros para cada um deles

PEDRO PANNUNZIO

Ronaldo acaba de dar à luz 14 filhotes, sem sequer ter relações sexuais. Ronaldo é o nome de batismo de uma jiboia arco-íris brasileira que vive na City of Portsmouth College, uma instituição de ensino superior localizada em Portsmouth, no Reino Unido.

Até agora acreditava-se que o animal era macho – daí o nome masculino – por causa de uma avaliação feita por um veterinário há nove anos. Depois que a gravidez foi descoberta, o erro ficou evidente.

Pode-se chamar a gravidez de "milagre", mesmo. A cobra, de 13 anos, não tinha contato com outros animais desde que chegou à faculdade, em 2015. O nascimento dos filhotes é fruto de um fenômeno extremamente raro, que ocorre por meio de uma reprodução assexuada, em que os embriões se desenvolvem sem fertilização.

"Eu crio cobras há 50 anos e nunca vi isso acontecer antes", disse Pete Quinlan, especialista em répteis da City of Portsmouth College, em entrevista à própria instituição. "Ronaldo parecia um pouco mais gordo do que o normal, como se tivesse comido uma refeição grande, mas nunca pensamos por um momento que ele – ou deveríamos dizer ela – estava grávida", afirmou.

**EXPLICAÇÃO.** A reprodução assexuada é comum em plantas e mesmo entre alguns animais, mas, de acordo com a faculdade, essa é apenas a terceira ocorrência registrada de uma reprodução desse tipo em uma jiboia arco-íris brasileira.

Técnica em Cuidados com Animais da instituição de ensino, Amanda McLeod conta que, a princípio, não acreditou que isso pudesse ter acontecido. "Uma das estudantes descobriu (*a gravidez*) durante uma verificação de rotina no viveiro. No começo, pensamos que ela deveria estar enganada. Não podíamos acreditar no que estávamos vendo", diz.

Agora, a instituição trabalha para definir o sexo dos 14 filhotes e preparar novos viveiros para cada um deles. A ideia é que, depois de um período de amadurecimento, os animais sejam levados a outros locais que ainda serão definidos.

**COLORAÇÃO.** Encontradas na América Central e na América do Sul, as arco-íris são jiboias que costumam ser observadas em áreas de floresta densa, onde podem se camuflar facilmente entre folhas e galhos. Não é venenosa e deve seu nome às colorações diversas em que é encontrada, com tons de vermelho, laranja, amarelo, verde e azul. ●



B15 **Fraude contábil.** Bancos alertaram CVM sobre venda de ações por ex-diretores da Americanas









DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

**Mercado financeiro R$ 5,66**

# Lula diz que governo 'tem de fazer alguma coisa' para segurar o dólar

*Sem mencionar falas em série que elevaram dólar, presidente relaciona alta a especulação e chama reunião sobre tema; para Haddad, há 'falha de comunicação'*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que fará hoje uma reunião para avaliar medidas contra o que ele chamou de "especulação" no mercado de câmbio. A declaração aumentou a pressão sobre o dólar – já afetado por fatores externos e por falas anteriores do próprio presidente –, e a moeda chegou a bater em R$ 5,70 no momento de maior estresse. Perdeu força no fim do dia e fechou em R$ 5,66, com avanço de 0,20%. Em apenas dois pregões no mês, a valorização já chega a 1,37%; no ano, o ganho acumulado é de 16,72%.

"Temos de fazer alguma coisa. Eu não posso falar aqui o que é possível fazer, porque eu estaria alertando os meus adversários", declarou Lula, em entrevista à Rádio Sociedade, em Salvador (BA). "É um absurdo. Veja, obviamente me preocupa essa subida do dólar. É uma especulação. Há um jogo de interesse especulativo contra o real neste País."

Desde meados do mês passado, quando o dólar estava no patamar de R$ 5,43, Lula tem dado entrevistas quase diárias em que critica a atual política monetária e ataca o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a quem acusa de ter "viés político" e "não trabalhar pelo desenvolvimento do País". Os ataques têm incomodado os investidores, já cautelosos em relação às promessas do governo de controle do déficit público, e o resultado é a alta das cotações.

**Histórico**
**A última vez que o BC interveio no câmbio foi em abril, com venda extra de US$ 1 bi em 'swaps'**

A entrevista de ontem foi a senha para que surgissem especulações sobre eventuais medidas do governo para tentar frear o dólar. Em artigo publicado ontem no jornal *Valor Econômico*, o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, interlocutor de Lula, defendeu o controle de capitais e criticou quem atribui o tombo do real à percepção de piora fiscal.

Questionado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, respondeu que não há nada que o governo planeje fazer no sentido de conter a alta do câmbio a não ser "acertar a comunicação" sobre a autonomia do Banco Central e a "rigidez" do arcabouço fiscal. Para Haddad, a alta do dólar reflete "ruídos" na comunicação do governo com o mercado. "Não vejo nada fora disso, autonomia do BC e rigidez do arcabouço fiscal, é isso que vai tranquilizar as pessoas. Questão mais de comunicação do que qualquer outra coisa", disse ele. Sobre a reunião de hoje com Lula, afirmou que continua "trabalhando com agenda eminentemente fiscal com o presidente".

A última vez que o BC interveio no mercado foi em 2 de abril, com a venda extra de US$ 1 bilhão em "swaps" cambiais, para amenizar o impacto de vencimento de NTN-As (títulos indexados à taxa de câmbio). "O dólar só está assim esticado por questões políticas. Esse embate entre Lula e Campos Neto aumentou muito o estresse, em momento de dúvidas com a questão fiscal", disse o diretor de câmbio da corretora Ourominas, Elson Gusmão. ● SOFIA AGUIAR, VICTOR OHANA e AMANDA PUPO/BRASÍLIA e ANTONIO PEREZ/SÃO PAULO

'RUÍDOS' SOBRE BC E QUADRO FISCAL AFETAM JUROS, DIZ CAMPOS NETO. PÁG. B2

# Os deveres dos administradores e as distorções contábeis

ARTIGO

Fernando Dal-Ri Murcia
Professor da FEA/USP

Casos recentes de fraudes contábeis no Brasil levaram investidores e credores a questionar a credibilidade das informações financeiras divulgadas pelas companhias abertas e, como consequência, a integridade do mercado de valores mobiliários. Neste cenário de corrosão do regime informacional das sociedades, emergem questões acerca dos deveres dos administradores sobre o processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras das empresas.

Os deveres fiduciários dos administradores encontram-se previstos nos artigos 153 a 157 da Lei 6.404/76 e representam padrões de comportamento (*standards*) que, quando não observados, podem gerar responsabilizações. Dentre os principais deveres encontram-se o dever de diligência (*duty of care*) e o dever de lealdade (*duty of loyalty*).

No caso da fraude contábil em que os administradores estão diretamente envolvidos – isto é, são autores, partícipes do ato ilícito – há claro descumprimento do dever de diligência e igualmente do dever de lealdade perante a companhia. Já nos casos em que não há dolo, isto é, a distorção contábil decorre de um erro, a avaliação acerca do descumprimento do dever de diligência torna-se mais complexa.

***Casos recentes de fraudes contábeis levaram investidores e credores a questionar credibilidade das informações financeiras***

Como o legislador estabeleceu uma cláusula geral, genérica, no que tange ao dever de diligência, as análises fáticas dos casos concretos demandam interpretações deste dispositivo. Neste contexto, a doutrina tem buscado dar concretude ao artigo 153 da Lei das Sociedades Anônimas (LSA) a partir da identificação de uma série de subdeveres, dimensões, representações do dever de diligência. No que tange especificamente à diligência relacionada ao processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, estes subdeveres incluem:

I. Dever de se informar sobre as políticas e práticas contábeis da sociedade à luz da normatização vigente;

II. Dever de monitorar a efetividade dos controles internos da companhia incluindo eventuais deficiências de controle apontadas pela auditoria interna e externa;

III. Dever de contribuir para o processo de elaboração das demonstrações financeiras, incluindo aspectos relacionados aos processos e às pessoas;

IV. Dever de investigar sinais de alerta relacionados a possíveis erros ou fraudes nas demonstrações financeiras;

V. Dever de intervir no processo de elaboração das demonstrações financeiras, inclusive ajustando os Balanços de forma tempestiva, uma vez identificados sinais de alerta que possam gerar distorções contábeis;

VI. Dever de comunicar de forma tempestiva e transparente os órgãos de governança da companhia sobre eventuais falhas no processo de elaboração dos Balanços. ●

---

**Política monetária** **Queda de braço**

# ‘Ruídos’ sobre sucessão no BC e quadro fiscal afetam juros, diz Campos Neto

***Presidente do BC afirma que manutenção da Selic, em junho, também levou em conta questões como a autonomia do órgão***

EDUARDO LAGUNA
SÃO PAULO
CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse ontem que a interrupção dos cortes de juros se deve mais a “ruídos” do que a fundamentos econômicos. Entre esses ruídos que afetam a economia, ele citou as incertezas sobre a autonomia do BC com a sucessão no comando da autoridade monetária (o mandato de Campos termina em dezembro) e o risco fiscal.

O chefe do BC brasileiro, que participou de um painel em fórum realizado pelo Banco Central Europeu (BCE), em Portugal – que contou com a presença dos presidentes da autoridade monetária da Zona do Euro, Christine Lagarde, e do Federal Reserve (o banco central dos EUA), Jerome Powell –, voltou a afirmar que faz um trabalho técnico.

Ele lembrou ainda que a autoridade monetária, sob o seu comando, fez o maior aumento de juros em um ano eleitoral da história do mundo emergente. O Banco Central aumentou a Selic de 2%, no início de 2021, para 13,75% em agosto de 2022, ano em que Lula foi eleito. Nesse intervalo, a inflação acumulada em 12 meses saiu de 4,56%, em janeiro de 2021, para um pico de 12,13% em abril de 2022.

Ao fim daquele ano, a Selic estava em 13,75%, e a inflação, em 5,79%. Hoje, a Selic está em 10,50% ao ano, e a leitura mais recente de inflação, referente a maio, apontou taxa de 3,93% em 12 meses.

***“Acho que a história e o tempo vão mostrar que o trabalho foi feito da melhor forma que podíamos com os dados que tínhamos e que foi feito da forma mais técnica”***
**Roberto Campos Neto**
**Presidente do BC**

Segundo Campos Neto, o aumento da taxa entre 2021 e 2022 é “prova viva” de que o trabalho do BC foi técnico. “Se isso não é uma prova de que você é independente, e agiu com autonomia, é difícil encontrar outro exemplo como esse.”

O presidente do BC lembrou ainda que a decisão de junho do Comitê de Política Monetária (Copom) foi unânime, mesmo com quatro membros indicados pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mostrando coesão. “Acho que a história e o tempo vão mostrar que o trabalho foi feito da melhor forma que podíamos com os dados que tínhamos, e que foi feito da forma mais técnica”, afirmou Campos Neto.

**FIM DE MANDATO.** O presidente do Banco Central afirmou que nunca teve o objetivo de ser reconduzido ao cargo, independentemente de quem ganhasse a eleição. Durante o evento, ele afirmou que as incertezas sobre a sucessão no BC elevaram o prêmio de risco na curva de juros. No entanto, para ele, com o tempo esse prêmio de risco tende a diminuir.

Campos Neto descreveu a decisão da mais recente reunião do Copom como uma pausa. E lembrou que o Brasil foi um dos primeiros países a subir as taxas de juros após o choque da pandemia, dada a visão de uma inflação mais persistente no mundo.

Em paralelo à convergência da inflação corrente, o BC engatou um ciclo de relaxamento monetário. Porém, ponderou Campos Neto, as expectativas, em função de “muitos ruídos”, começaram a desancorar (ou seja, a se distanciar das metas oficiais). ●

---

# ‘Jabuti’ inserido na PEC do BC blinda cartórios

MARIANA CARNEIRO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Um “jabuti” inserido na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que dá autonomia financeira ao Banco Central blinda os cartórios de mudanças planejadas pela instituição com a criação de uma moeda digital. A medida tem o objetivo de limitar, por exemplo, o alcance do Drex, o “real digital”, e outras operações tecnológicas voltadas à redução da burocracia.

Criado pelo Banco Central, o Drex é uma versão digital do real, que ainda está em fase de testes. A ferramenta promete simplificar operações como a compra e venda de automóveis e imóveis, que poderão ser feitas sem a necessidade da mediação de um cartório. O “jabuti” – um elemento estranho ao conteúdo original do texto – propõe preservar as atividades desses estabelecimentos.

A Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg), que representa 13 mil cartórios em todos os Estados, foi procurada pela reportagem, mas não se manifestou. O BC também não quis se pronunciar.

A mudança foi incluída na PEC do BC durante sua tramitação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. A previsão é de que a proposta seja oficialmente apresentada hoje, seguida de pedido de vista (adiamento) coletivo dos senadores.

A PEC insere na Constituição a autonomia técnica, operacional, administrativa, orçamentária e financeira do BC, que deixaria de ser uma autarquia subordinada ao governo federal e passaria a ser uma instituição de natureza especial, organizada como empresa pública que exerce atividade estatal. Na prática, o BC passaria a cuidar do seu próprio orçamento. O texto impõe um limite de gastos para o banco e garante estabilidade para os servidores. O governo age para barrar a aprovação do texto.

A votação da PEC foi adiada há três semanas e ainda não tem nova data definida. Para ser aprovada, a PEC precisa de 14 votos favoráveis na CCJ, e de três quintos de senadores e deputados em dois turnos de votação nas duas Casas.

**Lobby**
**Medida restringe o uso do Drex, o ‘real digital’, e outras tecnologias para reduzir a burocracia**

A ofensiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra o BC e, na sequência, a disparada do dólar aumentaram ainda mais as pressões sobre a PEC, na avaliação do relator, o senador Plínio Valério (PSDB-AM). “Acaba chamando muita atenção (*à proposta*).”

O “jabuti” foi acolhido por Valério na segunda versão do seu relatório a fim de conquistar votos favoráveis à PEC. Ele aparece em duas propostas idênticas apresentadas pelos senadores Weverton Rocha (PDT-MA) e Carlos Portinho (PL-RJ). “É um assunto que está merecendo uma discussão ainda maior”, disse o relator, ao **Estadão**. Weverton e Portinho não comentaram. ●

INÊS 249



# Vida em Condomínio

**Dr. Rodrigo Karpat**,
Advogado especialista em Condomínios



APRESENTADO POR







## CFTV– sobre a divulgação de imagens internas do condomínio

Em um condomínio residencial, as filmagens têm como objetivo garantir a segurança dos moradores. Contudo ainda existem muitas dúvidas sobre quando e como as gravações podem ser acessadas.

As câmeras não devem ser utilizadas para produzir provas contra moradores, e o condomínio pode ser responsabilizado judicialmente pela divulgação das gravações se estas causarem constrangimento ou vexame a alguém exposto.

Um exemplo de falta de cuidado ocorreu recentemente, quando a Câmara de Direito Privado do TJ/SP condenou um condomínio ao pagamento de indenização por danos morais a uma mulher que teve o vídeo da sua briga no elevador com o seu ex-companheiro vazado em grupos de mensagem.

Isso ocorre porque a divulgação de imagens deve respeitar uma série de leis que vão desde a Constituição Federal e o direito à inviolabilidade da imagem, passando pelo Código Civil, até a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), por exemplo, que é uma lei relativamente nova e que, ao falar de dados, também se refere às imagens.

Nesse sentido, é preciso entender que: desde que não haja violação do direito à privacidade e que as gravações não sejam usadas para monitorar a vida privada das pessoas, as imagens podem ser disponibilizadas. Em situações de crimes, uso de drogas ou agressões, é importante que as imagens sejam verificadas discretamente com os responsáveis para proteger os moradores e o síndico.

Além disso, é recomendável a utilização de um termo de entrega das imagens, a fim de garantir a segurança jurídica necessária. Se um morador desejar acessar as imagens, deve fazer uma solicitação formal e, em alguns casos, de acordo com a gravidade, por meio judicial ou ordem de autoridade policial. Em casos de prejuízos patrimoniais, como furtos e colisões de veículos, a visualização das imagens e a entrega de cópias não apresentam problemas.

**“A divulgação de imagens deve respeitar uma série de leis que vão desde a Constituição Federal e o direito à inviolabilidade da imagem, passando pelo Código Civil, até a LGPD”**

Sendo assim, quando falamos no circuito interno de monitoramento, o foco principal deverá ser sempre a segurança. Por isso, é importante a gestão se dar atenção ao posicionamento das câmeras, a fim de que elas respondam ao objetivo primordial (segurança), sem, com isso, atentar contra a vida privada dos que ali coabitam.

Nesse sentido, os equipamentos não devem captar imagens do interior dos apartamentos, ou estarem voltados diretamente para a porta de uma unidade, bem como devem captar de forma geral áreas como da churrasqueira, do salão de festas e da piscina, a fim de não constranger aqueles que ali estão.

É fundamental a gestão condominial ter tudo isso em mente quando falamos na captura e guarda das imagens.

*Rodrigo Karpat, especialista em Direito Imobiliário e questões condominiais. presidente da Comissão Especial de Direito Condominial no Conselho Federal da OAB e Presidente da Comissão de Direito Condominial da OAB/SP.

Pedro Moreira Salles

# ‘Há reformas inacabadas e discussões incompletas’

*Para banqueiro, Plano Real foi ‘momento extraordinário’, mas o País precisa avançar*


IARA MORSELLI/ ESTADÃO-11/12/2017

ENTREVISTA

***Copresidente do conselho de administração do Itaú Unibanco, maior banco da América Latina, com R$ 2,8 trilhões em ativos***

MATHEUS PIOVESANA

O Plano Real foi o marco inicial do Sistema Financeiro Nacional de hoje na visão do copresidente do conselho de administração do Itaú Unibanco, Pedro Moreira Salles. O controle da inflação tornou o crédito a principal atividade do setor, sinalizando a entrada da economia em uma rota mais saudável do que a dos 15 anos anteriores. “Há um sistema financeiro pré-real e um sistema financeiro pós-real”, diz Moreira Salles, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. À época, ele era conselheiro do Unibanco, um dos maiores bancos privados do Brasil, e se tornaria presidente do banco em 2004. Em 2008, o Unibanco se fundiu ao Itaú, formando o Itaú Unibanco – que hoje é o maior banco da América Latina, com R$ 2,8 trilhões em ativos.

A consolidação foi o segundo efeito do plano sobre os bancos. O primeiro foi o fim do chamado lucro inflacionário, que os bancos obtinham através do rendimento das aplicações de depósitos dos clientes em ativos corrigidos pela inflação. Todos os bancos tiveram de reduzir custos e crescer no crédito para recuperar receitas, mas a falta de prática fez com que muitos tropeçassem.

“Ninguém sabia dar crédito, porque a inflação estava presente de forma doentia na economia”, afirma Moreira Salles. Para ele, o Plano Real “foi um momento extraordinário”, mas “temos reformas inacabadas e discussões incompletas, e elas são muito difíceis”. “Para o Brasil avançar, esse problema (*das reformas*) vai ter de ser enfrentado”, diz.

**Na época do Plano Real, o sr. estava no conselho de administração do Unibanco. Como foi para o banco?**

O Plano Real era o quinto que o banco enfrentava, havia alguma experiência. A diferença é que acreditávamos que havia um mecanismo que poderia resultar no sucesso do plano. Os outros tiveram vida curta, havia um cenário de inflações altas que, de repente, eram interrompidas. Isso gerava um problema nos bancos, que tentavam fazer ajustes, mas a inflação voltava. No caso do real, parecia que seria bem-sucedido porque havia o aprendizado do passado e porque, ao contrário dos outros, não houve congelamento de preços. Tudo foi anunciado, e a população entendeu. Mesmo em relação ao mecanismo de difícil compreensão, a URV, que era a indexação da moeda à própria moeda, a adaptação foi rápida e, em 1.º de julho de 1994, quando veio o plano, pareceu ter resiliência e permanência. O banco teve de se adaptar. Dizia-se que os bancos eram sócios da inflação, sócios involuntários, mas eles se ajustaram ao longo do tempo a conseguir receita pelo lado dos passivos, o famoso ‘float’. O grande sócio da inflação era o governo. Os bancos desenvolveram mecanismos de captação, e o residual não repassado de inflação fazia com que funcionassem. Quando acaba a inflação, perde-se a grande fonte de receita e tem de se olhar para o crédito. Muitos bancos tinham se fragilizado pelos vários planos, pela parada súbita da fonte de receita e pela tentativa de dar crédito. Ninguém sabia dar crédito, porque a inflação estava presente de forma doentia na economia. Como houve perda de receita, os bancos tiveram de ajustar o custo, e o banco fez um grande ajuste de estrutura, em que pese que já fizesse desde o Plano Cruzado. Alguns bancos chegaram ao Plano Real em melhor estado do que outros. Foi um choque de realidade grande para o sistema financeiro, e houve uma enorme consolidação. O real não era só uma reforma monetária, mas também uma tentativa de estancar caminhos de emissão de moeda. Os bancos estaduais eram um grande problema; então, foram encampados ou vendidos. Entre os seis maiores bancos privados, até 1996 três haviam sido absorvidos, fechados ou vendidos. Ficou claro que, para sermos competitivos e ficarmos no mercado, a consolidação era incontornável, e daí surgiram as conversas que, em 1995, resultaram na operação do Nacional.

**Além da escala, o que o Nacional trouxe ao Unibanco?**

O maior valor era a base de clientes, a escala. A dimensão dos bancos estava muito vinculada à rede de agências. O Nacional tinha mais ou menos o mesmo número de agências do Unibanco, então, dobramos a rede de uma hora para a outra. Em muitos lugares, havia sobreposição, mas em muitos outros, não. Nos tornamos o primeiro banco no Rio de Janeiro, mudamos muito nossa posição em São Paulo, e o Nacional tinha uma presença mais forte em Minas Gerais do que nós. O Nacional tinha um problema sério, que era a fraude: parte do crédito que estava no balanço não existia. Não era uma operação rentável. Sem a carteira de crédito fictícia, vieram títulos públicos. Logo, não havia margem. Reduzimos não só a rede de agências, mas o número de funcionários. A operação ao final rodava com cerca de 65% da soma original de pessoas.

**Para além do crédito, quando vocês perceberam que o plano tinha dado certo?**

Foi fácil entender que o plano era bem-sucedido do ponto de vista da estabilidade da moeda: passaram seis meses, nove, 12, e tudo caminhava na direção certa. E não tinha o truque do congelamento de preço, que tinha acontecido em todos os outros, ou, no caso do Plano Collor, uma enorme restrição de acesso à moeda. Nesses casos, em seis meses havia inflação de novo. O real não foi assim, mas colocou outros problemas. Ele dependia de uma âncora cambial, e havia dúvida se a inflação voltaria se fosse necessário soltar o câmbio, como aconteceu quase cinco anos depois. Mas a reforma foi muito além da moeda. Houve um enorme esforço de privatização, criação de agências reguladoras e, mais tarde, o tripé macroeconômico, a Lei de Responsabilidade Fiscal. Lançaram-se as bases de um Estado muito mais moderno.

**Então, o sr. diria que o real trouxe a consciência de que havia uma série de reformas que eram necessárias na economia?**

Sem dúvida. Uma agenda ainda incompleta passados 30 anos, mas havia uma visão de que tipo de País iríamos construir, o papel do Estado dentro dele. Tinha a evidência da doença na inflação, e esse era o alvo. As circunstâncias foram muito particulares. Havia um departamento de Economia no Rio onde as pessoas se conheciam, discutiam a inflação sob uma ótica acadêmica. Alguns tinham participado de planos anteriores. O Fernando Henrique, ao virar ministro da Fazenda – e acho que o Persio Arida disse isso recentemente –, combinava uma coisa rara: era um intelectual que circulava nesse mundo, entendia quem estava discutindo o tema e como montar um time de primeiríssimo nível; e, ao mesmo tempo, era um político experimentado, que sabia que tinha de convencer o Congresso, formar maiorias. E o real resistiu. Passou por várias crises, pela necessidade de flutuar o câmbio, e ninguém sabia se a inflação voltaria. Via política monetária, já com Armínio Fraga no Banco Central, e o lançamento do tripé, das metas de inflação e a criação do Copom manteve-se a inflação em níveis relativamente baixos. Há um sistema financeiro pré-real e um sistema financeiro pós-real. Cresci vendo minha moeda mudar de nome, cortar zeros. Era uma loucura, e todo mundo estava anestesiado, não entendendo a natureza do problema, monetário e fiscal. Por isso, a privatização, a reforma do Estado, para gerar a percepção de que não haveria um problema de insolvência. Foi um momento extraordinário, da junção de pessoas muito particulares, muito técnicas, e de alguém com uma habilidade de comunicação política, que é o Fernando Henrique. É para festejar os 30 anos.

**O sr. disse que tem uma parte do trabalho do plano que ainda não foi feita. O que faltou?**

Faltou o que está todo dia nos jornais. Não é uma questão de Estado grande ou pequeno, mas, sim, de qual é o Estado eficiente que precisamos, como ele supre as enormes necessidades que o País tem do ponto de vista social, mas entendendo que há um tamanho certo. Tem de se buscar, como em qualquer ente econômico, um equilíbrio. Isso exige pensar o que é necessário e o que não é. Temos reformas inacabadas e discussões incompletas, e elas são muito difíceis. Mas, para o Brasil avançar, esse problema vai ter de ser enfrentado. ●

*“Cresci vendo minha moeda mudar de nome. Era uma loucura, e todo mundo anestesiado, não entendendo a natureza do problema, monetário e fiscal”*

*“Foi um momento extraordinário, da junção de pessoas muito particulares, muito técnicas, e de alguém com uma habilidade de comunicação política, que é o Fernando Henrique. É para festejar os 30 anos (do Plano Real)”*

Sua Vida Global

Por **Danilo Igliori**



APRESENTADO POR 




# 30 anos do real: as duas faces da moeda

Nesta semana, fez 30 anos que vencemos a ameaça da hiperinflação com o lançamento do Plano Real. Entre 1980 e 1994, a inflação média no Brasil foi de 95.302.476% ao ano - e quem viveu essa época sabe da aflição que vivia sem saber os preços de amanhã. Antes do Plano Real, diversas tentativas de domar a inflação foram implementadas, geralmente via controle artificial dos preços (a exceção foi o Plano Collor, que confiscou a poupança em uma medida extrema de redução de liquidez). Todos derrubaram a inflação logo após a implantação mas fracassaram em seguida, gerando ceticismo e medo.

Mas o real mudou essa história, quebrando a inércia no reajuste de preços (com o mecanismo transitório da unidade real de valor - URV) e aplicando uma âncora cambial. Além disso, fazia parte do plano a identificação de reformas estruturais necessárias para dar sustentação à estabilidade da moeda em prazos maiores. Ajustes foram necessários ao longo do percurso e, no final da década de 1990, abandonamos o câmbio fixo ao estabelecer o tripé macroeconômico que vigorou na primeira década do século 21: câmbio flutuante, metas de inflação e superávit primário.



Getty Images

**Mas o real mudou essa história, quebrando a inércia no reajuste de preços e aplicando uma âncora cambial.**

Mas podemos considerar que toda a missão foi cumprida? Se levarmos em consideração a realidade internacional, fica claro que há outra face nesta moeda.

Primeiramente, percebemos que, apesar de ter caído bastante e mudado de patamar, a inflação no Brasil permaneceu mais alta que nos EUA em boa parte do tempo. Em segundo lugar, o real perdeu valor com relação ao dólar. Em termos nominais, a taxa de câmbio no início do plano real era um pra um. Hoje, precisamos de mais de R$ 5,50 para comprar um dólar.

O resumo é que, sim, temos que comemorar com vontade os 30 anos do plano real e não poupar esforços para proteger a estabilidade de nossa moeda. Mas não podemos esquecer que ainda temos muito o que evoluir para que o fantasma da inflação fique definitivamente no passado e para que o real possa entrar no grupo das moedas fortes do mundo.

**Danilo Igliori** é economista-chefe da Nomad

*O conteúdo disponibilizado aqui não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação ou oferta de ativos pela Nomad. Serviços intermediados por Global Investment Services DTVM Ltda*

Conteúdo patrocinado



**Fábio Alves** *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

# O herdeiro submisso

Os últimos gestos e declarações do presidente Lula consolidaram a aposta no mercado de que o diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, é o herdeiro presuntivo do comando da instituição a partir de 2025, em substituição a Roberto Campos Neto.

O problema é que Galípolo enfrenta um déficit enorme de credibilidade entre seus pares para assumir o cargo. Isso porque justamente esses gestos e declarações de Lula reforçaram a percepção entre analistas e investidores de que, sob uma eventual gestão de Galípolo, o BC estará vulnerável à interferência do governo na política monetária, sem adotar uma postura austera suficiente se as condições domésticas e externas exigirem, tolerando, portanto, uma inflação mais alta.

Na reunião que deu aval à publicação do decreto que formaliza a meta contínua de inflação de 3%, na semana passada, Lula convocou Galípolo para participar juntamente com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Campos Neto, que coleciona atritos e impropérios de Lula nos últimos tempos, não foi convidado.

Essa reunião não era o lugar para o diretor de Política Monetária do BC. Mas Lula quis mostrar que quem manda no BC é ele. Ainda que quisesse evitar o constrangimento da presença de Campos Neto, o presidente, ao menos, poderia ter chamado para a reunião o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, o qual estava envolvido diretamente na elaboração do decreto.

> ***Galípolo enfrenta um déficit enorme de credibilidade entre seus pares para assumir o BC***

Depois, quando indagado sobre Galípolo e a sucessão no BC, em entrevista a uma emissora de rádio, Lula evitou dizer o nome do seu indicado, mas cobriu o diretor de Política Monetária do BC com rasgados elogios: "Competentíssimo", "de uma honestidade ímpar". E, com um tom paternal (ou paternalista?), arrematou: "Um menino de ouro".

Não à toa, a rejeição no mercado ao nome de Galípolo. Mas não só isso. Há os que consideram sem estofo acadêmico e experiência técnica relevante para assumir o comando da autoridade monetária, especialmente em momentos de turbulência. Um participante do mercado, falando reservadamente, diz que há uma distância "quase galáctica" que separa o preparo técnico de Campos Neto ao de Galípolo.

Mas o que mais pesa contra ele é a suspeita sobre sua independência. Um renomado economista diz que o mercado "viverá em eterna desconfiança de Galípolo". Já outro economista diz que ele será testado várias vezes. "Vamos ver como ele enfrenta a depreciação cambial e os apelos dos petistas para intervenção", diz. "E como vai agir quando precisar subir os juros." Essa será a "prova dos nove". ●

COLUNISTA DO BROADCAST

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**Orçamento** Ajustes

# Tebet diz que indicará opções de corte 'inteligentes'

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse ontem que tem condições de apresentar até a semana que vem uma primeira proposta de ajustes de gastos para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "O que o ministério vai fazer é apresentar alternativas inteligentes, equilibradas, que vão ao encontro da vontade política. Ninguém vai apresentar projeto inconstitucional", disse ela, ao citar como exemplo o debate da desvinculação do salário mínimo das aposentadorias.

"Quanto mais receita entrar, mais consigo chegar ao cumprimento da meta", afirmou. Segundo a ministra, enquanto benefícios previdenciários e trabalhistas apresentaram crescimento vegetativo, gastos com renúncias fiscais, "que representavam cerca de 2% do PIB brasileiro, saltaram para 4%, e agora estão em 6%", disse, ao defender revisões. ● LUIZ ARAÚJO/BRASÍLIA

# Serasa S.A.

**CNPJ 62.173.620/0001-80**
**www.serasaexperian.com.br**




## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 - *(EM MILHARES DE REAIS)*

**Relatório da Administração:** A Companhia encerrou mais um ano de forte crescimento, apesar dos desafios significativos para as pessoas, clientes e a economia. A receita da operação do Brasil foi de R$ 4.890 milhões, com um crescimento de 13%. B2B teve crescimento orgânico de 9%, ancorado pelo crescimento em Data e Decisioning. Por sua vez, Consumer Services entregou crescimento orgânico duplo dígito de 27.2%, impulsionado por Pague Veloz e pelo crescimento do LNO - Limpa Nome Online. Os mercados de crédito no Brasil continuam passando por mudanças significativas provocadas por reformas regulatórias, criando novas oportunidades para nossos negócios, todas impulsionadas pela expansão do mercado. Estabelecemos mais de 200 fontes de dados positivos, cobrindo 82% da população ativa de crédito, e estamos vendo uma forte demanda por soluções de dados positivos, incluindo pontuações aprimoradas, análises mais preditivas e plataformas de software sofisticadas. O mercado de plataformas (PowerCurve) teve um bom desempenho com crescimento duplo digito e estamos crescendo na prevenção de fraudes, onde continuamos aprimorando nossas capacidades e diversificamos ainda mais com a aquisição do AllowMe. Estamos agregando e ampliando o relacionamento com pequenas e médias empresas, e nossa vertical de agronegócio cresceu fortemente. Fechamos as primeiras vendas das novas soluções com dados de Open Banking, Recebíveis e Verificação de Renda no último trimestre do ano fiscal, com previsão de crescimento acelerado dessas iniciativas para o próximo ano. As soluções para o mercado Agronegócio continuam sua expansão substancial atingindo 193% de crescimento da receita comparada com o ano fiscal anterior alavancado pelo crescimento da base clientes, ampliação da receita para os já existentes e desenvolvimento de novas soluções e aquisição da Agrosatélite. Continuaremos o caminho do crescimento ao longo do próximo ano fiscal expandindo também o nosso core business. Para Reports e Scores de crédito investiremos em novas funcionalidades e atualização de soluções, fundação tecnológica mais robusta e melhor experiência do cliente para atender às novas demandas de um mercado em rápida transformação. A Companhia teve um resultado positivo, apesar do cenário desafiador. Ampliamos nosso relacionamento com alguns de nossos maiores clientes de serviços financeiros à medida que assinamos novos contratos com vigência maiores e múltiplas soluções, aumentando a nossa participação na carteira. A Companhia tem se beneficiado tanto da diversidade de nosso portfólio quanto dos investimentos estratégicos que fizemos ao longo dos anos, e continuamos a investir em nossos negócios ao longo do ano fiscal de 2024. No decorrer do ano fiscal de 2024 o Grupo investiu em novas aquisições, como pode ser observado em detalhes na nota explicativa 2.1. As empresas adquiridas neste período foram: - Agrosatélite, Geotecnologia Aplicada Ltda. (100% das cotas); - Mova Sociedade de Empréstimos entre Pessoas S.A (51% das cotas); - Flexpag Tecnologia e Instituição de Pagamentos S.A (100% das cotas); e - AllowMe Tecnologia Ltda. (100% das cotas). Em Consumer Services, o crescimento orgânico da receita foi de 27,2%. Continuamos sendo reconhecidos como uma das principais empresas de serviços financeiros do Brasil. Adicionamos aproximadamente 8 milhões de membros em nossa base total, chegando em aproximadamente 89 milhões. Nosso aplicativo agora ocupa o terceiro lugar entre os principais aplicativos de serviços financeiros do Brasil. Estamos aprimorando nosso ecossistema de ofertas ao consumidor para incentivar o engajamento e aumentar o valor de nossos serviços para nossos membros consumidores, além de aumentar o uso do nosso marketplace de crédito. O crescimento da receita refletiu mais progresso em nosso serviço de resolução de dívidas, Limpa Nome, aumentamos em 54% o valor total renegociado no ano fiscal de 2024. À medida que adicionamos novos parceiros e liquidamos mais dívidas na plataforma, melhoramos a qualidade da vida financeira de milhares de brasileiros. Adicionalmente aumentamos a procura em nosso mercado de crédito e consolidamos os serviços premium. Temos um modelo único no Brasil, onde oferecemos aos consumidores informações financeiras, ajudamos as pessoas a entenderem melhor seu score de crédito, comparar preços, aplicar para ofertas de crédito, além de oferecer serviços de monitoramento de identidade. Consumidores também podem utilizar o LNO – Limpa Nome Online para pagar suas dívidas e ver como os pagamentos impactam na melhora do seu score de crédito. Nosso time está comprometido com a inovação do nosso portfólio com foco no crescimento e na oferta de soluções de crédito para esta ampla base de consumidores da Serasa Experian. Estamos entusiasmados com as oportunidades que vêm pela frente. O EBIT do Brasil teve um aumento de 17% à taxas de câmbio constantes. A margem EBIT teve um aumento de 0.6 pontos percentuais. Enquanto continuamos a investir no desenvolvimento de novas oportunidades de mercado, o aumento da margem reflete o aumento do crescimento de receita e otimização dos custos à medida que os negócios crescem. Quanto a eficiência operacional, adotamos uma abordagem de gerenciamento de custos, com foco na redução de gastos discricionários e revisão da prioridade de investimentos não essenciais. Também apoiamos nossas pessoas e sustentamos investimentos críticos de crescimento. Tomamos medidas para aumentar o investimento em marketing voltados a Consumer Services. Investimos e progredimos de maneira significativa em tecnologia à medida que continuamos nossa migração para soluções em nuvem, e continuamos a investir em inovação de produtos. A nossa estratégia de sustentabilidade define nossa abordagem para as mais relevantes oportunidades e riscos nos âmbitos ambientais, sociais e de governança (ESG), apoiando o nosso propósito e modelo de negócio. Embora o tema em questão ainda não tenha exigibilidade de apresentação e por isto não contou com a revisão dos auditores independentes, com o objetivo de demonstrar o nosso compromisso, colocamos a seguir os avanços significativos, durante o ano fiscal 24, contribuindo assim para geração de valor para todos os stakeholders: • Conseguimos neutralizar a emissão de $CO_2$ em nossos principais sites com a compensação no investimento em energias renováveis, somando 5.032 MWh, por meio da aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável". Os "I-RECs" servem para comprovar que a energia elétrica consumida é proveniente de uma fonte de energia renovável, assinalando o compromisso do consumidor em diminuir o impacto ambiental, propiciado por fontes não renováveis de energia. Para além de atestar que a energia é renovável, o certificado simboliza o engajamento com a diminuição de gases nocivos e do impacto gerado pelo consumo de energia, chamados de emissões de Escopo 2. • Nossos investimentos sociais atingiram nível recorde, alcançando R$ 15 milhões no ano fiscal 24, bem como a participação dos nossos funcionários nas iniciativas desenvolvidas, que também atingiram o melhor valor histórico, com mais de 7500 horas de expediente doadas. Destaque para o programa Transforme-se, que durante o ano fiscal proporcionou 840 bolsas de ensino em TI e dados para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. • Ainda sobre o pilar social, no ano fiscal 24 tivemos também o lançamento do Programa "Impulsiona Startups" para aceleração de startups que tinham soluções escaláveis e que impactassem positivamente a saúde financeira dos brasileiros. Com este Programa, impactamos até Março de 2024 mais que 132 mil pessoas. Em paralelo, tivemos também o Programa Impulsiona Pequenos Negócios, iniciado em dezembro de 2022, com objetivo ajudar 125 pequenas empresas a melhorarem sua gestão financeira em cinco capitais no Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre e Recife. Como resultado, tivemos a diminuição de 92% do grau de endividamento das pequenas empresas e o aumento da margem líquida dessas companhias em 17%. • Internamente, evoluímos nos temas de diversidade, equidade e inclusão, aumentando a representatividade de pessoas de grupos minorizados no nosso quadro funcional, em especial nesse ano fiscal, mulheres na liderança e pessoas com deficiência. • Melhorar a jornada financeira dos brasileiros também faz parte do nosso impacto social positivo. Fazemos isso por meio dos produtos do nosso core business e de produtos de inovação social, que aumentaram o acesso a serviços financeiros, melhoraram o entendimento e capacidade de gerenciar seu dinheiro. Como destaques, o portal de recuperação de dívidas Serasa Limpa Nome já permitiu que mais de 36,5 milhões de pessoas pudessem negociar mais de R$ 89,4 bilhões em dívidas até o momento, e nossas plataformas de educação financeira para consumidores nos últimos 12 meses foram exibidos mais de 1 bilhão de vezes em canais digitais, e somaram mais de 18 milhões de novos usuários. • Reforçando nosso compromisso com a ética em tudo que fazemos, os funcionários e terceirizados são treinados anualmente por intermédio do nosso Código de Conduta e das nossas políticas de compliance. Além de controles de governança, há o Canal de Denúncias Confidencial que está disponível para todos que precisam informar de boa-fé violações reais ou suspeitas de violação de nosso Código, diretrizes, leis ou regulamentações vigentes. Levamos a sério todas as suspeitas relatadas, abordando-as de forma oportuna e dando-lhes a melhor resolução. • Evoluímos com o propósito de criar um futuro melhor no qual as nossas pessoas estão sempre em primeiro lugar. 87% dos nossos funcionários afirmam que a Serasa Experian é um ótimo lugar para se trabalhar. Tivemos o reconhecimento Great Place to Work pelo terceiro ano consecutivo e ganhamos também o Great Place to Work TI. Somos uma das empresas mais inovadoras do país de acordo com o Valor Econômico, estamos entre as Melhores Empresas para Mulheres e Jovens Profissionais do Brasil, segundo a FirstJob, e entre as melhores em gestão de pessoas pelo Top Employers Institute. Registramos mais de 4.9 milhões de visitas ao longo do ano, reforçando o interesse das pessoas pela nossa marca empregadora. • Continuamos a investir capital em dados, tecnologia, novos produtos e segurança. Esses investimentos representam 13% da receita no ano fiscal de 2024 versus 14% da receita do ano fiscal de 2023. Planejamos continuar investindo nos nossos pilares estratégicos no ano fiscal 2025, modernizando as nossas ofertas, em um ambiente cada vez mais na nuvem e seguro. Quanto a nossa capacidade de liquidez, a nossa geração de fluxo de caixa tem sido consistentemente muito forte, com uma taxa de conversão de EBIT em fluxo de caixa operacional de 80% (90% no ano fiscal de 2023). A Serasa encerrou o ano com um capital subscrito integralizado, no montante de R$ 174.000 e representado por 3.726.600 ações ordinárias. A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social, o que de fato já atingiu há alguns anos. Nos termos do Estatuto Social, em cada exercício, aos titulares de ações é atribuído um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da Lei no 6.404/76. A distribuição de dividendos, é definida no estatuto social da Companhia e os juros sobre capital próprio é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberadas pelos acionistas e baixados quando efetivamente pagos. A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras do Grupo, sujeita à aprovação dos acionistas na assembleia geral, calculada nos termos da referida Lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197. Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2024: Em 09 de janeiro de 2024, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio referente ao período de 01 de abril de 2023 a 31 de dezembro de 2023, no montante total bruto de R$ 31.558 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 29 de janeiro de 2024. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 29 de janeiro 2024. Dividendos referentes ao exercício 2023: em 05 de junho de 2023, foi aprovado o pagamento de dividendos referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2023, no montante total de R$ 436.139 mil. Tiveram direito aos dividendos todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 30 de junho de 2023. Tais dividendos foram pagos no dia 27 de julho de 2023. Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2023: Em 05 de junho de 2023, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2023, no montante total de R$ 22.904 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 30 de junho 2023. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 27 de julho de 2023.

## Balanços Patrimoniais

| Ativos | Notas | Controladora 31/03/2024 | Controladora 31/03/2023 | Consolidado 31/03/2024 | Consolidado 31/03/2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 540.906 | 284.973 | 641.308 | 343.752 |
| Contas a receber de clientes | 10 | 579.019 | 470.955 | 706.242 | 564.893 |
| Ativos de contratos | 26 | 529.926 | 512.427 | 537.140 | 516.804 |
| Empréstimos a receber | 19 | 6.159 | 2.779 | - | - |
| Insumos para prestação de serviços | | - | 1.946 | - | 1.946 |
| Impostos a recuperar | 11 | 11.339 | 9.289 | 13.843 | 9.438 |
| Despesas antecipadas | | 82.002 | 55.272 | 83.762 | 56.596 |
| Outros ativos | 12 | 14.494 | 22.141 | 18.745 | 24.333 |
| **Total do ativo circulante** | | **1.763.845** | **1.359.782** | **2.001.040** | **1.517.762** |
| Ativo fiscal diferido | 13.a | 117.158 | 104.671 | 159.150 | 105.923 |
| Ativos de contratos | 26 | 386.486 | 132.920 | 386.486 | 132.920 |
| Empréstimos a receber | 19 | 52.000 | 32.000 | - | - |
| Depósitos judiciais | 22 | 11.096 | 12.086 | 11.096 | 12.086 |
| Outros ativos | 12 | 55.101 | 32.000 | 55.101 | 32.000 |
| Despesas antecipadas | | 16.481 | 13.284 | 17.389 | 13.647 |
| **Total do realizável a longo prazo** | | **638.322** | **326.961** | **629.222** | **296.576** |
| Investimentos em controladas | 15 | 438.628 | 275.675 | - | - |
| Investimentos em obras de arte | | 26 | 26 | 26 | 26 |
| Direito de uso de arrendamento | 21 | 60.939 | 72.041 | 63.120 | 72.810 |
| Imobilizado | 16 | 161.332 | 165.988 | 166.355 | 171.617 |
| Intangível | 17 | 2.364.999 | 1.895.445 | 3.371.477 | 2.146.022 |
| **Total Ativo não circulante** | | **3.664.246** | **2.736.136** | **4.230.200** | **2.687.051** |
| **Total do ativo** | | **5.428.091** | **4.095.918** | **6.231.240** | **4.204.813** |

| Passivos | Notas | Controladora 31/03/2024 | Controladora 31/03/2023 | Consolidado 31/03/2024 | Consolidado 31/03/2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Fornecedores | 18 | 344.355 | 312.094 | 399.984 | 316.337 |
| Empréstimos | 19 | 65.046 | 40.160 | 65.046 | 40.160 |
| Obrigações trabalhistas | 20 | 301.687 | 286.052 | 322.059 | 299.731 |
| Passivos de contratos | 26 | 139.532 | 95.127 | 139.878 | 95.598 |
| Impostos de renda e contribuição social | 13 | 74.045 | 69.155 | 81.308 | 71.927 |
| Impostos a pagar | | 63.524 | 27.183 | 67.718 | 29.046 |
| Dividendos a pagar | | 1.901 | 1.604 | 1.901 | 1.604 |
| Contas a pagar | 14 | 36.637 | 21.295 | 34.323 | 20.302 |
| Passivos de arrendamento | 21 | 19.817 | 18.923 | 20.479 | 19.336 |
| Provisões para contingências | 22 | 41.777 | 50.987 | 42.983 | 50.993 |
| Obrigações com cotista sênior | 23 | - | - | 144 | 26.052 |
| Obrigações com aquisições de subsidiárias | 24 | 86 | 277.278 | 86 | 277.278 |
| Outros passivos | | 115.306 | 22.528 | 186.091 | 80.302 |
| Passivo fiscal diferido | 13 a | - | - | 40.194 | - |
| **Total do passivo circulante** | | **1.203.713** | **1.222.386** | **1.362.000** | **1.328.666** |
| Empréstimos | 19 | 2.000.000 | 1.200.000 | 2.000.000 | 1.200.000 |
| Provisões para contingências | 22 | 16.754 | 14.507 | 16.754 | 14.507 |
| Passivos de contratos | 26 | 15.386 | 18.973 | 15.386 | 18.973 |
| Passivos de arrendamento | 21 | 57.870 | 69.562 | 59.809 | 70.107 |
| Obrigações com aquisições de subsidiárias | 24 | 255.047 | 55.962 | 851.147 | 55.962 |
| **Total do passivo não circulante** | | **2.345.057** | **1.359.004** | **2.983.290** | **1.359.549** |
| **Total do passivo** | | **3.548.770** | **2.581.390** | **4.345.290** | **2.688.215** |
| Capital social | 25 a) | 174.000 | 174.000 | 174.000 | 174.000 |
| Reserva de ágio | 25 b) | 500.250 | 500.250 | 500.250 | 500.250 |
| Reserva de retenção de lucros | | 144.742 | 144.742 | 144.742 | 144.742 |
| Remuneração com base em ações | 25 c) | 101.263 | 71.410 | 101.263 | 71.410 |
| Dividendos adicionais propostos | 25 e) | 771.079 | 436.139 | 771.079 | 436.139 |
| Orçamento de capital | | 164.475 | 164.475 | 164.475 | 164.475 |
| Reserva legal | 25 d) | 34.800 | 34.800 | 34.800 | 34.800 |
| Ações em tesouraria | | (11.288) | (11.288) | (11.288) | (11.288) |
| Patrimônio líquido atribuível para: | | | | | |
| Participação de controladores | | 1.879.321 | 1.514.528 | 1.879.321 | 1.514.528 |
| Participação de não controladores | | - | - | 6.629 | 2.070 |
| **Total do patrimônio líquido** | | **1.879.321** | **1.514.528** | **1.885.950** | **1.516.598** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | | **5.428.091** | **4.095.918** | **6.231.240** | **4.204.813** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

| Demonstrações do resultado | Notas | Controladora 31/03/2024 | Controladora 31/03/2023 | Consolidado 31/03/2024 | Consolidado 31/03/2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Receita | 26 | 4.604.017 | 4.197.319 | 4.889.676 | 4.339.109 |
| Custo dos serviços prestados | 30 | (1.106.143) | (1.025.278) | (1.147.424) | (1.043.009) |
| **Lucro bruto** | | **3.497.874** | **3.172.041** | **3.742.252** | **3.296.100** |
| Despesas com vendas | 30 | (407.124) | (472.961) | (463.832) | (493.738) |
| Despesas gerais e administrativas | 30 | (1.311.111) | (1.052.140) | (1.393.455) | (1.101.918) |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato | 10 | (25.636) | (33.957) | (30.294) | (36.792) |
| Outras despesas operacionais | 29 | (119.523) | (15.498) | (172.504) | (18.514) |
| Outras receitas operacionais | 29 | 26.480 | 11.434 | 34.703 | 11.610 |
| **Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas** | | **1.660.960** | **1.608.919** | **1.716.870** | **1.656.748** |
| Receitas financeiras | 31 | 38.374 | 28.995 | 41.433 | 34.329 |
| Despesas financeiras | 31 | (378.200) | (198.769) | (481.988) | (206.714) |
| **Despesas financeiras líquidas** | | **(339.826)** | **(169.774)** | **(440.555)** | **(172.385)** |
| Resultado de equivalência patrimonial | 14 | (68.951) | 19.541 | - | - |
| **Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social** | | **1.252.183** | **1.458.686** | **1.276.315** | **1.484.363** |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | 13 | (423.246) | (372.927) | (463.079) | (387.663) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | 13 | 12.487 | (89.586) | 34.703 | (87.430) |
| **Lucro líquido do exercício** | | **841.424** | **996.173** | **847.939** | **1.009.270** |
| Resultado atribuível aos: | | | | | |
| Acionistas não controladores | | - | - | 6.443 | 994 |
| Acionistas controladores | | 841.424 | 996.173 | 841.513 | 996.173 |
| Remuneração de cotistas seniores | | - | - | (160) | 12.103 |
| **Lucro líquido do exercício** | | **841.424** | **996.173** | **847.796** | **1.009.270** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

| Demonstrações do resultado abrangente | Notas | Controladora 31/03/2024 | Controladora 31/03/2023 | Consolidado 31/03/2024 | Consolidado 31/03/2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | | 841.424 | 996.173 | 847.796 | 1.009.270 |
| Remuneração com base em ações | | (29.853) | (5.425) | (29.853) | (5.425) |
| **Resultado abrangente total** | | **811.571** | **990.748** | **817.943** | **1.003.845** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

| | Notas | Capital social | Reserva de ágio na incorporação | Remuneração com base em ações | Orçamento de capital | Reserva legal | Dividendos adicionais propostos | Lucros à disposição da assembléia | Reserva de retenção de lucros | Ações em Tesouraria | Lucros acumulados | Total | Participação sócios não controladores | Total Patrimônio Líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Em 31 de março de 2022** | | 174.000 | 500.250 | 65.985 | 164.475 | 34.800 | 153.701 | - | 144.742 | (11.288) | - | 1.226.665 | 1.076 | 1.227.741 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 996.173 | 996.173 | 2.208 | 998.381 |
| Participação de não controladores | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.214) | (1.214) |
| Remuneração com base em ações | | - | - | 5.425 | - | - | - | - | - | - | - | 5.425 | - | 5.425 |
| Dividendos propostos | | - | - | - | - | - | (643.503) | - | - | - | - | (643.503) | - | (643.503) |
| Juros sobre o capital próprio - pagos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (47.328) | (47.328) | - | (47.328) |
| Destinação dos juros sobre o capital próprio do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (22.904) | (22.904) | - | (22.904) |
| Destinação dos dividendos propostos do exercício | | - | - | - | - | - | 489.802 | - | - | - | (489.802) | - | - | - |
| Lucros à disposição da assembléia | | - | - | - | - | - | - | 436.139 | - | - | (436.139) | - | - | - |
| **Em 31 de março de 2023** | | 174.000 | 500.250 | 71.410 | 164.475 | 34.800 | - | 436.139 | 144.742 | (11.288) | - | 1.514.528 | 2.070 | 1.516.598 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 841.424 | 841.424 | 14.508 | 855.932 |
| Participação de não controladores | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (7.976) | (7.976) |
| Remuneração com base em ações | | - | - | 29.853 | - | - | - | - | - | - | - | 29.853 | - | 29.853 |
| Dividendos propostos - pagos | | - | - | - | - | - | - | (436.139) | - | - | - | (436.139) | (1.973) | (438.112) |
| Juros sobre o capital próprio - pagos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (31.558) | (31.558) | - | (31.558) |
| Destinação dos juros sobre o capital próprio do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (38.787) | (38.787) | - | (38.787) |
| Lucros à disposição da assembléia | | - | - | - | - | - | - | 771.079 | - | - | (771.079) | - | - | - |
| **Em 31 de março de 2024** | | 174.000 | 500.250 | 101.263 | 164.475 | 34.800 | - | 771.079 | 144.742 | (11.288) | - | 1.879.321 | 6.629 | 1.885.950 |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidado**

| | Notas | Controladora 31/03/2024 | Controladora 31/03/2023 | Consolidado 31/03/2024 | Consolidado 31/03/2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | | | |
| **Lucro líquido do exercício** | | 841.424 | 996.173 | 847.796 | 1.009.270 |
| **Ajustes para:** | | | | | |
| Depreciação e amortização | 30 | 469.028 | 426.888 | 477.571 | 428.648 |
| Depreciação e amortização direito de uso | 30 | 19.350 | 19.342 | 20.258 | 19.905 |
| Amortização mais valia | 17 | 51.271 | 31.548 | 58.800 | 31.548 |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | 13(i) | (12.487) | 89.586 | (34.703) | 87.430 |
| Provisão de juros sobre empréstimos concedidos | 19 | (5.394) | (2.779) | - | - |
| Provisão de juros sobre empréstimos | 19 | 232.000 | 153.341 | 232.000 | 153.341 |
| Provisão de juros arrendamento | 21 | 6.393 | 6.606 | 6.527 | 6.647 |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato | 10 | 25.638 | 33.957 | 30.294 | 36.792 |
| Provisão para contingências | 22 | 9.940 | 21.732 | 11.277 | 21.671 |
| Atualização do valor justo sobre contraprestação contingente | 31 | 101.897 | 23.695 | 195.297 | 23.695 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 15 | 68.951 | (19.541) | - | - |
| Provisão para remuneração com base em ações | 25 | 29.853 | 5.425 | 29.853 | 5.425 |
| Impostos sobre o lucro IRPJ e CSLL - correntes | 13 (ii) | 423.246 | 372.927 | 463.079 | 387.663 |
| | | **2.261.110** | **2.158.900** | **2.338.049** | **2.212.035** |
| Variações em: | | | | | |
| *(Aumento) redução nos ativos* | | | | | |
| Contas a receber | 10 | (129.749) | (13.742) | (104.132) | 56.819 |
| Ativos de contratos | 26 | (271.065) | (180.854) | (273.902) | (183.006) |
| Insumos para prestação de serviços | | 1.946 | (78) | 1.946 | (78) |
| Despesas antecipadas | | (29.808) | (188) | (28.587) | 4.998 |
| Impostos a recuperar | 11 | (1.751) | 415 | (3.168) | 479 |
| Depósitos judiciais | 22 | 990 | 1.546 | 1.109 | 1.546 |
| Outros ativos | 12 | 66.694 | (9.094) | (16.884) | (7.954) |
| *Aumento (redução) nos passivos* | | | | | |
| Fornecedores | 18 | 30.408 | 85.619 | 81.886 | 88.045 |
| Impostos a pagar | | (56.870) | (119.278) | (59.554) | (118.602) |
| Obrigações trabalhistas | 20 | 13.301 | 40.463 | 15.803 | 46.990 |
| Passivos de contratos | 26 | 40.818 | (4.200) | 40.693 | (3.754) |
| Contas a pagar | | (244) | (3.881) | (1.565) | (4.874) |
| Outros passivos | | 1.244 | (2.929) | (4.039) | 4.284 |
| **Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais** | | **1.927.024** | **1.952.699** | **1.987.655** | **2.096.928** |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (327.600) | (247.925) | (359.101) | (261.381) |
| Pagamentos de contingências | 22 | (17.040) | (15.348) | (17.040) | (15.348) |
| **Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais** | | **1.582.384** | **1.689.426** | **1.611.514** | **1.820.199** |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimento** | | | | | |
| Aquisição de ativos imobilizados | 16 | (37.351) | (63.085) | (40.932) | (64.069) |
| Aquisição de ativos intangíveis | 17 | (563.706) | (552.504) | (580.895) | (561.635) |
| Aumento de capital em controlada | 15 | (40.000) | - | - | - |
| Custo residual de imobilizado e intangível baixados ou alienados | 16 e 17 | 3.645 | 5.328 | 4.745 | 5.390 |
| Empréstimos concedidos | 19 | (23.000) | (32.000) | - | - |
| Aquisição de participação societária (Mova) | 15 | - | - | 4.066 | - |
| Aquisição de participação societária (Agrosatélite) | 15 | (14.209) | - | (13.454) | - |
| Aquisição de participação societária (Flexpag) | 15 | (245.052) | - | (241.426) | - |
| Aquisição de participação societária (AllowMe) | 15 | (210.000) | - | (207.289) | - |
| Reestruturação societário, incorporação Agrosatélite | 15 | 719 | - | - | - |
| Reestruturação societário, incorporação Flexpag | 15 | 7.820 | - | - | - |
| Recebimento de juros sobre empréstimos concedidos | 19 | 5.014 | - | - | - |
| **Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento** | | **(1.116.120)** | **(642.261)** | **(1.075.185)** | **(620.314)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de financ.** | | | | | |
| Captação de empréstimos c/ partes relac. | 19 | 800.000 | - | 800.000 | - |
| Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas | 19 | (207.114) | (153.170) | (207.114) | (153.170) |
| Pagamentos de principal e juros de arrendamento mercantil | 21 | (25.529) | (25.731) | (26.250) | (26.146) |
| Amortização de participação FIDC | | - | - | (25.748) | (109.620) |
| Pagamento de dividendos | 25 | (436.139) | (643.503) | (438.112) | (643.503) |
| Pagamento de juros sobre capital próprio | 25 | (54.462) | (62.038) | (54.462) | (62.038) |
| Pagamento com aquisiçoes de subsidiárias (BRScan - Earn-out) | 24 | (287.087) | - | (287.087) | - |
| **Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento** | | **(210.331)** | **(884.442)** | **(238.773)** | **(994.477)** |
| **Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa** | | **255.933** | **162.723** | **297.556** | **205.408** |
| **Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício** | | 284.973 | 122.250 | 343.752 | 138.344 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício** | | 540.906 | 284.973 | 641.308 | 343.752 |
| | | **255.933** | **162.723** | **297.556** | **205.408** |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**1 Contexto operacional:** A Serasa S.A. e suas subsidiárias (doravante denominada de "Companhia", também denominada de Grupo ou "Serasa") é uma sociedade de capital fechado constituída em 26 de junho de 1968, com sede na cidade de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Torre Sucupira, que a partir da emissão da Lei no 11.638/07 passou a ser considerada uma "sociedade de capital fechado e de grande porte" controlada pela Gus Europe Holdings B.V., cuja entidade controladora do grupo em última instância é a Experian PLC. O Grupo tem por objeto social, principalmente, a coleta, o armazenamento e o gerenciamento de dados, incluindo a organização, a análise, o desenvolvimento, a operação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e o gerenciamento de risco de crédito e de negócios, soluções de crédito, monitoramento e mapeamento via satélite para agronegócio, solução integrada de pagamentos por meio eletrônico designada para facilitar transações que forneçam aos seus usuários mecanismos seguros e fáceis para efetuar pagamentos, aportes, transferências e/ou saques de recursos mantidos em contas de pagamento digital, administração e operadora de cartões de crédito.

**2 Relação de entidades controladas**

| | País | Controle | Participação Acionária 31/03/2024 | Participação Acionária 31/03/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A. | Brasil | Direto | 55% | 55% |
| Pagueveloz Instituição de Pagamento Ltda. | Brasil | Indireto | 99.99% | 99.99% |
| Financeira Veloz Holding Financeira S. A | Brasil | Indireto | 99,99% | 99,99% |
| Holding Veloz Investimentos e Participações S. A | Brasil | Direto | 99,99% | 99,99% |
| FIDC Brava Chalenge (a) | Brasil | Indireto | 100% | 5,88% |
| Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas Ltda. | Brasil | Indireto | 51% | - |
| AllowMe Tecnologias Ltda.. | Brasil | Direto | 100% | - |

**2.1 Aquisição de controladas - *2.1.1Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas Ltda ("Mova") -*** Em 03 de agosto de 2023, a Financeira Veloz Holding Financeira S.A, empresa do Grupo Serasa, adquiriu 51% das quotas da Mova Sociedade de Empréstimo Entre Pessoas S.A., pelo montante de R$ 542.400, dos quais R$ 40.000 a título de aumento de capital pagos no ato da assinatura do segundo aditivo do acordo de investimento e outras avenças de 04 de março de 2023, R$ 154.900 a título de *earn-out* estimado referente aos 51% das quotas a ser pago em 2025 e R$ 347.500 referente aos 49% remanescentes a título de *put option* no ano fiscal de 2028. O contrato prevê a opção de compra dos 49% remanescentes entre o ano fiscal de 2025 a 2027. O Grupo aplicou o método de aquisição antecipada no reconhecimento da combinação de negócios da Mova. A Mova foi fundada em 2017 e tem por objeto social a realização de operações de empréstimo e de financiamento entre pessoas exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, podendo, ainda, prestar os serviços de análise de crédito para clientes e terceiros; cobrança de crédito de clientes de terceiros; atuar como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações de empréstimo e de financiamento, acima mencionadas, nos termos da regulamentação do CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados); e participar do capital social de outras empresas, exceto de instituição financeira. A Mova é a primeira instituição financeira de *Credit As Service* aprovada e supervisionada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") no modelo *Peer-To-Peer Lending* (empréstimo entre pessoas). Trata-se de um novo tipo de instituição financeira, que cria uma ponte direta entre investidores e aqueles que procuram financiamento, eliminando assim a necessidade de um banco e cortando custos, de forma transparente e segura. Os principais produtos da Mova são: a) financiamentos, que usa a tecnologia e design para eliminar a intermediação bancária e reduzir juros, os investidores financiam diretamente empresas e pessoas; b) investimentos, que usa a tecnologia e design para eliminar a intermediação bancária e aumentar o seu retorno. A Administração realizou estudos preliminares para mensuração do valor justo de ativos intangíveis e passivos e alocação do preço de aquisição da Mova, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de Negócios. O laudo para alocação do preço de aquisição apresentava valores preliminares, sujeitos a revisão dentro de um período de até um ano. A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2024:

INÊS 249



*...continuação*

**Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80**

| Descrição | Valor justo |
|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 44.066 |
| Contas a receber | 2.211 |
| Despesas antecipadas | 1.926 |
| Impostos a recuperar | 21.067 |
| Intangível - Software de terceiros | 429 |
| Intangível - Tecnologia | 38.842 |
| Intangível - Base de dados | 3.434 |
| Intangível - Carteira de clientes | 75.104 |
| Intangível - Licença da Instituição | 7.822 |
| Intangível - Marca comercial | 542 |
| **Total de ativos** | **195.443** |
| Fornecedores | 28 |
| Impostos a recolher | 1.893 |
| Obrigações trabalhistas | 2.253 |
| Outras contas a pagar LP | 38.800 |
| Passivo fiscal diferido | 42.753 |
| **Total de passivos** | **85.727** |
| Ativos e passivos líquidos identificáveis | **109.716** |
| Ágio | 432.684 |
| Total contraprestação | **542.400** |
| **Fluxo de caixa na aquisição** | |
| Caixa pago, líquido do caixa adquirido | **4.066** |
| Caixa pago na aquisição | **40.000** |
| O total da contraprestação contingente pode ser assim apresentado: | |
| Pago em caixa na data do fechamento | **40.000** |
| *Earn-out* estimado referente 51% das quotas | **154.900** |
| Obrigações com aquisições de investimentos referente 49% das quotas remanescentes | **347.500** |

O ágio apurado na data de aquisição foi de R$ 432.684 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

**Posição em 31/07/2023**

| | Participação | | Ativo | | Passivo | | Patrimônio Líquido | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Controlada | Quotas | % | Circulante | Não Circulante | Circulante | Circulante | Capital Social | Patrimônio Líquido | Ágio | Total |
| Mova | 57.200.000 | 51 | 69.270 | 126.173 | (4.174) | (81.553) | (57.200) | 109.716 | 432.684 | 542.400 |

***Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos:*** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: (a) Tecnologia e Dados: utilizado o *Relief from Royalty Method*, com vida útil remanescente de 6.4 anos. (b) Base de dados: utilizado o *Replacement Cost Method*, com a vida útil remanescente de 3 anos. (c) Relacionamento com Clientes: utilizado o *Método Multi-Period Excess Earnings (MPEEM),* com a vida útil remanescente de 15 anos. (d) Licença de Instituição SEP: utilizado o método *With or Without* (Método Com ou Sem) da Abordagem da Receita, com vida útil remanescente de 15 anos. (e) Marca Registrada: utilizado o *Relief from Royalty Method*, com vida útil remanescente de 3 anos. (f) Força de Trabalho: utilizado o *Replacement Cost Method* (custo de reposição), sem vida útil remanescente. ***Impacto da aquisição no resultado.*** O resultado do exercício findo em 31 de março de 2024 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela adquirida, a partir de 31 de agosto de 2023. Desde a data da aquisição, a Mova, contribuiu com base na receita líquida de R$ 54.444 e prejuízo líquido de R$1.138. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do período, a receita líquida contribuída pela Mova na receita consolidada da Serasa seria R$ 68.552 e o lucro consolidado seria de R$ 6.066. ***2.1.2 Flexpag Tecnologia e Instituição de Pagamentos S.A ("Flex").*** Em de 03 de agosto de 2023, a Serasa concluiu o processo de compra acordado no contrato de compra e vendas de quotas com os acionistas da Empresa Flexpag Tecnologia e Instituição de Pagamento S.A., celebrado em 18 de abril de 2023 para a aquisição de 100% das ações da empresa pelo montante de R$ 334.026, dos quais R$ 245.000 foram pagos em 03 de agosto de 2023 (sendo R$ 50.000 a depositado em conta *Escrow*), R$ 5.000 a título de *holdback*, acrescido de R$ 297 de atualização monetária, R$ (5.278) a título de ajuste do preço, e *earn-out* trazido a valor presente de R$ 89.007 a ser pago com base na receita líquida do ano calendário 2025 a serem pagos em 2026 conforme contrato de compra. A Flexpag foi fundada em 2012, no Porto Digital de Recife PE, é uma empresa brasileira de tecnologia especializada em soluções de pagamento digital para empresas de serviços públicos e, atualmente, conta com duas unidades, uma em Recife PE e outra em São Paulo SP. A Flexpag conecta sistemas de pagamento às empresas de serviços públicos, para que elas possam oferecer aos consumidores uma ampla variedade de métodos de pagamento, como cartão de crédito, cartão de débito e PIX (o Sistema Brasileiro de Pagamentos Instantâneos). Impulsionada por essa tecnologia e conectada diretamente aos sistemas de seus clientes, a Flexpag é capaz de marcar imediatamente as contas ou saldos em atraso como pagos assim que o consumidor conclui a transação criando uma solução única para pagamentos regulares e recuperação de dívidas. A Serasa entende que precisaria de tempo e investimentos para desenvolver uma plataforma semelhante a Flexpag que está integrada com os serviços do mercado de serviços públicos como água, telecomunicações e energia e, com isso, tem como racional para a transação a ampliação dos usuários ativos por meio da oferta de contas regulares, expansão da presença do Limpa Nome em serviços públicos e preparação do caminho para acessar dados complementares das contas dos consumidores. A Administração realizou estudos preliminares para mensuração do valor justo de ativos intangíveis e passivos e alocação do preço de aquisição da Flexpag, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de Negócios. A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2024:

| Descrição | Valor justo |
|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.593 |
| Créditos a receber | 61.440 |
| Adiantamentos | 19 |
| Impostos a recuperar | 414 |
| Outros créditos | 125 |
| Despesas a apropriar | 70 |
| Depósitos judiciais | 119 |
| Imobilizado | 3.728 |
| Intangível - Relacionamento com clientes | 24.891 |
| Intangível - Software ou programa de computador | 119.616 |
| **Total de ativos** | **214.015** |
| Contas a pagar por repasse | 69.341 |
| Fornecedores | 1.287 |
| Obrigações fiscais | 670 |
| Salários e encargos sociais | 309 |
| Parcelamentos tributários | 52 |
| Outras contas a pagar | 725 |
| Parcelamentos tributários LP | 76 |
| **Total de passivos** | **72.460** |
| Ativos e passivos líquidos identificáveis | **141.555** |
| Parcela do ágio não alocada - *Goodwill* | 192.471 |
| Total contraprestação | **334.026** |
| **Fluxo de caixa na aquisição** | |
| Caixa pago, líquido do caixa adquirido | **241.407** |
| Caixa pago na aquisição | **245.000** |
| **Total da contraprestação contingente pode ser assim apresentado:** | |
| Pagamento na data do fechamento | **250.297** |
| Ajuste de preço pago | **(5.278)** |
| Obrigações com aquisições de investimentos | **89.007** |

O ágio apurado na data de aquisição foi de R$ 192.471 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O Grupo entende que será dedutível para fins fiscais.

**Posição em 31/07/2023**

| | Participação | | Ativo | | Passivo | | Patrimônio Líquido | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Controlada | Quotas | % | Circulante | Não Circulante | Circulante | Circulante | Capital Social | Patrimônio Líquido | Ágio | Total |
| Flexpag | 6.010.000 | 100 | 65.661 | 148.354 | (72.384) | (76) | (6.010) | 141.555 | 192.471 | 334.026 |

***Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos -*** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: (a) Relacionamento com clientes: utilizado o *Método Multi-Period Excess Earnings* (MPEEM), com a vida útil de 14,4 anos. (b) Software: utilizado o método *With or Without* ("WoW"), com vida útil de 5,4 anos. (c) Força de Trabalho: utilizado o método do Custo de Substituição. A administração estimou que seriam necessários 4 a 10 meses, a depender do cargo, para que fosse atingida a produtividade plena. ***Impacto da aquisição no resultado*** - O resultado do exercício findo em 31 de março de 2024 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela adquirida, a partir de 31 de agosto de 2023. Desde a data da aquisição, a Flexpag, contribuiu com base na receita líquida de R$ 16.348 e lucro líquido de R$ 4.324. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do período, a receita líquida contribuída pela Flexpag na receita consolidada da Serasa seria R$ 18.816 e o lucro consolidado seria de R$ 4.898. ***2.1.3 Agrosatélite, Geotecnologia Aplicada Ltda ("Agro") -*** No dia 2 de maio de 2023, a Serasa concluiu o processo de compra acordado no contrato de compra e vendas de quotas com os acionistas da Empresa Agrosatélite Geotecnologia Aplicada Ltda ("Agrosatélite"), celebrado em 21 de março de 2023 para a aquisição de 100% das ações pelo montante de R$ 32.286, os quais R$ 13.200, foram pagos no dia 02 de maio de 2023, R$ 710 a título de ajuste do preço pagos em 11 de setembro de 2023 outros R$ 1.800 a título de *holdback* acrescido de R$ 76 de atualização monetária (R$ 300 *holdback* de ajuste de preço e R$ 1.500 *holdback* de indenização), e *earn-out* de R$ 16.500 trazidos a valor presente com base na receita líquida do ano calendário 2025 a serem pagos conforme contrato de compra. A Agrosatélite foi fundada em 2013 e tem como objeto social, a especialização no segmento de desenvolvimento e licenciamento de software customizáveis e não customizáveis; consultoria em tecnologia da informação; serviços de cartografia, topografia e geodésia; pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais; desenvolvimento de projetos e serviços relacionados à expansão e ao desenvolvimento sustentável de agricultura, pecuária, florestas plantadas e bioenergia; treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial. A Agrosatélite é especializada na análise de imagens de satélites de sensoriamento remoto e no desenvolvimento de inteligência geográfica para os setores agrícola, florestal e ambiental. A empresa combina a pesquisa avançada do ambiente acadêmico com respostas para a tomada de decisões por empresas, governos e outras organizações. Os principais produtos da Agrosatélite são: a) SIMfaz, é um sitema de monitoramento agrícola que permite acesso a informações geográficas a partir de análise de bases e imagens de satélite; b) MapS, é o mapeamento de territórios por meio de imagens de satélite; c) GISDev, é o desenvolvimento de software de informações geográficas sob medida para clientes e d) Safra, é o monitoramento do desenvolvimento de safras utilizando geotecnologias. Todos os produtos usam a tecnologia e a inovação para promover o crescimento do agronegócio de forma sustentável. O principal motivo da transação é permitir que a Serasa acesse a base de dados e a carteira de clientes da Agrosatélite e amplie sua presença nacional no setor do agronegócio. A Administração realizou estudos preliminares para mensuração do valor justo de ativos intangíveis e passivos e alocação do preço de aquisição da Agrosatélite, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de Negócios. A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2024:

| Descrição | Valor justo |
|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 456 |
| Contas a receber | 1.774 |
| Despesas antecipadas | 10 |
| Impostos à recuperar | 22 |
| Outras contas a receber | 1 |
| Imobilizado | 502 |
| Intangível - Relacionamento com cliente | 9.284 |
| Intangível - Base de dados | 10.316 |
| Intangível - Software | 3.584 |
| **Total de ativos** | **25.949** |
| Fornecedores | 102 |
| Impostos a pagar | 487 |
| Obrigações trabalhistas | 1.324 |
| **Total de Passivos** | **1.913** |
| Ativos e passivos líquidos identificáveis | **24.036** |
| *Goodwill* | 8.250 |
| Total contraprestação | **32.286** |
| **Fluxo de caixa na aquisição** | |
| Caixa pago, líquido do caixa adquirido | **12.744** |
| Caixa pago na aquisição | **13.200** |
| O total da contraprestação contingente pode ser assim apresentado: | |
| Pago em caixa na data do fechamento | **13.200** |
| Ajuste de preço pago | **710** |
| Obrigações com aquisições de investimentos | **18.376** |

O ágio apurado na data de aquisição foi de R$ 8.250 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O Grupo entende que será dedutível para fins fiscais.

**Posição em 30/04/2023**

| | Participação | | Ativo | | Passivo | | Patrimônio Líquido | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Controlada | Quotas | % | Circulante | Não Circulante | Circulante | Circulante | Capital Social | Patrimônio Líquido | Ágio | Total |
| Agrosatélite | 895.000 | 100 | 2.263 | 23.686 | (1.913) | - | (895) | (24.036) | 8.250 | 32.286 |

***Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos:*** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: (a) Tecnologia: utilizado o *Relief from Royalty Method*, com vida útil remanescente de 5 anos. (b) Base de dados: utilizado o *Replacement Cost Method*, com a vida útil remanescente de 5 anos. (c) Relacionamento com Clientes: utilizado o *Método Multi-Period Excess Earnings (MPEEM)*, com a vida útil remanescente de 17 anos. ***Impacto da aquisição no resultado -*** O resultado do exercício findo em 31 de março de 2024 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela adquirida, a partir de 31 de maio de 2023. Desde a data da aquisição, a Agrosatélite, contribuiu com base na receita líquida de R$ 9.563 e lucro líquido de R$ 697. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do período, a receita líquida contribuída pela Agrosatélite na receita consolidada da Serasa seria R$ 11.531 e o lucro consolidado seria de R$ 1.192. ***2.1.4 AllowMe Tecnologias Ltda ("AllowMe")*** - Em 01 de novembro de 2023, a Serasa concluiu o processo de compra acordado no contrato de compra e vendas de quotas com os acionistas da Empresa AllowMe Tecnologias Ltda ("AllowMe"), celebrado em 18 de setembro de 2023 para a aquisição de 100% das ações pelo montante de R$ 208.866, sendo R$ 210.000 pagos em 01 de novembro de 2023, deduzidos R$ (1.134) a título de ajuste de preço. O AllowMe foi fundada em 2018 com objetivo proteger identidades digitais e dados, prevenir fraudes e viabilizar negócios. Desenvolveu uma plataforma completa de prevenção a fraudes, que conta com: (a) uma funcionalidade de validação do contexto do dispositivo do usuário, incluindo a geolocalização, (b) uma funcionalidade de validação biométrica, através da "prova de vida", (c) uma funcionalidade de MFA (múltiplo fator de autenticação), que envia um token (contra senha) por meio de SMS, mensagens de voz, e-mail, ou *push notification*, e (d) equipe de especialistas em prevenção a fraudes dentro da plataforma AllowMe. Com o AllowMe, a Serasa Experian fortalece sua estratégia de expansão de seu portfólio de verificação de identidade na jornada digital, tanto no *onboarding* e cadastro de novos consumidores quanto na autenticação de usuários durante o login para a realização de transações. A análise de riscos de dispositivos combina-se às capacidades de verificação de dados cadastrais, documentos, biometria facial, motores de risco de fraude e *analytics* que já fazem parte do portfólio da Serasa Experian para detectar comportamentos suspeitos, barrar as fraudes e impedir o roubo de contas ao mesmo tempo em que proporciona ao consumidor uma experiência sem fricção, viabilizando negócios de forma segura. A Administração realizou estudos preliminares para mensuração do valor justo de ativos intangíveis e passivos e alocação do preço de aquisição da AllowMe, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de Negócios. O laudo para alocação do preço de aquisição apresentava valores preliminares, sujeitos a revisão dentro de um período de até um ano. A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2024:

| Descrição | Valor justo |
|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.577 |
| Créditos a receber | 2.086 |
| Adiantamentos | 484 |
| Impostos a recuperar | 1 |
| Despesas a apropriar | 315 |
| Imobilizado | 313 |
| Impostos diferidos | 816 |
| Tecnologia contextual | 39.598 |
| Tecnologia biometria | 16.255 |
| Tecnologia MFA | 2.419 |
| **Total Ativos** | **63.864** |
| Fornecedores | 343 |
| Obrigações fiscais | 579 |
| Obrigações trabalhistas | 2.639 |
| Outras contas a receber | 836 |
| **Total Passivos** | **4.397** |
| Ativos e passivos líquidos identificáveis | **59.467** |
| *Goodwill* | 149.399 |
| Total contraprestação | **208.866** |
| **Fluxo de caixa na aquisição** | |
| Caixa pago, líquido do caixa adquirido | **207.289** |
| Caixa pago na aquisição | **210.000** |
| Esta transação não possui contraprestação contingente: | |
| Pago em caixa na data do fechamento | 210.000 |
| Ajuste de preço pago | (1.134) |

O ágio apurado na data de aquisição foi de R$ 149.399 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O Grupo entende que será dedutível para fins fiscais.

**Posição em 31/10/2023**

| | Participação | | Ativo | | Passivo | | Patrimônio Líquido | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Controlada | Quotas | % | Circulante | Não Circulante | Circulante | Circulante | Capital Social | Patrimônio Líquido | Ágio | Total |
| AllowMe | 32.629.401 | 100 | 4.463 | 59.401 | (4.397) | - | (32.629) | 59.467 | 149.399 | 208.866 |

***Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos:*** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: (a) Tecnologia Contextual: utilizado o Método *Multi-Period Excess Earnings* (MPEEM), com a vida útil de 5,2 anos. (b) Tecnologia Biometria: utilizado o Método *Multi-Period Excess Earnings* (MPEEM), com a vida útil de 5,2 anos. (c) Tecnologia MFA: utilizado o Método *Multi-Period Excess Earnings* (MPEEM), com a vida útil de 5,2 anos. ***Impacto da aquisição no resultado*** - O resultado do exercício findo em 31 de março de 2024 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela adquirida, a partir de 30 de novembro de 2023. Desde a data da aquisição, o AllowMe, contribuiu com base na receita líquida de R$ 10.486 e lucro líquido de R$ 775. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do período, a receita líquida contribuída pelo AllowMe na receita consolidada da Serasa seria R$ 16.468 e o prejuízo consolidado seria de R$ 1.706.

**3 Base de preparação: Declaração de conformidade com relação às normas do CPC -** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2024 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17 de junho de 2024. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 4. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **4 Políticas contábeis materiais:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. Além disso, o Grupo adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de abril de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas na Nota 4, conforme apresentado no detalhamento abaixo. **Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: - Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo. **4.1 Base de consolidação** - ***4.1.1 - Combinação de negócios*** - O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data da aquisição. Sendo que os ativos e passivos financeiros assumidos são geralmente mensurados ao valor justo. O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios. O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a Unidade Geradora de Caixa poderá apresentar redução ao valor recuperável. O ágio decorrente de investimentos em controladas é incluído no valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio gerado pela aquisição de controladas é reconhecido no ativo intangível. Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e a medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação. ***4.1.2 Participação de acionistas não controladores*** - O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício. ***4.1.3 Perda de controle*** - Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. ***4.1.4 Controladas*** - O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras. ***4.1.5 Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial -*** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. ***4.1.6 Transações eliminadas na consolidação -*** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **4.2 Instrumentos financeiros -** ***4.2.1 Reconhecimento e mensuração inicial -*** O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***4.2.2 Classificação e mensuração subsequente - Ativos financeiros -*** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR: • Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. • Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. • O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. • Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. ***Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros -*** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). ***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio -*** O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. ***Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas -*** **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. ***4.2.3 Desreconhecimento -*** O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. ***4.2.4 Compensação -*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***4.2.5 Caixa e equivalentes de caixa -*** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez diária, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. **4.3 Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **4.4 Contas a receber de clientes -** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo custo amortizado menos provisão para perdas esperadas (perda). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perda, se necessária. **4.5 Contas a receber de adquirentes -** Correspondem aos saldos a receber de faturas fechadas e ainda não pagas de transações efetuadas por meio de instrumento de pagamento pós-pago (cartões de crédito) de nossos usuários. São reconhecidos pelo valor total da fatura, líquido dos valores já pagos utilizando o saldo disponível em sua própria conta de pagamento pré-paga. **4.6 Ativos de contrato -** Os ativos de contrato são os recebíveis relacionados ao reconhecimento de receitas para as quais o Grupo satisfez as obrigações de *performance*, entretanto não faturados até o presente momento por condições contratuais. Também são classificados como ativos de contratos todos os custos relacionados aos passivos de contratos que possuem obrigações de *performance* a serem satisfeitas e estão registradas como passivos de contratos no passivo. **4.7 Imposto de renda e contribuição social -** A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***a. Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente -*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***b. Despesa com impostos de renda e contribuição social diferido -*** Ativos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros sujeitos a alterações independentes do controle do Grupo. **4.8 Conversão em moeda estrangeira -** ***a. Moeda funcional e moeda de apresentação -*** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional de todas as empresas do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. ***b. Transações e saldos em moeda estrangeira -*** As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado. **4.9 Imobilizado -** ***a. Reconhecimento e mensuração -*** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído do imobilizado na data de transição para os CPC's. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***b. Custos subsequentes -*** Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para o Grupo. Os custos subsequentes são depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. ***c. Depreciação*** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

| Itens do imobilizado | Taxa anual de depreciação - % |
|---|---|
| Máquinas e equipamentos | 20 - 33 |
| Veículos | 20 - 25 |
| Benfeitorias e Edificações | 2 - 10 |
| Móveis e utensílios | 10 - 20 |
| Equipamento de computação | 20 - 50 |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício. ***d. Baixa de imobilizado -*** Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" nas demonstrações do resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. **4.10 Ativos intangíveis e ágio -** O ativo intangível está composto por gastos com desenvolvimento de novos produtos, marcas e patentes, sistemas de computação, base de dados, carteira de clientes e ágio. ***a. Reconhecimento e mensuração - Base de dados -*** São reconhecidos como ativos intangíveis os gastos com

*...continuação*

**Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80**

a compra e compartilhamento de informações utilizadas nas bases de dados, bem como a remuneração e respectivos encargos sociais das equipes de profissionais que trabalham diretamente com o desenvolvimento de tais bases. ***Sistemas de computação (software)*** - São reconhecidos como ativos intangíveis os gastos com novas aquisições, bem como o aperfeiçoamento ou expansão do desempenho dos *softwares* para além de suas especificações originais. Esses gastos são compostos basicamente pelas despesas gerais diretamente relacionadas ao processo de desenvolvimento dos *softwares*. ***Gastos com desenvolvimento de novos produtos*** - São reconhecidos como ativos intangíveis quando puder ser demonstrado que seja provável que seus projetos tenham viabilidade técnica e do ponto de vista comercial, possa gerar benefícios econômicos futuros, intenção de concluí-los e utilizá-los, e quando seus custos puderem ser mensurados de forma confiável por uma sistemática razoável. ***Ágio*** - O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. ***b. Gastos subsequentes*** - Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***c. Amortização*** - A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. Segue abaixo a taxa atual de amortização:

| Itens do intangível | Taxa anual de amortização - % |
|---|---|
| Base e dados | 20 |
| Sistemas de computação | 14 -33 |
| Desenvolvimento de produtos | 20 |
| Marcas e patentes | 5 - 20 |
| Carteira de clientes | 6 - 11 |
| Tecnologia | 14 - 20 |
| Direito de competitividade | 25 |

***Base de dados*** - Esses dispêndios são amortizados utilizando-se o método linear para alocar o custo durante sua vida útil de cinco anos para a base de dados do *bureau* de crédito e de três a sete anos para a base de dados de *marketing*. ***Sistemas de computação (software)*** - Os gastos com aperfeiçoamento ou expansão são amortizados utilizando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. ***Gastos com desenvolvimento de novos produtos*** - Os gastos com desenvolvimento de novos produtos são amortizados, desde o início de suas comercializações, pelo método linear e ao longo do período de benefício esperado. ***Ágio*** - O ágio não é amortizado. **4.11 Outros ativos** - O Grupo registra em "Outros ativos": bloqueios judiciais, recebíveis de indenizações, adiantamentos a terceiros, adiantamentos de décimos terceiros, reembolsos de partes relacionadas, recuperação de crédito, notas de débito, e participações minoritárias em outras Companhias. **4.12 Fornecedores** - As obrigações com fornecedores de bens e serviços são reconhecidas com base em documento fiscal, contrato ou instrumento equivalente, a valor justo e observam o regime de competência. **4.13 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros** - ***a. Ativos não financeiros*** - Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável ("*impairment*"). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). ***b. Ativos financeiros não-derivativos*** - Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e • Ativos de contrato. • O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*). O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente conforme abaixo: • Clientes PME: clientes com porte de pequeno e médio de faturamento e clientes baseado na idade da dívida a ser provisionada, de acordo ao percentual crescente em atraso; • Clientes com grande porte de faturamento: baseado em avaliação de risco de não recebimento da nota fiscal, independentemente da idade da dívida. Os percentuais citados foram definidos através de estudo e é feito com base em percentuais históricos de cada *bucket* que se transforma em perda efetiva. Esse estudo é revisitado anualmente e de acordo com o resultado observado os percentuais podem sofrer alterações de acordo com o aumento ou a diminuição do risco. ***Mensuração das perdas de crédito esperadas*** - As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor justo (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). ***Baixa*** - A baixa para perda de um título é executada quando não existe mais a possibilidade de recebimento do mesmo. São utilizadas três premissas para a baixa de títulos para perda dos clientes dos segmentos de pequeno, médio e grande porte, sendo: a) Anualmente, no fechamento do ano fiscal, quando o(s) título(s) atinge(m) mais de 720 dias de vencido(s); b) Pontualmente para clientes de médio e grande porte, anterior a condição acima, o título poderá ser baixado para perda quando o Grupo não vê a possibilidade de recebimento, após cessado todos os esforços de cobrança; c) Para clientes com grande porte de faturamento, é realizada a análise caso a caso, avaliando o risco do recebimento. Grupo não espera nenhuma recuperação significativa dos valores baixados. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **4.14 Passivos de contratos** - Os passivos de contratos correspondem aos valores recebidos de clientes, relacionados ao valor dos serviços de certificados digitais, serviço de monitoramento, serviços de *marketing*, serviços de modelagens estatísticas e comercialização de serviços de créditos para consultas, porém os serviços não foram completamente prestados. Estas receitas são registradas no resultado, com os respectivos custos, no momento em que são prestados os serviços. **4.15 Benefícios à empregados** - ***Benefícios de curto prazo a empregados*** - ***a. Participação nos lucros e bônus*** - O reconhecimento dessa participação é efetuado quando o valor pode ser mensurado de maneira confiável pelo Grupo, em geral, provisionada no mês a mês, considerando o atingimento do lucro antes dos juros e tributos (*EBIT - Earnings Before Interest and taxes*) Brasil e ajustado no encerramento do período para refletir a combinação do resultado da Companhia e nota individual de performance. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar em função de serviço passado prestado pelo empregado. ***b. Remuneração com base em ações*** - O plano de outorga de ações oferecido pelo Grupo é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido. Veja detalhes sobre condições e período atrelados ao plano de remuneração baseado em ações na Nota Explicativa 25c. **4.16 Provisões, contingências passivas e ativas** - Uma provisão é reconhecida no balanço quando há uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados do Grupo. As contingências classificadas como de perda possível não são provisionadas, mas descritas em nota explicativa. Ativos contingentes não são reconhecidos. Somente quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo relacionado deixa de ser contingente e, dessa forma, o ganho é reconhecido. **4.17 Outras contas a pagar – valores a repassar** - Os valores são principalmente relacionados a recebíveis de adquirentes, relativos a transações de pagamento. São os recebíveis que as adquirentes devem repassar à Empresa por conta do processamento das transações parceladas de cartões de crédito realizadas na plataforma da Flexpag e PagueVeloz, registrados pelo valor da transação, líquido das comissões cobradas pelo serviço de processamento das adquirentes e de eventuais perdas prováveis. O grupo Serasa Experian também adota a política de efetuar a antecipação de todo saldo destes valores. As taxas e os prazos de desconto são negociados a cada operação. Estas transações configuram como transferência de direitos de crédito e, tanto os riscos como os benefícios significativos destes ativos, são assumidos pelas instituições financeiras. A despesa financeira é reconhecida na Demonstração do Resultado no momento em que concordamos em liquidar antecipadamente um recebível. **4.18 Receita de contrato com o cliente** - A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e cancelamentos. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A contraprestação total dos contratos com clientes é alocada às obrigações de desempenho definidas em contrato com base no preço de venda, e é reconhecida quando essas obrigações de desempenho são entregues e o controle de bens ou serviços é transferido para o cliente, ao longo do tempo ou em um determinado momento. Receitas de serviços de informação de dados (informação de crédito e *marketing*) são reconhecidas no período em que o serviço é prestado. Consultas em lote ou *batch*, quando previstas atualizações em contrato, a receita é reconhecida proporcionalmente em cada entrega ao cliente. Receitas de serviços de assinatura (certificação digital) são reconhecidas ao longo do período do contrato a que se referem. Licenças de *software* e serviços (modelagens estatísticas) são primariamente contabilizados como uma única obrigação de performance e reconhecida quando entregues ao cliente. Licenças *hosted* na Serasa, a receita é reconhecida ao longo do período do contrato a que se referem. Licenças *on-premise*, a receita é reconhecida quando o serviço é entregue ao cliente. Contrato de suporte e manutenção é geralmente considerado uma obrigação de desempenho separada e é reconhecida pelo prazo de manutenção fixado em contrato. Receitas de serviços profissionais, quando não integram outras obrigações são reconhecidas quando os serviços são prestados. Receita Merchant Discount Rate (MDR) corresponde à receita que é cobrada nas transações com cartão de crédito e débito e descontada nos valores repassados aos estabelecimentos comerciais. O reconhecimento deste tipo de receita acontece no momento em que a transação é realizada. Receita de Antecipação de Recebíveis (Pré Pagamento) pagas aos estabelecimentos comerciais antecipadamente pelas transações de meios de pagamentos, realizadas com cartão de crédito. O reconhecimento deste tipo receita acontece no momento da antecipação do recebível por parte do cliente. Receita obtida nas operações de empréstimos e financiamentos entre pessoas (SEP) é reconhecida no momento em que a transação de empréstimo é efetivada. **4.19 Receitas financeiras e despesas financeiras.** As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem: - Juros ativos; - Juros passivos; - Juros sobre empréstimos com partes relacionadas; - Rendimentos líquidos de aplicações financeiras; - Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; - Ganhos/perdas na atualização do saldo de investimento do FIDC; e - Atualização de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método dos juros efetivos. Os juros pagos sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos, bem como os juros sobre o capital próprio pago estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento. **4.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio** - A distribuição de dividendos, é definida no estatuto social da Companhia e os juros sobre capital próprio é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberadas pelos acionistas e baixados quando efetivamente pagos. Quando o pagamento é feito na forma de juros sobre capital próprio, o benefício fiscal correspondente a sua dedutibilidade é reconhecido no resultado do exercício. **4.21 Arrendamentos** - No início de um contrato o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabiliza os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Serasa Experian. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. ***Arrendamentos de ativos de baixo valor*** - O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

**5 Uso de estimativas e julgamentos contábeis:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **5.1 Julgamentos** - As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos das demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: ***a. Equivalência patrimonial em investidas*** - Determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida (Nota 4.1.5). ***b. Consolidação*** - Determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida (Nota 4.1). **5.2 Estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão do relatório que possuem um risco significativo de causar um ajuste material nos montantes de ativos e passivos no próximo ano financeiro estão relacionados abaixo: ***a. Ativo fiscal diferido*** - O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos está composto por: Diferenças temporárias das quais os maiores valores estão principalmente concentrados em provisão para participação nos lucros, provisão por redução ao valor recuperável de contas a receber, contingências trabalhistas/cíveis e reavaliação pelo valor justo na aquisição de Empresas; Efeitos da mais valia sobre combinações de negócios de empresas adquiridas e não incorporadas da Brain, PagueVeloz, Mova e AllowMe; e Efeitos de mais valia sobre a incorporações de empresas realizadas pelo Grupo e fundamentados por projeção de rentabilidade futura que é objeto de revisão anual, BrScan, Agrosatélite e Flexpag. ***b. Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber*** - Mensuração de perda de crédito esperado para o contas a receber e ativos de contrato: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda e grade de risco (Nota 10). ***c. Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas*** - Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e quando necessário de advogados externos (nota 22). ***d. Aquisição de controladas*** - Aquisição de controlada pelo valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A determinação desses valores envolve um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, o capex, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo (nota 15). ***e. Ativos intangíveis*** - Principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de aquisição de base de dados. A determinação do ágio na aquisição de negócios é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios do Grupo para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão (nota 17). ***f. Contraprestação contingente*** - Aquisição de controlada: valor justo de contraprestação contingente e o valor justo dos ativos adquiridos e passivo assumidos. As contraprestações contingentes são remensuradas a valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**6 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A aplicação da avaliação dos níveis acima consta demonstrada na nota 28 sobre instrumentos financeiros.

**7 Mudança nas principais políticas contábeis:** ***(i) Informação de políticas contábeis materiais*** - O Grupo adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de abril de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

**8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Através da revisão das normas contábeis, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões às normas já existentes. As principais novas normas, emitidas pelo CPC estão demonstradas abaixo e serão efetivadas para exercícios iniciados após 01 de janeiro de 2024: ***(i) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)*** - As alterações emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A administração analisou as exigências das novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros do pronunciamento técnico do CPC e avaliou que não é aplicável as operações do Grupo, devido a inexistência deste tipo de transação. A norma já vem sendo adotada pelo grupo desde o período de 31 de março de 2022, não tendo impacto relevante nas demonstrações financeiras com data-base em 31 de março de 2024. ***(ii) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26)*** - As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A administração avaliou que o pronunciamento técnico do CPC não é aplicável as operações do Grupo, devido a inexistência deste tipo de transação. ***(iii) Outras Normas Contábeis*** - Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: • Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06). • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02). O grupo está acompanhando as discussões sobre novos pronunciamentos técnicos e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos decorrente de futuras publicações em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

| **9 Caixa e equivalentes de caixa** | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Caixa e bancos | 71.660 | 8.751 | 83.028 | 9.137 |
| Certificados de depósitos bancários (CDB's) | 3 | 4 | 3 | 3 |
| Fundo de investimento em renda fixa (a) | 469.243 | 276.218 | 558.277 | 334.612 |
| | **540.906** | **284.973** | **641.308** | **343.752** |

O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor e que será utilizada para liquidação de compromissos de curto prazo. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação. O Grupo adota posição conservadora na gestão de suas disponibilidades em linha com a política de tesouraria. (a) As aplicações financeiras referem-se substancialmente à fundos de investimento em renda fixa de títulos públicos, com liquidez diária, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. A rentabilidade média dos investimentos no ano fiscal de 2024 foi de 102,36% do CDI, já líquido de taxas de administração (100,31% no ano fiscal de 2023).

| **10 Contas a receber de clientes** | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Contas a receber de clientes | 574.532 | 520.354 | 598.364 | 529.095 |
| Valores a receber adquirentes e direitos creditórios (*) | 48.680 | - | 155.930 | 90.316 |
| | **623.212** | **520.354** | **754.294** | **619.411** |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | (44.193) | (49.399) | (48.052) | (54.518) |
| | **(44.193)** | **(49.399)** | **(48.052)** | **(54.518)** |
| Circulante | **579.019** | **470.955** | **706.242** | **564.893** |

(*) Referente as operações de cartão de crédito e débitos que foram transacionadas, cujo vencimento de liquidação junto aos Adquirentes ainda não venceram, com base no plano da transação e regra da bandeira. Os principais adquirentes que compõe o saldo da Carteira, são: Cielo, Safra, Daycoval, BTG, Getnet e Rede. O Grupo antecipou o valor de R$ 5.515.540 dos recebíveis de operadoras de cartão de crédito no ano fiscal de 2024, sendo R$ 621.507 de antecipação efetuado pela controladora devido a incorporação da Flexpag e R$ 4.894.033 no consolidado referente a transações da Pagueveloz (R$ 2.419.134 no ano fiscal de 2023). O saldo na controladora em 31 de março de 2024, refere-se ao saldo incorporado da adquirida Flexpag. Veja destalhes da incorporação nota explicativa 15. Os direitos creditórios estão alocados no FIDC PagueVeloz e são referentes aos títulos cedidos advindos das operações de cartão de crédito e débitos que foram transacionadas. As contas a receber de clientes correspondem ao valor total das notas fiscais em aberto, na data do balanço.

**Composição das contas a receber por faixa de vencimento**

| | | **Controladora** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | **31/03/2024** | | | **31/03/2023** | | |
| **Aging dos títulos** | **Análise de risco recuperação de crédito** | **Total de recebíveis** | **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa** | **Líquido** | **Total derecebíveis** | **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa** | **Líquido** |
| Saldos a vencer | Risco baixo | 493.366 | (1.135) | 492.231 | 412.394 | (4.291) | 408.103 |
| Saldos vencidos até 30 dias | Risco baixo | 46.188 | (227) | 45.961 | 39.580 | (2.768) | 36.812 |
| Saldos vencidos de 31 a 60 dias | Risco baixo | 16.075 | (689) | 15.386 | 8.634 | (7.405) | 1.229 |
| Saldos vencidos de 61 a 90 dias | Risco baixo | 4.484 | (746) | 3.738 | 4.260 | (1.702) | 2.558 |
| Saldos vencidos de 91 a 180 dias | Risco médio | 10.658 | (3.087) | 7.571 | 10.527 | (3.245) | 7.282 |
| Saldos vencidos de 181 a 360 dias | Risco médio | 23.031 | (13.592) | 9.439 | 19.764 | (6.821) | 12.943 |
| Vencidos acima de 360 dias | Risco alto | 29.410 | (24.717) | 4.693 | 25.195 | (23.167) | 2.028 |
| | | **623.212** | **(44.193)** | **579.019** | **520.354** | **(49.399)** | **470.955** |

| | | **Consolidado** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | **31/03/2024** | | | **31/03/2023** | | |
| **Aging dos títulos** | **Análise de risco recuperação de crédito** | **Total de recebíveis** | **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa** | **Líquido** | **Total derecebíveis** | **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa** | **Líquido** |
| Saldos a vencer | Risco baixo | 617.098 | (1.135) | 615.963 | 504.304 | (4.291) | 500.013 |
| Saldos vencidos até 30 dias | Risco baixo | 47.827 | (227) | 47.600 | 40.095 | (2.769) | 37.326 |
| Saldos vencidos de 31 a 60 dias | Risco baixo | 16.366 | (701) | 15.665 | 9.225 | (7.415) | 1.810 |
| Saldos vencidos de 61 a 90 dias | Risco baixo | 4.601 | (755) | 3.846 | 4.472 | (1.723) | 2.749 |
| Saldos vencidos de 91 a 180 dias | Risco moderado | 12.745 | (3.844) | 8.901 | 11.978 | (3.967) | 8.011 |
| Saldos vencidos de 181 a 360 dias | Risco moderado | 25.337 | (15.853) | 9.484 | 20.820 | (10.172) | 10.648 |
| Vencidos acima de 360 dias | Risco alto | 30.320 | (25.537) | 4.783 | 28.517 | (24.181) | 4.336 |
| | | **754.294** | **(48.052)** | **706.242** | **619.411** | **(54.518)** | **564.893** |

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é como segue:

| | **Controladora** | **Consolidado** |
|---|---|---|
| | **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa** | **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa** |
| **Saldo em 31 de março de 2022** | **(33.795)** | **(33.795)** |
| (Constituição)/Reversão | (33.957) | (36.792) |
| Baixa | 18.353 | 16.069 |
| **Saldo em 31 de março de 2023** | **(49.399)** | **(54.518)** |
| (Constituição)/Reversão | (25.636) | (30.294) |
| Baixa | 30.842 | 36.760 |
| **Saldo em 31 de março de 2024** | **(44.193)** | **(48.052)** |

| **11 Impostos a recuperar** | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") | 931 | 338 | 2.262 | 484 |
| ISS a compensar (a) | 156 | 852 | 233 | 852 |
| PIS e COFINS a recuperar | 262 | 262 | 670 | 265 |
| IOF a recuperar | - | - | 111 | - |
| Outros impostos a recuperar | - | - | 577 | - |
| INSS sobre Salário Maternidade | 9.990 | 7.837 | 9.990 | 7.837 |
| | **11.339** | **9.289** | **13.843** | **9.438** |

| **12 Outros ativos** | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Bloqueios judiciais – BACEN (a) | 462 | 499 | 506 | 499 |
| Reembolso de despesas – partes relacionadas (Nota 14) | 2.567 | 6.618 | 1.558 | 5.386 |
| Adiantamento de 13º salário | 3.350 | 2.234 | 3.445 | 2.237 |
| Adiantamentos a fornecedores e empregados | 847 | 378 | 3.362 | 1.808 |
| Recebíveis – contrato de parcerias | - | 6.868 | - | 6.868 |
| Recuperação de crédito | 2.813 | 2.813 | 2.813 | 2.813 |
| Notas de débito | - | 1.688 | - | 1.688 |
| Valor justo FIDC (Nota 14) | - | - | 249 | 1.519 |
| Outros – OC | 4.455 | 1.043 | 6.812 | 1.515 |
| PayHop (b) | 7.901 | 7.000 | 7.901 | 7.000 |
| CERC S.A. (c) | 47.200 | 25.000 | 47.200 | 25.000 |
| | **69.595** | **54.141** | **73.846** | **56.333** |
| Circulante | 14.494 | 22.141 | 18.745 | 24.333 |
| Não circulante | 55.101 | 32.000 | 55.101 | 32.000 |

(a) Os bloqueios judiciais são os bloqueios que o juiz solicita via Sisbacen para que o banco efetue o bloqueio do montante dentro da conta corrente do Grupo, impossibilitando o acesso aos valores até que o processo que deu origem ao bloqueio seja encerrado. (b) Empréstimos com conversibilidade em ações na PayHop S.A. (c) Participação minoritária feita pela Companhia, referente a 2,78% em 31 de março de 2024 (1,61% em 31 de março de 2023) em Venture Capital, conforme acordo de investimento e outras avenças, celebrado em 03 de outubro de 2022. A Companhia atua na área de mercado financeiro, especificamente a escrituração o registro, depósito, liquidação, balcão organizado de ativos financeiros, valores mobiliários e instrumentos relacionados, e operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros, bem como serviços de inteligência de dados relacionados aos itens acima, incluindo exploração, análise de dados e riscos relacionados aos itens acima, seja a partir de dados dessas atividades ou com o subsídio de fontes externas.

| **13 Imposto de renda e contribuição social** | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (a) | 117.158 | 104.671 | 118.956 | 105.923 |
| | **117.158** | **104.671** | **118.956** | **105.923** |

**a Imposto de renda e contribuição social diferidos** - Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrem de diferenças temporárias e são reconhecidos quando sua realização financeira é considerada provável. Os referidos créditos ou débitos tributários serão realizados quando da efetiva realização das diferenças temporárias que lhes deram origem. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro a ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Grupo e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos ou débitos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Grupo. ***(i) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos*** - Os saldos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, excluindo os decorrentes dos ágios incorporados, nos exercícios de 2024 e 2023 tinham as seguintes composições:

| | **Controladora** | |
|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | 22.143 | 23.272 |
| Provisão para remuneração com base em ações | 34.429 | 24.279 |
| Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações | 11.638 | 8.207 |
| Provisão para participação nos lucros | 48.463 | 50.981 |
| Provisões para contingências | 19.901 | 22.268 |
| Captação de base de dados após adoção da Lei no 11.638/07 | - | 14 |
| Operações de arrendamento mercantil | 4.806 | 3.798 |
| Provisão de honorários advocatícios | 991 | 1.297 |
| Ajuste a valor justo Earn-out aquisições | 67.773 | 41.882 |
| Comissão de vendas | 7.734 | 6.448 |
| Mais valia - Brain | 729 | 505 |
| Mais valia - BrScan | 2.195 | 2.621 |
| Mais valia - AgroSatélite | 435 | - |
| Mais valia - Flexpag | 3.031 | - |
| Mais valia - AllowMe | 842 | - |
| Outras diferenças temporárias | 714 | (771) |
| **Imposto de renda e contribuição social diferido ativo** | **225.824** | **184.801** |
| Ágio amortizado Experian Marketing Service (a) | (17.830) | (17.830) |
| Ágio Brscan | (64.573) | (34.608) |
| Mais valia HoldingVeloz | (24.686) | (26.721) |
| Ágio Flexpag | (606) | - |
| Diferenças temporárias na despesa de depreciação | (971) | (971) |
| **Imposto de renda e contribuição social diferido passivo** | **(108.666)** | **(80.130)** |
| **Imposto de renda e contribuição social diferido** | **117.158** | **104.671** |

| | **Consolidado** | |
|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | 23.873 | 24.743 |
| Provisão para remuneração com base em ações | 34.440 | 24.279 |
| Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações | 11.643 | 8.207 |
| Provisão para participação nos lucros | 50.839 | 51.234 |
| Prestação contigente Bônus - Pague Veloz | 12.754 | - |
| Provisões para contingências | 20.128 | 22.270 |
| Operações de arrendamento mercantil | 4.806 | 3.798 |
| Provisão de honorários advocatícios | 991 | 1.297 |
| Ajuste a valor justo earn-out aquisições | 67.773 | 41.882 |
| Comissão de vendas | 7.734 | 6.448 |
| Mais valia - Brain | 729 | 505 |
| Mais valia - BrScan | 2.195 | 2.621 |
| Mais valia - Agrosatélite | 435 | - |
| Mais valia - Flexpag | 3.031 | - |
| Mais valia - AllowMe | 842 | - |
| Prejuízo fiscal - Mova | 24.034 | - |

INÊS 249



Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

...continuação

| | | |
|---|---|---|
| Outras diferenças temporárias | 686 | (1.229) |
| **Imposto de renda e contribuição social diferido ativo** | **266.933** | **186.053** |
| Ágio amortizado da Experian Marketing Service (a) | (17.830) | (17.830) |
| Ágio Brscan | (64.573) | (34.608) |
| Mais valia PagueVeloz | (24.686) | (26.721) |
| Ágio Flexpag | (606) | - |
| Mais valia – Mova | (40.193) | - |
| Prejuízo fiscal – Allowme | (68) | - |
| Diferenças temporárias na despesa de depreciação | (21) | (971) |
| **Imposto de renda e contribuição social diferido passivo** | **(147.977)** | **(80.130)** |
| **Imposto de renda e contribuição social diferido** | **118.956** | **105.923** |

(a)Benefício fiscal referente ao ágio pela incorporação da Experian Marketing Services Ltda. Veja detalhes na nota explicativa 17(c).***(ii) Conciliação da alíquota de imposto efetiva -*** A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

| | Controladora | |
|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.252.183 | 1.458.686 |
| Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contrib. social às alíquotas da legislação | (425.742) | (495.953) |
| Imposto de renda e contrib. social referentes a juros sobre o capital próprio | 23.917 | 23.879 |
| PAT / licença maternidade / licença paternidade | (641) | (485) |
| Despesas não dedutíveis | (120) | (182) |
| Equivalência Patrimonial - Brain AG. | 2.879 | 413 |
| Equivalência Patrimonial - HoldingVeloz | (28.293) | 6.231 |
| Equivalência Patrimonial - Flexpag | 1.470 | - |
| Equivalência Patrimonial - Agrosatélite | 237 | - |
| Equivalência Patrimonial - AllowMe | 263 | - |
| Lei do bem | 8.718 | - |
| IFRS 16 | - | 274 |
| Dividendos - Brain | 184 | - |
| Efeitos CPC 47 - custos incorridos | - | 2 |
| Outros ajustes ao lucro líquido | 6.370 | 3.308 |
| **Despesa de tributos sobre o lucro** | **(410.759)** | **(462.513)** |
| Imposto de renda e contribuição social – corrente | (423.246) | (372.927) |
| Imposto de renda e contribuição social – diferido | 12.487 | (89.586) |
| Alíquota efetiva | 33% | 32% |

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.276.172 | 1.484.363 |
| Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação | (433.898) | (504.683) |
| Imposto de renda e contrib. social referentes a juros sobre o capital próprio | 23.917 | 23.879 |
| PAT / licença maternidade / licença paternidade | (767) | (559) |
| Despesas não dedutíveis | (228) | (183) |
| Equivalência patrimonial - HoldingVeloz | (28.293) | - |
| IFRS 16 | - | 265 |
| FIDC | (160) | - |
| Lei do bem | 8.718 | - |
| Efeito - CPC 47 - Custos incorridos | - | 2 |
| Resultado consolidação FIDC sem efeito de tributação | - | 4.115 |
| Outros ajustes ao lucro líquido | 2.334 | 2.071 |
| Despesa de tributos sobre o lucro | (428.376) | (475.093) |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | (463.079) | (387.663) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | 34.703 | (87.430) |
| Alíquota efetiva | 34% | 32% |

**a. Composição da despesa de tributos sobre o lucro**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Corrente | (423.246) | (372.927) | (463.079) | (387.663) |
| Diferido | 12.487 | (89.586) | 34.703 | (87.430) |
| | **(410.759)** | **(462.513)** | **(428.376)** | **(475.093)** |

***Movimentação do ativo fiscal diferido***

| Controladora | **31/03/2023** | **Constituição** | **Amortização** | **Outros efeitos** | **31/03/2024** |
|---|---|---|---|---|---|
| Diferenças temporárias | 104.671 | 104.974 | (92.487) | - | 117.158 |
| | **104.671** | **104.974** | **(92.487)** | **-** | **117.158** |

| | **31/03/2022** | **Constituição** | **Amortização** | **Outros efeitos** | **31/03/2023** |
|---|---|---|---|---|---|
| Créditos–fiscais | | | | | |
| - Experian Brasil Ltda. | 97.306 | - | (97.306) | - | - |
| Diferenças temporárias | 97.112 | 7.720 | (161) | - | 104.671 |
| | **194.418** | **7.720** | **(97.467)** | **-** | **104.671** |

| Consolidado | **31/03/2023** | **Constituição** | **Amortização** | **Outros efeitos** | **31/03/2024** |
|---|---|---|---|---|---|
| Earnout Mova - Contra Ágio | - | - | 2.560 | (42.753) | (40.193) |
| Prejuizo fiscal Mova | - | - | 2.956 | 20.200 | 23.156 |
| Prejuizo fiscal AllowMe | - | - | - | 883 | 883 |
| Diferenças temporárias | 105.923 | 121.674 | (92.487) | - | 135.110 |
| | **105.923** | **121.674** | **(86.971)** | **21.670** | **118.956** |

| | **31/03/2022** | **Constituição** | **Amortização** | **Outros efeitos** | **31/03/2023** |
|---|---|---|---|---|---|
| Créditos-fiscais | | | | | |
| - Experian Brasil Ltda. | 97.306 | - | (97.306) | - | - |
| Diferenças temporárias | 97.112 | 9.876 | (1.065) | - | 105.923 |
| | **194.418** | **9.876** | **(98.371)** | **-** | **105.923** |

**14 Partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 2023, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de vendas, transações financeiras de empréstimos e captação de recursos.

***(i) Saldos e transações:***

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| **Ativo circulante** | | | | |
| **Outros ativos (Nota 12) (a)** | | | | |
| Experian Colômbia S.A. | 302 | 1.169 | 302 | 1.169 |
| Experian Finance Plc. UK | - | 230 | - | 230 |
| Experian Holding Inc. USA | 803 | 2.129 | 803 | 2.129 |
| Sentinel Peru S.A.C. | 47 | 30 | 47 | 30 |
| Experian Ltd UK | - | 1.713 | - | 1.713 |
| Experian Marketing Services (Malaysia) Sdn Bhd | 6 | 24 | 6 | 24 |
| Experian Services Costa Rica Sociedad Anonima | 121 | 91 | 121 | 91 |
| Brain Ag | 186 | 1.005 | - | - |
| Experian Service Corporate | 279 | - | 279 | - |
| Valor justo FIDC | - | - | - | 1.519 |
| PagueVeloz | 823 | 227 | - | - |
| | 2.567 | 6.618 | 1.558 | 6.905 |
| **Passivo circulante** | | | | |
| **Contas–a pagar - partes relacionadas (b)** | | | | |
| Experian Holding Inc. USA | 1.342 | 594 | 1.342 | 594 |
| Experian Ltd UK | 81 | 188 | 81 | 188 |
| Experian Bulgária EAD | 22 | 28 | 22 | 28 |
| Experian Corporate Services Limited | 2 | 78 | 2 | 78 |
| GUS Europe Holdings BV | 32.876 | 19.414 | 32.876 | 19.414 |
| PagueVeloz | 2.314 | 993 | - | - |
| | 36.637 | 21.295 | 34.323 | 20.302 |
| **Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)** | | | | |
| **Ativo circulante** | | | | |
| PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda. | 2.127 | 2.779 | - | - |
| Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. | 970 | - | - | - |
| AllowMe Tecnologia Ltda | 3.062 | - | - | - |
| | 6.159 | 2.779 | - | - |
| **Ativo não circulante** | | | | |
| **Empréstimos - partes relacionada (Nota 19) (c)** | | | | |
| PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda. | 32.000 | 32.000 | - | - |
| Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. | 20.000 | - | - | - |
| | 52.000 | 32.000 | - | - |
| **Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)** | | | | |
| **Passivo circulante** | | | | |
| Experian Finance Limited | 65.046 | 40.160 | 65.046 | 40.160 |
| | 65.046 | 40.160 | 65.046 | 40.160 |
| **Passivo não circulante** | | | | |
| **Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)** | | | | |
| Experian Finance Limited | 2.000.000 | 1.200.000 | 2.000.000 | 1.200.000 |
| | 2.000.000 | 1.200.000 | 2.000.000 | 1.200.000 |
| **Resultado** | | | | |
| Receita bruta de serviços (Nota 26) (d) | 2.746 | 2.500 | 1.544 | 2.115 |
| Despesas gerais e administrativas (Nota 30) (e) | (41.290) | (24.097) | (13.525) | (18.540) |
| Despesas financeiras (Nota 31) (f) | (232.001) | (153.341) | (232.001) | (153.341) |
| Outras despesas operacionais (Nota 29) (g) | (4.424) | (3.514) | (8.304) | (3.516) |
| Outras receitas operacionais (Nota 29) (g) | 23.670 | 8.636 | 23.670 | 8.636 |
| Resultado das cotas do FIDC (Nota 31) | - | - | - | 194 |
| **Total resultado** | (251.299) | (169.816) | (228.616) | (164.452) |

As transações com partes relacionadas possuem as seguintes naturezas: (a) Outros ativos: neste grupo são considerados todos os valores a receber de partes relacionadas referente a reembolso de despesas de gastos de viagens de funcionários e despesas compartilhadas de Cloud. (b) Contas a pagar: neste grupo são considerados os valores a pagar para partes relacionadas referente a reembolso de despesas e prestação de serviços, como consultoria, royalties e outros. (c) Empréstimos: neste grupo são considerados todos os valores referentes a empréstimos concedidos e tomados junto a partes relacionadas. (d) Receita bruta: neste grupo são consideradas as receitas de prestação de serviços de consultoria, uso de dados e outros. (e) Despesas gerais e administrativas: neste grupo de contas são alocados os rateios de despesas administrativas, (por exemplo, TI e reporte financeiro) referente a serviços tomados de partes relacionadas. (f) Despesas financeiras: neste grupo de contas são alocadas as despesas financeiras advindas dos juros e taxas de câmbio referente empréstimos e *invoices*. (g) Outras despesas/receitas operacionais: neste grupo de contas são alocados os reembolsos de despesas de custos de salários, despesas compartilhadas do tsys e receitas de repasse. ***(ii) Remuneração da administração:*** O Grupo, durante o exercício findo em 31 de março de 2024, incorreu em honorários para pessoas chave no valor total de R$ 85.975 (R$ 62.402 em 31 de março de 2023). O pessoal-chave do Grupo, para fins dessas demonstrações financeiras, é composto pela diretoria o Grupo, incluindo sua diretoria estatutária e não estatutária e pelas suas gerências executivas.

**15 Investimentos: Mapa de movimentação de investimentos**

| | | | | 31/03/2024 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2023** | **Adição de PL de adquiridas** | **Aumento de capital** | **Ágio** | **Incorporação** | **Mais valia** | **Amort. Mais Valia** | **Equiv. patr.** | **31/03/2024** |
| Brain | 48.813 | - | - | - | - | - | (1.485) | 8.466 | 55.794 |
| Holding Veloz | 226.862 | - | 40.000 | - | - | - | (7.979) | (83.214) | 175.669 |
| AllowMe | - | 23.591 | - | 149.399 | - | 35.876 | (2.477) | 776 | 207.165 |
| Agrosatélite | - | 895 | - | 8.250 | (31.600) | 23.140 | (1.382) | 697 | - |
| Flexpag | - | 7.412 | - | 192.471 | (329.230) | 134.205 | (9.182) | 4.324 | - |
| **Total** | **275.675** | **31.898** | **40.000** | **350.120** | **(360.830)** | **193.221** | **(22.505)** | **(68.951)** | **438.628** |

| | 31/03/2023 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **31/03/22** | **Ágio** | **Amort. mais valia** | **Equiv. patr.** | **31/03/23** |
| Brain | 47.434 | - | 165 | 1.214 | 48.813 |
| Pagueveloz (a) | 216.375 | 161 | (8.001) | 18.327 | 226.862 |
| **Total** | **263.809** | **161** | **(7.836)** | **19.541** | **275.675** |

(a) A Companhia concluiu suas análises para definição do valor justo dos ativos adquiridos e por consequência realizou ajuste no montante de R$ 161. **Incorporação Agrosatélite, Geotecnologia Aplicada Ltda -** Em 31 de outubro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") do Grupo, de acordo com o laudo de avaliação, realizado com data base 30 de setembro de 2023, incorporou o valor contábil total do patrimônio líquido da Agrosatélite de R$ 1.593 (um milhão, quinhentos e noventa e três mil reais) na controladora Serasa S.A., consequente houve a extinção da Agrosatélite. Os valores incorporados estão resumidos abaixo:

| | |
|---|---|
| **Ativo** | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 719 |
| Contas a receber de clientes | 3.785 |
| Impostos a recuperar | 28 |
| Outros créditos | 1 |
| Direito de uso | 232 |
| Imobilizado | 424 |
| Intangível | 35 |
| **Total dos ativos** | **5.224** |
| **Passivo** | |
| Obrigações fiscais | 1.639 |
| Salários e encargos sociais | 1.356 |
| Outras contas a pagar | 2 |
| Parcelamento Tributário | 329 |
| Passivo de arrendamento | 305 |
| **Total dos passivos** | **3.631** |
| **Patrimonio Líquido** | **1.593** |

A Incorporação justifica-se pelos seguintes motivos: (a) Ambas são empresas do Grupo Serasa Experian no Brasil; (b) Entendem que uma reorganização societária representará ganho de sinergia e resultará na otimização da estrutura societária atual, mediante a consolidação das atividades das Empresas em uma única sociedade e, consequente, redução de custos financeiros, comerciais e operacionais, bem como ampliação da capacidade de execução e do desenvolvimento dos negócios; e (c) Entendem que a proposta de incorporação atende amplamente os seus interesses, de seus sócios e do grupo econômico ao qual fazem parte. **Incorporação Flexpag Tecnologia e Instituição de Pagamento S.A. -** Em 31 de janeiro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") do Grupo, de acordo com o laudo de avaliação, validado com data base 31 de dezembro de 2023, incorporou o valor contábil total do patrimônio líquido da Flexpag de R$ 11.736 (onze milhões, setecentos e trinta e seis mil reais) na controladora Serasa S.A., consequente houve a extinção da Flexpag. Os valores incorporados estão resumidos abaixo:

| | |
|---|---|
| **Ativo** | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.820 |
| Contas a receber de clientes | 168 |
| Adiantamentos | 1 |
| Impostos a recuperar | 271 |
| Outros créditos | 81.013 |
| Despesas a apropriar | 10 |
| Imobilizado | 5.334 |
| Direito de uso | 826 |
| Intangível | 12.013 |
| Despesas a apropriar LP | 108 |
| **Total dos ativos** | **107.564** |
| **Passivo** | |
| Contas a pagar | 1.853 |
| Obrigações fiscais | 763 |
| Salários e encargos sociais | 978 |
| Provisão para contingências | 137 |
| Outras contas a pagar por repasse | 91.152 |
| Parcelamento Tributário | 53 |
| Passivo de arrendamento | 623 |
| Outras contas a pagar LP | 50 |
| Passivo de arrendamento LP | 219 |
| **Total dos passivos** | **95.828** |
| **Patrimonio Líquido** | **11.736** |

A Incorporação justifica-se pelos seguintes motivos: (a) A concentração das atividades desenvolvidas pela Flexpag na Serasa proporcionará maior eficiência das atividades no respectivo mercado de atuação; (b) A Incorporação é parte de uma reorganização societária do Grupo Serasa Experian visando de simplificar o grupo a fim de otimizar a eficiência operacional, reduzir custos operacionais, aumentar o aproveitamento das estruturas administrativa, comercial, jurídica e financeira das Partes, unificação de áreas, políticas internas regionais e globais, e estratégias comerciais, e racionalização de procedimentos e maior competitividade no mercado, consolidando e amplificando a oferta de produtos e serviços no segmento de data analytics, identity e prevenção à fraude, e aproveitar o reconhecimento da marca Serasa Experian. (c) É de interesse de ambas as partes a incorporação da Flexpag pela Serasa. Abaixo demonstramos as principais informações financeiras dos investimentos em 31 de março de 2024:

| | **% Participação** | **Ativo** | **Passivo** | **Patr. líquido** | **Receita líquida** | **Resultado do exercício** | **Equivalência patrimonial** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Participações diretas** | | | | | | | |
| Brain | 55% | 21.465 | 3.137 | 18.328 | 33.646 | 15.557 | 8.466 |
| Holding Veloz | 99,99% | 137 | 137 | - | - | (83.213) | (83.214) |
| AllowMe | 100% | 30.688 | 6.322 | 24.366 | 10.486 | 776 | 776 |
| Flexpag (incorporada) | 100% | 107.564 | 95.828 | 11.736 | 16.348 | 4.324 | 4.324 |
| Agrosatélite (incorporada) | 100% | 5.224 | 3.632 | 1.592 | 9.563 | 697 | 697 |
| **Participações indiretas** | | | | | | | |
| Financeira Veloz | 99,99% | 636.297 | 636.297 | - | - | (83.213) | - |
| PagueVeloz | 99,99% | 216.583 | 169.494 | 47.089 | - | 16.039 | - |
| FIDC | 100% | 241 | 241 | - | 18 | (160) | - |
| Mova | 51,00% | 67.739 | 42.151 | 25.588 | 54.444 | (1.138) | - |

Abaixo demonstramos as principais informações financeiras dos investimentos em 31 de março de 2023:

| | **% Participação** | **Ativo** | **Passivo** | **Patr. líquido** | **Receita líquida** | **Resultado do exercício** | **Equivalência patrimonial** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Participações diretas** | | | | | | | |
| Brain | 55% | 10.945 | 6.202 | 4.743 | 13.241 | 2.208 | 1.214 |
| Holding Veloz | 99,99% | 140 | 140 | - | - | - | - |
| **Participações indiretas** | | | | | | | |
| Financeira Veloz | 99,99% | 6 | 6 | - | - | - | - |
| PagueVeloz | 99,99% | 165.486 | 134.580 | 30.906 | 12.931 | 18.327 | 18.327 |
| FIDC | 5,88% | 26.097 | 26.097 | - | 11.348 | 12.104 | - |

**16 Imobilizado**

| Controladora | | | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
|---|---|---|---|---|
| | **Custo** | **Depreciação acumulada** | **Líquido** | **Líquido** |
| Terrenos | 14.000 | - | 14.000 | 14.000 |
| Benfeitorias e Edificações | 56.954 | (27.954) | 29.000 | 31.456 |
| Móveis e utensílios | 11.528 | (5.767) | 5.761 | 6.561 |
| Equipamentos de computação | 323.492 | (235.449) | 88.043 | 98.049 |
| Veículos | 21.728 | (5.554) | 16.174 | 14.676 |
| Máquinas e equipamentos | 12.270 | (4.633) | 7.637 | 1.246 |
| Imobilizado em andamento | 717 | - | 717 | - |
| | **440.689** | **(279.357)** | **161.332** | **165.988** |

| Consolidado | | | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
|---|---|---|---|---|
| | **Custo** | **Depreciação acumulada** | **Líquido** | **Líquido** |
| Terrenos | 14.000 | - | 14.000 | 14.000 |
| Benfeitorias e Edificações | 58.503 | (28.695) | 29.808 | 32.982 |
| Móveis e utensílios | 11.582 | (5.783) | 5.799 | 6.668 |
| Equipamentos de computação | 328.001 | (236.731) | 91.270 | 100.910 |
| Veículos | 22.004 | (5.706) | 16.298 | 14.859 |
| Máquinas e equipamentos | 13.509 | (5.196) | 8.313 | 2.198 |
| Imobilizado em andamento | 867 | - | 867 | - |
| | **448.466** | **(282.111)** | **166.355** | **171.617** |

Em 26 de setembro de 2011 foi emitido pela Secretaria da Receita Federal um termo de arrolamento de bens e direitos, no valor total de R$ 98.365, correspondente a parcela do ativo imobilizado do Grupo, o qual sofreu variações após essa data, correspondendo, em 31 de março de 2024 ao valor de R$ 161.459 (R$ 166.115 no ano de 31 de março de 2023). O arrolamento de bens e direitos foi formalizado e continua mantido em razão da lavratura de autos de infração pela Receita Federal. Cabe destacar que os consultores jurídicos do Grupo classificam como remota a perspectiva de perda nos referidos processos, motivo pelo qual, o valor das autuações não foram objeto de provisionamento.

**Movimentação do imobilizado**

| Controladora | **31/03/2023** | **Adições** | **Adição por incorporação** | **Baixas** | **Trans-ferência** | **Depre-ciação** | **31/03/2024** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 14.000 | - | - | - | - | - | 14.000 |
| Benfeitorias e Edificações | 31.456 | 3.011 | 73 | (812) | - | (4.728) | 29.000 |
| Móveis e utensílios | 6.561 | 409 | 51 | (103) | 32 | (1.189) | 5.761 |
| Equipamentos de computação | 98.049 | 24.625 | 145 | (606) | (79) | (34.091) | 88.043 |
| Veículos | 14.676 | 6.906 | - | (2.089) | - | (3.319) | 16.174 |
| Máquinas e equipamentos | 1.246 | 1.683 | 5.489 | (35) | 47 | (793) | 7.637 |
| Imobilizado em andamento | - | 717 | - | - | - | - | 717 |
| | **165.988** | **37.351** | **5.758** | **(3.645)** | **-** | **(44.120)** | **161.332** |

| Controladora | **31/03/2022** | **Adições** | **Baixas** | **Trans-ferência** | **Depre-ciação** | **31/03/2023** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 19.327 | - | - | (5.327) | - | 14.000 |
| Benfeitorias e Edificações | 38.047 | 3.887 | (609) | (5.764) | (4.105) | 31.456 |
| Móveis e utensílios | 7.728 | 378 | (84) | (182) | (1.279) | 6.561 |
| Equipamentos de computação | 81.773 | 51.708 | (2.625) | 7.524 | (40.331) | 98.049 |
| Veículos | 8.034 | 6.753 | (1.157) | 3.543 | (2.497) | 14.676 |
| Máquinas e equipamentos | 1.024 | 359 | (12) | 206 | (331) | 1.246 |
| | **155.933** | **63.085** | **(4.487)** | **-** | **(48.543)** | **165.988** |

| Consolidado | **31/03/2023** | **Adições** | **Adição por incorporação** | **Baixas** | **Trans-ferência** | **Depre-ciação** | **31/03/2024** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 14.000 | - | - | - | - | - | 14.000 |
| Benfeitorias e Edificações | 32.982 | 3.011 | 117 | (884) | - | (5.418) | 29.808 |
| Móveis e utensílios | 6.669 | 409 | 206 | (303) | 32 | (1.213) | 5.800 |
| Equipamentos de computação | 100.909 | 25.645 | 1.047 | (1.239) | (79) | (35.014) | 91.269 |
| Veículos | 14.859 | 6.906 | - | (2.089) | - | (3.378) | 16.298 |
| Máquinas e equipamentos | 2.198 | 4.094 | 3.602 | (38) | 47 | (1.590) | 8.313 |
| Imobilizado em andamento | - | 867 | - | - | - | - | 867 |
| | **171.617** | **40.932** | **4.972** | **(4.553)** | **-** | **(46.613)** | **166.355** |

| Consolidado | **31/03/2022** | **Adições** | **Baixas** | **Trans-ferência** | **Depre-ciação** | **31/03/2023** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 19.327 | - | - | (5.327) | - | 14.000 |
| Benfeitorias e Edificações | 39.639 | 3.900 | (609) | (5.764) | (4.184) | 32.982 |
| Móveis e utensílios | 7.852 | 378 | (84) | (183) | (1.294) | 6.669 |
| Equipamentos de computação | 84.420 | 52.639 | (2.625) | 7.525 | (41.050) | 100.909 |
| Veículos | 8.276 | 6.753 | (1.157) | 3.543 | (2.556) | 14.859 |
| Máquinas e equipamentos | 2.263 | 399 | (12) | 206 | (658) | 2.198 |
| | **161.777** | **64.069** | **(4.487)** | **-** | **(49.742)** | **171.617** |

**17 Intangível**

| Controladora | | | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
|---|---|---|---|---|
| | **Custo** | **Amortização Acumulada** | **Líquido** | **Líquido** |
| Base de dados bureau de crédito (a) | 3.233.540 | (2.481.671) | 751.869 | 700.966 |
| Sistemas de computação (b) | 632.347 | (390.215) | 242.132 | 147.267 |
| Software desenvolvido internamente (c) | 593.559 | (306.465) | 287.094 | 283.132 |
| Marcas e patentes | 519 | - | 519 | 519 |
| Ágio (d) | 798.868 | - | 798.868 | 598.177 |
| Carteira de clientes (e) | 202.575 | (53.353) | 149.222 | 133.856 |
| Tecnologia | 145.054 | (31.682) | 113.372 | 19.320 |
| Intangível em andamento | 21.923 | - | 21.923 | 12.208 |
| | **5.628.385** | **(3.263.386)** | **2.364.999** | **1.895.445** |

| Consolidado | | | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
|---|---|---|---|---|
| | **Custo** | **Amortização Acumulada** | **Líquido** | **Líquido** |
| Base de dados bureau de crédito (a) | 3.240.591 | (2.484.164) | 756.427 | 703.375 |
| Sistemas de computação (b) | 648.812 | (392.384) | 256.428 | 152.982 |
| Software desenvolvido internamente (c) | 616.233 | (309.951) | 306.282 | 285.436 |
| Marcas e patentes | 20.180 | (2.009) | 18.171 | 10.838 |
| Ágio (d) | 1.539.147 | - | 1.539.147 | 756.373 |
| Carteira de clientes (e) | 344.098 | (67.394) | 276.704 | 193.583 |
| Tecnologia | 236.120 | (45.401) | 190.719 | 31.227 |
| Intangível em andamento | 27.599 | - | 27.599 | 12.208 |
| | **6.672.780** | **(3.301.303)** | **3.371.477** | **2.146.022** |

(a) A base de dados é um ativo intangível cujo custo é composto pela aquisição de dados no qual são capitalizados e amortizados conforme nota 4.10 (c). (b) Sistema de computação são os gastos com aperfeiçoamento ou expansão, são amortizados utilizando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis conforme nota 4.10 (c). (c) Software desenvolvido internamente são custos incorridos na fase de desenvolvimento de um projeto interno, que incluem o desenvolvimento de dados e software de uso interno, no qual são amortizados conforme nota 4.10 (c). (d) Ágio decorrente de combinações de negócios. O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos. No exercício findo em 31 de março de 2024 devido a combinação de negócios na aquisição da empresa Agrosátelite Geotecnologia Aplicada Ltda. a Empresa registrou ágio no montante de R$ 8.250. A empresa adquirida foi incorporada pela Serasa em novembro 2023 e o ágio será amortizado conforme critérios fiscais. No exercício findo em 31 de março de 2024 devido a combinação de negócios na aquisição da empresa Flexpag Tecnologia e Instituição de Pagamento S.A. a Empresa registrou ágio no montante de R$ 192.471. Sendo, R$ 53.464 que passaram a ser amortizados fiscalmente a partir de fevereiro de 2024 quando foi concluída a incorporação da Flexpag pela Serasa. O saldo de R$ 139.007 será amortizado fiscalmente a partir do pagamento do *earn-out* previsto para 2026 no valor de R$ 89.007 e o valor de R$ 50.000 inicialmente retidos em conta *Escrow*, sendo liberados conforme acordado entre partes. (e) Carteira de clientes é a composição da mais valia das empresas BrScan, PagueVeloz, Mova, Flexpag e Agrosatélite. **a. Base de dados -** O Grupo constantemente incorre em uma série de gastos para formação de seu banco de dados, como: (i) Aquisição de informações de diversas fontes (cartórios, instituições financeiras, etc.); (ii) Folha de pagamento de colaboradores envolvidos na construção e atualização do banco de dados; (iii) Desenvolvimento e manutenção de *softwares*; (iv) Outros custos e gastos indiretos identificáveis com o banco de dados. O Grupo adota os seguintes procedimentos com relação a esses dispêndios para registro no grupo "Intangível": (a) capitalização da formação e desenvolvimento do banco de dados; e (b) amortização no prazo legal de exibição das informações da base de dados Bureau de Crédito - cinco anos, conforme o parágrafo primeiro do artigo 43 da Lei no 8.078 - Código de Defesa do Consumidor, de 11 de setembro de 1990 e amortização da base de dados de *Marketing* no prazo de três a sete anos. Em agosto de 2011, o Grupo firmou um convênio referente ao direito de acesso a dados por um período de 10 (dez) anos e em 2020 o contrato foi renovado por mais 10 (dez) anos. Desse montante, o Grupo capitalizou até 31 de março de 2024 o valor de R$ 329.191 (R$ 288.267 até 31 de março de 2023), correspondente a capitalização mensal do valor definido em contrato, sendo amortizado até 31 de março de 2024 o valor de R$ 232.284 (R$ 203.507 até 31 de março de 2023).

**b. Movimentação do intangível**

| Controladora — **Rubrica** | **31/03/2023** | **Adições** | **Adição por Incorporação** | **Baixas** | **Transferências** | **Amortização** | **Amortização mais valia** | **31/03/2024** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Base de dados | 700.966 | 309.639 | 10.316 | - | 47 | (267.380) | (1.719) | 751.869 |
| Sistemas de computação | 147.267 | 146.515 | 9.339 | - | (4.027) | (56.962) | - | 242.132 |
| Software desenvolvido internamente | 283.132 | 100.512 | 36 | - | 3.980 | (100.566) | - | 287.094 |
| Marcas e patentes | 519 | - | - | - | - | - | - | 519 |
| Ágio | 598.177 | - | 200.691 | - | - | - | - | 798.868 |
| Carteira de clientes | 133.856 | - | 34.175 | - | - | - | (18.809) | 149.222 |
| Tecnologia | 19.320 | - | 112.854 | - | - | - | (18.802) | 113.372 |
| Intangível em andamento | 12.208 | 7.040 | 2.675 | - | - | - | - | 21.923 |
| | **1.895.445** | **563.706** | **370.086** | **-** | **-** | **(424.908)** | **(39.330)** | **2.364.999** |

| Controladora — **Rubrica** | **31/03/2022** | **Adições** | **Baixas** | **Transferências** | **Amortização** | **Amortização mais valia** | **31/03/2023** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Base de dados | 655.089 | 318.325 | - | (18.934) | (253.514) | - | 700.966 |
| Sistemas de computação | 67.504 | 91.628 | (497) | 26.977 | (38.345) | - | 147.267 |
| Software desenvolvido internamente | 194.495 | 142.551 | (329) | 32.901 | (86.486) | - | 283.132 |
| Marcas e patentes | 519 | - | - | - | - | - | 519 |
| Ágio | 598.177 | - | - | - | - | - | 598.177 |
| Carteira de clientes | 151.128 | - | - | - | - | (17.272) | 133.856 |
| Tecnologia | 25.760 | - | - | - | - | (6.440) | 19.320 |
| Intangível em andamento | 53.152 | - | - | (40.944) | - | - | 12.208 |
| | **1.745.824** | **552.504** | **(826)** | **-** | **(378.345)** | **(23.712)** | **1.895.445** |

| Consolidado — **Rubrica** | **31/03/2023** | **Adições** | **Combinação de negócios** | **Baixas** | **Transferências** | **Amortização** | **Amortização mais valia** | **31/03/2024** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Base de dados | 703.375 | 310.501 | 13.717 | - | 46 | (267.680) | (3.532) | 756.427 |
| Sistemas de computação | 152.982 | 157.667 | 622 | (89) | 4.788 | (59.542) | - | 256.428 |
| Software desenvolvido internamente | 285.436 | 100.894 | 19.831 | (5) | 3.861 | (103.735) | - | 306.282 |
| Marcas e patentes | 10.838 | - | 8.426 | (62) | - | - | (1.031) | 18.171 |
| Ágio | 756.373 | - | 782.774 | - | - | - | - | 1.539.147 |
| Carteira de clientes | 193.583 | - | 109.279 | - | - | - | (26.158) | 276.704 |
| Tecnologia | 31.227 | - | 187.572 | - | - | - | (28.080) | 190.719 |
| Ativo em andamento | 12.208 | 11.833 | 12.289 | (36) | (8.695) | - | - | 27.599 |
| | **2.146.022** | **580.895** | **1.134.510** | **(192)** | **-** | **(430.957)** | **(58.801)** | **3.371.477** |

| Consolidado — **Rubrica** | **31/03/2022** | **Adições** | **Combinação de negócios** | **Baixas** | **Transferências** | **Amortização** | **Amortização mais valia** | **31/03/2023** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Base de dados | 656.289 | 319.514 | - | - | (18.934) | (253.574) | 80 | 703.375 |
| Sistemas de computação | 67.504 | 96.779 | - | (557) | 27.781 | (38.525) | - | 152.982 |
| Software desenvolvido internamente | 194.495 | 145.178 | - | (331) | 32.901 | (86.807) | - | 285.436 |
| Marcas e patentes | 11.473 | - | - | - | - | - | (635) | 10.838 |
| Ágio | 756.209 | - | 164 | - | - | - | - | 756.373 |
| Carteira de clientes | 215.295 | - | - | - | - | - | (21.712) | 193.583 |
| Tecnologia | 41.312 | - | - | - | (804) | - | (9.281) | 31.227 |
| Ativo em andamento | 53.152 | - | - | - | (40.944) | - | - | 12.208 |
| | **1.995.729** | **561.471** | **164** | **(888)** | **-** | **(378.906)** | **(31.548)** | **2.146.022** |

**c. Ágio incorporado**

| | | | Controladora | |
|---|---|---|---|---|
| | **Data de aquisição** | **Data de incorporação** | **Ágio 31/03/2023** | **Ágio 31/03/2024** |
| Flexpag | 31/07/2023 | 31/01/2024 | - | 192.441 |
| Agrosatélite | 30/04/2023 | 31/10/2023 | - | 8.250 |
| BrScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda. | 23/03/2021 | 31/08/2021 | 545.735 | 545.735 |
| Experian Marketing Services Ltda. ("EMS") | 11/04/2007 | 31/12/2008 | 52.442 | 52.442 |
| | | | **598.177** | **798.868** |

**d.Teste por redução ao valor recuperável do ágio -** Os testes ao valor recuperável dos ativos de ágio são feitos ao menos uma vez ao ano, performando o cálculo do valor em uso para cada unidade geradora de caixa (UGC) que é baseado em projeções de fluxo de caixa futuro em linha com o plano de negócios do Grupo e suas controladas, bem como, em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. O ágio é demonstrado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada, onde o custo é o excesso do valor justo da contraprestação pago por uma aquisição sobre o valor justo na data de aquisição da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis de uma subsidiária ou associada adquirida. Valores justos são atribuídos aos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que existiam na data da aquisição, refletindo sua condição naquele momento. Os ajustes são feitos quando necessário para alinhar as políticas contábeis da adquirida com as políticas do Grupo. O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente quanto à redução ao valor recuperável. Quando um valor recuperável precisa ser ajustado, o mesmo é reconhecido na demonstração do resultado do Grupo quando o valor do ágio excede o valor recuperável. A alocação do ágio é feita para essas UGCs ou grupos de UGCs que se espera que se beneficiem da combinação de negócio no qual o ágio surgiu. **Taxa de desconto** - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal de 13,6% a.a. para as UGCs. A Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável através da avaliação do valor em uso para unidade geradora de caixa (UGC) que se baseia em projeções de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável do ativo dessa

*...continuação*

**Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80**

UGC continua a exceder suficientemente seu valor contábil. Foi analisado o orçamento previsto para o próximo exercício comparado com exercícios anteriores bem como o plano estratégico para os próximos 5 anos demonstrando o crescimento consistente do negócio a cada ano. Tendo em vista que o valor recuperável calculado foi maior do que o valor contábil, não houve necessidade de registro de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo. O valor recuperável do ativo dessa UGC continua a exceder suficientemente seu valor contábil.

**18 Fornecedores**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| No país - terceiros | 260.450 | 224.583 | 274.014 | 228.137 |
| Despesas provisionadas | 83.905 | 87.511 | 125.970 | 88.200 |
| | **344.355** | **312.094** | **399.984** | **316.337** |

**19 Empréstimos:** Todos os empréstimos são devidos em Reais.

**Empréstimos concedidos a partes relacionadas**

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | **31/03/2024** | | **31/03/2023** |
| | **Ativo circulante** | **Ativo não circulante** | **Ativo circulante** | **Ativo não circulante** |
| PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda. | 2.127 | 32.000 | 2.779 | 32.000 |
| Mova Sociedade de Empréstimos entre Pessoas S.A. | 970 | 20.000 | - | - |
| Allowme Tecnologia LTDA | 3.062 | - | - | - |
| | **6.159** | **52.000** | **2.779** | **32.000** |

| | Data da contratação | Vencimento | Pagamento de juros | *Spread* (a.a.) - % | Principal | Juros | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda. | 20/09/2022 | 07/10/2026 | Semestral | 4%+Selic | 32.000 | 2.127 | 34.127 |
| Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. | 06/10/2023 | 06/11/2025 | Semestral | 2,1%+Selic | 20.000 | 970 | 20.970 |
| Allowme Tecnologia LTDA | 31/01/2024 | 31/07/2024 | Semestral | 4%+Selic | 3.000 | 62 | 3.062 |
| | | | | | 55.000 | 3.159 | 58.159 |

**Movimentação dos empréstimos**

| | Controladora |
|---|---|
| **Saldo em 31 de março de 2022** | **-** |
| Juros | 2.779 |
| Recebimento de juros | - |
| Empréstimo de principal | 32.000 |
| **Saldo em 31 de março de 2023** | **34.779** |
| Juros | 5.394 |
| Recebimento de juros | (5.014) |
| Empréstimo de principal | 23.000 |
| **Saldo em 31 de março de 2024** | **58.159** |

**Empréstimos tomados de partes relacionadas**

| | Controladora/Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | **31/03/2024** | | **31/03/2023** |
| | **Passivo circulante** | **Passivo não circulante** | **Passivo circulante** | **Passivo não circulante** |
| Experian Finance Limited – Loan B (Nota 14) | 65.046 | 2.000.000 | 40.160 | 1.200.000 |
| | 65.046 | 2.000.000 | 40.160 | 1.200.000 |

Todos os empréstimos são devidos em Reais.

**Movimentação dos empréstimos**

| | Data da contratação | Vencimento | Pagamento de juros | *Spread* (a.a.) - % | Principal | Juros | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Experian Finance Limited – Loan B | 21/11/2012 | 21/05/2025 | Semestral | 13,28% | 800.000 | 38.955 | 838.955 |
| Experian Finance Limited – Loan B | 18/03/2021 | 18/03/2026 | Semestral | 11,25% | 400.000 | 1.750 | 401.750 |
| Experian Finance Limited – Loan B | 06/07/2023 | 06/07/2028 | Semestral | 13,04% | 800.000 | 24.341 | 824.341 |
| | | | | | **2.000.000** | **65.046** | **2.065.046** |

| | Controladora |
|---|---|
| | **Experian Finance Limited. Loan B** |
| **Saldo em 31 de março de 2022** | **1.239.989** |
| Juros | 153.341 |
| Pagamentos de juros | (153.170) |
| Contratação de principal | - |
| **Saldo em 31 de março de 2023** | **1.240.160** |
| Juros | 232.000 |
| Pagamentos de juros | (207.114) |
| Contratação de principal | 800.000 |
| **Saldo em 31 de março de 2024** | **2.065.046** |

| | Consolidado |
|---|---|
| | **Experian Finance Limited. Loan B** |
| **Saldo em 31 de março de 2022** | **1.239.989** |
| Juros | 153.341 |
| Pagamentos de juros | (153.170) |
| Contratação de principal | - |
| **Saldo em 31 de março de 2023** | **1.240.160** |
| Juros | 232.000 |
| Pagamentos de juros | (207.114) |
| Contratação de principal | 800.000 |
| **Saldo em 31 de março de 2024** | **2.065.046** |

**20 Obrigações trabalhistas**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Participação dos empregados nos resultados | (142.537) | (149.945) | (150.869) | (155.768) |
| Provisão para férias | (60.954) | (53.252) | (66.841) | (56.055) |
| Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações | (34.227) | (24.137) | (34.277) | (24.137) |
| INSS e IRRF sobre salários | (22.795) | (21.665) | (25.097) | (24.667) |
| Provisão de INSS sobre 13o salários e férias | (19.745) | (17.385) | (21.408) | (18.327) |
| Provisão para 13o salários | (11.802) | (10.914) | (12.985) | (11.552) |
| Provisão de FGTS sobre 13o salários e férias | (5.820) | (5.133) | (6.386) | (5.405) |
| FGTS sobre salários | (3.807) | (3.621) | (4.196) | (3.820) |
| | (301.687) | (286.052) | (322.059) | (299.731) |

**21 Arrendamentos:** Dos contratos que atendem a definição de arrendamento no escopo do CPC 06 (R2), o Grupo registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo do arrendamento. Este por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos, descontado pela taxa de juros nominal correspondente às cotações de mercado, de acordo com o prazo de contrato. **a. Movimentação do ativo com direito de uso de bens**

| | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2024** |
| **Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2023** | **72.041** | **72.810** |
| Adição de direito de uso de bens | 15.174 | 17.546 |
| Adição de direito de uso de bens por incorporação | 1.058 | 1.058 |
| Baixas de direito de uso de bens | (7.984) | (8.036) |
| Depreciação do exercício | (19.350) | (20.258) |
| **Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2024** | **60.939** | **63.120** |

| | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| | **31/03/2023** | **31/03/2023** |
| **Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2022** | **57.999** | **57.999** |
| Adição de direito de uso de bens | 38.074 | 39.405 |
| Baixas de direito de uso de bens | (4.690) | (4.690) |
| Depreciação do exercício | (19.342) | (19.904) |
| **Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2023** | **72.041** | **72.810** |

**b. Movimentação do passivo de arrendamento**

| | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2024** |
| **Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2023** | **88.485** | **89.443** |
| Adição de passivo de arrendamento | 15.258 | 17.540 |
| Adição de direito de uso de bens por incorporação | 1.148 | 1.148 |
| Baixas de passivo de arrendamento | (8.068) | (8.120) |
| Pagamentos | (25.529) | (26.250) |
| Juros sobre arrendamento no exercício | 6.393 | 6.527 |
| **Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2024** | **77.687** | **80.288** |
| Circulante | 19.817 | 20.479 |
| Não circulante | 57.870 | 59.809 |

| | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| | **31/03/2023** | **31/03/2023** |
| **Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2022** | **74.226** | **74.226** |
| Adição de passivo de arrendamento | 38.074 | 39.405 |
| Baixas de passivo de arrendamento | (4.690) | (4.689) |
| Pagamentos de principal e juros | (25.731) | (26.145) |
| Juros sobre arrendamento no exercício | 6.606 | 6.646 |
| **Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2023** | **88.485** | **89.443** |
| Circulante | 18.923 | 19.336 |
| Não circulante | 69.562 | 70.107 |

***Opções de prorrogação -*** O arrendamento da propriedade da Quinimuras contém opções de prorrogação exercíveis pelo Grupo. O Grupo avaliou na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de prorrogação, e se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle. O contrato de arrendamento da propriedade da Quinimuras possui vigência até 2026.

| **c. Compromissos futuros** | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| 2024 | 24.250 | 25.040 |
| 2025 | 18.161 | 18.221 |
| 2026+ | 47.719 | 48.819 |
| **Total** | **90.130** | **92.680** |

**22 Provisões para contingências e depósitos judiciais:** Nas datas das demonstrações financeiras, o Grupo apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Depósitos judiciais | | Provisões para contingências | |
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Trabalhistas e previdenciárias | 7.906 | 7.985 | 45.509 | 47.826 |
| Tributárias | 132 | 132 | 349 | 236 |
| Cíveis | 3.058 | 3.969 | 12.673 | 17.432 |
| | **11.096** | **12.086** | **58.531** | **65.494** |
| Circulante | - | - | 41.777 | 50.987 |
| Não circulante | 11.096 | 12.086 | 16.754 | 14.507 |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Depósitos judiciais | | Provisões para contingências | |
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Trabalhistas e previdenciárias | 7.906 | 7.985 | 46.055 | 47.826 |
| Tributárias | 132 | 132 | 349 | 236 |
| Cíveis | 3.058 | 3.969 | 13.333 | 17.438 |
| | **11.096** | **12.086** | **59.737** | **65.500** |
| Circulante | - | - | 42.983 | 50.993 |
| Não Circulante | 11.096 | 12.086 | 16.754 | 14.507 |

**a. Movimentação da provisão**

| | Controladora | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Movimentação das provisões para contingências | | | | | |
| | **31/03/2023** | **Constituições** | **Adição por Incorporação** | **Reversões** | **Pagamentos** | **31/03/2024** |
| Trabalhistas e Previdenciárias | 47.826 | 13.676 | - | (2.983) | (13.010) | 45.509 |
| Tributárias | 236 | 113 | - | - | - | 349 |
| Cíveis | 17.432 | 8.373 | 137 | (9.239) | (4.030) | 12.673 |
| | **65.494** | **22.162** | **137** | **(12.222)** | **(17.040)** | **58.531** |

| | Controladora | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Movimentação das provisões para contingências | | | | |
| | **31/03/2022** | **Constituições** | **Reversões** | **Pagamentos** | **31/03/2023** |
| Trabalhistas e Previdenciárias | 45.005 | 17.413 | (2.649) | (11.943) | 47.826 |
| Tributárias | 227 | 9 | - | - | 236 |
| Cíveis | 13.878 | 12.328 | (5.369) | (3.405) | 17.432 |
| | 59.110 | 29.750 | (8.018) | (15.348) | 65.494 |

| | Consolidado | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Movimentação das provisões para contingências | | | | |
| | **31/03/2023** | **Constituições** | **Reversões** | **Pagamentos** | **31/03/2024** |
| Trabalhistas e previdenciárias | 47.826 | 14.222 | (2.983) | (13.010) | 46.055 |
| Tributárias | 236 | 113 | - | - | 349 |
| Cíveis | 17.438 | 9.291 | (9.366) | (4.030) | 13.333 |
| | **65.500** | **23.626** | **(12.349)** | **(17.040)** | **59.737** |

| | Consolidado | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Movimentação das provisões para contingências | | | | |
| | **31/03/2022** | **Constituições** | **Reversões** | **Pagamentos** | **31/03/2023** |
| Trabalhistas e previdenciárias | 45.005 | 17.465 | (2.701) | (11.943) | 47.826 |
| Tributárias | 227 | 9 | - | - | 236 |
| Cíveis | 13.945 | 12.334 | (5.436) | (3.405) | 17.438 |
| | 59.177 | 29.808 | (8.137) | (15.348) | 65.500 |

**b. Natureza das contingências**

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos são estimadas, atualizadas e contabilizadas pela administração, com base em opinião de seus especialistas legais internos e externos.

**c. Perdas possíveis**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Trabalhistas | 48.499 | 40.912 | 54.199 | 40.912 |
| Tributárias | 61.384 | 51.184 | 61.384 | 51.184 |
| Cíveis | 62.534 | 72.221 | 78.108 | 72.476 |
| | **172.417** | **164.317** | **193.691** | **164.572** |

As estimativas desses efeitos financeiros foram elaboradas com base na opinião dos especialistas legais internos do Grupo e levou em conta o acompanhamento dos processos, o histórico dos últimos três anos, o ingresso de novos processos e a jurisprudência verificada. Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) processo judicial e administrativo em que se discute a suposta incidência de INSS sobre os pagamentos realizados a título de PLR e multa correspondente; (ii) processo administrativo em que se discute a suposta incidência de INSS sobre os pagamentos realizados a título de previdência privada aos empregados do Grupo; (iii) discussão administrativa acerca de dedutibilidade de despesas operacionais. Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários classificados com riscos de perda possível. Na controladora o montante está totalizado em R$ 172.417 em 31 de março de 2024 (31 de março de 2023 - R$ 164.317) e no consolidado R$ 193.691 em 31 de março de 2024 (31 de março de 2023 - R$ 164.572). Além disso, o Grupo acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

**23 Obrigações com cotista sênior**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Obrigações com cotista | - | - | 144 | 26.052 |
| | - | - | **144** | **26.052** |

Refere-se substancialmente aos valores de cotistas aportados para o fundo de investimento de direitos creditório (FIDC) referente as operações de cessão de recebíveis da PagueVeloz. O FIDC tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios oriundos de transações de pagamento realizadas pelos Usuários finais com as Cedentes por meio dos serviços de meio de pagamento oferecidos pela PagueVeloz, em conformidade com o Contrato de Prestação de Serviços e Gestão de Pagamentos e Outras Avenças. O fundo é regido pela Resolução CMN nº 2.907/01, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM nº 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Estrutura e Composição do Fundo:

| | 31/03/2024 | | | 31/03/2023 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Qtd. de cotas** | **PL** | **%** | **Qtd. de cotas** | **PL** | **%** |
| PL total FIDC | 1 | 144 | 100% | 30.001 | 26.052.648 | 100,00% |
| Cotas FIDC - Terceiros | 0 | - | 0% | 30.000 | 24.521.277 | 94,12% |
| Cotas FIDC - PagueVeloz | 1 | 144 | 100% | 1 | 1.531.371 | 5,88% |

**24 Obrigações com aquisições de subsidiárias**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Brain | 108.724 | 43.962 | 108.724 | 43.962 |
| Pagueveloz | 15.852 | 12.000 | 15.852 | 12.000 |
| BrScan | - | 277.278 | - | 277.278 |
| Agrosatélite | 23.658 | - | 23.658 | - |
| Mova | - | - | 596.100 | - |
| Flexpag | 106.899 | - | 106.899 | - |
| | **255.133** | **333.240** | **851.233** | **333.240** |
| Circulante | 86 | 277.278 | 86 | 277.278 |
| Não circulante | 255.047 | 55.962 | 851.147 | 55.962 |

O valor justo dos pagamentos contingentes apresentou em 31 de março de 2024 uma redução de R$ 78.107 (em 31 de março de 2023 um acréscimo de R$ 23.695) decorrentes do pagamento da BrScan em julho de 2023 no montante de R$ 287.087, composto por R$ 277.278 acrescidos de atualização a valor justo no montante de R$ 9.809 e da adição de novas contraprestação contingentes referente a aquisições no período (Agrosatélite e Flexpag), além da reavaliação a valor justo da contraprestação já existente. O valor justo dos pagamentos contingentes foi registrado na rubrica de "Despesas financeiras" no exercício findo em 31 de março de 2024.

**25 Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de março de 2024, o capital subscrito e integralizado, no montante de R$ 174.000 (31 de março de 2023 - R$ 174.000), é representado por 3.726.600 ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e no exterior, composto como segue:

| | Quantidade de ações | |
|---|---|---|
| **Acionistas** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Gus Europe Holdings B.V. | 3.711.820 | 3.711.820 |
| J. Safra Holdings SPF S.à.r.l | 8.394 | 8.394 |
| Omicron – Distr. De Tít. E Val. Mob. Ltda. | 2.000 | 2.000 |
| Experian Nominees Limited | 371 | 371 |
| Ações em tesouraria | 4.015 | 4.015 |
| | **3.726.600** | **3.726.600** |

| **b. Reserva de ágio** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
|---|---|---|
| Experian Brasil Aquisições Ltda. | 796.357 | 796.357 |
| Experian Brasil Ltda. | (296.107) | (296.107) |
| | **500.250** | **500.250** |

Conforme mencionado na Nota 13 (a), na incorporação reversa das empresas acima, o provisionamento integral do ágio e a constituição dos tributos diferidos se dão contra a reserva de capital, para resgatar a integridade do capital. No caso da Experian Brasil Ltda., como parte da aquisição original se deu com dívida, o provisionamento foi maior que o acréscimo patrimonial na incorporação, gerando uma reserva de capital líquida negativa. **c. Remuneração com base em ações -** O Grupo é beneficiado por serviços prestados por seus empregados que participam de plano de pagamento baseado em ações gerido pelo Grupo Experian. As transações com pagamento baseado em ações são liquidadas com instrumentos patrimoniais. A seguir detalhamos os planos e a valorização desses prêmios outorgados. O Grupo tem quatro planos, a saber (i) Plano de Co-Investimento da Experian - "PCI"; (ii) Plano de Desempenho das Ações (PDA); (iii) Plano de Ações Restritas (PAR); (iv) Thank You Share Award. O período de aquisição do direito é de três anos. Os prêmios são liquidados pela distribuição das ações do acionista controlador do Grupo, a Experian Plc. A premissa na data da concessão para a saída de empregados antes da aquisição do direito (*vesting*) é entre 5% e 10% para os prêmios com condições de desempenho e 20% para os prêmios não atrelados ao desempenho. As condições de desempenho são:

| **Plano** | **Condições para aquisição do direito** | **Resultado assumido na data da outorga** |
|---|---|---|
| **Plano de Co-Investimento** | 50% - Desempenho do lucro de referência do Grupo Experian avaliado em relação a metas específicas "Benchmark invings per Share (EPS)" | Lucro de referência - 82% a 100% |
| | 50% - Fluxo de caixa operacional acumulado do Grupo Experian Cumulative Operating Cash Flow (COCF) | Fluxo de caixa operacional acumulado - 100% |
| **Plano de Desempenho das Ações** | 50% - Desempenho do lucro de referência do Grupo Experian avaliado em relação a metas específicas "Benchmark Earnings per Share (EPS)" | Lucro de referência - 82% a 100% |
| | 25% - Dependendo do grau de crescimento da Experian em retorno total ao acionista, igual ou superior ao crescimento do mesmo indicador de empresas do painel de comparação. Total Shareholder Return (TSR) | RTA - variando de 45% a 52% |
| | 25% - Retorno sobre o capital empregado Return on Capital Employed (ROCE) | |
| **Plano de Ações Restritas** | Sem condições de desempenho atreladas a esse plano | - |
| **Thank You Share Award** | Sem condições de desempenho atreladas a esse plano, quem ficar até 2024 (retenção) ganhará mais 38 ações, totalizando 57 ações. | - |

***(i) Informações sobre a outorga de ações e técnicas de valorização -*** A outorga das ações da Experian plc é valorizada pelo preço de mercado da data da outorga sem modificações feitas por distribuição de dividendos ou outros fatores já que os participantes são elegíveis às distribuições de dividendos dos prêmios outorgados. Condições de desempenho baseado no mercado são consideradas na mensuração do valor justo na data da outorga e não são revisados pelo desempenho realizado.

***(ii) Saldos por plano e vencimento***

| **Plano** | **Valor em 31 de março de 2024** | **Valor em 31 de março de 2023** |
|---|---|---|
| Plano de Co-Investimento | 40.591 | 38.534 |
| Plano de Desempenho das Ações | 28.019 | 26.053 |
| Plano de Ações Restritas | 101.373 | 74.189 |
| Thank You Share Award | 6.549 | 7.149 |
| | **176.532** | **145.925** |
| **Vencimento** | | |
| Exercício 2023 – FY24 | - | 1.534 |
| Exercício 2024 – FY25 | 4.047 | 25.130 |
| Exercício 2025 – FY26 | 23.553 | 47.851 |
| Exercício 2026 – FY27 | 47.669 | - |
| | **75.269** | **74.515** |
| Remuneção com base em ações | **101.263** | **71.410** |

**d. Reserva legal -** É constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social, o que de fato já atingiu há alguns anos. **e. Dividendos adicionais propostos -** Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, foram aprovados pelo Conselho de Administração os dividendos intercalares e juros sobre capital próprio no valor total de R$ 467.697 (R$ 436.139 de dividendos referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2023 e R$ 31.558 de juros sobre capital próprio referente ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2023) aprovados em 05 de junho de 2023 e 09 de janeiro de 2024. No fluxo de caixa de atividades de financiamento foram divulgados pagamentos de dividendos no montante de R$ 436.139 dividendos de 2023 pagos em 2024 e pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R$ 54.462 (composto por R$ 31.558 de JCP pagos em 2024 e R$ 22.904 de JCP referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2023 pagos em 27 de julho de 2023). Em 31 de março de 2024, o Grupo apurou lucro líquido do período de R$ 841.424. Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, foram aprovados pelo Conselho de Administração os dividendos intercalares e juros sobre capital próprio no valor total de R$ 537.130 (R$ 47.328 de juros sobre o capital próprio e R$ 489.802 de dividendos) aprovados em 09 de junho de 2022, 12 de agosto de 2022, 09 de novembro de 2022 e 12 de janeiro de 2023. No fluxo de caixa de atividades de financiamento foram divulgados pagamentos de dividendos no montante de R$ 643.503 (composto por R$ 489.802 de dividendos de 2023 e R$ 153.701 de dividendos de 2022 pagos apenas em 2023) e pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R$ 62.038 (composto por R$ 47.328 de JCP de 2023 e R$ 14.710 de JCP de 2022 pagos apenas em 2023). Em 31 de março de 2023, o Grupo apurou lucro líquido do período de R$ 996.173. Nos termos do Estatuto Social, em cada exercício, aos titulares de ações é atribuído um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da Lei no 6.404/76. A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras do Grupo, sujeita à aprovação dos acionistas na assembleia geral, calculada nos termos da referida Lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197, é assim demonstrada:

| | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 841.424 | 996.173 |
| Base de cálculo dos dividendos | **841.424** | **996.173** |
| Dividendos aprovados antes do final do exercício | - | 489.802 |
| Dividendos propostos após o final do exercício | 771.079 | 436.139 |
| Juros sobre o capital próprio aprovados antes do final do exercício | 31.558 | 47.328 |
| Juros sobre o capital próprio calculados após o final do exercício | 38.787 | 22.904 |
| Remuneração total dos acionistas com base no lucro do exercício | **841.424** | **996.173** |
| Percentual de remuneração dos acionistas sobre a base de cálculo | **100%** | **100%** |
| Remuneração total dos acionistas no fim do exercício p/ação do capital social - R$ | **225,79** | **267,31** |

**26 Receita:** A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Receita bruta de serviços | 5.295.430 | 4.833.940 | 5.618.428 | 4.993.574 |
| Descontos e abatimentos | (58.111) | (38.511) | (58.646) | (38.511) |
| Cancelamentos | (63.078) | (79.545) | (72.127) | (86.197) |
| Tributos sobre serviços | (572.970) | (521.065) | (599.523) | (531.872) |
| Receita com partes relacionadas (nota 14) | 2.746 | 2.500 | 1.544 | 2.115 |
| **Receita líquida de serviços** | **4.604.017** | **4.197.319** | **4.889.676** | **4.339.109** |

Abaixo um resumo das principais linhas de produtos comercializadas nos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| Serviços de informação de crédito | 3.533.387 | 3.240.199 | 3.557.748 | 3.250.306 |
| Serviços de modelagens estatísticas | 820.616 | 724.633 | 831.102 | 724.633 |
| Serviços de *marketing* | 151.856 | 141.175 | 151.856 | 141.175 |
| Serviços de soluções de pagamentos | 10.702 | - | 261.514 | 131.683 |
| Serviços de certificação digital | 87.456 | 91.312 | 87.456 | 91.312 |
| Receita líquida de serviços | **4.604.017** | **4.197.319** | **4.889.676** | **4.339.109** |

**Saldos de contrato -** A tabela a seguir fornece informações sobre ativos de contrato com clientes e passivos de contrato.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2024** | **31/03/2023** | **31/03/2024** | **31/03/2023** |
| **Ativos de contratos** | | | | |
| Serviços a faturar incondicional (curto prazo) | 487.122 | 462.742 | 494.336 | 467.120 |
| Serviços a faturar condicional (curto prazo) | 14.055 | 14.767 | 14.055 | 14.766 |
| Custos para cumprir os contratos (curto prazo) | 28.749 | 34.918 | 28.749 | 34.918 |
| | **529.926** | **512.427** | **537.140** | **516.804** |
| Serviços a faturar incondicional (longo prazo) | 373.969 | 111.461 | 373.969 | 111.461 |
| Serviços a faturar condicional (longo prazo) | 6.272 | 10.908 | 6.272 | 10.908 |
| Custos para cumprir os contratos (longo prazo) | 6.245 | 10.551 | 6.245 | 10.551 |
| | **386.486** | **132.920** | **386.486** | **132.920** |
| **Passivos de contratos** | | | | |
| Passivo de contratos (curto prazo) | 139.532 | 95.127 | 139.878 | 95.598 |
| | **139.532** | **95.127** | **139.878** | **95.598** |
| Passivo de contratos (longo prazo) | 15.386 | 18.973 | 15.386 | 18.973 |
| | **15.386** | **18.973** | **15.386** | **18.973** |

As movimentações dos passivos de contratos em 31 de março de 2024 e de 2023 estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2023** | **Diferimento** | **Reconhecimento de receita** | **31/03/2024** |
| Serviços de certificação digital | 67.932 | 73.222 | (85.868) | 55.286 |
| Serviços de crédito | 37.841 | 135.259 | (85.482) | 87.618 |
| Serviços de *marketing* | 673 | 2.518 | (1.919) | 1.272 |
| Serviços de modelagens estatísticas | 7.654 | 11.406 | (8.318) | 10.742 |
| | **114.100** | **222.405** | **(181.587)** | **154.918** |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2023** | **Diferimento** | **Reconhecimento de receita** | **31/03/2024** |
| Serviços de certificação digital | 67.932 | 73.222 | (85.868) | 55.286 |
| Serviços de crédito | 38.313 | 135.291 | (85.985) | 87.619 |
| Serviços de *marketing* | 673 | 2.518 | (1.919) | 1.272 |
| Serviços de modelagens estatísticas | 7.653 | 12.394 | (8.960) | 11.087 |
| | **114.571** | **223.425** | **(182.732)** | **155.264** |

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2022** | **Diferimento** | **Reconhecimento de receita** | **31/03/2023** |
| Serviços de certificação digital | 76.588 | 79.977 | (88.633) | 67.932 |
| Serviços de crédito | 35.278 | 70.566 | (68.003) | 37.841 |
| Serviços de *marketing* | 343 | 1.012 | (682) | 673 |
| Serviços de modelagens estatísticas | 6.091 | 13.549 | (11.986) | 7.654 |
| | **118.300** | **165.104** | **(169.304)** | **114.100** |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/03/2022** | **Diferimento** | **Reconhecimento de receita** | **31/03/2023** |
| Serviços de certificação digital | 76.588 | 79.977 | (88.633) | 67.932 |
| Serviços de crédito | 35.303 | 72.224 | (69.214) | 38.313 |
| Serviços de *marketing* | 343 | 1.012 | (682) | 673 |
| Serviços de modelagens estatísticas | 6.091 | 13.549 | (11.987) | 7.653 |
| | **118.325** | **166.762** | **(170.516)** | **114.571** |

**27 Programas sociais: a.Benefício de previdência privada multicomplementar -** O Grupo oferece a seus empregados planos de contribuição de previdência privada. Estão disponíveis duas instituições para administrar o plano: a Bradesco Vida e Previdência S.A. e a Itaú Unibanco Vida e Previdência S.A. Nos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, o Grupo efetuou contribuição de R$ 18.790 e R$ 10.813, respectivamente, para custeio do plano, que estão incluídos nas rubricas de custos dos serviços prestados, despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e custo da base de dados. **b.Benefícios de assistência médico-hospitalar e outros -** o Grupo oferece compulsoriamente plano de assistência médico-hospitalar e odontológica a todos os seus profissionais e familiares (cônjuge, filho(s), companheiro(a) e enteado(s) devidamente comprovados por documentos obrigatórios), enquanto vinculados à Companhia. Após o desligamento, o profissional pode optar por permanecer vinculado ao(s) plano(s) que possuía enquanto funcionário, pagando 100% do custo do(s) plano(s) por um período determinado (ou indeterminado, em caso de aposentados do INSS), conforme previsto nos artigos 30 e 31 da Lei no 9.656/98 e todas suas alterações, e as resoluções CONSU no 20 e 21 e suas alterações. Nos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, o Grupo efetuou contribuições de R$ 77.825 e R$ 61.098, respectivamente, incluídas nas rubricas de despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e base de dados.

**28 Instrumentos financeiros: Estrutura de gerenciamento de risco -** As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. O Grupo possui exposição basicamente aos riscos financeiros de: crédito, liquidez e de mercado, no que tange à taxa de juros e câmbio. **Hierarquia do valor justo -** Determinadas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3**: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo:

| **31 de março de 2024** | Controladora | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor contábil | | | | Valor justo | | |
| **Em milhares de Reais** | **Nota** | **Ativos ao custo amortizado** | **Valor justo por meio do resultado** | **Outros passivos ao custo amortizado** | **Total** | **Nível 1** | **Nível 2** | **Nível 3** |
| **Ativos financeiros** | - | - | - | - | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 540.906 | - | - | 540.906 | - | 540.906 | - |
| Contas a receber de clientes | 10 | 579.019 | - | - | 579.019 | - | 579.019 | - |
| Ativos de contratos | 26 | 916.412 | - | - | 916.412 | - | 916.412 | - |
| Empréstimos a receber | 19 | 58.159 | - | - | 58.159 | - | 68.353 | - |
| Outros ativos | 12 | 14.494 | 55.101 | - | 69.595 | - | 69.595 | - |
| | | **2.108.990** | **55.101** | - | **2.164.091** | - | **2.174.285** | - |
| **Passivos financeiros** | | | | | | | | |
| Fornecedores | 18 | - | - | 344.355 | 344.355 | - | 344.355 | - |
| Contas a pagar | 14 | - | - | 36.637 | 36.637 | - | 36.637 | - |
| Passivos de arrendamento | 21 | - | - | 77.687 | 77.687 | - | 77.687 | - |
| Empréstimos | 19 | - | - | 2.065.046 | 2.065.046 | - | 2.065.046 | - |
| Contraprestação contingente | 24 | - | 255.133 | - | 255.133 | - | - | 255.133 |
| | | - | **255.133** | **2.523.725** | **2.778.858** | - | **2.523.725** | **255.133** |

| **31 de março de 2024** | Consolidado | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor contábil | | | | Valor justo | | |
| **Em milhares de Reais** | **Nota** | **Ativos ao custo amortizado** | **Valor justo por meio do resultado** | **Outros passivos ao custo amortizado** | **Total** | **Nível 1** | **Nível 2** | **Nível 3** |
| **Ativos financeiros** | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 641.308 | - | - | 641.308 | - | 641.308 | - |
| Contas a receber de clientes | 10 | 706.242 | - | - | 706.242 | - | 706.242 | - |
| Ativos de contratos | 26 | 923.626 | - | - | 923.626 | - | 923.626 | - |
| Outros ativos | 12 | 18.745 | 55.101 | - | 73.846 | - | 73.846 | - |
| | | **2.299.911** | **55.101** | - | **2.345.022** | - | **2.345.022** | - |

*...continuação*

**Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80**

| Passivos financeiros justo | Nota | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fornecedores | 18 | - | - | 399.984 | 399.984 | - | 399.984 | - |
| Contas a pagar | 14 | - | - | 34.323 | 34.323 | - | 34.323 | - |
| Obrigações com cotistas sênior | 23 | - | - | 144 | 144 | - | 144 | - |
| Passivos de arrendamento | 21 | - | - | 80.288 | 80.288 | - | 80.288 | - |
| Empréstimos | 19 | - | - | 2.065.046 | 2.065.046 | - | 2.065.046 | - |
| Contraprestação contingente | 24 | - | 851.233 | - | 851.233 | - | - | 851.233 |
| | | | 851.233 | 2.579.785 | 3.431.018 | - | 2.579.785 | 851.233 |

| 31 de março de 2024 | | Controladora | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor contábil | | | | Valor justo | | |
| Em milhares de Reais | Nota | Ativos ao custo amortizado | Valor justo por meio do resultado | Outros passivos ao custo amortizado | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
| **Ativos financeiros** | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 284.973 | - | - | 284.973 | - | 284.973 | - |
| Contas a receber de clientes | 10 | 470.955 | - | - | 470.955 | - | 470.955 | - |
| Ativos de contratos | 26 | 645.347 | - | - | 645.347 | - | 645.347 | - |
| Empréstimos a receber | 19 | 34.779 | - | - | 34.779 | - | 34.779 | - |
| Outros ativos | 12 | 22.141 | 32.000 | - | 54.141 | - | 54.141 | - |
| | | 1.458.195 | 32.000 | - | 1.490.195 | - | 1.490.195 | - |
| **Passivos financeiros** | | | | | | | | |
| Fornecedores | 18 | - | - | 312.094 | 312.094 | - | 312.094 | - |
| Contas a pagar | 14 | - | - | 21.295 | 21.295 | - | 21.295 | - |
| Passivos de arrendamento | 21 | - | - | 88.485 | 88.485 | - | 88.485 | - |
| Empréstimos | 19 | - | - | 1.240.160 | 1.240.160 | - | 1.240.160 | - |
| Contraprestação contingente | 24 | - | 333.240 | - | 333.240 | - | - | 333.240 |
| - | | | 333.240 | 1.662.034 | 1.995.274 | - | 1.662.034 | 333.240 |

| 31 de março de 2024 | | Consolidado | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor contábil | | | | Valor justo | | |
| Em milhares de Reais | Nota | Ativos ao custo amortizado | Valor justo por meio do resultado | Outros passivos ao custo amortizado | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
| **Ativos financeiros** | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 343.752 | - | - | 343.752 | - | 343.752 | - |
| Contas a receber de clientes | 10 | 564.893 | - | - | 564.893 | - | 564.893 | - |
| Ativos de contratos | 26 | 649.724 | - | - | 649.724 | - | 649.724 | - |
| Outros ativos | 12 | 24.333 | 32.000 | - | 56.333 | - | 56.333 | - |
| | | 1.582.702 | 32.000 | - | 1.614.702 | - | 1.614.702 | - |
| **Passivos financeiros** | | | | | | | | |
| Fornecedores | 18 | - | - | 316.337 | 316.337 | - | 316.337 | - |
| Contas a pagar | 14 | - | - | 20.302 | 20.302 | - | 20.302 | - |
| Obrigações com cotistas sênior | 23 | - | - | 26.052 | 26.052 | - | 26.052 | - |
| Passivos de arrendamento | 21 | - | - | 89.443 | 89.443 | - | 89.443 | - |
| Empréstimos | 19 | - | - | 1.240.160 | 1.240.160 | - | 1.240.160 | - |
| Contraprestação contingente | 24 | - | 333.240 | - | 333.240 | - | - | 333.240 |
| | | - | 333.240 | 1.692.294 | 2.025.534 | - | 1.692.294 | 333.240 |

Para a contraprestação contingente a técnica de avaliação é a de fluxos de caixa descontados, onde modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco. **Conciliação dos valores justos de Nível 3 -** A tabela abaixo apresenta a conciliação do saldo de abertura e do saldo de fechamento dos valores justos de Nível 3.

| | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| | 31/03/2024 | 31/03/2024 |
| **Balanço em 1º de abril de 2023** | **333.240** | **333.240** |
| Assumido em combinação de negócios | (180.004) | 322.396 |
| Variação líquida no valor justo (não realizada) | 101.897 | 195.597 |
| **Balanço em 31 de março de 2024** | **255.133** | **851.233** |

| | Controladora | Consolidado |
|---|---|---|
| | 31/03/2023 | 31/03/2023 |
| **Balanço em 1º de abril de 2022** | **309.545** | **309.545** |
| Assumido em combinação de negócios | - | - |
| Variação líquida no valor justo (não realizada) | 23.695 | 23.695 |
| **Balanço em 31 de março de 2023** | **333.240** | **333.240** |

***a. Risco de crédito -*** Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente (Nota 4.14.(b)) ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. O Grupo realiza aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha, e autorizadas pela tesouraria do Grupo Serasa Experian com objetivo de minimizar riscos de crédito. A política de vendas do Grupo está subordinada à política de crédito fixada por sua administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). ***Exposição a riscos de crédito -*** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Nota | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 540.906 | 284.973 | 641.308 | 343.752 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 579.019 | 470.955 | 706.242 | 564.893 |
| Ativos de contratos | 26 | 916.412 | 645.347 | 923.626 | 649.724 |
| Empréstimos a receber | 18 | 58.159 | 34.779 | - | - |
| Outros ativos | 12 | 69.595 | 54.141 | 73.846 | 56.333 |
| | | **2.164.091** | **1.490.195** | **2.345.022** | **1.614.702** |

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, com *rating* AAA, com base na classificação de crédito da Standards & Poor's para emissores de crédito em moeda local. A política de vendas do Grupo está associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios conforme mencionado na nota explicativa 4.13(b). A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por clientes e o apoio de soluções de risco de crédito são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber conforme nota explicativa 10. Em relação aos investimentos em Fundos de investimento em renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários CDBs, existem bancos pré-aprovados com os quais o Grupo pode decidir por investir. Tais bancos possuem uma classificação de risco (*rating*) local mínima - aprovado em comitê de tesouraria - para serem elegíveis a aplicações, sendo estas classificações de risco locais calculadas por agências de classificação de risco independentes e atuantes no mercado brasileiro. Periodicamente, esses *ratings* são revistos com o objetivo de monitorar se o grupo de bancos com os quais o Grupo opera tiveram suas classificações de risco modificadas. Os fundos investidos possuem, em sua carteira, principalmente, títulos públicos federais que possuem risco de crédito soberano e títulos de dívida privada, os quais são analisados pelos departamentos de análise de crédito dos gestores de investimentos. O Grupo não busca ativamente se expor a ativos que se comportem em apenas uma única direção (valorização ou desvalorização), dada a mudança em algum componente de risco de mercado. O Grupo acredita que o seu patrimônio líquido está protegido contra os principais riscos de mercado, especialmente devido à dispersão dos tipos de ativos que compõem os seus investimentos e os seus fundos investidos. Tal diversificação em classes de ativos, muitas vezes dentro de um mesmo fundo investido, faz com que uma eventual valorização financeira de um ativo possa ser neutralizada por uma desvalorização de outro ativo. ***b. Risco de liquidez -*** É um risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento de finanças. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

| | Controladora | | |
|---|---|---|---|
| | Fluxo de caixa contratual | Menos de um ano | Entre dois e cinco anos |
| **Em 31 de março de 2024** | | | |
| Fornecedores | 344.355 | 344.355 | - |
| Empréstimos | 2.662.581 | 258.820 | 2.403.761 |
| Passivos de arrendamento | 90.130 | 24.250 | 65.880 |
| Contas a pagar | 36.637 | 36.637 | - |
| Contraprestação contingente | 255.133 | 86 | 255.047 |
| | **3.388.836** | **664.148** | **2.724.688** |

| | Controladora | | |
|---|---|---|---|
| | Fluxo de caixa contratual | Menos de um ano | Entre dois e cinco anos |
| **Em 31 de março de 2023** | | | |
| Fornecedores | 312.094 | 312.094 | - |
| Empréstimos | 1.566.027 | 153.761 | 1.412.266 |
| Passivos de arrendamento | 105.386 | 24.657 | 80.729 |
| Contas a pagar | 21.295 | 21.295 | - |
| Contraprestação contingente | 333.240 | 277.278 | 55.962 |
| | **2.338.042** | **789.085** | **1.548.957** |

| | Consolidado | | |
|---|---|---|---|
| | Fluxo de caixa contratual | Menos de um ano | Entre dois e cinco anos |
| **Em 31 de março de 2024** | | | |
| Fornecedores | 399.984 | 399.984 | - |
| Empréstimos | 2.662.581 | 258.820 | 2.403.761 |
| Passivos de arrendamento | 92.680 | 25.040 | 67.640 |
| Contraprestação contingente | 851.233 | 86 | 851.147 |
| Obrigações com cotistas sênior | 144 | 144 | - |
| Contas a pagar | 34.323 | 34.323 | - |
| | **4.040.945** | **718.397** | **3.322.548** |

| | Consolidado | | |
|---|---|---|---|
| | Fluxo de caixa contratual | Menos de um ano | Entre dois e cinco anos |
| **Em 31 de março de 2023** | | | |
| Fornecedores | 316.337 | 316.337 | - |
| Empréstimos | 1.566.027 | 153.761 | 1.412.266 |
| Passivos de arrendamento | 105.964 | 25.089 | 80.875 |
| Contas a pagar | 20.302 | 20.302 | - |
| Obrigações com cotistas sênior | 26.052 | 26.052 | - |
| Contraprestação contingente | 333.240 | 277.278 | 55.962 |
| | **2.367.922** | **818.819** | **1.549.103** |

***Gestão de capital -*** Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital social são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para reinvestimento, além de manter uma estrutura de capital que seja suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2024 e 2023 podem ser assim sumariados:

| | Controladora | |
|---|---|---|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Total dos empréstimos (Nota 19) (*) | 2.065.046 | 1.240.160 |
| Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 9) | (540.906) | (284.973) |
| Dívida líquida | 1.524.140 | 955.187 |
| Total do patrimônio líquido | 1.879.321 | 1.514.528 |
| Total do capital | 3.403.461 | 2.469.715 |
| Índice de alavancagem financeira | 45% | 39% |

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Total dos empréstimos (Nota 19) (*) | 2.065.046 | 1.240.160 |
| Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 9) | (641.308) | (343.752) |
| Dívida líquida | 1.423.738 | 896.408 |
| Total do patrimônio líquido | 1.885.950 | 1.516.598 |
| Total do capital | **3.311.661** | **2.413.006** |
| Índice de alavancagem financeira | 43% | 37% |

(*)100% dos empréstimos foram obtidos com partes relacionadas.

O principal objetivo do uso de instrumentos financeiros é preservar o capital do Grupo, sendo a rentabilidade um efeito secundário decorrente de escolhas feitas primeiramente observando-se a segurança e posteriormente a rentabilidade. Os investimentos do Grupo são confrontados, principalmente, com a rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). São estabelecidas rentabilidades máxima e mínima dos instrumentos financeiros que são monitoradas por um comitê de tesouraria corporativa do Grupo Serasa Experian. ***c. Risco de Mercado -*** *Riscos de taxa de juros* - Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros, quando aplicável. O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras que são corrigidas pelo CDI. Em relação aos empréstimos com partes relacionadas, os mesmos são atualizados com base nos juros fixados em contrato. *Análise de sensibilidade* - O Grupo preparou uma análise de sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros das aplicações financeiras e empréstimos com partes relacionadas. Em 31 de março de 2024, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2024 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 8,5% a.a., com base na projeção do Banco Central do Brasil. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 10% ganho (Cenário II) e 10% de perda (Cenário III):

| | Exposição em31.03.2024 | Risco | Taxa provável | Cenário I provável | Cenário II + ganho de 10% | Cenário III + perda de 10% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Risco de taxa de juros** | 469.243 | Baixo do CDI | 8,5% | 39.886 | 43.874 | (43.874) |
| Equivalentes de caixa - aplicações financeiras | | | | | | |
| Empréstimos a receber | 58.159 | Variação da Selic | 8,5% | 4.944 | 5.438 | (5.438) |
| **Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros** | **555.237** | | | **44.829** | **49.312** | **(49.312)** |

| | Exposição em31.03.2023 | Taxa Risco | provável | Cenário I provável | Cenário II + deterioração de 25% | Cenário III + deterioração de 50% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Risco de taxa de juros** | | | | | | |
| Equivalentes de caixa - aplicações financeiras | 276.218 | Baixa do CDI | 13,29% | 36.702 | 45.877 | 55.052 |
| Empréstimos a receber | 34.779 | Variação da Selic | 13,75% | 4.782 | 5.978 | 7.173 |
| **Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros** | **310.997** | | | **41.484** | **51.855** | **62.226** |

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação da receita e EBIT dos instrumentos financeiros do Grupo nível 3, considerando um cenário de 10% ganho (Cenário I) e 10% de perda (Cenário III):

| **Operação** | Exposição em 31/03/2024 | Risco | Cenário I + ganho de10% | Variação | Cenário II + perda de10% | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Risco de variação** | | | | | | |
| Flexpag - *earnout* | 106.899 | Variação receita líquida e EBIT | 124.814 | (17.915) | 91.568 | 15.331 |
| Mova - *earnout* + put option | 596.100 | Variação receita líquida e EBIT | 650.301 | (54.201) | 532.394 | 63.706 |
| **Exposição líquida e impacto do risco de variação** | **702.999** | | **775.115** | **(72.116)** | **623.962** | **79.037** |

Os efeitos da análise de sensibilidade dos demais passivos contingentes não são materiais para fins de divulgação. ***Exposição à moeda estrangeira -*** O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e recebíveis são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. A moeda funcional do Grupo é o Real (R$). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R$, USD e Libra Esterlina (GBP). A exposição da Empresa ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte - base em valores nominais:

| | Controladora e consolidado | |
|---|---|---|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| **Contas a pagar - partes relacionadas em moeda estrangeira (valores em reais)** | | |
| USD – 4,9962 | 1.369 | 594 |
| GBP – 6,3122 | 56 | 188 |
| EUR – 5,3979 | 22 | 28 |
| | **1.447** | **810** |

| Análise de sensibilidade taxa de câmbio - Controladora | | | Cenários | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Moeda | Taxa de conversão (*) | Provável | 25% | (25%) |
| Em 31 de março de 2024 | USD | 4,9956 | 5,1712 | 6,5 | (3,9) |
| Em 31 de março de 2024 | GBP | 6,3094 | 6,4687 | 8,1 | (4,9) |
| Em 31 de março de 2024 | EUR | 5,3952 | 5,5244 | 6,9 | (4,1) |

| Análise de sensibilidade taxa de câmbio - Consolidado | | | Cenários | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Moeda | Taxa de conversão (*) | Provável | 25% | (25%) |
| Em 31 de março de 2024 | USD | 4,9956 | 5,1712 | 6,5 | (3,9) |
| Em 31 de março de 2024 | GBP | 6,3094 | 6,4687 | 8,1 | (4,9) |
| Em 31 de março de 2024 | EUR | 5,3952 | 5,5244 | 6,9 | (4,1) |

| Análise de sensibilidade taxa de câmbio - Controladora | | | Cenários | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Moeda | Taxa de conversão (*) | Provável | 25% | (25%) |
| Em 31 de março de 2023 | USD | 5,0798 | 5,0144 | 6,3 | (3,8) |
| Em 31 de março de 2023 | GBP | 6,2817 | 6,2530 | 7,8 | (4,7) |
| Em 31 de março de 2023 | EUR | 5,5217 | 5,5224 | 6,9 | (4,1) |

| Análise de sensibilidade taxa de câmbio - Consolidado | | | Cenários | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Moeda | Taxa de conversão (*) | Provável | 25% | (25%) |
| Em 31 de março de | USD | 5,0798 | 5,0144 | 6,3 | (3,8) |
| Em 31 de março de 2023 | GBP | 6,2817 | 6,2530 | 7,8 | (4,7) |
| Em 31 de março de 2023 | EUR | 5,5217 | 5,5224 | 6,9 | (4,1) |

**(*)** Taxa de fechamento BACEN na data das demonstrações financeiras (PTAX Compra).

Considerando o cenário acima o prejuízo do exercício seria afetado como segue:

| | | Cenários controladora em reais mil | | |
|---|---|---|---|---|
| **Exposição bruta em moeda estrangeira** | Fator de risco | Provável | 25% | (25%) |
| Contas a pagar partes relacionadas | USD | 9 | 62 | (79) |
| Contas a pagar partes relacionadas | GBP | - | 2 | (3) |
| Contas a pagar partes relacionadas | EUR | - | 1 | (1) |
| **Efeito no instrumento financeiro** | | **9** | **65** | **(83)** |

| | | Cenários consolidado em reais mil | | |
|---|---|---|---|---|
| **Exposição bruta em moeda estrangeira** | Fator de risco | Provável | 25% | (25%) |
| Contas a pagar partes relacionadas | USD | 9 | 62 | (79) |
| Contas a pagar partes relacionadas | GBP | - | 2 | (3) |
| Contas a pagar partes relacionadas | EUR | - | 1 | (1) |
| **Efeito no instrumento financeiro** | | **9** | **65** | **(83)** |

**29 Outras despesas e outras receitas operacionais**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Outras despesas** | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Donativos e contribuições | (2.872) | (3.544) | (2.876) | (3.544)) |
| Despesas - partes relacionadas | (4.424) | (3.514) | (8.304) | (3.516) |
| Despesas de aquisições e integrações | (27.762) | (4.780) | (65.238) | (6.278) |
| Multas | (466) | (722) | (579) | (724) |
| Outros - Despesas | (83.999) | (2.938) | (95.507) | (4.452) |
| | **(119.523)** | **(15.498)** | **(172.504)** | **(18.514)** |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Outras receitas** | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Receitas - partes relacionadas | 23.670 | 8.636 | 23.670 | 8.636 |
| Outros | 2.810 | 2.798 | 10.890 | 2.974 |
| | **26.480** | **11.434** | **34.560** | **11.610** |

**30 Custos e despesas por natureza**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Gastos com pessoal | (1.086.580) | (948.776) | (1.185.884) | (1.008.216) |
| Serviços de terceiros | (178.187) | (175.084) | (193.211) | (185.550) |
| Serviços de cloud | (140.039) | (89.816) | (146.283) | (91.279) |
| Correspondências | (177.017) | (181.892) | (177.023) | (181.964) |
| Depreciação e amortização | (469.028) | (426.888) | (477.571) | (428.648) |
| Amortização mais valia | (51.271) | (31.548) | (58.800) | (31.548) |
| Manutenção | (181.427) | (154.317) | (208.755) | (171.687) |
| Comissões a terceiros e outros dispêndios de vendas | (76.207) | (115.328) | (106.595) | (115.353) |
| Água, esgoto, energia, condomínio e IPTU | (11.783) | (12.577) | (12.201) | (12.630) |
| Despesas de marketing, propaganda e publicidade, comunicação e eventos | (346.913) | (330.178) | (350.488) | (331.538) |
| Jurídicas | (22.761) | (26.544) | (24.040) | (26.500) |
| Transporte e viagens | (10.128) | (7.099) | (11.296) | (7.723) |
| Aluguéis | (471) | (34) | (754) | - |
| Serviços de TI e reporte financeiro - partes relacionadas (NE 14) | (41.290) | (24.097) | (13.525) | (18.540) |
| Depreciação e amortização direito de uso | (19.350) | (19.342) | (20.695) | (19.905) |
| Outros | (11.926) | (6.859) | (17.590) | (7.584) |
| | **(2.824.378)** | **(2.550.379)** | **(3.004.711)** | **(2.638.665)** |
| Custo dos serviços prestados | (1.106.143) | (1.025.278) | (1.147.424) | (1.043.009) |
| Despesas com vendas | (407.124) | (472.961) | (463.832) | (493.738) |
| Despesas gerais e administrativas | (1.311.111) | (1.052.140) | (1.393.455) | (1.101.918) |
| | **(2.824.378)** | **(2.550.379)** | **(3.004.711)** | **(2.638.665)** |

| **31 Despesas financeiras líquidas** | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| **Despesas financeiras** | | | | |
| Juros passivos | (1.139) | (2.953) | (8.448) | (7.241) |
| Variações cambiais passivas | (1.613) | (2.311) | (1.629) | (3.664) |
| Atualização passivo contingente (*) | (101.897) | (23.695) | (195.597) | (23.695) |
| Despesas juros - partes relacionadas (nota 14) | (232.001) | (153.341) | (232.001) | (153.341) |
| Despesas bancárias | (8.635) | (5.124) | (11.039) | (5.124) |
| Outros | (32.915) | (11.345) | (33.274) | (13.649) |
| | **(378.200)** | **(198.769)** | **(481.988)** | **(206.714)** |
| **Receitas financeiras** | | | | |
| Rendimentos sobre aplicações financeiras | 20.486 | 16.455 | 23.427 | 21.002 |
| Variações cambiais ativas | 10.408 | 8.943 | 10.505 | 9.515 |
| Receita juros - partes relacionadas | 5.451 | 2.779 | 5.451 | 2.779 |
| Resultado das cotas do FIDC (nota 14) | - | - | - | 194 |
| Juros ativos | 822 | 754 | 840 | 760 |
| Receita com dividendos | 1.085 | - | 1.086 | - |
| Outros - receitas financeiras | 122 | 64 | 124 | 79 |
| | **38.374** | **28.995** | **41.433** | **34.329** |
| Despesas financeiras líquidas | **(339.826)** | **(169.774)** | **(440.555)** | **(172.385)** |

(*)Refere-se ao ajuste do preço por valor justo referente ao *earn-out*, *put option* e CDI *holdback* da aquisição das empresas BrScan, Brain, Pagueveloz, Mova, Agrosatélite e Flexpag (nota 24), respectivamente.

**32 Seguros:** A administração pratica política de cobertura de seguros com o objetivo de reduzir riscos de perdas, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de março de 2024, o Grupo tinha as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

| **Ramos** | **Importâncias seguradas** |
|---|---|
| Bens do imobilizado | 1.998.240 |
| Responsabilidade civil | 30.000 |

**33 Transações que não envolvem caixa:** O Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa. Portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa**:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/03/2024 | 31/03/2023 | 31/03/2024 | 31/03/2023 |
| Adição de direito de uso | 15.174 | 38.074 | 18.604 | 38.074 |
| Baixas de direito de uso | (7.984) | (4.690) | (8.036) | (4.690) |
| Juros sobre capital próprio | 38.787 | 22.904 | 38.787 | 22.904 |

**34 Eventos Subsequentes:** Em 3 de junho de 2024, concordamos em adquirir a TEx Soluções em Tecnologia Ltda., uma empresa InsurTech no Brasil que oferece soluções inovadoras para o mercado de seguros, por R$ 90 milhões (c.US$ 17 milhões). Os valores justos do ágio, desenvolvimento de software, relacionamento com clientes e outros ativos e passivos relativos a essas aquisições serão reportados nas Demonstrações Financeiras da Serasa de 2025, após a conclusão da contabilização inicial.

**Valdemir Bertolo** - Presidente

**Tatiana Campos** - Diretora Financeira

**Ana Paula da Silva Ferraro** - Contador - CRC 1SP196338/O-0

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Ao Conselho de Administração e Diretoria daSerasa S.A. São Paulo – SP. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serasa S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Serasa S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

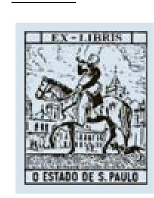
São Paulo, 01 de julho de 2024

**KPMG Auditores Independentes Ltda.** - CRC SP014428/O-6

**David Ruiz Assumpção - Contador** - CRC 1SP270085/O-2

NOTAS E INFORMAÇÕES

# O peso de Lula na inflação



***As falas do presidente da República contribuem para piorar expectativas já bastante ruins***



As estimativas de analistas do mercado financeiro para a inflação sobem semana a semana há, ao menos, dois meses. Para este ano, a previsão já atinge 4%, ou seja, um ponto porcentual acima do centro da meta de 3% e só meio ponto abaixo do teto; para 2025, a projeção é de 3,87%. A tendência já havia sido verificada no recente *Relatório Trimestral de Inflação* (RTI), que constatou consistente piora na percepção dos analistas para o comportamento inflacionário, ainda que os resultados fiscais negativos no curto prazo já fossem favas contadas.

Tanto o RTI quanto o *Focus* são elaborados pelo Banco Central (BC), com base em modelos de projeções coletados em mais de cem instituições financeiras. A deterioração das previsões, é bom ressaltar, não se deve apenas ao acompanhamento de preços ou ao comportamento desta ou daquela commodity agrícola ou mineral, ou mesmo aos reflexos da economia norte-americana. Contribuem – e muito – para o cenário as incertezas futuras no mercado doméstico e, neste tópico, o presidente Lula da Silva tem se esmerado em potencializar a inquietação.

Por óbvio, tem pesado muito nas expectativas de inflação a constatação de que a revisão das despesas prometidas pelo governo não será suficiente para equilibrar o orçamento público, ainda mais diante de uma arrecadação já no limite. E desde que decidiu substituir as *lives* semanais roteirizadas por entrevistas a veículos de comunicação, Lula da Silva se transformou numa fonte inesgotável de insegurança.

A cada declaração estouvada, faz disparar o dólar, recalibra opções de analistas, deixa o mercado em polvorosa e, depois, se diz surpreso com o resultado. Sem medir as palavras, chamou de "cretinos" os especialistas que atribuíram um pico na cotação do dólar em parte às dúvidas que ele manifestou sobre a necessidade de cortar gastos, em entrevista ao portal UOL, mesmo diante de um déficit primário de R$ 61 bilhões, o segundo pior desde 1997. "Os cretinos não perceberam que o dólar tinha subido 15 minutos antes", disse Lula, ignorando o fato de que a alta do dólar naquela quinta-feira tinha ocorrido imediatamente depois de sua fala desastrosa, e não antes, conforme cronometrou o **Estadão**/*Broadcast*.

Dizer que não tem certeza da urgência de cortar despesas é assinar um atestado contra a responsabilidade fiscal. Sem que Lula ao menos demonstre efetivo interesse em equilibrar as contas, será necessário manter os juros altos para conter a inflação.

Mas Lula não está nem aí. Em entrevista à rádio mineira O Tempo, indiferente ao caos que espalha, voltou a criticar os juros e garantiu que "isso vai mudar" quando ele puder indicar o presidente do Banco Central. Ou seja, o presidente anunciou, a quem interessar possa, que o próximo presidente do BC será só um nome no crachá, pois a política monetária será ditada pelo Palácio do Planalto.

Enquanto isso, a inflação sobe. No momento em que se relembra o lançamento do real, que há 30 anos restabeleceu o poder de compra da moeda nacional e abriu caminho para o desenvolvimento maduro do País, é preciso reforçar a mensagem de que o controle da inflação não é uma dádiva da natureza, mas resultado de responsabilidade fiscal – aquela que Lula parece desdenhar. ●

**Transações internacionais** **Recuperação**

## Comércio global cresce 1% no 1º trimestre, diz OMC

O volume do comércio mundial de mercadorias aumentou 1% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, de acordo com a Organização Mundial do Comércio (OMC). Em contrapartida, o valor em dólares caiu 2% em termos anuais no mesmo período. Em relatório, a instituição informa que a maioria das regiões contribuiu positivamente para a recuperação do volume do comércio. A exceção foi a Europa, onde as exportações e importações continuaram diminuindo.

Em relatório, os economistas da OMC previram que o volume do comércio mundial de mercadorias cresceria 2,6%, em 2024, e 3,3% em 2025. Se o atual ritmo de expansão continuar até o fim do ano, o volume esperado para todo o ano de 2024 será 2,7% superior ao de 2023. ● MATHEUS ANDRADE, ESPECIAL PARA O ESTADÃO/BROADCAST

INÊS 249



## DAMOVO DO BRASIL S.A

CNPJ: 56.795.362/0001-70 - NIRE: 35.300.113.691

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os acionistas da DAMOVO DO BRASIL S.A ("Companhia") conforme disposto nos arts. 123 e 124, § 1° da Lei n° 6.404/76 e no art. 8° do Estatuto Social, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 18/07/2024, às 10h, na Avenida Paulista, n° 2202, conjunto 61 A1, bairro Bela Vista, São Paulo/SP, CEP: 01310-932, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) a alteração do endereço da sede da Companhia; (ii) alteração do objeto social da Companhia, (iii) reeleição, destituição e eleição dos membros da Diretoria (iv) encerramento de filial em Cariacica/ES, (v) outros assuntos de interesse da Companhia e (vi) a correspondente alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia afim de refletir todas as alterações aprovadas. São Paulo/SP, 03 de julho de 2024. Nana Baffour Gyewu – Diretor.



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva Municipal do União Brasil na Capital, por seu presidente, no uso das atribuições que lhe confere o art. 24 do Estatuto Partidário, convoca os convencionais devidamente habilitado, para a CONVENÇÃO a realizar-se a partir das 9 horas do dia 20 de julho de 2024, em sua sede localizada na Rua André de Leão, 143, São Paulo - SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Escolha dos candidatos às eleições 2024;
- Sorteio dos números dos candidatos;
- Propostas de coligações com outras agremiações partidárias;
- Delegação de poderes à comissão executiva municipal; e
- Outros assuntos com relação ao pleito eleitoral de 2024.

São Paulo, 1º de julho de 2024.
Milton Leite da Silva
Presidente Municipal

## Raia Drogasil S.A.

CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 – NIRE 35.300.035.844 | Companhia Aberta

**Ata da Reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2024**

**Data, Hora e Local**: 28/06/2024, às 09h00, por meio virtual nos termos do estatuto social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: Antonio Carlos Pipponzi; Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos: 1.** A apropriação de juros a título de remuneração sobre o capital próprio na importância bruta de R$77.100.000,00, correspondente R$0,044952957 por ação ordinária de emissão da Companhia, sobre a qual será efetuada a dedução do imposto de renda na fonte quando for o caso. A remuneração terá como base a posição acionária de 03/07/2024, sendo certo que a partir de 04/07/2024 as ações da Companhia serão negociadas "ex juros sobre capital próprio". O pagamento será efetuado até o dia 06/12/2024, em data a ser estabelecida pela administração da Companhia, e não sofrerá nenhuma atualização monetária até o efetivo pagamento. Fica autorizada a Diretoria da Companhia a tomar as providências necessárias à efetivação da referida deliberação. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: Mesa: Antonio Carlos Pipponzi – Presidente e Elton Flávio Silva de Oliveira – Secretário. São Paulo, 28/06/2024. **Elton Flávio Silva de Oliveira** – Secretário.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024** – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS. Disputa: dia 18/07/2024 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

**Prefeitura Municipal de Arujá, 02 de julho de 2.024**




**Edital de Abertura de Licitação**

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90106/2024, referente ao Processo nº 024.00108232/2024-11, cujo objeto é para a aquisição de Sensor Bis Adulto e Pediátrico. A abertura da sessão será no dia 19 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.




**Edital de Abertura de Licitação**

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90103/24, referente ao Processo nº 024.00105053/2024-14, cujo objeto é para aquisição de Difenidramina, Fentanila, Cefalexina e outros. A abertura da sessão será no dia 19 de Julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.




**Edital de Abertura de Licitação**

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90105/24, referente ao Processo nº 024.00100340/2024-38, cujo objeto é para aquisição de Placa Descartável, Ácidos Graxos, Bota de Unna e Outros. A abertura da sessão será no dia 19 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico Nº 02/2024**

**Órgão/Entidade:** Delegacia Seccional de Polícia de Jales/SP **Processo Nº:** 058.00037893/2024-22 **Objeto:** Contratação de empresa prestadora de serviços de nutrição e alimentação destinada a 07 comensais/dia, na Cadeia Pública de Santa Fé do Sul/SP, na forma de refeição transportada em recipientes individuais recicláveis. **Valor estimado: R$** 488.248,32 (quatrocentos e oitenta e oito mil e duzentos e quarenta e oito reais e trinta e dois centavos). **Acolhimento de propostas:** 02/07/2024 às 08:00h - 17/07/2024 às 17:00h **Abertura de propostas:** 18/07/2024 às 10:00h**Abertura da sessão pública:** 18/07/2024 às 10:00h O certame será realizado por meio do sistema Compras.Gov, estando o edital disponível no endereço www.compras.gov.br.O procedimento visa ao atendimento das demandas relacionadas a serviços terceirizados da Delegacia Seccional de Polícia de Jales/SP e unidades policiais a ela subordinadas. Os interessados em participar da licitação deverão efetuar seu cadastro no sistema SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores) conforme instruções contidas no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/fornecedor, e estarem cadastrados no sistema CAUFESP (Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo), conforme instruções contidas no endereço https://www.prodesp.sp.gov.br/fornecedores/cadastro-caufesp/?cn-reloaded=1 . **Contato:** 17-3621-1921 **e-mail:** uge.jales@policiacivil.sp.gov.br

**Ademir Gasques Sanches Junior** - Pregoeiro

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico Nº 3/2024 - Órgão/Entidade:** Delegacia Seccional de Polícia de Jales/SP - **Processo Nº:** 058.00057068/2024-44 **- Objeto:** Aquisição de material de consumo **- Valor estimado: R$** 148.988,30 (Cento e quarenta e oito mil, novecentos e oitenta e oito reais e trinta centavos). **- Acolhimento de propostas:** 03/07/2024 às 09:00h – 17/07/2024 às 23:59h - **Abertura de propostas:** 18/07/2024 às 09:00h **- Abertura da sessão pública:** 18/07/2024 às 14:00h - O certame será realizado por meio do sistema Compras.Gov, estando o edital disponível no endereço www.compras.gov.br. O procedimento visa ao atendimento das demandas relacionadas ao consumo de material de expediente da Delegacia Seccional de Polícia de Jales/SP e unidades policiais a ela subordinadas. Os interessados em participar da licitação deverão efetuar seu cadastro no sistema SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores) conforme instruções contidas no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/fornecedor, e estarem cadastrados no sistema CAUFESP (Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo), conforme instruções contidas no endereço https://www.prodesp.sp.gov.br/fornecedores/cadastro-caufesp/?cn-reloaded=1.

**Contato:** 17-3621-1921 **e-mail:** patrim.jales@policiacivil.sp.gov.br

**Ademir Gasques Sanches Junior** - Pregoeiro

**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberta no Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Alberto Brocchieri" de Bauru, PREGÃO ELETRÔNICO número 90012/2024, destinado a Aquisição de Materiais de Escritório, Papelaria e Impressos para o período de 25/07/2024 a 31/12/2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 19/07/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Alberto Brocchieri" de Bauru.



## POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

**ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO**

Encontram-se abertos no **COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - "JOÃO NEGRÃO" (CAvPM)** os **PREGÕES ELETRÔNICOS**, do tipo **MENOR PREÇO**. Os editais na íntegra estão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: https://compras.gov.br e https:\\pncp.gov.br. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas através do e-mail: cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br, ou pelo telefone (11) 2221-7299 ramal 1835 (Seção de Licitações).

As sessões dar-se-ão no endereço eletrônico: https://compras.gov.br:

1. Objeto: Contratação de serviço de manutenção do telhado do Hangar João Negrão – CavPM, Processo nº 20240660891, PR-173/0004/24, dia 19/07/2024 às 10h00.
2. Objeto: Registro de Preço de Gêneros Alimentícios, Processo nº 20240371109, PR-173/0002/24, dia 18/07/2024, às 09h30.



INÊS 249



Varejo **Operação Disclosure**

# Bancos alertaram CVM sobre venda de ações por ex-diretores da Americanas

*Avisos de instituições financeiras deram início a inquérito da Polícia Federal para apurar fraudes que levaram a um rombo de R$ 25,3 bilhões nas contas da varejista*

**CARLOS EDUARDO VALIM**
**MARCELO GODOY**

Bancos e corretoras alertaram a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre operações suspeitas de venda de ações da Americanas, segundo o inquérito da Polícia Federal (PF) que apura a fraude na companhia. Conforme a investigação, o Itaú relatou indícios sobre o uso de informações privilegiadas ("insider trading") nas negociações depois que "inconsistências contábeis" da companhia se tornaram públicas, em janeiro de 2023. O Credit Suisse e a XP Investimentos também avisaram o colegiado sobre as mesmas suspeitas. As informações das instituições financeiras deram início ao inquérito da PF que investiga rombo de R$ 25,3 bilhões na varejista.

**Inquérito**
**Documento do Itaú sobre movimentação de ex-diretores deu início à investigação da PF**

A investigação da PF, que culminou na semana passada na deflagração da Operação Disclosure – que incluiu pedido de prisão de Miguel Gutierrez, ex-presidente da varejista, e de Anna Saicali, ex-diretora –, registrou ainda que a BSM Supervisão de Mercados, uma entidade autorreguladora do mercado de capitais, comunicou à CVM uma "extensa lista de pessoas que teriam realizado operações de tal natureza". A CVM é a autarquia que tem a função de fiscalizar o mercado de capitais no País.

Na lista, aparecem pessoas jurídicas e diretores da empresa, escreveu o delegado André Augusto Veras de Oliveira, que preside o inquérito policial sobre o caso na Superintendência Regional da Polícia Federal, no Rio.

O alerta mais importante à CVM foi feito em 16 de janeiro de 2023 pela Itaú Corretora de Valores S.A., com o qual pela primeira vez um banco envolvia diretores da varejista no caso. Procurados, Itaú, XP e UBS BB, que adquiriu as operações do Credit Suisse, informaram que não comentariam o caso.

Ao todo, escreveu o delegado em seu inquérito, 11 ex-diretores da Americanas venderam R$ 258,9 milhões em ações da empresa após agosto de 2022, quando foi anunciada a substituição de Gutierrez por Sergio Rial, então CEO do Santander. De acordo com a investigação, Gutierrez negociou R$ 171,7 milhões em ações durante todo o ano de 2022. A maior parte ocorreu a partir de julho.

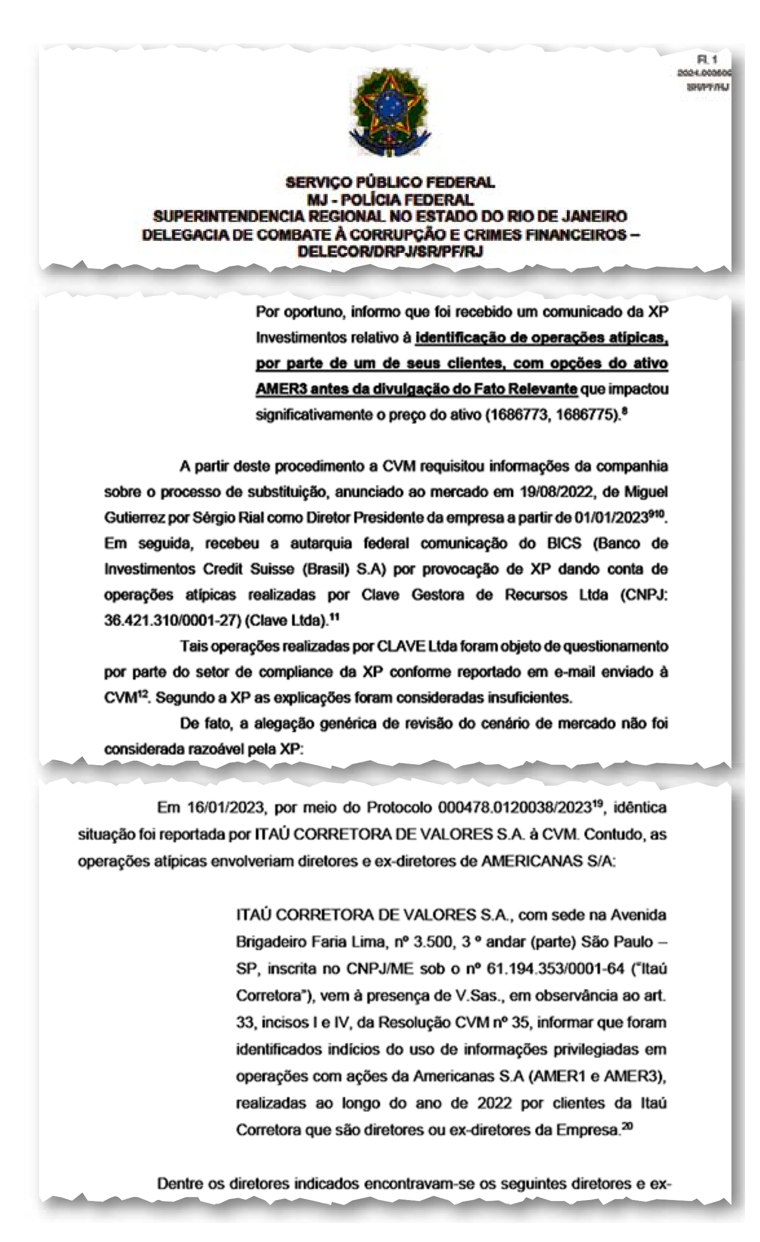
"Ao ter ciência de que seria trocado no posto de CEO e de que a descoberta da fraude era iminente, Miguel Gutierrez vendeu R$ 158.552.404,40, em uma movimentação totalmente atípica", escreveu o delegado. "As vendas foram extremamente intensas entre julho e outubro de 2022, tendo atingido o seu auge em setembro de 2022 (R$ 78.638.958,18)."

**HISTÓRICO.** Os indícios que levaram a PF a investigar a cúpula da empresa começaram a se desenhar cinco dias depois do comunicado divulgado ao mercado, em 11 de janeiro de 2023, quando Rial revelou ter encontrado "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões no balanço da varejista.

Era 16 de janeiro de 2023 quando a corretora do Itaú protocolou na CVM um documento com 15 linhas. "Em observância ao art. 33, incisos I e IV, da Resolução CVM n.º 35, informo que foram identificados indícios do uso de informações privilegiadas em operações com ações da Americanas S.A, realizadas ao longo do ano de 2022 por clientes da Itaú Corretora que são diretores ou ex-diretores da empresa."

Segundo o inquérito da PF, o documento do Itaú nomeava os ex-diretores. Ele indicava que havia detectado operações suspeitas feitas por nove executivos. Seis deles foram indiciados pela PF por uso de informação privilegiada, um crime que prevê pena de um a cinco anos de prisão e multa de até três vezes o montante da vantagem ilícita.

Além da denúncia encaminhada pelo Itaú, a CVM informou ao delegado ter "recebido um comunicado da XP Investimentos relativo à identificação de operações atípicas, por parte de um de seus clientes, com opções do ativo AMER3 (*sigla da ação da Americanas*) antes da divulgação do fato relevante que impactou significativamente o preço do ativo".



R. 1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDENCIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DELEGACIA DE COMBATE À CORRUPÇÃO E CRIMES FINANCEIROS – DELECOR/DRPJ/SR/PF/RJ

Por oportuno, informo que foi recebido um comunicado da XP Investimentos relativo à **identificação de operações atípicas, por parte de um de seus clientes, com opções do ativo AMER3 antes da divulgação do Fato Relevante** que impactou significativamente o preço do ativo (1686773, 1686775).[8]

A partir deste procedimento a CVM requisitou informações da companhia sobre o processo de substituição, anunciado ao mercado em 19/08/2022, de Miguel Gutierrez por Sérgio Rial como Diretor Presidente da empresa a partir de 01/01/2023[9][10]. Em seguida, recebeu a autarquia federal comunicação do BICS (Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A) por provocação de XP dando conta de operações atípicas realizadas por Clave Gestora de Recursos Ltda (CNPJ: 36.421.310/0001-27) (Clave Ltda).[11]

Tais operações realizadas por CLAVE Ltda foram objeto de questionamento por parte do setor de compliance da XP conforme reportado em e-mail enviado à CVM[12]. Segundo a XP as explicações foram consideradas insuficientes.

De fato, a alegação genérica de revisão do cenário de mercado não foi considerada razoável pela XP:

Em 16/01/2023, por meio do Protocolo 000478.0120038/2023[19], idêntica situação foi reportada por ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A. à CVM. Contudo, as operações atípicas envolveriam diretores e ex-diretores de AMERICANAS S/A:

ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A., com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.500, 3 º andar (parte) São Paulo – SP, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 61.194.353/0001-64 ("Itaú Corretora"), vem à presença de V.Sas., em observância ao art. 33, incisos I e IV, da Resolução CVM nº 35, informar que foram identificados indícios do uso de informações privilegiadas em operações com ações da Americanas S.A (AMER1 e AMER3), realizadas ao longo do ano de 2022 por clientes da Itaú Corretora que são diretores ou ex-diretores da Empresa.[20]

Dentre os diretores indicados encontravam-se os seguintes diretores e ex-

**Trecho de inquérito com alerta do Itaú à CVM sobre venda de ações**

Segundo a apuração da PF, o Credit Suisse, por provocação da XP, foi quem entregou à CVM o histórico de operações atípicas realizadas pela Clave Gestora de Recursos Ltda.

Segundo o delegado no inquérito, as operações realizadas pela "Clave foram objeto de questionamento por parte do setor de compliance da XP, conforme reportado em e-mail enviado à CVM". De acordo com o relato da XP, as explicações da Clave foram "consideradas insuficientes". A corretora teria feito uma "alegação genérica de revisão do cenário de mercado", o que "não foi considerado razoável pela XP".

A Clave alegou na época que sua decisão de apostar na queda do valor das ações da Americanas era "fruto da revisão do cenário macroeconômico, que passou a ser de manutenção de juros altos e queda da atividade", e que era um investimento como muitos outros feitos e comuns a uma gestora de ativos.

**SUSPEITAS.** Conforme as investigações da PF, houve o caso de um ex-diretor que teria vendido todas as suas ações da Americanas por R$ 3,8 milhões. "Ora, o padrão demonstra que, justamente ao perceberem que a assunção de Sergio Rial levaria ao desbaratamento da fraude bilionária nas finanças das companhias, os investigados iniciaram um forte processo de venda de ações, a fim de vendê-las por preço acima do que seria avaliado pelo mercado após a divulgação da fraude", escreveu o delegado, no pedido que fez à Justiça para realizar buscas contra os suspeitos da fraude.

De acordo com ele, houve uma "grande concentração de vendas dos principais artífices das fraudes justamente nos meses de agosto a outubro de 2022, demonstrando que valeram-se de informação relevante, ainda não divulgada ao mercado, capaz de propiciar, para eles, vantagem indevida, mediante negociação, em nome próprio, de valores mobiliários". Para confirmar essa prova, o delegado pediu as buscas e apreensões nas casas dos envolvidos. Estava aberto o caminho para a Operação Disclosure.

Os pedidos de prisão de Gutierrez e Anna foram revogados após ambos, que estavam fora do País, entregarem os passaportes. O ex-presidente da Americanas tem dupla cidadania e mora na Espanha. Ele entregou o documento a autoridades em Madri. Anna estava em viagem a Portugal. Ela voltou na segunda-feira ao Brasil e também teve o passaporte apreendido pelas autoridades brasileiras.

**RESPOSTA.** Em nota, a Americanas afirmou que "reitera sua confiança nas autoridades que investigam o caso e reforça que foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria, que manipulou dolosamente os controles internos existentes". A empresa diz ainda acreditar na Justiça e "aguarda a conclusão das investigações para responsabilizar judicialmente todos os envolvidos".

A defesa de Miguel Gutierrez afirma, também em nota, que o ex-CEO "jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude e que vem colaborando com as autoridades, prestando os esclarecimentos devidos nos foros próprios".

Os advogados de Anna Saicali afirmaram que, "desde o início das investigações, Anna atendeu a todas as convocações das autoridades (*Polícia Federal, CVM e da Comissão Parlamentar de Inquérito*)". ●

**Investigação**

**16** **pessoas que integravam a cúpula da Americanas são alvo do inquérito da Polícia Federal para apurar um rombo contábil de pelo menos R$ 25,3 bilhões**

**R$ 500 milhões** **foi o bloqueio determinado pela Justiça de contas dos suspeitos de participarem da fraude na varejista**

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI
E JORGE BARBOSA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



# Coluna do Broadcast

## Emissões brasileiras no exterior somam US$ 15 bi no ano e já alcançam 2023

**Em duas semanas, Tesouro Nacional, Vale, Aegea e XP levantaram US$ 3,8 bilhões com emissão de títulos no exterior (*bonds*), a partir de uma visão positiva para o juro futuro americano de 10 anos, e apesar de o cenário sobre corte dos juros nos Estados Unidos continuar incerto. Com isso, o acumulado de operações feitas por emissores brasileiros soma US$ 15,34 bilhões e encosta no total de US$ 16 bilhões em títulos emitidos em 2023. O ambiente favorável foi composto também pela liquidez ainda elevada no exterior, fazendo com que os fundos de crédito continuem recebendo recursos que precisam ser alocados, e o fato de os prêmios de risco para emissores brasileiros de melhor qualidade estarem em níveis mínimos.**

### Percepção sobre juros é adequada

**O comportamento do juro americano é a variável mais importante para emissores e investidores. Especialistas explicam que há a percepção de que o ponto médio da curva futura do juro americano, ou os papéis de 10 anos, está em um patamar adequado às expectativas de que o banco central dos EUA (Fed) vai reduzir a taxa.**

### Custo de captação diminuiu

**Segundo Caio de Luca, da área de mercado de capitais de dívida do Bank of America Brasil, o prêmio de risco para emissores brasileiros com grau de investimento tocou na mínima de cinco anos em maio e, desde então, oscilou muito pouco para cima. Para os emissores que não estão nessa categoria, a tendência é a mesma, diz.**

● **DE OLHO.** A expectativa é de que os emissores continuem olhando o mercado de forma oportunista, observando as janelas para captações com objetivos de gestão do passivo ou condução dos negócios. O responsável pelo mercado de dívida no Citi Brasil, Alexandre Castanheira, afirma que a perspectiva é de que os emissores aguardem a divulgação dos balanços do segundo trimestre para captar.

● **GALPÕES.** A SPX Syn – joint venture entre a gestora SPX Capital e a empresa de propriedades Syn (antiga Cyrela Commercial Properties) – abriu um novo fundo de investimento imobiliário, com foco no desenvolvimento de galpões logísticos em áreas nobres. Leia-se aí: nas saídas de rodovias e dentro dos centros urbanos.

● **PERFIL.** A proposta é captar R$ 400 milhões que, segundo fontes de mercado, seriam suficientes para erguer de quatro a seis empreendimentos em São Paulo, dependendo do porte e da localização. Este será o quarto fundo da SPX Syn, que hoje tem R$ 2 bilhões em ativos sob gestão.

### AMBIENTE FAVORÁVEL

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-24/10/2023



**Vale é uma das empresas que fizeram captações no exterior nas duas últimas semanas de junho; companhia levantou US$ 1 bilhão**

● **E-COMMERCE.** A motivação para o novo fundo de galpões está no crescimento das empresas de comércio eletrônico, que têm demandado mais imóveis para o armazenamento e a distribuição de mercadorias. A competição mais acirrada tem levado as varejistas a brigar por entregas cada vez mais rápidas. Daí que a proximidade dos centros das cidades é um grande diferencial.

● **EM ANDAMENTO.** Para não perder tempo e oportunidades, a estratégia da SPX Syn será adquirir projetos de empreendimentos que já tenham licenças aprovadas ou estejam em fase final de aprovação junto ao poder público – o que tira da frente boa parte dos riscos desse tipo de negócio. Segundo fontes de mercado, as negociações de compra estão em andamento e devem sair nos próximos meses. Procurada, a gestora não faz comentários.

● **MÃOZINHA.** Entre os investidores de galpões, uma notícia recente foi vista como uma "ajudinha extra". A definição do imposto sobre compras internacionais de até US$ 50, a tal "taxa das blusinhas", deve implicar algum esfriamento nas importações. Portanto, algumas varejistas tendem a aumentar as operações locais e, consequentemente, demandar mais área de armazenamento e distribuição.

● **TECNOLOGIA.** Altos executivos de grandes organizações, conhecidos no jargão corporativo como "C-level", apontam o avanço na disrupção tecnológica, incluindo o uso de inteligência artificial (IA), e a transformação digital como os maiores desafios para a liderança no início de 2024, de acordo com pesquisa realizada pela consultoria LHH.

● **DISRUPÇÃO.** O levantamento mostrou que 29% dos entrevistados apontam a "disrupção tecnológica, incluindo IA" como o maior desafio externo. A "transformação digital", por sua vez, figurou como maior desafio interno, sendo apontado por 26% dos participantes ouvidos. No Brasil, esses porcentuais ficaram em 34%. O estudo contou com a participação de 2.282 executivos de grandes organizações.

### SOBE

**Vendas de seguro-viagem têm forte crescimento**

NILTON FUKUDA/ESTADÃO - 8/12/2016



**As vendas de seguro-viagem não param de crescer. No Itaú Unibanco, aumentaram 103% em maio na comparação com o mesmo mês de 2023. Em mudanças recentes, o banco facilitou a contratação do produto pelo aplicativo. No mercado geral, que tem dados mais defasados, as vendas desse seguro cresceram 39% em fevereiro, movimentando R$ 80 milhões, segundo dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg).**

### DESCE

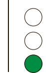
**Faturamento do setor de máquinas caiu 4% em maio**

GABRIELA BILO / ESTADÃO -7/10/2016



**A receita líquida do setor de máquinas e equipamentos caiu 4% em maio na comparação com abril, descontados os efeitos sazonais, informou a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Em relação a maio de 2023, o faturamento do setor encolheu 17,7%. No acumulado de 12 meses encerrados em maio, a receita recuou 14,6%. No caso de máquinas agrícolas, porém, o faturamento cresceu 5,1% de abril para maio.**

## BROADCAST MERCADOS



**Ibovespa: 124.787,08 PTS. | Dia 0,06% | Mês 0,71% | Ano -7,00%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| PETRORECSA ON NM | 20,44 | 5,85 | 13.455 |
| MINERVA ON NM | 6,88 | 2,84 | 11.305 |
| SLC AGRICOLAON | 19,24 | 2,83 | 12.359 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| CVC BRASIL ON NM | 1,80 | -7,69 | 7.184 |
| COGNA ON ON NM | 1,66 | -7,26 | 11.897 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 29/6 a 29/7 | 0,0399 | 0,7302 | 0,5689 | 0,5000 |
| 30/6 a 30/7 | 0,0664 | 0,7669 | 0,5689 | 0,5000 |
| 1/7 a 31/7 | 0,0703 | 0,8035 | 0,5743 | 0,5000 |
| 1/7 a 1/8 | 0,0739 | 0,8402 | 0,5743 | 0,5000 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK - DJIA | 39.331,85 | 0,41 | 0,54 | 4,36 |
| FRANKFURT - DAX | 18.164,06 | -0,69 | -0,39 | 8,43 |
| LONDRES - FTSE | 8.121,20 | -0,56 | -0,53 | 5,02 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 40.074,69 | 0,00 | 1,24 | 19,75 |

| TESOURO DIRETO (*) | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/5/2029 | 6,65 | 3.148,34 |
| | 15/5/2035 | 6,58 | 2.159,16 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/5/2035 | 6,59 | 4.153,19 |
| PREFIXADO | 1º/1/2027 | 12,10 | 752,28 |
| | 1º/1/2031 | 12,65 | 463,23 |
| SELIC | 1º/3/2027 | 0,07 | 15.001,59 |

(*)TÍTULOS A VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Maio | Junho | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | 0,46 | - | 2,42 | 3,34 |
| IGP-M (FGV) | 0,89 | 0,81 | 1,10 | 2,45 |
| IGP-DI (FGV) | 0,87 | - | 0,61 | 0,88 |
| IPC (FIPE) | 0,09 | - | 1,61 | 2,66 |
| IPCA (IBGE) | 0,46 | - | 2,27 | 3,93 |
| CUB (Sinduscon) | 1,16 | - | 1,43 | 2,20 |
| FIPEZAP-SP (FIPE) | 0,72 | - | 2,45 | 5,20 |

**Índices de reajuste do aluguel (Junho)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 1,0245 | IPCA (IBGE) | - |
| IGP-DI (FGV) | - | INPC (IBGE) | - |
| IPC-FIPE | - | ICV-DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS** - COMPETÊNCIA (JUNHO)

**Trabalhador assalariado e doméstica***

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.412,00 | 7,5% |
| DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68 | 9% |
| DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03 | 12% |
| DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.412,00 A 7.786,02 | 20% | DE 282,40 A 1.557,20 |

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (22/31) | 10,42 | 0,00 | 0,00 | -10,56 |
| CDI | 10,40 | 0,00 | 0,00 | -10,73 |

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FUTURO

| | Venc. | Aju. | C. Abe. | Min. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | OUT/24 | 20,61 | 363.743 | 19,93 | 20,78 | 1,88 |
| CAFÉ NY* | SET/24 | 227,30 | 103.065 | 221,45 | 231,10 | 1,09 |
| SOJA CBOT** | JUL/24 | 11,65 | 3.154 | 11,592 | 11,75 | 0,47 |
| MILHO CBOT** | SET/24 | 4,08 | 615.475 | 4,057 | 4,137 | 0,25 |

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FÍSICO

| | Ult. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 136,59 | 1,61 | 4,11 |
| **BOI** Cepea/esalq, R$/@ | 225,30 | -0,35 | -11,37 |
| **MILHO** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 56,87 | -0,45 | 2,73 |
| **CAFÉ** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 1382,86 | 20,93 | 67,50 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,6648 | 0,20 | 1,37 | 16,72 |
| DÓLAR TURISMO | 5,8850 | 0,74 | 1,52 | 16,42 |
| EURO | 6,0870 | 0,25 | 1,70 | 13,35 |
| OURO US$/ONÇA-TROY | 2,2980 | -18,60 | -1,21 | 8,80 |
| WTI US$/BARRIL | 82,9900 | 0,01 | 2,17 | 16,41 |
| IBRENTUS$/BARRIL | 86,4100 | -0,17 | 1,83 | 12,16 |

| | US$ 1/NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$ 1/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERICANO | 1,000 | 1,0746 | 1,2686 | 0,1761 |
| EURO | 0,931 | 1,0000 | 1,1805 | 0,1639 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,904 | 0,9713 | 1,1467 | 0,1592 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,788 | 0,8471 | 1,0000 | 0,1389 |
| IENE | 161,443 | 173,4785 | 204,7990 | 28,4380 |

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249





## Centro de Desenvolvimento e Convivência Infantil Terra Livre Ltda.

CNPJ nº 53.820.528/0001-73

**Edital de Convocação - Reunião de Sócios**

Convocamos todos os sócios da sociedade denominada **"Centro de Desenvolvimento e Convivência Infantil Terra Livre Ltda."**, inscrita no CNPJ sob o nº 53.820.528/0001-73, para participarem da reunião a ser realizada em sua sede social, localizada na Rua Orlando Murgel, 606 - Parque Jabaquara - São Paulo/SP, no dia 15/07/2024 às 10h00, para tratarem da seguinte ordem do dia: 1) - Adaptação da sociedade às regras da Lei 10.406/02. 2) - Tratativas a respeito da dissolução, liquidação e extinção da sociedade.

## Raia Drogasil S.A.

CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 – Companhia Aberta de Capital Autorizado

**Aviso aos Acionistas**

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28/06/2024, deliberou-se pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante total bruto de R$ 77.100.000,00, para pagamento até o dia 06/12/2024, em data a ser oportunamente fixada pela Administração da Companhia. O valor bruto a ser pago por ação é de R$ 0,044952957 e não sofrerá atualização monetária. Tal benefício aplica-se à posição acionária do dia 03/07/2024, sendo certo que, a partir de 04/07/2024, as ações da Companhia serão negociadas "ex juros sobre capital próprio", desta forma haverá retenção de Imposto de Renda na Fonte, de acordo com o artigo 9º da Lei 9249/95 de 26/12/1995. Não estarão sujeitos a tal retenção os acionistas pessoas jurídicas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. Referida comprovação deverá ser feita mediante apresentação, até o dia 05/07/2024, de documentação comprobatória dessa condição ou certidão judicial atualizada acompanhada de uma declaração junto a esta empresa na Av. Corifeu de Azevedo Marques, nº 3.097, São Paulo-SP, CEP: 05.339-900. São Paulo, 28 de junho de 2024. **Raia Drogasil S.A.** *Flavio de Moraes Correia – Diretor de Relações com Investidores.* (03, 04 e 05/07/2024)

## Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

**COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores**

**EDITAL 05/2024,** Modalidade: Pregão Presencial, Tipo: Menor Preço Global. **OBJETO DA SELEÇÃO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE INTEGRADO E COMBATE DE PRAGAS E EXTERMÍNIO DE CUPINS PARA O COMPLEXO BUTANTAN, FAZENDA SÃO JOAQUIM, MUSEU DE SAÚDE PÚBLICA EMILIO RIBAS, SEDE DA FUNDAÇÃO BUTANTAN (CASA ALVARENGA), NÚCLEO DE TERAPIA CELULAR - NUTERA/SP, CENTRO DE ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS GERAIS – JAGUARÉ E CASA AFRÂNIO PEIXOTO (Lote único). PROCESSO:** 001/0708/000.104/2024. **DATA: 02/08/2024, HORA: 10h30min, LOCAL:** Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 – Cidade Universitária – Butantã – São Paulo/SP).




MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES




**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Concorrência nº 0207/2024 - UASG 393003**

Processo: 50600.002098/2024-24. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de supervisão da execução e supervisão ambiental, incluindo execução dos programas ambientais necessários, das obras da Ponte sobre o Rio São Francisco entre os municípios de Penedo/AL e Neópolis/SE, na Rodovia BR-349/AL/SE. Lote único. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 03/07/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90207-2024 . Entrega das Propostas: a partir de 03/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: **21/08/2024 às 15h00** no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

**NATHALIA PRADO RADEL**
**Agente de Contratação**




MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES




**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 90203/2024 - UASG 393003**

Nº Processo: 50600.009671/2024-21. Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para o Registro de Preços objetivando futura aquisição de 239 (duzentos e trinta e nove) veículos automotores novos (zero quilômetro), do tipo caminhonete pick-up, tração 4x4, visando a renovação da frota de veículos de fiscalização do DNIT em âmbito nacional, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 25. Edital: 03/07/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco a - BRASÍLIA/DF https://www.gov.br/compras/edital/393003-5-90203-2024. Entrega das Propostas: a partir de 03/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/07/2024 às10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

**ROSÂNGELA BEZERRA DOS SANTOS**
**Pregoeira**

## Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

**Edital de Rerratificação da Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

**Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, 1553, 3º andar, conjunto 32, inscrita no CNPJ sob nº 10.753.164/0001-43, vem promover a rerratificação do Edital de Primeira Convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 186ª emissão da Emissora, anteriormente convocada para o dia 08 de julho de 2024, às 11:00 horas, conforme publicação realizada nos dias 18, 19 e 20 de junho de 2024, no jornal O Estado de São Paulo ("Edital de Convocação"), no site da Emissora e no sistema eletrônico da CVM em 18 de junho de 2024, para dele fazer constar: (1) a alteração da data da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio para o dia **23 de julho de 2024, às 11:00 horas**; e (2) a alteração da Ordem do Dia da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, que passa a ser: **(i)** tendo em vista a propositura da Medida Cautelar, conforme informado em Fato Relevante divulgado em 12 de junho de 2024, deliberar pela contratação de Assessor Legal, para representação da Securitizadora no que tange às dívidas vinculadas ao lastro dos CRA em face da Devedora e dos Avalistas, no âmbito judicial, inclusive para negociação, defesa, proteção dos direitos e interesses dos Titulares de CRA, em especial para a recuperação do crédito, se aplicável, em conformidade com as propostas de honorários e detalhamentos de escopo constantes em Material de Apoio a ser disponibilizado pela Securitizadora, em até 5 Dias Úteis de antecedência da data de realização da Assembleia, por meio de comunicado a ser divulgado em seu site; **(ii)** Aprovar a utilização dos valores disponíveis no Fundo de Reserva para pagamento das despesas com a contratação do Assessor Legal, demais despesas vinculadas à defesa dos Interesses de Titulares de CRA no âmbito da Medida Cautelar e todos os seus eventuais desdobramentos presentes e futuros, bem como as despesas para manutenção da oferta, caso a Devedora falhe em realizar a recomposição do Fundo de Despesas dos CRA; **(iii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da assembleia em primeira convocação é de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, sendo as deliberações da matéria previstas no item (i), (ii) e (iii) tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em Circulação. Ficam ratificadas as demais disposições do Edital de Convocação não alteradas pela presente retificação.

São Paulo, 3 de julho de 2024

**Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**
**Cristian de Almeida Fumagalli**
**Diretor de Relações com Investidores**

## Cescebrasil Seguros de Garantias e Crédito S.A.

CNPJ nº 29.959.459/0001-07 - NIRE 35.3.0039437-2

**Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 25 de Março de 2024**

**Data, Hora e Local:** Em 25 (vinte e cinco) de março de 2024, às 9h, na sede social da Companhia, localizada na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01419-001. **Quorum:** Conselheiros representando a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença do referido Conselho. **Convocação e Presenças:** Regularmente convocada, estando presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, seja diretamente ou por meio de seus bastantes Procuradores. **Mesa:** Presidente: Cristina Rocco Salazar, na qualidade de Procuradora do Presidente do Conselho de Administração da Companhia; e Secretária: Dra. Renata Schimmelpfeng Lage - Advogada. **Ordem do Dia: 1)** Reeleger os membros da Diretoria; **2)** Ratificar a composição da Diretoria; e **3)** Ratificar a designação de Diretores responsáveis por áreas perante a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, salvo os legalmente impedidos, sem dissidências, protestos e declarações de votos vencidos, deliberaram por: **1)** Reeleger, *ad referendum* da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), para a Diretoria da Companhia, com mandato de 3 (três) anos e remuneração a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 25.03.2024, os(as) Senhores(as): **a) Cristina Rocco Salazar,** brasileira, solteira, economista, portadora do documento de identidade nº 08423420-2, expedido pelo IFP/RJ, inscrita no CPF nº 002.027.817-98, residente e domiciliada na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01419-001, para o cargo de Diretora Presidente; **b) Mario Yokoo Eguti,** brasileiro, casado, contador, portador do documento de identidade nº 24.577.059-8, expedido pela SSP/SP, inscrito no CPF nº 165.169.788-40, residente e domiciliado na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01419-001, para o cargo de Diretor; e **c) Renata Schimmelpfeng Lage,** brasileira, divorciada, advogada, portadora do documento de identidade nº 151.670, expedido pelo OAB/RJ, inscrita no CPF nº 091.013.427-89, residente e domiciliada na Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01419-001, para o cargo de Diretora. Os membros da Diretoria ora reeleitos, não estão incursos em crime algum previsto em lei, que os impeçam de exercer atividades mercantis, em especial aqueles mencionados no art. 147 da Lei das Sociedades por Ações, bem como atendem às condições previstas na Resolução CNSP 422/2021. Os eleitos tomam posse no cargo nesta data, dia 25.03.2024, conforme Termos de Posse anexos. **2)** Por força do deliberado no item anterior, ratifica-se a composição da Diretoria, com mandato até 24.03.2027: - Cristina Rocco Salazar - Diretora Presidente; - Mario Yokoo Eguti - Diretor; e - Renata Schimmelpfeng Lage - Diretora. **3)** Ratificar a designação de Diretores responsáveis por áreas perante a SUSEP, conforme relacionado a seguir: **- Cristina Rocco Salazar: a)** Diretora responsável pelas relações com a SUSEP; **b)** Diretora responsável técnico (Circular SUSEP 234 e Resolução CNSP 432); **c)** Diretora responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados; e **d)** Diretora responsável pela Política Institucional de Conduta (Res. CNSP nº 382). **- Mario Yokoo Eguti: e)** Diretor responsável administrativo-financeiro; **f)** Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; **g)** Diretor responsável pelo Sistema de Registro de Operações (Res. CNSP nº 383). **- Renata Schimmelpfeng Lage: h)** Diretora responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP 234 e 612); **i)** Diretora responsável pelos controles internos; e **j)** Diretora responsável controles internos específicos para a prevenção contra fraudes. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Sociedade, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação deste Conselho, referidos nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes. São Paulo (SP), 25 de março de 2024. **Manuel Fernando Antunes Alves -** p.p. Cristina Rocco Salazar - Presidente de Mesa; **Renata Schimmelpfeng Lage -** Secretária da Mesa. **Conselheiros: Manuel Fernando Antunes Alves -** Presidente - p.p. Cristina Rocco Salazar; **Jaime de Miguel Muñoz -** Vice-Presidente - p.p. Cristina Rocco Salazar; **Rafael Garcia Sanz -** Membro - p.p. Cristina Rocco Salazar; **Alejandro José Cabrera Roldán -** Membro - p.p. Cristina Rocco Salazar. **JUCESP** nº 222.596/24-7 em 14/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

## OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/MF n° 12.139.922/0001-63 - NIRE n° 35.300.380.517

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 2ª SÉRIE DA 26ª (VIGÉSIMA SEXTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 2ª Série da 26ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 13.1 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 2ª Série da 26ª (Vigésima sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. lastreados em Certificados de Direitos Creditórios do agronegócio emitidos pela Pitangueiras Açúcar e Álcool LTDA."* ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 26 de julho de 2024, às 15h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/03/2024; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM N° 60, de 23° de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM n° 81, de 29 de março de 2022 ("**RESOLUÇÃO CVM 81**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico operacoes@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico fiduciario@trusteedtvm.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/assembleias/) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

**Guilherme Antonio Muriano da Silva -** Diretor de Securitização
**Octante Securitizadora S.A. -** Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

## Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 — Companhia Aberta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Os senhores acionistas da **DEXCO S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em **24 de julho de 2024, às 11h00, de modo exclusivamente digital** ("Assembleia"), para examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: 1) Incluir um novo Capítulo IX no Estatuto Social, com o objetivo de regular a possibilidade de celebração de acordos de indenidade pela Companhia, bem como renumerar os artigos e capítulos seguintes do Estatuto Social. 2) Consolidar o Estatuto Social para refletir as alterações estatutárias aprovadas nesta Assembleia. 3) Criar 1 (um) novo cargo no Conselho de Administração, de forma que o Conselho de Administração eleito para o mandato em curso passará a ser composto por 9 (nove) membros efetivos. 4) Eleger 1 (um) membro do Conselho de Administração para cumprir mandato unificado com os demais conselheiros da Companhia, até a posse dos conselheiros que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025. 5) Deliberar sobre a independência do candidato para ocupar o cargo de membro do Conselho de Administração, nos termos do artigo 140, § 2º, da Lei nº 6.404/1976, dos artigos 6º e 7º do Anexo K à Resolução CVM nº 80/2022 e dos artigos 15 a 17 do Regulamento do Novo Mercado da B3. 6) Eleger 1 (um) membro efetivo do Conselho de Administração, em razão da renúncia do Sr. Rodolfo Villela Marino, para cumprir o mandato em curso, até a posse dos conselheiros que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025. 7) Eleger 1 (um) membro suplente do Conselho de Administração, em razão da renúncia da Sra. Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela, para cumprir o mandato em curso, até a posse dos conselheiros que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025. **Informações gerais:** 1) Participação na Assembleia: a Companhia realizará a Assembleia de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I, da Resolução CVM nº 81/2022, de forma que a participação dos acionistas, seus representantes legais ou procuradores somente poderá ser realizada via Plataforma Digital ALFM Easy Voting, a ser disponibilizada pela Companhia para acesso no dia e horário da Assembleia, conforme orientações constantes do Manual. Na Assembleia, não haverá a possibilidade de participação por meio de boletins de voto à distância, considerando que as matérias a serem deliberadas não exigem sua disponibilização, nos termos do artigo 26, §1º, da Resolução CVM nº 81/2022. 2) Legitimação e Representação: os acionistas poderão ser representados em Assembleia por procuradores constituídos há menos de 1 (um) ano, observados os requisitos do artigo 126, da Lei nº 6.404/1976, e a decisão do Colegiado da CVM no Processo CVM nº RJ2014/3578. 3) Cadastro na plataforma digital: para participarem da Assembleia, os acionistas, seus representantes legais ou procuradores deverão enviar solicitação acompanhada da documentação necessária em formato PDF para o site da plataforma digital (link:https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hIBxZpd7x7vbGvm8aWs5vUuRUIoqPULzzWl5S7pvbaRfFUB), até as 11h00 do dia 22 de julho de 2024. As orientações, o link, os dados para conexão e a senha de acesso serão enviados até 11h00 do dia 23 de julho de 2024, somente àqueles que manifestarem seu interesse e apresentarem a integralidade da documentação necessária até as 11h00 do dia 22 de julho de 2024, conforme instruções detalhadas no Manual da Assembleia. 4) Documentos à disposição dos acionistas: todos os documentos e informações necessários para análise e exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede social e no website de relações com investidores da Companhia (https://ri.dex.co/), da B3(www.b3.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br).

São Paulo (SP), 03 de julho de 2024.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Alfredo Egydio Setubal
Presidente do Conselho de Administração (3/4/5)

Acionista de referência **Na Sabesp**

# Equatorial avalia vender ativos para investir em saneamento

***Algumas linhas de transmissão de energia do grupo já foram oferecidas a investidores do setor elétrico***

**LUCIANA COLLET**
**ALTAMIRO SILVA JUNIOR**
**CYNTHIA DECLOEDT**

A Equatorial Energia colocou alguns ativos de transmissão à venda como estratégia para fortalecer sua estrutura de capital e diversificar as operações em saneamento a partir da Sabesp, pela qual irá pagar pelo menos R$ 6,9 bilhões para ficar com 15% da estatal paulista. Algumas linhas de transmissão do grupo já foram oferecidas a potenciais investidores, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*.

O edital de privatização da Sabesp prevê investimentos de cerca de R$ 70 bilhões até 2029 para a universalização dos serviços de água e esgoto no Estado de São Paulo.

A Equatorial controla hoje nove concessionárias de transmissão de energia, operando cerca de 3,2 mil quilômetros de linhas em seis Estados brasileiros. A chamada Receita Anual Permitida (RAP) desses ativos soma R$ 1,3 bilhão. De acordo com uma pessoa que acompanha o assunto, a empresa não tem intenção de deixar o segmento de transmissão de energia, mas apenas fazer uma "reciclagem de capital".

O movimento não é novo para a Equatorial. No ano passado, a companhia fechou a venda de 100% da Integração Transmissora de Energia S.A. (Intesa) para a Infraestrutura e Energia Brasil SA, numa operação que movimentou R$ 714 milhões, incluindo dívidas.

**OUTROS ATIVOS.** Analistas não descartam, entretanto, que a empresa teste o mercado para a venda de outros ativos, em especial no segmento de geração, no qual a Equatorial tem 12 parques eólicos em operação, com 1,2 gigawatt (GW) de capacidade, além de uma usina solar de 283 MWp também operacional e um novo parque em fase adiantada de construção.

> **Caixa**
>
> **R$ 5 bilhões** é
>
> **quanto a empresa já teria conseguido negociar com bancos para reforçar sua estrutura de capital e levar adiante a aquisição de 15% de participação no capital da Sabesp, além de compromissos de investimentos**

Oficialmente, a empresa afirmou em documento ao mercado divulgado ontem que já tem um financiamento-ponte garantido, com prazo de 18 meses, e que dispõe de "diversas alternativas a serem exploradas para a contratação do financiamento de longo prazo para a aquisição" da Sabesp.

O *Estadão/Broadcast* apurou que a empresa já contratou bancos para levantar mais de R$ 5 bilhões. As instituições financeiras farão um empréstimo garantido por debêntures, para, posteriormente, viabilizarem uma saída com a venda dos papéis ao mercado. A estrutura é semelhante à utilizada pela Iguá e pela Aegea para financiar a aquisição da concessão dos serviços da Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro (Cedae), que em 2021 passou para a iniciativa privada, disseram pessoas próximas da empresa.

Estimativas iniciais feitas pela equipe de análise do banco Safra indicam que a aquisição dos 15% do capital da Sabesp resultará em um aumento da alavancagem da Equatorial para 4 vezes na relação dívida líquida/Ebitda, acima das 3,3 vezes reportadas pela empresa no balanço do primeiro trimestre. A empresa tem compromissos financeiros que limitam o indicador a 4,5 vezes.

Para os analistas Daniel Travitzky, Carolina Carneiro e Mario Wobeto, do Safra, embora a Equatorial tenha espaço em balanço para financiar essa aquisição com dívida, tendo em vista a atual taxa Selic e o fato de um nível de alavancagem de 4 vezes parecer alto em comparação com outras empresas do setor de "utilities", a empresa poderia "escolher soluções alternativas para financiar esta transação".

Nessa avaliação, os analistas vislumbram oportunidades adicionais de crescimento para a Equatorial, em especial com outros leilões de saneamento, que são esperados ainda para este ano.

Ao apresentar sua visão sobre a operação na Sabesp, em documento divulgado ontem, a Equatorial diz ter como objetivo transformar a empresa paulista em seu "veículo exclusivo" para investimentos em saneamento. A companhia destaca que o setor vai precisar de R$ 900 bilhões em investimentos no Brasil para levar água e esgoto a 100% da população nos próximos anos.

"A Sabesp é a plataforma melhor posicionada para buscar oportunidades de crescimento inorgânico", diz a Equatorial, destacando que nos últimos cinco anos suas equipes têm "consistentemente analisado" oportunidades no setor de saneamento. A empresa promete ainda usar sua "extensiva experiência na realização" de investimentos para otimizar a performance financeira da Sabesp.●

INÊS 249



# RNI Negócios Imobiliários S.A.

*Companhia Aberta* - CNPJ nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **RNI Negócios Imobiliários S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada no dia 25 de julho de 2024, às 10:30 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco das Chagas de Oliveira, 2500, Higienópolis, CEP 15.085-485, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Eleição de novo membro do Conselho de Administração da Companhia. **Informações Gerais:** A participação dos acionistas poderá ser pessoal ou por procurador devidamente constituído, nos termos da Lei das S.A. Os acionistas da Companhia que queiram participar presencialmente ou por procurador devidamente constituído deverão comparecer à AGE munidos da via original ou cópia autenticada dos documentos listados abaixo ou, preferencialmente, enviar a cópia simples dos referidos documentos para o endereço eletrônico rni.ri@rni.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 22 de julho de 2024: **Para Pessoas Físicas:** • documento de identidade com foto do acionista ou, se for o caso, documento de identidade com foto de seu procurador e a respectiva procuração. **Para Pessoas Jurídicas:** • último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e • documento de identidade com foto do representante legal. **Para Fundos de Investimento:** • último regulamento consolidado do fundo; • estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e • documento de identidade com foto do representante legal. **Nota:** A Companhia exigirá a tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em língua estrangeira. Além dos documentos acima mencionados, o acionista deverá apresentar, para fins de participação na AGE, em conformidade com o artigo 9º do Estatuto Social: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei das S.A.; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia e da Proposta da Administração da AGE, na hipótese de representação do acionista; e (iii) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente. Documentos assinados digitalmente devem ter assinatura eletrônica avançada ou qualificada, nos termos da Lei nº 14.063, de 23 de setembro de 2020. Todos os documentos e informações relacionados às matérias a serem deliberadas na AGE da Companhia encontram-se à disposição dos acionistas na sua sede social e no seu website - ri.rni.com.br, tendo os mesmos sido enviados à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, na forma da legislação aplicável.

São José do Rio Preto-SP, 01 de julho de 2024

**Fabiano Valese**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

# ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE 35300033451

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam os senhores acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a realizar-se no dia 9 de julho de 2024, às 09:00 horas, a ser realizada de forma exclusivamente digital, com base no disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias (ordem do dia): (i) a conversão de 50% das ações ordinárias nominativas em ações preferenciais, que serão criadas com a prerrogativa de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio; (ii) a criação de 8 classes de ações ordinárias da Companhia, com direitos políticos e econômicos iguais, sendo 12.500.000.000 (doze bilhões e quinhentos milhões) ações ordinárias classe A; 12.500.000.000 (doze bilhões e quinhentos milhões) ações ordinárias classe B; 8.089.119.260 (oito bilhões, oitenta e nove milhões, cento e dezenove mil e duzentos e sessenta) ações ordinárias classe C; 12.500.000.000 (doze bilhões e quinhentos milhões) ações ordinárias classe D; 6.066.862.200 (seis bilhões, sessenta e seis milhões, oitocentos e sessenta e dois mil e duzentas) ações ordinárias classe E; 14.933.830.206 (quatorze bilhões, novecentos e trinta e três milhões, oitocentos e trinta mil e duzentos e seis) ações ordinárias classe F; e 8.410.188.334 (oito bilhões, quatrocentos e dez milhões, cento e oitenta e oito mil e trezentos e trinta e quatro) ações ordinárias classe X. Todas as classes de ações ordinárias da Companhia somente serão de titularidade de acionista com nacionalidade brasileira (ou espólios de pessoas que, quando vivas, cumpriam esta condição); (iii) o desdobramento e/ou grupamento de ações ordinárias da Companhia, conforme venha a ser deliberado pela Assembleia Geral; (iv) a reformulação da estrutura da administração da Companhia, mediante a criação de um Conselho de Administração e a eleição dos seus membros, a extinção do Conselho Consultivo e a modificação do número de membros e de determinadas regras atinentes à Diretoria; (v) a modificação do dividendo mínimo obrigatório, que passará a ser de 35% sobre o lucro líquido da Companhia; (vi) a criação de Reserva para Investimento e Expansão, nos termos do artigo 194 da Lei n.º 6.404/76, com a finalidade de (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; e/ou (ii) reforçar o capital de giro e a estrutura de capital da Companhia; e/ou (iii) ser utilizada em operações de resgate, amortização, reembolso ou aquisição de valores mobiliários de emissão da própria Companhia; e/ou (iv) ser aplicada em dividendos ou bonificações aos acionistas, ou sua capitalização; e/ou (v) permitir à Companhia não distribuir lucros que não tenham sido realizados em dinheiro e não se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 197 da Lei 6.404/76. Para fins do artigo 194, inciso III da Lei 6.404/76, e em observância ao disposto no artigo 199 da mesma lei, o saldo da Reserva para Investimento e Expansão, somado ao saldo das demais reservas de lucros (exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar), não poderá ultrapassar 100% do capital social da Companhia; (vii) a adoção de cláusula compromissória submetendo as divergências entre os acionistas e a Companhia a arbitragem; (viii) a ampla reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia. Informações Gerais: Para participar da AGE por meio da plataforma eletrônica, os acionistas deverão enviar à Companhia (por meio do e-mail jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br), com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos em relação ao horário marcado para o início da AGE, solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância, e enviando cópia do respectivo estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável, e do instrumento de eleição ou indicação do seu representante legal ou procurador devidamente constituído que comparecerá à AGE. Os acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76. Na forma do artigo 135, §3º, da Lei nº 6.404/76, os documentos pertinentes às matérias da ordem do dia encontram-se disponíveis aos acionistas, para consulta, na sede social da Companhia.

**MARTIN MITTELDORF -** Diretor Presidente

# Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

**Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 180ª e 182ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.**

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 180ª e 182ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 19 de julho de 2024, às 14 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto,** sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme Cláusula 13.4 do Termo de Securitização da Emissão. Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Aprovar a alteração da Cláusula 7.1.1 do Termo de Securitização, para prever a possibilidade do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures ("Resgate Antecipado") por parte da Securitizadora, sendo certo, que tal alteração, seguirá com a exclusão da condição destinada ao(s) Titular(es) dos CRI, conforme prevista no item (iii) da Cláusula 7.1.1 do Termo de Securitização, qual seja, a manifestação do(s) Titular(es) de CRI à Securitizadora e ao Agente Fiduciário, formalizando a sua concordância expressa referente a quantidade de CRI de sua Titularidade que será objeto da Oferta de Resgate Antecipado, estando também excluída a previsão de publicação de Edital de Oferta de Resgate por parte da Securitizadora, devendo a Securitizadora apenas publicar em seu site Comunicado indicando a realização do Resgate Antecipado por parte da Securitizadora, com todas as informações apresentadas nos termos da Cláusula 10.3 da Escritura de Emissão de Debêntures. O referido Comunicado também deverá ser direcionado ao Agente Fiduciário para que este publique em seu site; e **(ii)** Aprovar a alteração Cláusula 10.3 da Escritura de Emissão de Debêntures, referente ao prazo do envio do Comunicado de Resgate à Securitizadora e ao Agente Fiduciário, de 30 (trinta) dias corridos de antecedência da data do efetivo Resgate Antecipado, para 3 (três) dias úteis, mantendo-se, portanto, as demais condições ora previstas na referida cláusula. Em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (*e-mail*) para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a)** pessoa física - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b)** demais participantes - a) cópia do estatuto ou contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do respectivo representante legal; b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. **Informações Adicionais: (I) Instrução de Voto a Distância:** (i) Os Titulares de CRI poderão enviar seu voto de forma eletrônica previamente à Assembleia, com o preenchimento do formulário de instrução de voto, disponibilizado no *site* da Securitizadora, conforme descrito abaixo, e envio do mesmo acompanhado de procuração. A instrução de voto e a procuração deverão ser enviadas por correio eletrônico para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, até o horário da Assembleia, e deverá ser acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. Referidas orientações expressas de voto, recebidas regularmente por e-mail, conforme os termos acima estipulados, serão computadas para fins de apuração de quórum, o qual levará também em consideração eventuais votos proferidos durante a Assembleia; (ii) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(II) Documentos Disponíveis:** Os documentos pertinentes e necessário ao debate e deliberações previstas na Ordem do Dia estão disponibilizados no *site* da Securitizadora (http://www.habitasec.com.br). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na CCB Existente.

São Paulo, 29 de junho de 2024

# Rio Paranapanema Energia S.A.

CNPJ/MF nº 02.998.301/0001-81 - NIRE 35.300.170.563

**Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2024**

**I. Data, Hora e Local:** Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 2024, às 10:00, mediante uso de ferramenta eletrônica *Microsoft Teams* ("Sistema Eletrônico"), nos termos da Lei nº 14.030/2020 e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), considerada como ocorrida na sede social da **Rio Paranapanema Energia S.A.** ("Companhia"), localizada na Rua Funchal, nº 418, 2º andar, Bairro Vila Olímpia, CEP 04551-060, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Assembleia" ou "AGO"). **II. Mesa:** Sr. Evandro Leite Vasconcelos, Presidente; e Sra. Nair V. Saldanha, Secretária. **III. Presença:** Acionistas titulares de ações ordinárias representativas de aproximadamente 99,06% do capital com direito a voto da Companhia, e acionistas titulares de ações preferenciais representativas de aproximadamente 1,54% do total das ações preferenciais de emissão da Companhia, conforme **(i)** lista de acionistas que participaram da Assembleia por meio do Sistema Eletrônico, considerados presentes, sendo devidamente listados do Livro de Presença de Acionistas assinado pelo Presidente e Secretário da presente Assembleia, nos termos do art. 47, §2º, da Resolução CVM 81, **(ii)** mapa sintético consolidado de voto a distância disponibilizado pela Companhia em 29 de abril de 2024, não tendo a Companhia recebido quaisquer instruções de voto a distância, seja por meio do envio a prestadores de serviços, seja por meio do envio diretamente à Companhia, ficando, desta forma, constatada a existência de quórum legal para a instalação e realização da Assembleia. Presentes, ainda, o Sr. Silvio Alexandre Scucuglia da Silva, Diretor Presidente e de Relações com Investidores, na qualidade de representante da administração da Companhia, Sr. Marcelo Curti, representante do Conselho Fiscal da Companhia, e Sr. Renato Lima, representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia. **IV. Convocação:** O Edital de Convocação foi publicado na forma do artigo 124 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), nas edições de 29 e 30 de março e 1º de abril de 2024 do jornal "O Estado de São Paulo" ("Jornal"), de forma física nas páginas B-27, B-23 e B-07 e de forma digital nos links https://estadaori.estadao.com.br/wp-content/uploads/2024/03/rio-paranapanema-energia-sa-edital-2024-03-29_03-08-05.pdf, https://estadaori.estadao.com.br/wp-content/uploads/2024/03/rio-paranapanema-energia-sa-edital-2024-03-29_02-25-37.pdf e https://estadaori.estadao.com.br/wp-content/uploads/2024/03/rio-paranapanema-energia-sa-edital-2024-03-29_03-18-30.pdf, respectivamente. **V. Publicações:** As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo as respectivas notas explicativas, o relatório da administração, acompanhados do parecer dos auditores independentes e do parecer do Conselho Fiscal, foram publicados na edição de 30 de março de 2024 no Jornal, de forma física, na página 2 e, na íntegra, no link https://estadaori.estadao.com.br/wp-content/uploads/2024/03/rio-paranapanema-_participacoes-sa-balanco-2024-03-19_22-54-08.pdf e, junto com os demais documentos relacionados à Assembleia e às matérias a serem deliberadas, incluindo a proposta da administração para a Assembleia ("Proposta da Administração"), foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nos sítios eletrônicos da Companhia (https://www.ctgbr.com.br/rio-paranapanema/), CVM (www.gov.br/cvm) e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **VI. Ordem do Dia:** **(i)** apreciação do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** deliberação sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(iii)** instalação e eleição dos membros do Conselho Fiscal; **(iv)** eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e **(v)** fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2024. **VII. Lavratura da Ata:** Nos termos do artigo 130, §1º, da Lei das S.A., a ata foi lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos. **VIII. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias, os acionistas deliberaram, [sem quaisquer ressalvas ou restrições], conforme o mapa de votação constante no Anexo I da presente ata ("Mapa Final de Votação Sintético"), o quanto segue: **1.** aprovar, por unanimidade de votos presentes e com registro das abstenções, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo as respectivas notas explicativas, acompanhados do parecer dos auditores independentes e do parecer do Conselho Fiscal, nos termos da Proposta da Administração; **2.** aprovar, por unanimidade de votos presentes e com registro das abstenções, a destinação do lucro líquido de R$ 341.616.997,28, com o acrescimento [do montante de R$ 54.391.761,49, em razão de ajuste de avaliação patrimonial], totalizando R$ 396.008.758,77, como segue: **(a)** não haverá, nos termos do art. 193 da Lei das S.A., destinação de montante à formação de reserva legal em razão de a referida reserva já ter atingido o limite de 20% do capital social da Companhia; **(b)** R$ 110.000.000,00, correspondendo a R$ 1,16484354 por ação ordinária e por ação preferencial, foram pagos como juros sobre capital próprio ("JCP") em 28 de março de 2024, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 08 de dezembro de 2023, os quais são imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(c)** R$ 286.008.758,77 são distribuídos como dividendos obrigatórios e adicionais, à razão de R$ 3,028685964 por ação ordinária e por ação preferencial. **2.1.** os dividendos ora declarados serão pagos de acordo com as posições acionárias existentes no encerramento do pregão da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão nesta data de 30 de abril de 2024 (data-base), respeitadas as negociações realizadas até esse dia, inclusive. As ações da Companhia serão negociadas *"ex-dividendos"* a partir do dia 02 de maio de 2024, inclusive; **2.2.** os dividendos ora declarados serão pagos pela Companhia, aos acionistas titulares de ações da Companhia, conforme item 2.1. acima, até 31 de dezembro de 2024. O pagamento dos dividendos ora declarados observará os procedimentos da instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações de emissão da Companhia, conforme informações de aviso aos acionistas a ser divulgado oportunamente pela Companhia; **3.** foi instalado o conselho fiscal em razão do pedido de acionistas titulares de ações preferenciais representando aproximadamente 1,56% do total de ações preferenciais de emissão da Companhia; **4.** aprovar a eleição dos seguintes membros para o Conselho Fiscal, com mandato até a data de realização da próxima assembleia geral ordinária da Companhia: **4.1.** foram eleitos, por eleição em separado, pela unanimidade de votos dos titulares de ações preferenciais presentes: **(a)** Sr. **François Moreau,** brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade nº 6.297.345 SSP-SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 955.822.748-04, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Rainha Guilhermina, 187, 4º andar, CEP 22441-120, indicado por acionistas minoritários titulares de ações preferenciais, como membro efetivo do Conselho Fiscal; e **(b)** Sr. **Luís Antonio Esteves Noel,** brasileiro, casado, contador, portador do RG nº 05.569.082-0 SSP/SP, CPF/ME nº 013.139.287-55, residente e domiciliado na SQSW305, Bloco J, apto. 109, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.673-461, indicado por acionistas minoritários titulares de ações preferenciais, como membro suplente do Sr. **François Moreau; 4.2.** foram eleitos, pela maioria de votos presentes e com registro das abstenções: **(a)** Sr. **Marcelo Curti,** brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 10.306.522-2 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 036.305.588-60, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marquês de São Vicente, nº 446, 12º andar, conjunto 1206, CEP 01139-000, indicado pelos acionistas controladores, como membro efetivo do Conselho Fiscal; **(b)** Sr. **Ary Waddington,** brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 01.139.777-5 IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 004.469.397-49, residente e domiciliado na cidade de Armação de Búzios, Estado do Rio de Janeiro, na Rua E, nº 09, Praia da Ferradura, CEP 28951-593, indicado pelos acionistas controladores, como membro suplente do Sr. **Marcelo Curti; (c)** Sr. **Edgard Massao Raffaelli,** brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 12.270.465-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 050.889.138-85, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marquês de São Vicente, nº 446, 12º andar, conjunto 1206, CEP 01139-000, indicado pelos acionistas controladores, como membro efetivo do Conselho Fiscal; **(d)** Sr. **Fábio de Carvalho e Mello Curti,** brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 33.017.852-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 224.785.438-93, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marquês de São Vicente, nº 446, 12º andar, conjunto 1206, CEP 01139-000, indicado pelos acionistas controladores, como membro suplente do Sr. **Edgard Massao Raffaell; 4.3.** com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os membros eleitos para o Conselho Fiscal da Companhia aderem aos requisitos de elegibilidade previstos no artigo 162 da Lei das S.A., no Anexo K da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80") e nos documentos da governança da Companhia aplicáveis, estando em condições de firmar, sem qualquer ressalva, as respectivas declarações de desimpedimento; **4.4.** os membros do Conselho Fiscal ora eleitos tomarão posse mediante a assinatura dos respectivos termos de posse lavrados na forma da lei, em livro próprio, o qual conterá as declarações de desimpedimento referidas no item 4.1 acima; **4.5.** o Conselho Fiscal, eleito e empossado, elegerá seu respectivo Presidente, nos termos do § 2º do artigo 3º do Regimento Interno do Conselho Fiscal da Companhia; **5.** homologar, por unanimidade de votos presentes e com registro das abstenções, a eleição dos seguintes membros do Conselho de Administração, na qualidade de representantes dos empregados, eleitos em eleição direta, por sufrágio universal e realizada em apartado, em 12 de abril de 2024, com mandato unificado de 3 (três) anos, a encerrar-se na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a ser encerrado em 31.12.2026: **(a)** Sr. **Leandro Feltran Barbieri,** brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, portador da cédula de identidade RG nº 27.946.382-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 270.463.488-20, residente e domiciliado na cidade de Chavantes, estado de São Paulo, com endereço comercial na Rodovia Chavantes/Ribeirão Claro, Km 10, CEP 18970-000, como membro efetivo do Conselho de Administração e representante dos empregados; e **(b)** Sr. **Marco Antonio Baggio,** brasileiro, casado, analista de sistemas e administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 23.191.452-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 154.842.238-06, residente e domiciliado na cidade de Chavantes, estado de São Paulo, com endereço comercial na Rodovia Chavantes/Ribeirão Claro, Km 10, CEP 18970-000, como membro suplente do Sr. **Leandro Feltran Barbieri** e representante dos empregados. **5.1** aprovar, por unanimidade de votos presentes e com registro das abstenções, a eleição dos seguintes membros do Conselho de Administração, com mandato unificado de 3 (três) anos, a encerrar-se na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a ser encerrado em 31.12.2026: **(a)** Sr. **Liyi Zhang,** chinês, casado, economista, portador do passaporte nº PE2169162, inscrito no CPF/MF sob o nº 717.746.281-39, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Funchal, 418, 3º andar, Vila Olímpia, CEP 04551-060, como membro efetivo do Conselho de Administração; **(b)** Sr. **Evandro Leite Vasconcelos,** brasileiro, casado, engenheiro civil, cédula de identidade CREA/MG 29657D, inscrito no CPF/MF sob o nº 251.704.146-68, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Funchal, 418, 3º andar, Vila Olímpia, CEP 04551-060, como membro efetivo do Conselho de Administração; **(c)** Sr. **Rodrigo Fernandes Monteiro,** brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade nº RG 53.663.304-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 918.760.364-00, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Funchal, 418, 3º andar, Vila Olímpia, CEP 04551-060, como membro efetivo e independente do Conselho de Administração; **5.2.** aprovar, por unanimidade de votos presentes e com registro das abstenções, a qualidade de independente, nos termos do Anexo K da Resolução CVM 80, do conselheiro do Rodrigo Fernandes Monteiro; **5.3.** em razão do deliberado nos itens 5 a 5.2 acima, o Conselho de Administração da Companhia será composto pelas seguintes pessoas com mandato unificado de 3 (três) anos, a encerrar-se na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a ser encerrado em 31.12.2026: Sr. **Liyi Zhang,** como membro efetivo; Sr. **Evandro Leite Vasconcelos,** como membro efetivo; Sr. **Rodrigo Fernandes Monteiro,** como membro efetivo e independente, permanecendo vagos os respectivos cargos suplentes; e Sr. **Leandro Feltran Barbieri,** como membro efetivo representante dos empregados e Sr. **Marco Antonio Baggio,** como membro suplente representante dos empregados; **5.4.** com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os membros eleitos para o Conselho de Administração da Companhia aderem aos requisitos de elegibilidade previstos no artigo 147 da Lei das S.A., no Anexo K da Resolução CVM 80 e nos documentos da governança da Companhia aplicáveis, estando em condições de firmar, sem qualquer ressalva, as respectivas declarações de desimpedimento; **5.5.** os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomarão posse mediante a assinatura dos respectivos termos de posse lavrados na forma da lei, em livro próprio, o qual conterá as declarações de desimpedimento referidas no item 5.7 acima; **5.6.** o Conselho de Administração, eleito e empossado, elegerá seus respectivos Presidente e Vice-Presidente, nos termos do § 1º do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia; **6.** aprovar, por unanimidade de votos presentes e com registro das abstenções, a fixação da remuneração global anual dos membros da administração e do Conselho Fiscal, para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor global de até R$ 6.400.000,00, da seguinte forma: **(a)** até R$ 1.400.000,00 para os membros do Conselho de Administração; **(b)** até R$ 3.500.000,00 para os membros da Diretoria; e **(c)** até R$ 1.500.000,00 para os membros do Conselho Fiscal; **7. Mapa de Votação:** Por fim, a Companhia informa que, em cumprimento ao artigo 22, §5º, da Resolução CVM 80, os números e percentuais de votos a favor, contra e as abstenções para cada uma das matérias objeto da ordem do dia acima deliberadas constam do Mapa Final de Votação Sintético objeto do Anexo I. **8. Documentos Apresentados:** A Companhia arquivou em sua sede o voto contrário do acionista **Glascomoreno Representação Comercial Ltda.,** titular de 100 ações ordinárias, acerca da possibilidade de eleição de membro em separado ao conselho fiscal, não obstante haver apenas 0,91% de ações ordinárias de emissão da Companhia detidas por acionistas não controladores. **9. Encerramento e Assinatura da Ata:** O Sr. Presidente concedeu a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Não havendo nenhuma manifestação, declarou suspensos os trabalhos pelo prazo necessário à lavratura da presente ata na forma sumária, tendo sido dispensada a sua leitura. Foram considerados signatários da ata, nos termos da Resolução CVM 81, os acionistas que registraram a sua presença no sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia. A Companhia não recebeu votos por meio de boletins de voto a distância. **Assinaturas:** Presenças: Sr. Silvio Alexandre Scucuglia da Silva, Diretor Presidente e de Relações com Investidores, na qualidade de representante da administração da Companhia, Sr. Marcelo Curti, representante do Conselho Fiscal da Companhia, e Sr. Renato Lima, representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Mesa: Sr. Evandro Leite Vasconcelos, Presidente; e Sra. Nair V. Saldanha, Secretária. **Acionistas presentes via participação digital:** RIO PARANAPANEMA PARTICIPAÇÕES S.A., p. Ana Carolina de Souza Medina e César Teodoro; FRANÇOIS MOREAU; GLASCOMORENO REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA., p.p. Diego de Moraes Moreno; FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES MISTYQUE INVEST NO EXTERIOR, p.p. Eduardo Costa Souza; LAB FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR, p.p. Eduardo Costa Souza; MISTYQUE TEENS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, p.p. Eduardo Costa Souza; X LAB FIA IE, p.p. Eduardo Costa Souza e FHS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR, p.p. Eduardo Costa Souza. *Certifico que a presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio.* São Paulo, 30 abril de 2024. **Evandro Leite Vasconcelos -** Presidente; **Nair V. Saldanha -** Secretária. **JUCESP** nº 218.799/24-0 em 07/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.



# FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N°: 06/2024 - FFLCH - PROCESSO Nº: 154.00001866/2024-88**

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob N°: 06/2024 - FFLCH, do tipo menor preço, cujo objeto é Publicação e Jornal de Grande Circulação, conforme especificações e condições constantes em Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 03/07/2024 a partir das 08h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 18/07/2024 às 09h30, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal - ComprasGov" através do sítio https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 03/07/2024, além da página do ComprasGov, citado anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br




**Edital de Abertura de Licitação**

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90102/24, referente ao Processo nº 024.00099236/2024-93, cujo objeto é para Aquisição de Suplementos Nutricionais, Queijo processado, Farinha Láctea e outros. A abertura da sessão será no dia 15 de Julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.



## Camila Farani

contato@camilafarani.com.br

# O poder da IA pela transparência

A inovação muitas vezes nasce da discordância e do questionamento do status quo. Se criamos um ambiente em que apenas uma versão da verdade é aceita, estamos matando a inovação desde seus primórdios.

Elon Musk é um caso exemplar para essa reflexão. Ele desafia consensos em áreas como viagens espaciais, carros elétricos e inteligência artificial (IA). Sob um regime de controle rígido da informação, suas ideias talvez nunca tivessem surgido. Será que temos transparência ou controle da verdade nesses casos?

A transparência é uma virtude frequentemente exaltada e, ao mesmo tempo, complexa. Recentemente, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou os Princípios Globais para Integridade da Informação, combatendo a desinformação e promovendo transparência. E um estudo do Instituto Reuters mostrou que 55% dos brasileiros duvidam da veracidade das informações online, revelando ceticismo e um sistema de confiança falho.

Um estudo da KPMG e da Universidade de Queensland revelou que 93% dos brasileiros têm expectativas positivas sobre a inteligência artificial. No setor público nacional, a Controladoria-Geral da União emprega IA para análise automática de prestações de contas em convênios, usando notas de risco para prever aprovações ou reprovações e identificar irregularidades, como conflitos de interesse e falhas financeiras. O Tribunal de Contas da União, através do Sistema de Análise de Licitações e Contratos (Alice), analisa editais e planilhas orçamentárias, produzindo relatórios que destacam possíveis inadequações.

*O uso da inteligência artificial na análise de dados e na detecção de fraudes é uma ferramenta poderosa*

Na Holanda, a inteligência artificial combate fraudes em benefícios sociais, aprendendo autonomamente com o feedback de funcionários. Na Ucrânia, o sistema "Dozorro" identifica propostas de contratos públicos com alto risco de violação legal. O Banco Mundial utiliza IA para aumentar a transparência, analisando diversas variáveis como redes de relações e jurisdições offshore, detectando riscos antes da formalização de contratos.

O uso da inteligência artificial na análise de dados e na detecção de fraudes é uma ferramenta poderosa, mas deve ser complementada pela fiscalização humana e pela ética.

No Brasil, na Holanda, na Ucrânia e em outros países, a IA tem mostrado seu potencial, mas devemos sempre nos questionar: será que estamos dispostos a aceitar a verdade como algo fixo e controlável, ou vamos continuar desafiando e questionando para promover uma inovação genuína e sustentável? A escolha é nossa, e o futuro da inovação também. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**Inteligência artificial** **Privacidade**

# Meta terá de parar coleta de dados no País

*Governo manda dona do Facebook suspender uso de publicações de brasileiros para treino de IA; empresa fala em 'desapontamento'*

SABRINA BRITO

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou ontem que a Meta – empresa dona do Instagram, Facebook e WhatsApp – suspenda a coleta de dados de brasileiros para o treinamento de seus sistemas de inteligência artificial (IA). De acordo com o órgão, a medida preventiva foi adotada porque há indícios de violação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A ANPD determinou a suspensão imediata, no Brasil, da vigência da nova política de privacidade da Meta, que permite a utilização de publicações e posts públicos para o aperfeiçoamento da IA que a empresa está desenvolvendo. Em caso de descumprimento, ela terá de pagar multa diária de R$ 50 mil. A Meta tem cinco dias úteis para demonstrar o cumprimento da medida preventiva, contados a partir da intimação da decisão.

Em nota, a Meta disse que estava "desapontada" com a decisão. "Estamos desapontados com a decisão da ANPD. Treinamento de IA não é algo único dos nossos serviços, e somos mais transparentes do que muitos participantes nessa indústria, que têm usado conteúdos públicos para treinar seus modelos e produtos", disse a empresa. "Nossa abordagem cumpre com as leis de privacidade e regulações no Brasil, e continuaremos a trabalhar com a ANPD para endereçar suas dúvidas. Isso é um retrocesso para a inovação e a competitividade no desenvolvimento de IA, e atrasa a chegada de benefícios da IA para as pessoas no Brasil."

Recentemente, a Meta fez uma atualização de seus termos de uso para permitir o aperfeiçoamento de sua IA por meio da análise de posts feitos por usuários nas redes sociais, incluindo textos e fotos.

**Sem aviso prévio**
**A única pista que indica que a companhia já teria começado a usar dados de brasileiros é de 22 de maio**

No entanto, os usuários no Brasil não foram informados com antecedência sobre a data de início da prática. A única pista que indica que a companhia já teria começado a usar os dados de brasileiros é de 22 de maio, quando foi veiculado formulário para os usuários indicarem se desejavam ter seus dados usados por IA. No mesmo dia, foi publicado um comunicado informando sobre a mudança na política de uso.

O caso ganhou repercussão depois que a Meta teve seus planos frustrados na União Europeia. A companhia tinha planos de lançar a nova política de privacidade no bloco no dia 26 de junho. Contudo, a Meta recuou após sofrer críticas de usuários e autoridades locais. ●



Bens declarados ao TSE apontam os políticos mais ricos do País











*Literatura* Brasileira

# Escritora enfrenta seus demônios para revelar abuso

*Foram 25 anos para Tatiana Salem Levy conseguir falar de sua dor, que é também a de tantas outras mulheres, no corajoso romance 'Melhor Não Contar'*

ESTELLE VALENTE/TODAVIA



**Tatiana: 'Livro fala de segredo que não consegui contar à minha mãe, tampouco aos meus diários'**



**JOSELIA AGUIAR**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma garota de 10 anos se dá conta numa piscina, ao tirar o sutiã do biquíni, do desconforto de estar no próprio corpo. Os diários da adolescência de sua mãe, um exemplo de mulher livre e feminista à frente de seu tempo, chegam depois até essa filha, que desistira de escrever os seus. A lembrança desses dias de início da puberdade já nos dá material interessantíssimo para ler quando, na página 25, chegamos a isso: "Este livro é também sobre um segredo. Um segredo que não consegui – não pude, não quis – contar à minha mãe, tampouco aos meus diários".

***"Que bom que agora a gente esteja falando sobre assédio na infância e no ambiente familiar, que é algo tão comum, e que destrói vidas. Faço parte de uma geração que fala, mesmo que depois de muito tempo"***
**Tatiana Salem Levy**
**Autora**

Tatiana Salem Levy conseguiu um grande feito: em *Melhor Não Contar* ela trata de questões extremamente delicadas e de discussão urgente no País ao mobilizar um conjunto de recursos extraficcionais, sem deixar de prender os leitores com o tanto de suspense que vai aparecendo com o passar das páginas, na melhor tradição romanesca.

Os tais recursos consistem em cartas, diários, exames médicos, memórias antigas e recentes, contextos históricos, citações de outros autores, uma liga que vai de Annie Ernaux a Umberto Eco. De fundo autobiográfico, funciona como um grande ensaio sobre o que é ser mulher, sobretudo no Brasil, neste começo de século 21: cabem reflexões sobre o assédio – o assédio na infância –, aborto legal, morte e luto, afetos e decisões éticas e, sempre, a escolha pela escrita – pelo contar.

A história da protagonista é dominada pela presença da própria mãe, com quem teve uma relação de admiração e espelhamento. Helena Salem, primeira mulher brasileira a atuar como correspondente de guerra e, mais tarde, estudiosa do cinema brasileiro, morreu precocemente, aos 51 anos, em 1999.

"Escrever sempre foi, para nós duas, uma forma de montar as cenas da memória, de dar a ver aquilo que nos inquieta", diz Tatiana, que vive em Lisboa e está no País para cumprir uma agenda de lançamentos. Acabava de desembarcar no Rio quando respondeu a essas perguntas, por e-mail.

No domingo, 30, participou de uma das mesas da programação de A Feira do Livro, no Pacaembu. "Talvez eu possa dizer que precisei ir matando-a ao longo dos anos, para ela deixar de me engolir, para eu poder sair desse lugar da filha que, em certo sentido, foi abandonada – mesmo não tendo sido um abandono, a morte da mãe sempre é sentida pelos filhos como um abandono – e, finalmente, fazer o movimento contrário: ser eu a engoli-la."

O uso da memória pessoal para construir romances é um das marcas de Tatiana desde a estreia com *A Chave de Casa* (2007), vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura. Admite que desde o primeiro livro vem trabalhando a influência da mãe. "Mesmo quando eu não falava dela, a questão daquilo que se passa de geração em geração está tão presente no que escrevo que acredito ter a ver com essa relação e com essa perda precoce." Uma descendente de judeus da Turquia, a escritora nasceu em Lisboa, onde os pais se estabeleceram no exílio, passou infância e parte da juventude no Rio, mantendo o vínculo com os dois países, Brasil e Portugal.

> **Trecho**
> **'Melhor Não Contar'**
>
> **Começo a ler *A Vergonha*, da Annie Ernaux. O livro é sobre a sua primeira lembrança com data: "Meu pai tentou matar minha mãe num domingo de junho, no começo da tarde. Foi no dia 15 de junho de 1952. A primeira data precisa e clara da minha infância". Ela tem de onze para doze anos, e a primavera está terminando. As imagens e as poucas palavras daquele dia a perseguem vida afora, até o instante em que Annie consegue escrever sobre elas muitos anos depois. (...)**
>
> **Annie diz: "Mais tarde, cheguei a contar para alguns homens: 'Meu pai tentou matar minha mãe pouco antes de eu fazer doze anos'. Ter vontade de dizer essa frase significava que eu estava apaixonada por eles. Todos se calaram depois de ouvi-la. Eu percebia que tinha cometido um erro, que eles não tinham condições de ouvir uma coisa dessas".**
>
> **Mais tarde, cheguei a contar para alguns homens: Meu padrasto me assediou. Ter vontade de dizer essa frase significava que eu estava apaixonada por eles. Quase todos se calaram depois de ouvi-la.**

**TRAUMA.** *Vista Chinesa* (2021), seu romance anterior, trazia a violência contra a mulher como centro de sua história, tendo como fio condutor a experiência traumática vivida por uma amiga, que sofreu um estupro em 2016. A questão feminina continuou a movê-la, e *Melhor Não Contar* seria, de início, um ensaio breve de autoteoria, usando os diários de sua mãe como eixo inicial para pensar a escrita de mulheres que narram na primeira pessoa. Até que decidiu enfrentar seus demônios.

"Precisei de 25 anos para conseguir fazer essas perguntas. A sorte é que a escrita é isso mesmo: tempo, tempo, tempo. Precisei de outros romances e quase duas décadas para escrevê-lo." O seu novo livro, ela define também como romance. "É um romance se a gente pensar que cabe tudo num romance", pontua, "quis escrever sobre as várias transformações da mulher, do corpo da mulher, a partir da minha própria experiência, do assédio que eu sofri, do aborto que escolhi fazer enquanto escrevia".

A chegada de *Melhor Não Contar* às livrarias coincide com o momento em que o País, mais uma vez, debate as condições legais para realizar um aborto, com a possibilidade de retrocesso no Congresso, enquanto instituições já se antecipam a impedir a interrupção da gravidez em condições antes permitidas. Essa discussão é indissociável de outra, a do assédio e estupro de meninas, na maioria das vezes por parte de pessoas da família. Sem conhecimento necessário, nem sequer sabem que ficaram grávidas e não têm condição psíquica e emocional de contar o que aconteceu.

**OPRESSÃO.** "É muito difícil ser mulher, né? São muitas violências sofridas ao longo da vida, opressão, silenciamentos impostos", responde a autora. "Mas eu trabalho com a palavra, passo a vida tentando nomear aquilo que não tem nome, então eu realmente precisava contar essas histórias, que são a história da minha formação, mas também a de tantas mulheres."

Temas difíceis de falar, e que agora encontram espaço em obras corajosas como a sua. "Que bom que agora a gente esteja falando sobre assédio na infância e no ambiente familiar, que é algo tão comum, e que destrói vidas. Faço parte de uma geração que fala, que tem decidido optar por contar, mesmo que depois de muito tempo." ●



**Melhor Não Contar**
Tatiana Salem Levy
Editora: Todavia
224 págs., R$ 69,90
R$ 49,90 o e-book



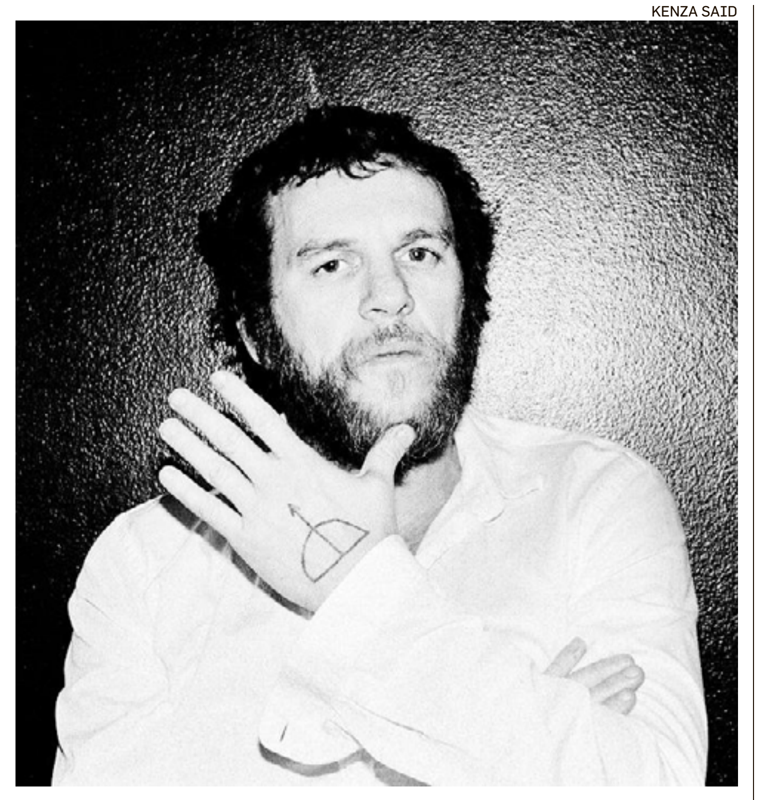
Direto da Fonte
Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

# ‘Pintar me aprofunda nos meus labirintos’, diz Otto

**O cantor Otto exibe treze obras de artes plásticas na exposição coletiva “Pequenos e Médios Formatos”, a partir do dia 6 de julho, na Galeria HUm, na Barra Funda em São Paulo. Os quadros fazem parte de uma série de trabalhos com aquarela e tinta acrílica em papel que ele vem experimentando para essa exposição. Suas obras chegam a custar 4 mil reais. Otto contou à coluna que pinta quase todos os dias em um espaço na sua casa. Sempre que passa pelo local, sente vontade de colorir e desenhar por várias horas. “Acho que pintar me da muito prazer, me preenche num lugar muito criativo da mente e do corpo”, diz. “Pintar me aprofunda nos meus labirintos, me ajuda achar os porquês mais indomáveis da existência”, completa. A mostra da HUm Galeria reúne nomes como o idealizador Gen Duarte, Mariana Rodrigues, Leiga e Tikka. A cantora Tulipa também assina obras na mostra.**

KENZA SAID



**A mostra começa no dia 6, na Galeria HUm, na Barra Funda**

## Aguinaldo Silva na Bienal do Livro

A 27ª *Bienal Internacional do Livro de São Paulo*, que acontece de 6 a 15 de setembro, no Distrito Anhembi, irá discutir o patrimônio imaterial que são as novelas brasileiras. Aguinaldo Silva e Maria Adelaide Amaral confirmaram presença no bate-papo programado para o dia 10, que será mediado pelo jornalista Mauricio Stycer, no palco da Arena Cultural.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



## Chá das Cinco

GIHAD TERRA ARABI



### Café parisiense Les Deux Magots lança novo serviço de chá da tarde no Jardim Paulista

O café Les Deux Magots acaba de lançar um serviço de chá da tarde, disponível de segunda a sexta, das 15h às 18h. O menu (R$ 125, por pessoa) inclui três itens salgados, cinco doces e uma bebida. A escolha dos salgados fica entre minisanduíches de queijo brie e abobrinha, salmão defumado, creme de ricota com ciboulette e presunto serrano com queijo comté, bem como uma verrine de creme de avocado e tartare de salmão. Já entre as opções de doces, minitartelettes de morango, limão siciliano, chocolate e mirtilo, além do macaron de framboesa. Na Rua Colômbia 84, Jardim Paulista.





**1. Guilherme Giaffone, Raymond e Roger Supino na abertura da MITS Galeria – no Jardins com mostra individual do artista Pegge. 2. Claudia Matarazzo. 3. Pegge.**

FOTOS IARA MORSELLI

## Bloco de Notas

● **LANÇAMENTO.** O lançamento do livro *Ninguém Segura Este Monstro – Manipular, Mentir & Polarizar*, do jornalista Marcelo Tognozzi, será no dia 10 de julho, na Livraria da Vila, em Pinheiros (R. Fradique Coutinho, 915).

● **ESTÉTICA.** Estão abertas as inscrições para o *Medical Discovery Experience*, experiência imersiva de estética médica, que acontece nos dias 24 e 25 de Outubro de 2024, no Pavilhão da Bienal do Parque do Ibirapuera, em São Paulo

● **FESTIVAL.** Bianca Andrade e Nath Finanças são as primeiras atrações confirmadas da 13ª edição do *Festival RME* (Rede Mulher Empreendedora). Nos dias 13 e 14 de setembro. No Pavilhão 8 da SP Expo.

HELENA BARRETO



Rodrigo Sant'Anna como dona Graça: 'As pessoas dizem que se identificam com os personagens'

*Cinema* *Comédia*

# Sucesso na tevê por três anos, 'Tô de Graça' consegue manter o humor na telona

***O clima de subúrbio, as piadas e o visual da figura principal recriam o ambiente típico de uma família grande e divertida***

**MATHEUS MANS**

A série *Tô de Graça* estava na quarta temporada quando Rodrigo Sant'Anna percebeu que aquela história poderia virar um filme. "Foi quando a série começou a fazer sucesso e se tornar querida pelo público", contextualiza o ator ao **Estadão.** Três anos se passaram e o desejo virou realidade: seis temporadas depois, *Tô de Graça* chegou aos cinemas na quinta, dia 27. Na mira, a repetição do sucesso que faz desde 2017 na tela do Multishow.

Tudo da série está ali: o clima de subúrbio do Rio; as piadas de Rodrigo Sant'Anna com o visual de sua personagem, dona Graça; e a família extremamente numerosa, ajudando a criar situações diversas. O que muda é onde a série efetivamente se passa: na paradisíaca Búzios, no litoral fluminense. Uma das filhas (Roberta Rodrigues) vai para lá, com um novo namorado, e a família quase completa decide ir atrás – mesmo não sendo convidada.

"Minha maior preocupação foi criar afinidade com personagens e histórias já tão conectadas com o público", diz o diretor César Rodrigues, de *Minha Mãe É uma Peça 2*. "Esse foi meu desafio inicial: como interagir com o Rodrigo e com todo o elenco da dona Graça, e pensar numa narrativa que se mantivesse bem amarrada."

O elenco afirma não ter tido muita dificuldade em trocar de mídia – já interpretaram esses personagens também no teatro, facilitando a mudança de linguagem. No entanto, o timing é diferente: buscando integrar mais a família em um "ambiente estranho", há mais imagens dos personagens reagindo, se divertindo.

"Esses personagens foram criados para ter muita liberdade física e de comunicação. Então, sair de um ambiente fechado e ir para a rua, encontrar esse movimento sem perder a essência, foi um desafio importante", continua o diretor. "Focamos em contar uma boa história, refletindo os desejos dos personagens e garantindo que tudo estivesse no momento certo para que nada se perdesse. A atuação muda muito, mas a sinceridade dos personagens permanece."

**OUTRO MILHÃO?** Em 2024, dos três filmes brasileiros que bateram o número mágico de um milhão de espectadores, dois deles são comédias – *Os Farofeiros 2* e *Minha Irmã e Eu*, com o drama *Nosso Lar* como terceiro título. Há quem arrisque que *Tô de Graça* pode ser o quarto da lista. É uma comédia, com um nome conhecido como protagonista e que resvala em outros filmes de sucesso no Brasil. Difícil não comparar dona Graça e dona Hermínia.

Rodrigo Sant'Anna evita prever algo, mas diz que a resposta do público, na rua, é positiva. "As pessoas me param e dizem que se identificam com os personagens. Sempre tem alguém que conhece uma tia,

**Novo ambiente**
**Levar a história 'para a rua' sem perder a essência foi o desafio central para o diretor César Rodriguez**

uma mãe, uma irmã parecida", diz ele. "É uma família que tem um pouco de todas as famílias. Essa diversidade toda merece um lugar na sociedade, e fazemos isso com humor."

Rodrigo também afasta qualquer preconceito em relação à comédia brasileira – afinal, é esse gênero que está fazendo o cinema nacional ganhar novo fôlego. "Infelizmente, na sociedade, tudo o que é popular é visto com maus olhos. Parece que ele está na base da pirâmide, e quem está no topo olha para baixo com desprezo", afirma o ator. "Mas, quando vamos a uma festa, é o popular que anima. É a 'boquinha da garrafa'. É contraditório, mas nossa comédia passa por esse lugar de identificação e diversão." ●

*Cinema* *Em cartaz*

# 'Casa Izabel' vale como introdução ao estranhamento

***Longa do paranaense Gil Baroni, que o ambientou nos anos 1970, traz desavenças, rivalidades e uma trilha musical forte***

**ESTADÃO ANALISA**

**LUIZ ZANIN ORICCHIO**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Depois de fazer a abertura do Olhar de Cinema do ano passado, o paranaense *Casa Izabel*, de Gil Baroni, chega ao circuito comercial. O longa foi inspirado nas fotos da Casa Susanna, local de crossdressing em Jewett, Nova York, nos Estados Unidos dos anos 1950. As fotos deram origem a um livro, que serviu de inspiração ao filme brasileiro.

Escrito na época das eleições de 2018, *Casa Izabel* inclui elementos nacionais e também o clima daquele ano em que o eleitorado pátrio decidiu eleger como presidente um defensor da ditadura e retrógrado no campo dos costumes. Enfim, esse momento histórico, por afinidade, levou o filme a ser ambientado nos anos 1970, em plena ditadura dos militares brasileiros.

*Casa Izabel* começa com a chegada à comunidade de um novato, aliás, novata, já que a comunidade toda se trata no feminino, e sua transfiguração em versão mulher, inclusive com novo nome, Regina. A casa é liderada por Izabel (Luís Mello), espécie de matriarca, que se encontra doente e separada da comunidade. Mas é quem continua a ditar regras na maison.

Como bem destacou o ator Luís Mello, o filme ganha sua força na estranheza da situação – e não adianta esconder essa condição. Mesmo porque a estranheza costuma ser criativa, como indicou Sigmund Freud no famoso ensaio *Das Unheimliche*, termo já traduzido de diversas maneiras, inclusive como "estranho familiar". Os surrealistas bem perceberam esse potencial estético (e político) do inusitado e, entre eles, mais que todos, um certo diretor espanhol chamado Luís Buñuel.

**Sem idealizações**
**História tem a estranheza como um de seus motes e lembra Buñuel com a vinda de uma novata ao lugar**

Não cito o bruxo por acaso neste breve comentário. *Casa Izabel* tem momentos que lembram muito a estética da estranheza de Buñuel e seu poder corrosivo e crítico. O encontro inusitado gera essa sensação, como é o caso da interação desses distintos senhores vestidos de senhoritas.

Não se trata de uma idealização. Na casa há desavenças e rivalidades, pelas quais se filtram elementos de agressividade, mas também de afeto. O mundo externo, uma sociedade dilacerada pela ditadura, também manda seus sinais. E esses produzem efeitos sobre as moradoras da casa.

Esse é o dado político, que pode ser intuído mais nas entrelinhas do que nas linhas do enredo. Mas, em muitos sentidos, *Casa Izabel* é, também, um filme musical, conduzido pelas sessões da pianista clássica (Jeferson Ulbrich), que interpreta suas peças de modo diegético. A trilha sonora, como disse um dos trilheiros, Fábio Perez, busca uma sonoridade de psicodelia, costurando a parte diegética do piano com a trilha propriamente dita. De fato, a massa musical é um dos elementos mais ricos do longa.

**DIVERSIDADE.** Por outro lado, o desenho visual de *Casa Izabel* busca enquadramentos próximos e bastante iluminados das personagens. Não para exotizá-las, porque isso o filme nunca busca. Mas, talvez, para explicitar sua dimensão – bem, não há outra palavra, próxima da estranheza, que é o seu motor interno. Como de perto ninguém é normal, como diz Caetano Veloso, o filme trata da diversidade. De sua dificuldade em ser aceita e da necessária superação do estranhamento, que é o outro nome de civilidade. Vale muito a pena ser visto – e meditado, se não for pedir muito. ●



# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

**A razão**
Data estelar: Mercúrio e Plutão em oposição

Todo mundo tem razão, ninguém está com a razão, as pessoas andam perdendo a razão, está difícil entender a razão de tudo que acontece, as razões que explicam o que acontece são discordantes e paradoxais, quando parece que entendemos a razão aí acontecem outras coisas que a negam, assim de complexo é o cenário da realidade mundial que nos toca tentar compreender, porque, é inerente à consciência o exercício de buscar e encontrar, nem que seja temporariamente, sentido e significado em tudo.

É insuficiente que tenhamos a razão de nosso lado, nós queremos que a razão nos seja outorgada nas discussões e que as outras pessoas abdiquem de suas razões para isso, mas raramente nos inclinamos a abdicar das nossas para as conceder a outrem e, desse jeito, não há diálogo nem tampouco o enriquecimento que a troca de ideias produziria. ●

**ÁRIES** 21-3 a 20-4

Agora é quando você encontra a margem necessária para fazer as intervenções que, até agora, pareciam exageradas demais para poderem contribuir com algo benéfico. Certos radicalismos se fazem necessários agora.

**GÊMEOS** 21-5 a 20-6

Sempre haverá desdobramentos interessantes que capturem sua atenção, mas em algum momento você terá de sacrificar sua curiosidade para se dedicar em cheio ao que esteja dentro do alcance de sua capacidade de realização.

**LEÃO** 22-7 a 22-8

As nuvens que impediam a visão clara do horizonte começam a despejar e isso vai facilitar muito sua vida, inclusive porque livrarão sua alma do tormento de achar que devia tomar decisões radicais. São desnecessárias.

**LIBRA** 23-9 a 22-10

Há coisas que precisam ser ditas, ainda que num primeiro momento arranquem reações exageradas, por parecer ofensivas. Não se trata de ofender ninguém, mas tampouco é saudável continuar com verdades entaladas na garganta.

**SAGITÁRIO** 22-11 a 21-12

Os bons sentimentos prevalecerão, porque é com a força desses que sua alma transcenderá todos os perrengues que ocupam quase todo o cenário existencial. Os perrengues hão de voltar ao seu real estado de insignificância.

**AQUÁRIO** 21-1 a 19-2

Sempre haverá vieses que não agradam sua alma, mas esses não hão de prevalecer nas suas decisões que, nesta parte do caminho, precisam ser feitas com a cabeça fria e com índole prática. Em nome de tudo progredir.

**TOURO** 21-4 a 20-5

Não há mais margem para continuar conversando, a partir de agora será o que possa ser feito e levado à prática. Isso vai acabar com as inúmeras e complexas especulações que têm sido feitas nas semanas anteriores.

**CÂNCER** 21-6 a 21-7

Agora termina o tempo de fazer especulações a respeito do futuro e se dedicar a colocar em prática um mínimo de tudo que foi idealizado e conversado. Talvez essa mudança traga atrito e tensão, mas é muito benéfica.

**VIRGEM** 23-8 a 22-9

O que outrora sua alma sentia e não conseguia explicar, nos dias de hoje é algo corriqueiro de se viver, sem grandes dramas. Porém, a sensibilidade continua aguçada, captando coisas que não dá para explicar de imediato.

**ESCORPIÃO** 23-10 a 21-11

Uma boa fatia de seu passado está sendo deixada para trás definitivamente, e isso só pode ser objeto de celebração, mas ainda não há como se dedicar a festejar, já que há pontas soltas que precisam ser amarradas.

**CAPRICÓRNIO** 22-12 a 20-1

Seria ideal que o caminho fosse livre de impedimentos, mas as coisas são um pouco mais complexas do que esse ingênuo desejo, e neste momento em particular seria conveniente que você fosse mais realista.

**PEIXES** 20-2 a 20-3

Tudo é muito mais complexo do que você tinha imaginado, e por uns instantes a alma sente que não vai dar conta, que os ganhos não compensarão o incômodo que se apresenta. Siga em frente, as dúvidas vão desaparecer.

*Streaming* **Série**

# ‘Stranger Things’ terá episódios longos ‘como filmes’, diz Maya Hawke

***Última temporada da produção deve levar um ano para ser gravada, segundo a atriz, que interpreta Robin***

A quinta e última temporada da série *Stranger Things*, da Netflix, ainda vai demorar para estrear, mas é por um bom motivo. De acordo com a atriz Maya Hawke, que interpreta Robin na produção, o escopo dos últimos oito episódios da aventura é comparável à produção de oito filmes.

Em entrevista ao podcast Podcrushed, comandado pelo também ator Penn Badgley, Maya justificou o longo tempo de espera entre temporadas elogiando a rigidez dos showrunners, Matt e Ross Duffer, com os roteiros. “Eles têm uma equipe de roteiristas incrível, mas eles se envolvem muito”, afirmou. “Demora bastante tempo para escrever cada temporada e bastante tempo para filmá-las.”

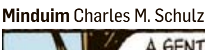
“Estamos fazendo basicamente oito filmes. Os episódios são muito longos”, disse. Segundo a atriz, ela e a equipe devem levar, no total, um ano inteiro para gravar a temporada final. A produção está em andamento em Atlanta, nos Estados Unidos.

Ao podcast, a atriz também lembrou que outra razão para a distância do tão aguardado lançamento é o fato de que *Stranger Things* foi uma das muitas produções que tiveram seu cronograma adiado em razão das greves dos atores e roteiristas de Hollywood no ano passado.

Ainda sem previsão de estreia, a última temporada de *Stranger Things* deve trazer a luta final entre Eleven (Millie Bobby Brown) e sua turma contra Vecna (Jamie Campbell Bower), vilão introduzido oficialmente na quarta temporada. O elenco ainda conta com David Harbour, Winona Ryder, Finn Wolfhard e Sadie Sink. ●

## QUADRINHOS

**Minduim** Charles M. Schulz












**Recruta Zero** Mort Walker







**Turma da Mônica** Mauricio de Sousa







**O melhor de Calvin** Bill Watterson









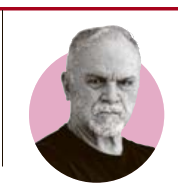

**Frank & Ernest** Bob Thaves




**BEM PENSADO** *“O ódio nos prende intimamente ao adversário”* **Milan Kundera**





Roberto DaMatta

# Conflito de interesse

Um teórico ambicioso, como meu amigo Richard Moneygrand, diria que a expressão exprime o persistente dilema que as democracias explicitam. O paradoxo de seguir a lei e não atender os companheiros, sendo fiel a um universalismo sem cara ou coroa. Aliás, acentuaria, no caso brasileiro o conflito é de raiz porque a vinda da corte portuguesa para o Brasil inverteu carnavalescamente o elo entre colonizador e colonizado, instalando dúvidas nas identidades. Essa troca de lugar é singular na história da colonização porque, como escreve Patrick Wilcken no seu admirável *Império à Deriva*, revela ao colonizador as misérias de seu péssimo caráter colonial. No caso do Brasil, volúpia autoritária ancorada numa formidável legislação, ao lado de uma trágica aposta na ignorância.

Após a audaciosa peroração e um gole de uísque, meu amigo adicionava à nossa obrigação de refletir sobre a demanda da democracia, que não pode ser reduzida a um mote eleitoral. Nela, a demanda mais dura surge no combate entre a concretude tangível das amizades e as exigências abstratas das normas.

*

Você aceitaria julgar um inimigo declarado do seu padrinho-mandão, para quem você advogou e que o indicou para o tribunal ao qual pertence? Como não devolver a consideração e o afeto senão aceitando participar de uma vingança legal?

*

Há um caminho pavimentado a ouro e a via das pedras. A escolha que jaz no coração dos mitos e fábulas revela a índole do herói e exprime a força do prêmio ou da maldição que mora no fim do caminho. O caminho mais difícil é o correto porque exigiu do herói o sacrifício de pensar menos em si e mais na integridade da sociedade. Daquilo que é o todo – o bom e o belo como diziam os antigos.

*

Pedro Honorato foi banido da cidade que o elegeu prefeito porque assumiu integralmente (sem jeitinhos e malandragens) a impessoalidade inseparável do cargo. Desligou-se dos amigos, companheiros de partido e parentes para governar a cidade, procurando usar os recursos de que dispunha – tal como tentou fazer Graciliano Ramos em Palmeira dos Índios, Alagoas. Seus amigos, compadres e parentes o renegaram, pois Pedro Honorato contrariava o axioma brasileiro segundo o qual temos todas as coragens, menos a de negar o pedido de um amigo.

A "política" consiste nesse jogo de moldar leis e competências impessoais aos laços pessoais em todo lugar. Curioso que chamemos essa tramoia de "política", desmoralizando um campo nobre da vida democrática.

*

A nossa questão na vida pública é como honrar a impessoalidade desse todo que construímos, pois sabemos que a democracia requer uma neutra e digna impessoalidade – cerne de uma justiça equidistante. Entra regime e sai regime e continua faltando a tal coragem para resistir aos amigos... ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

**SEG** Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli, e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

## CRUZADAS

**NA WEB** | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4eN2In6**

Fábrica de móveis de madeira
Infarto do miocárdio (Med.)
Nome da letra "R"
Contrair matrimônio
Eduardo Galvão, ator
Veículo que levou o homem à Lua
"Toda (?) tem uma exceção" (dito)
Tratamento dado a moças, no tempo imperial
Guilherme (?), cantor brasileiro
Inala a fumaça
Eduardo (?), político
(?) phone: fone de ouvido
Guarda; sentinela
A ave como o sabiá
Via (?): liga o Rio a São Paulo
Ponto de saque
Pano velho
Sílaba de "morango"
País de famosos charutos
Garantia ao denunciador
Elis Regina, a Pimentinha da MPB
Antiga embarcação — N A U
Base da cerveja
Hiato de "paetê"
Casa publicadora
Propriedades
Tribunal trabalhista
Pedaço de vidro quebrado
Como é usado o corpete
A primeira nota musical
Indústria (abrev.)
Experimentar (comida)
Apartamento (pop.)
Açude de (?): está situado no Ceará
O irmão do pai
(?) Toledo, humorista
Estímulo usado na Musicoterapia
A "voz" do gato
Corta as pontas
Cor; matiz
Título etíope
Objeto usado para enfeitar
Erva-(?), ingrediente de chás
Continente mais populoso
Mantra de meditação

BANCO 3/ace — ear — rãs — trt. 4/iaiá — orós. 6/cevada.

www.coquetel.com.br

## CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a característica daquilo que não se pode partir.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Encurtar; diminuir. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | | 1 | 3 |
| Agitado; tumultuoso. | 5 | 6 | 7 | 8 | 4 | | 9 | 7 |
| Especialista em reparos no piano. | 1 | 10 | 6 | 11 | 1 | | 7 | 3 |
| Costuma vir entre vírgulas, na frase. | 5 | 7 | 12 | 1 | 9 | | 5 | 7 |
| Que se pode citar como prova. | 1 | 8 | 4 | 13 | 1 | | 4 | 8 |
| Litorâneo. | 12 | 7 | 14 | 9 | 4 | | 3 | 7 |
| Alma do outro mundo. | 10 | 1 | 11 | 9 | 1 | | 15 | 1 |
| Do mar. | 15 | 1 | 3 | 6 | 9 | | 15 | 7 |
| A fronteira Noroeste do Brasil. | 12 | 7 | 8 | 7 | 15 | | 6 | 1 |
| (?) social: o lavabo. | 2 | 1 | 11 | 16 | 4 | | 3 | 7 |
| As rosas dedicadas a Oxum. | 1 | 15 | 1 | 3 | 4 | | 1 | 14 |
| Baile popular (gíria). | 13 | 1 | 10 | 6 | 4 | | 3 | 1 |
| Conterrâneo de Vincent van Gogh. | 16 | 7 | 8 | 1 | 11 | | 4 | 14 |
| Alternativa à cortina de pano. | 17 | 4 | 3 | 14 | 6 | | 11 | 1 |
| Os olhos de quem dorme. | 10 | 4 | 12 | 16 | 1 | | 7 | 14 |
| Feliz; venturosa. | 17 | 3 | 7 | 14 | 17 | | 3 | 1 |



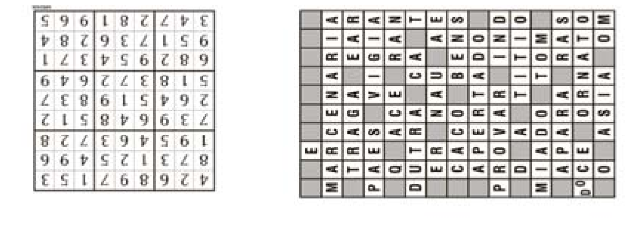
## SUDOKU

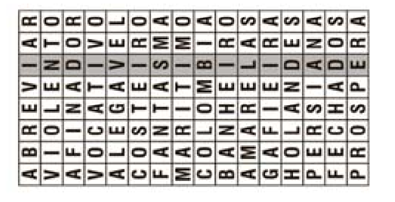
**NA WEB** | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4eGE5IV**

Nível Fácil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 6 | | 9 | | 1 | | |
| | 7 | 3 | | | | 4 | 9 | |
| 1 | 9 | | | 6 | | | 2 | 8 |
| | | | 6 | | 8 | | | |
| 2 | | 4 | | | | 8 | | 7 |
| | | | 3 | | 2 | | | |
| 6 | 8 | | | 5 | | | 7 | 1 |
| | 5 | 1 | | | | 2 | 8 | |
| | | 7 | | 8 | | 9 | | |

## SOLUÇÕES





INÊS 249






*Bens declarados ao TSE apontam os donos de maior patrimônio; dinheiro não se traduz em vitória*

# O ranking dos políticos mais ricos

KARINA FERREIRA

Filiados a diversos partidos, os dez políticos mais ricos do Brasil, juntos, detêm uma fortuna de quase R$ 5 bilhões, segundo valores informados pelos próprios ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No topo da lista está o único bilionário do grupo. A fortuna de R$ 1,2 bilhão, entretanto, não foi suficiente para que Marcos Ermírio de Moraes (PSDB-GO) se elegesse como segundo suplente ao Senado, em 2022, na chapa com Marconi Perillo, ex-governador de Goiás e hoje presidente nacional do PSDB.

O mesmo ocorreu com outros dois políticos do ranking. Paulo Octávio Alves Pereira (PSD-DF) e Luiz Osvaldo Pastore (MDB-DF) também não alcançaram votos para garantir a eleição nos cargos que almejavam, o governo do Distrito Federal e a primeira suplência do Senado.

O levantamento do **Estadão** considerou os políticos que tiveram suas candidaturas deferidas nas eleições de 2020 e 2022. Oito dos dez políticos dizem ser brancos, enquanto dois se declararam pardos. Seis deles são empresários, e seis possuem nível de instrução até o ensino médio; os outros quatro têm ensino superior. Metade da lista não foi eleita. Os dez são homens.

Além de Marcos Ermírio de Moraes, a lista inicial contava com outros cinco bilionários. Uma consulta à relação de bens declarados pelos políticos, no entanto, deixou evidente que se tratou de erro de digitação dos postulantes, uma vez que apartamentos e carros de padrão popular, por exemplo, foram declarados com valores acima de centenas de milhões de reais.

Entre os casos, está o de um vereador eleito suplente em Andirá, cidade de 20 mil habitantes no norte do Paraná, que declarou um Fusca da Volkswagen de 1975 de R$ 3 milhões e uma casa de R$ 300 milhões. O endereço informado pelo candidato, contudo, mostra uma casa simples em uma rua de moradias populares.

Os políticos são obrigados desde 2006 a declarar o patrimônio que informam à Receita Federal também ao TSE, caso queiram se candidatar a um cargo eletivo. Herdeiro do grupo Votorantim, uma das maiores empresas do Brasil, Marcos Ermírio Moraes se filiou ao PSDB em maio de 2022, pouco antes de se candidatar ao pleito daquele ano para o cargo de segundo suplente ao Senado de Goiás, em sua estreia na vida política. Praticante de esportes radicais, por mais de 20 anos organizou o Rally dos Sertões, competição anual que dura dez dias e é uma das maiores do mundo.

**AERONAVES.** Entre os bens do empresário, estão cinco apartamentos que, somados, valem R$ 7 milhões, além de mais de R$ 10 milhões em rebanho bovino, duas aeronaves e 11 veículos, entre caminhonetes, motorhome e jet-skis.

Seu avô, José Ermírio, fundador da multinacional da família, deu passos mais largos do que o neto na política. Além de eleito senador por Pernambuco em 1963, José Ermírio foi nomeado ministro da Agricultura no mesmo ano. Já a chapa do neto recebeu 626.662 votos e não se elegeu em 2022.

Empresário da construção civil, com formação em Direito, Paulo Octávio Alves Pereira aparece no segundo lugar da lista, com uma fortuna declarada de R$ 618,9 milhões. O político foi eleito duas vezes deputado federal pelo Distrito Federal, em 1990 e 1998, senador em 2002 e vice-governador nas eleições de 2006.

**EM TERCEIRO.** A estreia na disputa pelo cargo de governador, entretanto, correu mal. Concorrendo ao Palácio do Buriti pelo Partido Social Democrata em 2022, Paulo Octávio terminou a corrida eleitoral em terceiro lugar, com 123.715 votos, o equivalente a 7,48% do eleitorado.

Casado com Anna Christina Kubitschek, neta do ex-presidente da República Juscelino Kubitschek, Paulo Octávio chegou a assumir interinamente o governo do DF, em 2010, mas, depois de uma série de pedidos de impeachment, renunciou ao cargo e se desfiliou do DEM. O partido enfrentava denúncias no caso que ficou conhecido como "mensalão do DEM". Acusado de formação de quadrilha, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro, Paulo Octávio foi absolvido pelo júri por falta de provas, em setembro de 2023.

Ao TSE, o empresário não declarou nenhum imóvel ou veículo, mas produtos financeiros como ações, cotas de capital e aplicações. Anteriormente, em 2006, a lista de bens declarados somava R$ ➔

**Valores**

**R$ 5 bilhões** é o valor aproximado da fortuna que os dez políticos mais ricos do Brasil detêm, juntos, segundo declaração à Justiça Eleitoral

**R$ 390 mi** foi o valor declarado de um terreno especificado como 'plantação de soja' pelo quarto político mais rico da lista

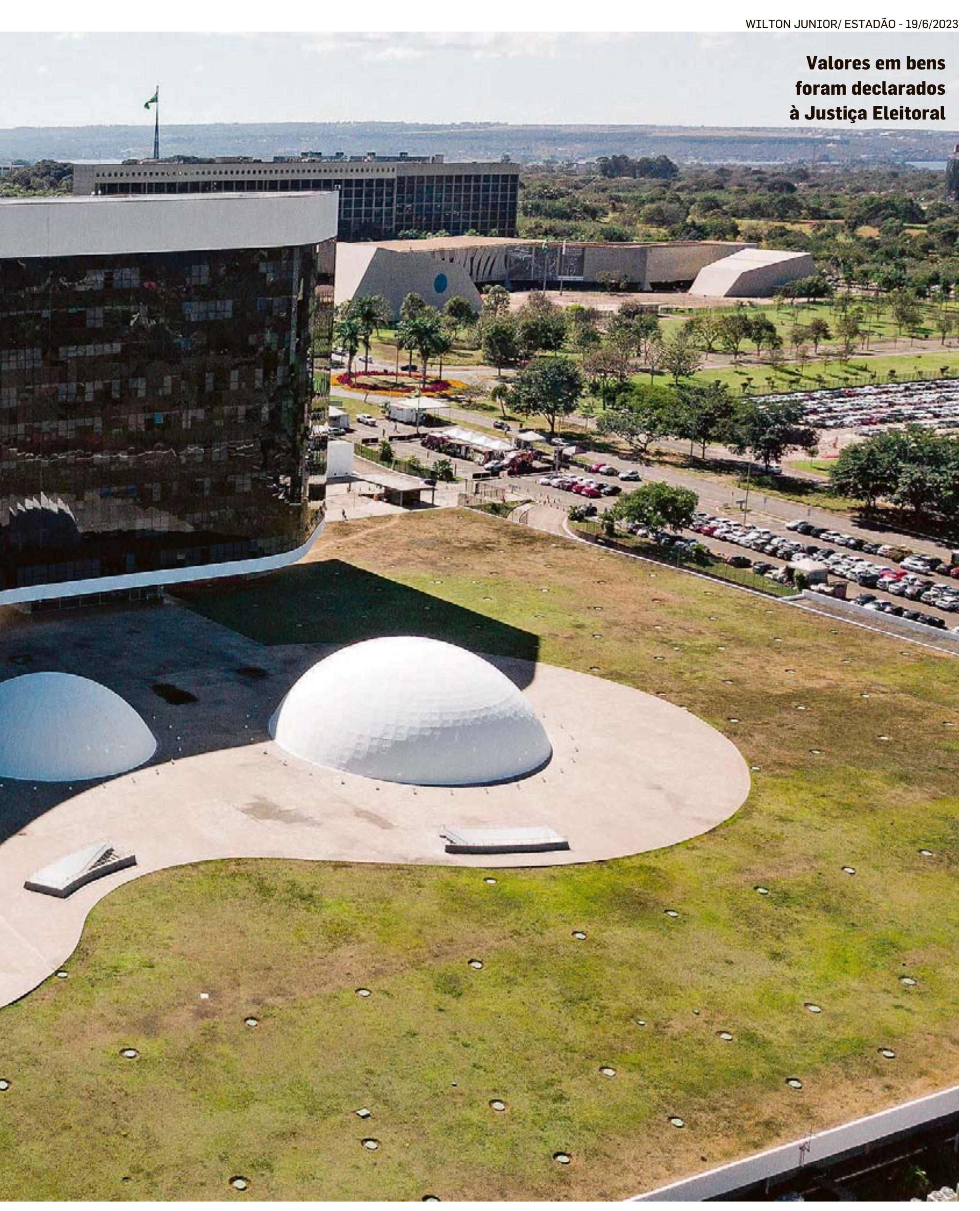


HSTERN

***O bilionário***

*Empresário Marcos Ermírio de Moraes (PSDB-GO) apresentou à Justiça Eleitoral R$ 1,2 bilhão em bens*

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 19/6/2023



**Valores em bens foram declarados à Justiça Eleitoral**

323 milhões, um pouco mais da metade do patrimônio informado na última eleição.

Formando chapa com Flávia Arruda (PL), ex-ministra da Secretaria de Governo da Presidência durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), Luiz Osvaldo Pastore (MDB) não conseguiu a vaga de primeiro suplente ao Senado pelo Distrito Federal em 2022.

**EVOLUÇÃO.** Ele já ocupava esse posto na Casa desde 2014, mas em outra chapa e por outro Estado. Pastore foi eleito com Rose de Freitas (MDB), em 2014, pelo Espírito Santo. Ele assumiu o lugar da parlamentar entre 2019 e 2020 e em 2022, ocasiões em que ela se licenciou do cargo. Antes, o empresário também havia sido suplente de Gerson Camata entre 1995 e 2002. A fortuna declarada por Pastore para concorrer nas últimas eleições foi de R$ 453,6 milhões. Comparado ao montante que o político afirmou ter à Justiça Eleitoral anteriormente, de pouco mais de R$ 19,8 milhões, em 2014, a evolução patrimonial foi de 2.188% em oito anos.

O empresário também já concorreu a um pleito na Itália, onde disputou uma vaga no Senado pelo partido de extrema direita Liga Norte, em 2018; e tentou concorrer à diretoria do Palmeiras, em 2021. As duas tentativas, no entanto, foram frustradas.

O empresário Ailson Souto da Trindade (PP), com patrimônio declarado de R$ 448,4 milhões, concorreu a deputado estadual pelo Pará em 2022, mas conseguiu somente a suplência na Casa. Em 2012, quando disputou a vaga de vereador na cidade natal, Porto de Moz (PA), Trindade, na época filiado ao PPS, declarou apenas dois bens: um terreno no valor de R$ 10 mil e uma motocicleta de R$ 5 mil. Dez anos depois, o patrimônio aumentou quase 30 mil vezes.

Questionado pelo **Estadão**, ele não explicou o enriquecimento. Apenas afirmou que está articulando uma candidatura ao Senado em 2026, pelo Pará. Ao site UOL, em 2022, a assessoria de imprensa do então candidato disse que Trindade mudou "completamente o seu ramo de atuação", da área de eletrônicos para o setor imobiliário, o que explicaria a origem da fortuna.

**JOIAS.** Na atual lista de bens declarados estão R$ 39 milhões em moeda estrangeira, mais de R$ 9 milhões em joias e quadros e um terreno especificado como "plantação de soja", no valor de R$ 390 milhões. O nome de Trindade apareceu no caso do "gabinete paralelo" do Ministério da Educação (MEC), revelado pelo **Estadão** em 2022. O empresário afirmou, na época, que recebeu sinal verde do então ministro da Educação do governo Bolsonaro, Milton Ribeiro, para negociar propina com os pastores Gilmar dos Santos e Arilton Moura, integrantes do "gabinete paralelo". O caso segue sob investigação pela Polícia Federal.

Antídio Aleixo Lunelli (MDB-SC), empresário da indústria têxtil, declarou um patrimônio de R$ 390 milhões. Ele concorreu ao cargo na Assembleia catarinense e foi eleito como o terceiro deputado estadual mais votado. Antes prefeito de Jaraguá do Sul (SC) por dois mandatos (2016 e 2020), o emedebista renunciou ao cargo para, inicialmente, se lançar como pré-candidato ao governo do Estado. Não obtendo vitória na convenção do partido, candidatou-se a deputado estadual.

**AUMENTO.** A fortuna declarada pelo empresário se concentra em ativos financeiros. O nome dele aparece ligado a pelo menos 17 CNPJs, como sócio, diretor ou representante legal. Entre o pleito de 2020 e o de 2022, o patrimônio de Lunelli aumentou em R$ 39 milhões. Em 2016, a fortuna era de R$ 280 milhões. Por meio de assessoria, o deputado disse que não tem intenção de concorrer nas eleições municipais deste ano, permanecendo na Assembleia Legislativa de SC. Já no pleito de 2026, o político estuda concorrer a uma vaga no Senado ou ao governo do Estado.

Ainda no ranking dos mais ricos está Otaviano Olavo Pivetta (Republicanos): R$ 378,9 milhões foi o valor declarado à Justiça Eleitoral em 2022, quando foi reeleito vice-governador de Mato Grosso. Antes, tinha sido também vice-governador e, em 2012, foi eleito prefeito da cidade de Lucas do Rio Verde pelo PDT. Na lista de 49 bens declarados pelo produtor agropecuário estão terrenos, imóveis, automóveis e a maior parte em ativos financeiros. Dez anos antes, em 2012, o valor declarado à Justiça foi de R$ 321 milhões.

Dono de uma empresa de calçados no Rio Grande do Sul, Roberto Argenta (PSC) declarou bens no valor de R$ 372,9 milhões. Em 2022, se candidatou ao governo de seu Estado, mas não conseguiu se eleger. Com 126.899 votos, ficou em 4.º lugar. Antes, em 1988, quando estreou na política, foi prefeito de Igrejinha, município gaúcho hoje com 37 mil habitantes. Entre os bens do empresário, a maior parte do dinheiro está em participação societária em empresas, somando R$ 121 milhões em crédito e R$ 178 milhões em cotas.

Duas vezes eleito prefeito de Betim (MG), o empresário Vittorio Medioli (PSD) tem mais de 30 empresas e é fundador e presidente do grupo Sada, que atua nos setores de transporte de cargas, logística, biocombustíveis e jornais. Declarou ao TSE ter um patrimônio de R$ 351,7 milhões, que inclui três casas e cinco terrenos

*Perfil*

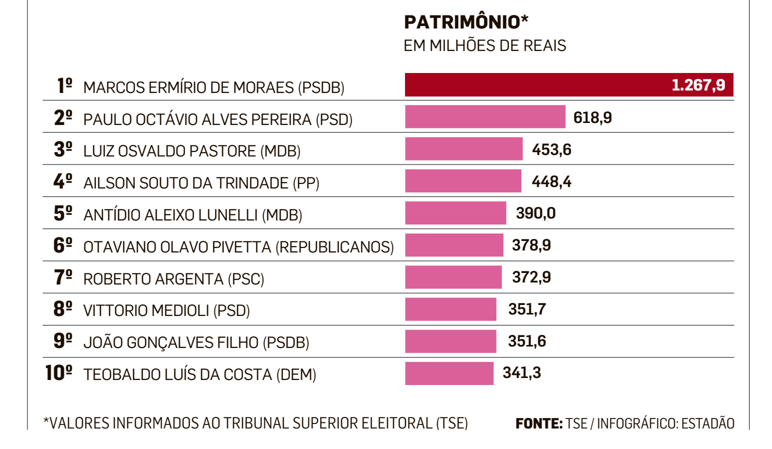
***Todos os políticos da lista são homens; oito dizem ser brancos e dois, pardos. Seis são empresários***

Medioli atua também no esporte. Entre 2019 e 2020, o empresário chegou a ser CEO do futebol do Cruzeiro. Houve tentativa de se lançar ao governo do Estado em 2022, mas, ao perceber que não contaria com o apoio completo da legenda, Medioli desistiu.

Na lista de milionários consta ainda o rondoniense João Gonçalves Filho (PSDB), com patrimônio de R$ 351,6 milhões. Dono de frigoríficos e de empresas de setor alimentício, tentou se eleger segundo suplente da candidata ao Senado Mariana Carvalho (Republicanos) em 2022, mas a chapa não foi eleita.

**'TERRA NUA'.** O bem declarado que mais se repete na lista de 70 bens do político é descrito como "terra nua". São 42 terrenos, totalizando mais de R$ 7 milhões. A maior parte da fortuna, R$ 314,4 milhões, está em ações nas empresas da família.

Ligado a pelo menos nove empresas, Teobaldo Luís da Costa (DEM) é último na lista dos dez mais ricos, com patrimônio de R$ 341,3 milhões. Ele tentou ser prefeito de Lauro de Freitas (BA) em seu primeiro e único pleito, em 2020, mas não conseguiu se eleger. O empresário é dono da rede Atakadão Atakarejo. Costa diz possuir apenas R$ 1 na conta bancária. Já em cotas de capitais das empresas da família são R$ 231 milhões. Não há casas, apartamentos e terrenos declarados pelo político, apenas um veículo da marca Land Rover de R$ 216 mil. ●



*Visuais* *Exposições*

# Game of Thrones, arte e heróis estão em mostras imersivas

LIGHTLAND PRODUÇÕES



***Nas férias de julho, shoppings da cidade oferecem opções para todas as idades que, além de divertirem, também educam***

SABRINA LEGRAMANDI

As exposições imersivas, que se espalharam pelos shoppings de São Paulo, são uma boa pedida para levar as crianças. Com as férias de julho, é um passeio que, além de divertido, pode também ser educativo. Há opções para quem quer conhecer mais sobre o funcionamento do corpo humano e ainda para os amantes de super-heróis e quadrinhos, além de imersões no mundo da arte e da literatura.

O **Estadão** separou as melhores opções de exposições interativas em shoppings para curtir em julho na cidade.

### 1. Exposição Heróis da DC

O MorumbiShopping recebe a maior exposição sobre o universo da DC Comics já realizada no Brasil. São 18 salas que trazem experiências imersivas com itens originais e réplicas de heróis como Superman, Batman e Mulher-Maravilha para os apaixonados por super-heróis. Os fãs do homem-morcego, por exemplo, podem visitar lugares como Gotham, a Batcaverna e o Covil do Coringa. Também há itens de colecionadores, como a reedição de *Action Comics #1*, autografada por Jerry Siegel.
**Onde:** MorumbiShopping – Av. Roque Petroni Júnior, 1.089, Jardim das Acácias.
**Quando:** Até 23/9.
**Quanto:** R$ 40/R$ 110.

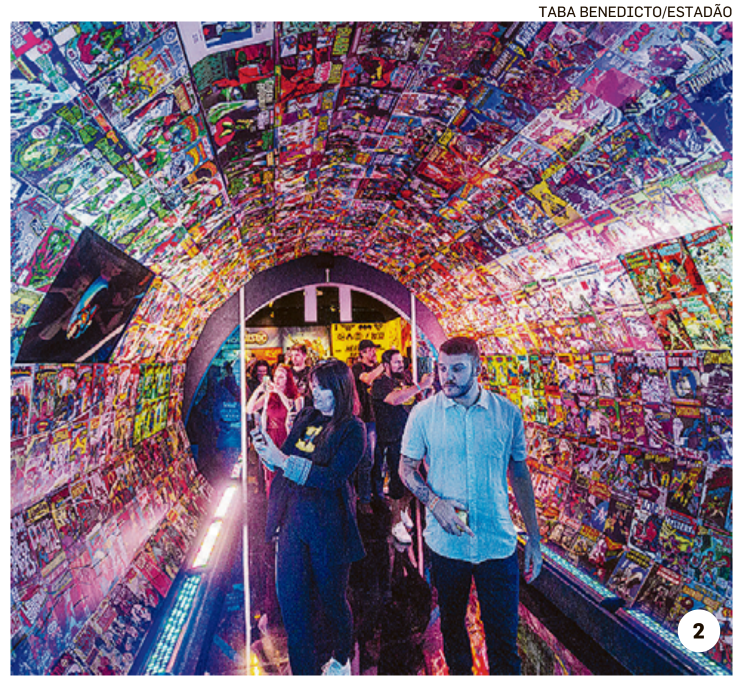
### 2. Pegadas do Pequeno Príncipe

O querido personagem de Antoine de Saint-Exupéry também ganhou uma exposição imersiva em São Paulo. A mostra Pegadas do Pequeno Príncipe já havia passado no ano passado pelo Rio em comemoração dos 80 anos do livro. São mais de 10 ambientes com propostas interativas e tecnologia, cenografia e espaços "instagramáveis". Uma ótima pedida para estimular o interesse literário dos pequenos.
**Onde:** Shopping Vila Olímpia – R. Olimpíadas, 360, Vila Olímpia.
**Quando:** Até 25/8.
**Quanto:** R$ 25/R$ 50.

### 3. Klimt e Gaudí, o Impossível Existe

Dois dos maiores artistas da história ganharam uma exposição imersiva em conjunto no Mooca Plaza Shopping. Ao todo, são sete paredões com 1,5 mil metros quadrados de projeções com as obras douradas de Klimt e os mosaicos coloridos de Gaudí. A mostra traz as mesmas superprojeções do Atelier des Lumières, em Paris. Uma boa opção para colocar as crianças em contato com a arte.
**Onde:** Mooca Plaza Shopping – R. Cap. Pacheco e Chaves, 313, Vila Prudente.
**Quando:** Sem data para encerramento.
**Quanto:** R$ 40/R$ 95.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



1. Mostra Klimt e Gaudí, o Impossível Existe, no Mooca Plaza Shopping 2. Heróis da DC Comics, no Shopping Morumbi 3. Pegadas do Pequeno Príncipe, no Shopping Vila Olímpia

### 4. Exposição Corpo Humano

Para crianças curiosas (e um pouquinho maiores), que sempre tiveram interesse em entender a biologia humana, o funcionamento do corpo humano, há a Exposição Corpo Humano, no Shopping SP Market. A mostra internacional exibe cerca de 100 espécimes anatômicos conservados pelo método de plastinação com silicone. A exposição é educativa e exibe o funcionamento de sistemas como o digestivo, o respiratório e o nervoso. Uma das galerias também expõe animais para mostrar as semelhanças e as diferenças com órgãos humanos. A entrada é livre, mas menores de 12 anos precisam estar acompanhados dos responsáveis.
**Onde:** Shopping SP Market – Av. das Nações Unidas, 22.540, Jurubatuba.
**Quando:** Até 18/8.
**Quanto:** R$ 40/R$ 80.

### 5. Os Namorados nos Quadrinhos

Também para quem gosta de quadrinhos, o Cantareira Norte Shopping exibe a exposição gratuita Os Namorados nos Quadrinhos. A mostra é dirigida tanto para crianças quanto para adultos e traz casais famosos de HQs, como Margarida e Pato Donald, Popeye e Olívia Palito e Luluzinha e Bolinha. Inspirada no livro *Splish! Splash! – Os Enamorados dos Quadrinhos*, de Daniel de Rosa, a exibição é organizada por Franco de Rosa e direção de arte de Daniel.
**Onde:** Cantareira Norte Shopping – Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 11.001, Jardim Pirituba.
**Quando:** Até 14/7.
**Quanto:** Gratuito.

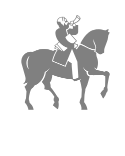
### 6. Game of Thrones & House of the Dragon Experience

Não é exatamente uma exposição infantil, mas é uma alternativa para os pais fãs de *Game of Thrones* levarem os filhos para conhecer o universo da série. A mostra traz recriações de cenários, objetos de cena e efeitos especiais usados em *Game of Thrones* e *House of the Dragon*, da HBO. A classificação indicativa é livre, mas menores precisam estar acompanhados dos responsáveis.
**Onde:** Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120, Vila Guilherme.
**Quando:** Até 25/8.
**Quanto:** R$ 20/R$ 50. ●

INÊS 249


JORNAL DO CARRO





QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2024 • ANO 42 • Nº 2131 O ESTADO DE S. PAULO




Avaliação

# Chevrolet Trailblazer evolui com novos trem de força e tecnologias

*Com 7 lugares, SUV baseado na picape S10 ganha atualizações na dianteira, motor turbodiesel de 207 cv, câmbio automático de 8 marchas e duas telas, entre outros itens*

FOTOS: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO







**1. Dianteira é igual à da S10;**
**2. Terceira fila é escamoteável;**
**3. Telas formam peça única;**
**4. SUV não tem novidades atrás**







**DIOGO DE OLIVEIRA**

O segmento de SUVs de sete lugares é um dos mais rentáveis para as fabricantes. Afinal, são modelos com boa margem de lucro – sobretudo os baseados em picapes, que contam com motor turbodiesel e tração 4x4, como Toyota SW4 e Mitsubishi Pajero, por exemplo. Desse nicho, a novidade é o Chevrolet Trailblazer, que acaba de chegar à linha 2025 com novo trem de força e equipamentos mais modernos. Avaliamos a versão de topo, High Country, cujo preço sugerido parte de R$ 368.550.

Com as atualizações, o Trailblazer ganha fôlego para disputar compradores com o SW4, que é cerca de R$ 65 mil mais caro e, mesmo assim, lidera as vendas do segmento. De janeiro a maio, o Toyota feito na Argentina soma 6.177 emplacamentos, ante 681 unidades do Chevrolet fabricado em São José dos Campos (SP).

Embora não se trate de nova geração, o Trailblazer 2025 traz mudanças importantes. São iguais às feitas na picape S10, na qual o SUV é baseado.

No visual, a dianteira ganhou elementos inspirados na picape Colorado, vendida nos Estados Unidos. Há novos faróis e luzes de uso diurno, que formam barras horizontais de LEDs. A grade, remodelada, completa o conjunto – na versão de topo, a peça é cromada. Atrás, não houve mudanças.

A mecânica, por sua vez, recebeu atualizações muito bem-vindas. É o caso do módulo eletrônico de gerenciamento do motor 2.8 turbodiesel que, segundo a GM, tem recursos de inteligência artificial.

Agora, são 207 cv de potência (ganho de 7 cv). O torque, de 52 mkgf (mais 1 mkgf), está disponível já às 1.600 rpm.

O novo câmbio automático tem oito marchas – eram seis. A caixa garante respostas rápidas e boa entrega de torque do motor em retomadas de velocidade, por exemplo.

O resultado é que o SUV evolui em desempenho, consumo e nível de vibrações. Além disso, há menos ruído a bordo graças, também, às placas de isolamento instaladas nas portas, colunas, teto e corta-fogo.

Assim, ficou mais agradável de guiar, sobretudo em estradas. O Trailblazer compartilha o robusto conjunto mecânico da S10, que inclui tração 4x4 com reduzida, e suspensão traseira do tipo Multilink, que proporcionam uma condução equilibrada no asfalto.

Segundo a GM, as bitolas traseiras foram aumentadas. Em conjunto com os novos pneus 165/60R18, garantem maior controle dinâmico.

Em dimensões, o carro não mudou. São 4,87 metros de comprimento, 1,90 m de largura, 1,86 m de altura e 2,84 m de distância entre os eixos.

A cabine, ampla, tem espaço de sobra para pernas e cabeças de todos os ocupantes. Na segunda fileira de bancos há encostos reclináveis e saídas de ventilação com ajuste de fluxo. Os dois últimos assentos, que também acomodam adultos, têm bom sistema de rebatimento, que facilita o acesso.

Porém, o que mais chama a atenção é o painel, com duas telas que formam um único conjunto. A do quadro de instrumentos, de 8 polegadas, é configurável e a do multimídia MyLink tem 11". O sistema tem conexão sem fio com Android Auto e Apple CarPlay, além de chip de internet.

A lista de equipamentos da versão High Country é ampla. Há alertas de ponto cego, tráfego cruzado atrás, risco de colisão frontal, saída involuntária de faixa e pressão dos pneus. Bem como frenagem automática de emergência com detecção de pedestres, farol alto automático, sensor de obstáculos na frente e atrás, onde também há câmera, além de abertura das portas e partida do motor sem uso de chave.

Seja como for, o acabamento não é exatamente luxuoso. Partes do painel e portas têm revestimento de couro, mas há muitas peças de plástico duro.

Também não há itens como teto solar e freio de estacionamento elétrico. Da mesma forma, faz falta o auto hold, que segura o carro durante arrancadas em locais íngremes.

Além disso, a calibração dos sistemas semiautônomos de condução precisa de um ajuste mais fino. A todo momento, algum alerta dispara e o SUV chegou a frear bruscamente no trânsito, embora estivesse longe do veículo da frente. ●

## Ficha técnica

**● Trailblazer High Country**

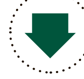
| | |
|---|---|
| **Preço sugerido** | R$ 368.350 |
| **Motor** | 2.8, 4 cil., 16V, turbodiesel |
| **Potência** | 207 cv a 3.200 rpm |
| **Torque** | 52 mkgf a 1.600 rpm |
| **Câmbio** | Automático, 8 m. |
| **Tração** | Traseira e 4x4 |
| **Comprimento** | 4,87 metros |
| **Largura** | 1,90 metro |
| **Entre-eixos** | 2,84 metros |

FONTE: **CHEVROLET**

## Prós & contras



**● Vida a bordo**
**SUV tem cabine ampla e melhorou em isolamento acústico, respostas e recursos eletrônicos;**



**● Equipamentos**
**Embora lista de itens seja ampla, não há teto solar nem freio de estacionamento elétrico**

INÊS 249








FOTOS: NISSAN




**1. Faróis de LEDs, grade e para-choques são novos;**

**2. Multimídia ultrapassado e painel analógico;**

**3. Traseira não traz atualizações**



Avaliação

# Sentra ganha retoques e mais equipamentos para continuar competitivo

***Sedã médio da Nissan chega à linha 2025 com atualizações no visual e lista de itens de série, mas mantém conjunto mecânico***

**VAGNER AQUINO**
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Diferentemente do BYD King, que chegou desafiando o Toyota Corolla pela liderança de vendas de sedãs médios no Brasil, o Sentra parece se contentar com o segundo lugar. Para manter a posição, o Nissan 2025 traz novos visual e equipamentos. A tabela da versão Advance parte de R$ 156.390 e a da Exclusive, de R$ 176.690.

A de entrada ganhou alertas de ponto cego, tráfego cruzado atrás e saída involuntária de faixa, além de faróis com acionamento automático. Porém, ficou R$ 3.400 mais cara.

A frente traz novos para-choque e grade. Conforme a marca, com a melhor aerodinâmica o consumo baixou 10%, mas durante a avaliação o carro não roda mais do que 10 km/l. Os novos faróis são de LEDs.

Agora, as rodas da Advance têm 17 polegadas. O desenho é igual em ambas, mas na Exclusive há acabamento diamantado e em preto brilhante. Na traseira, o sedã não mudou.

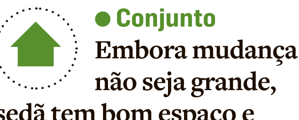
Outras novidades são o travamento automático das portas e o desbloqueio em caso de acidente e a chave inteligente. De série, há teto solar, direção elétrica e volante multifuncional com aletas para trocas de marcha e regulagem de altura e profundidade. O controle automático de velocidade está apenas na versão Exclusive.

A central multimídia é sempre com tela de 8 polegadas, com conexão (com cabo) de Apple Carplay e Android Auto. O quadro de instrumentos é analógico – há uma pequena tela de 7" e o arcaico freio de estacionamento é por pedal.

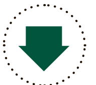
O motor 2.0 de 151 cv de potência e 20 mkgf de torque é apenas a gasolina. Já o câmbio automático do tipo CVT simula oito velocidades.

Na prática, o sedã tem rodar suave e força adequada tanto na cidade quanto na estrada. A suspensão e o isolamento acústico merecem elogios. ●

### Prós & contras



● **Conjunto**
**Embora mudança não seja grande, sedã tem bom espaço e trem de força que garante desempenho adequado;**



● **Equipamentos**
**Multimídia com conexão por cabo e freio de estacionamento a pedal estão ultrapassados.**

### Ficha técnica

● **Nissan Sentra Advance**

| | |
|---|---|
| **Preço sugerido** | R$ 156.390 |
| **Motor** | 2.0, 4 cil., 16V, gas. |
| **Potência** | 151 cv a 6.000 rpm |
| **Torque** | 20 mkgf a 4.000 rpm |
| **Câmbio** | CVT, 8 m (virtuais) |
| **Comprimento** | 4,65 metros |
| **Largura** | 1,82 metro |
| **Entre-eixos** | 2,71 metros |
| **Porta-malas** | 466 litros |

FONTE: **NISSAN**

KIA

## Carnival volta ao País com visual renovado e 8 lugares

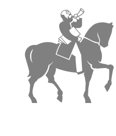
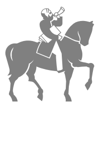
**Com novos visual e equipamentos, a Carnival volta ao Brasil após um hiato de dez meses. Com 5,15 metros de comprimento, 1,77 m de largura, 3,09 m de entre-eixos e porta-malas de 627 l, a minivan pode levar oito pessoas. O motor 3.5 V6 a gasolina gera 272 cv de potência e 33,8 mkgf de torque e o câmbio é automático e oito marchas. Há, ainda, suspensão independente e direção elétrica mais direta. O preço sugerido é de R$ 649.990.** ●

● **NIVUS SENSE ALÉM DOS PCDs.** A versão Sense, mais simples da linha Nivus, passa a ser oferecida para todos os consumidores. Até agora, essa opção focava o público PCD – a menor lista de equipamentos visa manter o preço abaixo do teto para isenção de impostos, como IPI, por exemplo. Com tabela de R$ 119.990, essa configuração tem quadro de instrumentos digital de 8 polegadas, faróis do tipo full-LEDs, seis airbags, rodas de liga leve de 16 polegadas, controlador de velocidade cruzeiro, frenagem automática de emergência, sensor de obstáculos na traseira e central multimídia com tela de 6". Ou seja, não há multimídia de 10", câmera na traseira e carregador de celular por indução, entre outros itens. O trem de força não muda – traz motor 1.0 turbo flexível com potência de até 128 cv e torque de 20,4 mkgf. O câmbio é automático de seis marchas.

● **HB20 PERDE VERSÕES.** Apesar de o HB20 registrar ótimo desempenho nas vendas, a Hyundai fez alterações na oferta de versões. Com isso, a Comfort Plus com câmbio manual saiu de cena na linha 2025. O motivo está ligado à baixa procura, uma vez que a maioria dos consumidores prefere a caixa automática. Seja como for, ainda há unidades da linha 2024 disponíveis nessa configuração, com preço sugerido a partir de R$ 109.490. Outra que não é oferecida como linha 2025 é a Platinum, que deu lugar à Platinum Safety, por R$ 119.990. Porém, esta encosta em preço na Platinum Plus, que é mais equipada e sai a R$ 121.690. O HB20 2025 só tem motor 1.0 turbo flexível de até 120 cv e 17,5 mkgf, além de câmbio automático de seis velocidades.

● **MEGANE TEM DESCONTÃO.** A Renault está se desdobrando para desovar seus estoques de carros elétricos. Após reduzir o preço sugerido do Kwid E-Tech de R$ 150 mil para menos de R$ 100 mil, agora a marca fez despencar a tabela do Megane E-Tech. Lançado no Brasil em setembro do ano passado por R$ 279.900, o crossover está disponível temporariamente por R$ 199.990 – a redução beira os R$ 80 mil. Ou seja, com esse valor, quase dá para comprar um Stepway, cuja tabela parte de R$ 84.470. No acumulado de janeiro a maio, o Megane E-Tech soma apenas 16 emplacamentos, de acordo com dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). Mas a promoção é por tempo limitado. Segundo a Renault, a ação termina na próxima sexta-feira, dia 5 de julho. Portanto, corra antes que acabe.

FELIPE RAU/ESTADÃO


Travessia acelerada

# Semáforos dão, em média, 7s para pedestre atravessar vias

*Levantamento feito em 21 cidades de seis Estados revela dado preocupante; em São Paulo, há casos em que tempo para cruzar ruas e avenidas é de 4s*

ADOBE STOCK



**De acordo com o estudo do Instituto Corrida Amiga, 54% dos 167 semáforos avaliados 'ficam verde' para pedestres por 10 s ou menos**

FELLIPE GUALBERTO

Longas esperas na calçada e curtos períodos para travessia. Esse foi o resultado revelado pelo Instituto Corrida Amiga após analisar 167 semáforos em 21 cidades de seis Estados brasileiros e contabilizar o tempo que as pessoas têm para irem de um lado a outro da rua em segurança. Em média, os resultados de todo o País revelam que o pedestre tem apenas 7 segundos para fazer a travessia. Os dados para o levantamento foram enviados por moradores locais que compartilharam suas experiências com o Instituto Corrida Amiga.

Na cidade de São Paulo segundo o levantamento, os pedestres têm, em média, 15 segundos para ir de um lado a outro da rua ou avenida.

A ONG também identificou semáforos em São Paulo que ficam abertos para pedestres por apenas 4 segundos. É o caso dos cruzamentos entre as ruas da Consolação e Maria Antônia e entre a própria Consolação e a Rua Caio Prado, todas elas localizadas na região central da cidade.

**'TRAVESSIAS CILADAS'.** O instituto criou o termo "Travessias Ciladas" para definir os semáforos que permanecem abertos por menos de 10 segundos.

De acordo com a ONG, "em uma velocidade média de 0,7 metro por segundo (m/s) – comum entre idosos e crianças – um intervalo de 10 segundos permitiria percorrer uma distância de 7 metros, o suficiente para cruzar uma rua de duas pistas largas". Assim, faróis para pedestres abertos por menos de 10 segundos representariam uma "cilada" para certos grupos.

Dos 79 semáforos em funcionamento analisados na capital paulista, 48 tinham tempo de travessia menor ou igual a 10 segundos, o que pode trazer riscos para pessoas com mobilidade reduzida. Para Sílvia Stuchi, fundadora e diretora do Instituto Corrida Amiga, "97,8% dos idosos da cidade de São Paulo não conseguem caminhar a 4,3 km/h, velocidade de padrão adotada pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) para regulagem dos tempos semafóricos".

Quando se leva em conta as 21 cidades analisadas, 54% dos semáforos avaliados deixavam apenas 10 segundos ou menos como tempo de travessia.

> *"Cerca de 98% dos idosos que moram na cidade de São Paulo não conseguem caminhar a 4,3 km/h"*
> **Sílvia Stuchi**
> **Fundadora e diretora do Instituto Corrida Amiga**

**INVERTER PRIORIDADES.** O Estatuto do Pedestre determina que o tempo máximo de espera para cruzar uma via é de um minuto e meio. No estudo feito pelo Instituto Corrida Amiga, entretanto, encontrou-se uma média de dois minutos e 11 segundos.

O Estatuto do Pedestre também reconhece direitos para quem anda a pé. Por exemplo: a garantia de tempo suficiente para uma travessia, levando em conta a velocidade de 0,6 m/s para crianças e PCDs, 0,8 m/s para idosos e 1 m/s para adultos.

"Tivemos um avanço importante em legislação com o Estatuto do Pedestre que parou de considerar uma média de velocidade, que seria de um homem alto e jovem, para todos os usuários. Esse documento passou a considerar que existem velocidades mais baixas para crianças e idosos", afirma Letícia Sabino, presidente do Instituto Caminhabilidade.

**Corrida no centro**
**Nos cruzamentos da Rua da Consolação com Maria Antonia e com Caio Prado, tempo de travessia é de 4s**

Na teoria, os semáforos de São Paulo deveriam calcular seu tempo de abertura levando em conta a largura da via e a velocidade média dos grupos citados anteriormente. O Estatuto do Pedestre também determina que uma grande concentração de pessoas no mesmo local deve aumentar o tempo de abertura dos semáforos.

"Não há uma média de tempo que seria ideal", ressalta a presidente do Instituto Caminhabilidade. O tempo de 4 segundos em algumas vias de São Paulo, porém, não está adequado em nenhum cenário.

Como solução, Letícia propõe "reduzir a velocidade das vias e garantir a prioridade de travessias sempre que os pedestres quiserem. Em lugares onde há muitas pessoas atravessando a pé, deveríamos inverter essa lógica e dar prioridade ao pedestres; e não aos veículos". ●

**Equipamentos analisados**
**79 semáforos**
**em operação na capital paulista foram avaliados no estudo feito pelo Instituto Corrida Amiga**


NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Mercado de motos __D4
Indiana Bajaj inaugura fábrica em Manaus

Táxi __D5
Prefeitura de São Paulo irá sortear 3.634 vagas no dia 7

Executivo do BCG __D7
'A transição energética global não tem mais volta'


PREFEITURA SJC/DIVULGAÇÃO

Bikes compartilhadas __D8
Cidade de São José dos Campos amplia número de estações

Mercado de motos

# Bajaj inaugura fábrica em Manaus, a primeira da empresa fora da Índia

FOTOS: BAJAJ /DIVULGAÇÃO





**1. Com início da produção no Polo Industrial de Manaus (PIM), meta é fazer 12 mil motos no País neste ano;**

**2. Nova planta da Bajaj gera 150 empregos diretos e indiretos**

***Unidade fabril tem capacidade para produzir 20 mil motos por ano; investimento da gigante indiana chega a R$ 61 milhões***

**ARTHUR CALDEIRA**
MANAUS

Cerca de 18 meses após se instalar no Brasil, a Bajaj inaugurou, em 25 de julho, sua fábrica no País. Localizada em Manaus (AM), a planta é a primeira unidade da gigante indiana a produzir motos fora da Índia. "Começamos a nossa operação em dezembro de 2022 e ver que hoje, apenas 18 meses depois, já temos 21 concessionárias, comercializamos mais de 7.500 motocicletas e estamos inaugurando a nossa fábrica, é uma realização enorme e um grande indicativo de que estamos no caminho certo", avaliou o diretor geral da Bajaj do Brasil, Waldyr Ferreira.

Também estavam presentes à inauguração o diretor executivo da Bajaj Auto Limited, Rakesh Sharma, o governador do Estado do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), além de outras autoridades.

"Nossos times do Brasil e da Índia têm trabalhado em sinergia para entendermos o consumidor local e desenvolvermos produtos que atendam cada vez melhor às suas demandas", afirmou o diretor executivo do grupo Bajaj Auto Limited, ao qual pertence a divisão de motos. De acordo com Rakesh Sharma, desde o início das operações no País, a marca já investiu cerca de US$ 11 milhões no Brasil (algo em torno de R$ 61 milhões), incluindo os recursos necessários para a construção da fábrica.

Inicialmente, a partir de julho, a planta deverá produzir 1.500 unidades por mês, chegando a 9 mil unidades em 2024. Este volume, somado às quase 3 mil unidades já fabricadas em parceria com a Dafra, permitirá à Bajaj do Brasil atingir a meta de 12 mil unidades neste ano. Caso se concretize, a meta representará o triplo do volume produzido e vendido em 2023.

A planta opera em regime CKD (*Completely Knock Down*, ou seja, completamente desmontada), realizando os processos de preparação de kit, montagem de motor, montagem da motocicleta, controle de qualidade, embalagem e expedição.

**NOVAS MOTOS.** Com capacidade para produzir 20 mil unidades por ano pelo sistema CKD, a nova fábrica da Bajaj montará os modelos do atual line-up, além de três novas motos, revelaram executivos da marca indiana.

**O que vem por aí**
**Em breve, de acordo com a marca, a nova fábrica de Manaus montará também a Dominar 250**

Atualmente, a Bajaj produz três modelos no Brasil: Dominar 160, Dominar 200 e Dominar 400. Até então, a produção era feita em parceria com a Dafra. Agora, passará a ser feita na nova planta. Em breve, a fábrica começará a montar também a Dominar 250, de acordo com o diretor industrial da Bajaj do Brasil, Adelino Cardoso.

"Dentro de um mês, devemos lançar a Dominar 250 em um evento para a imprensa e influencers", confirmou o diretor geral da marca indiana. A nova naked compartilha o quadro com a Dominar 400, modelo de motocicleta mais vendido da Bajaj no País. Porém, tem motor menor, de 250 cc, e com 27 cavalos de potência.

Além de Dominar 250, as novas motos da linha Pulsar, de 160 cc e 200 cc, serão produzidas e comercializadas no mercado brasileiro. A informação foi confirmada pelo diretor executivo da Bajaj Auto Limited. Os novos modelos devem chegar às lojas até o final deste ano. ●

**O JORNALISTA VIAJOU A MANAUS A CONVITE DA BAJAJ**

'Escapamento aberto'

# Bauru quer multar motos muito barulhentas

**FELLIPE GUALBERTO**

A câmara de vereadores de Bauru (SP) aprovou um projeto de lei que proíbe venda e uso de motos com escapamentos que emitem ruídos acima do permitido. Segundo o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), para motocicletas os limites variam entre 75 e 80 decibéis, dependendo da cilindrada do motor.

O projeto é de autoria dos vereadores Coronel Meira (União Brasil), José Roberto Segalla (União Brasil) e Eduardo Borgo (Novo) e foi aprovado na Câmara no dia 22 de junho. Agora, segundo a Prefeitura de Bauru, "o projeto de lei deve passar pelo jurídico do município para análise de sua legalidade e, posteriormente, segue para veto ou sanção da prefeita Suéllen Rosim (PSD)".

O projeto de lei afirma que "muitos proprietários e usuários de motocicletas alteram o escapamento colocando o chamado 'escapamento aberto'. São alterações que deixam a intensidade do ruído elevada. Encarregado de eliminar o barulho do motor, o silenciador é um item importante para deixar as motocicletas sonoramente mais agradáveis, quando circulam pelas cidades".

**Pena severa**
**Lei prevê multa de meio salário mínimo a quem pilotar motos que emitam ruídos acima do limite**

A lei prevê multa de meio salário mínimo para condutores pegos pilotando motos que emitem barulho acima do limite na cidade. Reincidentes terão o valor da multa dobrado a cada ocorrência.

Empresas que prestam serviço de modificação no escapamento também poderão receber punições. O texto também define que os estabelecimentos que ofereçam manutenção para motos devem ter cartazes informando sobre o limite de ruído permitido pelo Conama.

**POLUIÇÃO AMBIENTAL.** O artigo 225 da Constituição Federal determina "que todos têm direito ao meio ambiente e impõem ao Poder Público e a coletividade o dever de defendê-lo". Segundo o advogado André Garcia, consultor de segurança viária, o projeto de lei de Bauru pode se tornar realidade se for aprovado pela prefeita. Garcia esclarece que a Lei de Política Nacional do Meio Ambiente também respalda o projeto. A lei contém dispositivos que englobam não apenas a poluição residual, mas também a sonora.

"Apesar de o projeto dessa lei visar, a princípio, mais a questão sonora, também há a poluição ambiental. Escapamento alterado faz a moto consumir mais combustível e poluir mais", acrescenta Garcia.

O fato de órgãos como o Conama e o Ibama legislarem sobre o assunto não representa problema para o município, uma vez que "o que a prefeitura de Bauru está fazendo é executar o que já existe na esfera federal", afirma Garcia.

O advogado argumenta ainda que para a lei se tornar efetiva é preciso fiscalizar. "Para poder autuar o motociclista é necessário ter equipamento que meça o som das motos. O aparelho chamado decibelímetro deve estar de acordo com o Inmetro", finaliza o advogado. ●

**Alterar sistema de escapamento original é infração grave**

**Motos saem de fábrica atendendo às normas de emissão de ruídos e poluentes, porém fazer alterações que ultrapassem os limites estabelecidos em lei constitui infração de trânsito.**

**A lei estabelece que conduzir veículo "com descarga livre ou silenciador de motor de explosão defeituoso, deficiente ou inoperante" é infração de trânsito grave. Punível com multa no valor de R$ 195,23, além de 5 pontos na CNH e retenção do veículo.**



**NA WEB**
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse:
**mobilidade.estadao.com.br**

Profissão

# Prefeitura de São Paulo vai sortear vagas para motoristas de táxis

***Prazo para inscrição termina no domingo, dia 7 de julho; no total, são 3.634 vagas abertas em todas as regiões da cidade***

FELLIPE GUALBERTO

ADOBE STOCK



**Interessados devem ter Alvará de Estacionamento nas categorias Comum, Comum Rádio ou Executivo**

A prefeitura de São Paulo vai sortear 3.634 vagas de táxi em 1.187 pontos de estacionamento privativos em todas as regiões da capital paulista. O período de inscrição vai até às 23h59 do dia 7 de julho e os motoristas interessados em participar não precisam pagar pela inscrição. Mas, caso sejam contemplados, terão que desembolsar R$ 218 em uma taxa para fazer a inclusão no ponto.

Os motoristas interessados devem possuir Alvará de Estacionamento nas categorias Comum, Comum Rádio ou Executivo. Também podem concorrer pessoas jurídicas com Termo de Permissão ativo no Departamento de Transportes Públicos. Em ambos os casos é necessário estar com o Cadastro Municipal de Condutores de Táxi (Condutax) regular.

Outro requisito importante: os interessados não podem ter sido excluídos de outro ponto de estacionamento nos últimos dois anos para estarem aptos ao concurso.

**Regiões com mais vagas**

**1.099**
**delas estão em bairros situados na região oeste**

**810**
**estão em bairros localizados na zona sul da capital paulista**

**COMO VAI FUNCIONAR.** Para concorrer a uma das vagas de táxi em São Paulo os motoristas devem acessar o site do Sorteio de Ponto (www3.prefeitura.sp.gov.br/sorteioponto) e indicar apenas um ponto em que pretende trabalhar. Essa indicação precisa ser feita até as 23h59 do dia 7 de julho.

Após realizar a inscrição, o taxista receberá um número de protocolo que será a identificação do candidato. O sorteio será no dia 24 de julho às 11h, na sede do Departamento de Transportes Públicos.

A relação dos sorteados será divulgada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo até o dia 26 de julho. Os selecionados terão entre 29 de julho e 31 de outubro para confirmar o interesse e começar o processo para assumir o ponto.

**Concorrência elevada**
**No começo de junho, a Prefeitura sorteou 46 vagas. Mais de 6 mil taxistas se inscreveram**

A região oeste de São Paulo é a que conta com mais vagas abertas para sorteio: são 1.099 no total. A zona leste tem 672 vagas; a sul concentra 810; o centro possui 767 vagas e a zona norte tem 286.

Vale lembrar que a procura pelas vagas é intensa. No início de junho, a Prefeitura sorteou 46 vagas de táxi em oito diferentes estacionamentos. Na ocasião, mais de 6 mil taxistas se inscreveram. ●

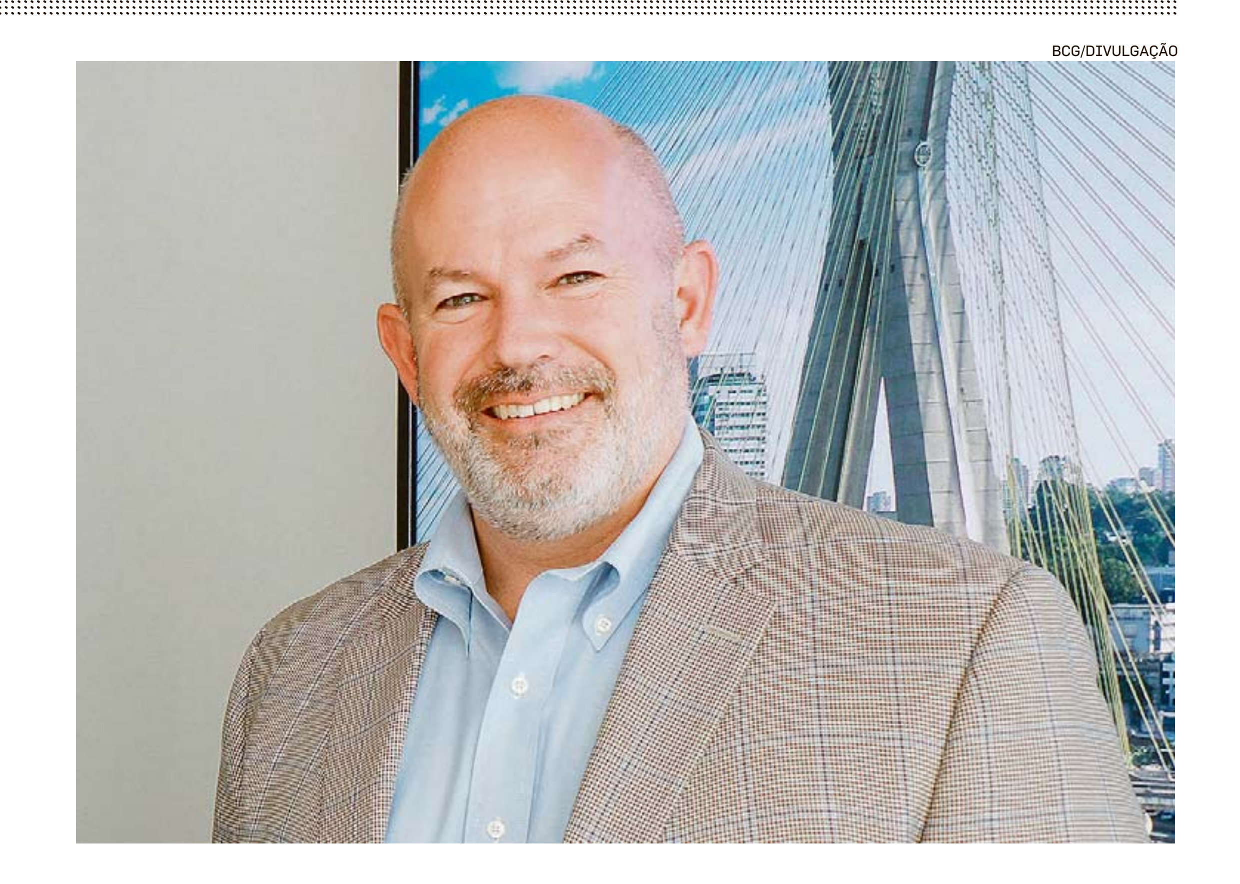

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

Brian Collie

# ‘Eletrificação veicular global está no estágio de não-retorno’

*Executivo do Boston Consulting Group revela que a transição energética é caminho sem volta*

BCG/DIVULGAÇÃO



ENTREVISTA

***Collie é sócio sênior, diretor executivo em Chicago (EUA) e líder global das áreas de mercado automotivo e mobilidade do BCG***

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

O norte-americano Brian Collie é uma das vozes mundiais mais conceituadas no tema eletrificação veicular. Líder global das áreas de mercado automotivo e mobilidade do Boston Consulting Group (BCG), Collie é especializado no trabalho com fabricantes e fornecedores em uma ampla gama de tópicos de estratégia, operações e organização, além do potencial de convergência de compartilhamento, tecnologias autônomas e, principalmente, eletrificação.

Baseado em Chicago (Estados Unidos), Collie viaja o mundo para conhecer novos projetos relativos à eletrificação. “Europa e Estados Unidos passaram por uma primeira onda. Os desafios vão aparecer agora”, revela. Em visita ao Brasil, o executivo deu a seguinte entrevista ao **Mobilidade.**

**No Brasil, os veículos eletrificados vêm registrando aumento de vendas. Como está a situação lá fora?**

É preciso olhar por região, porque não há uma progressão homogênea no mundo. A China já passou do ponto de não-retorno, com crescimento rápido, muitos lançamentos, além de investimentos.

Lá, 50% das vendas são de elétricos puros ou híbridos plug-in. Há uma adesão em escala dos consumidores e a infraestrutura está sendo colocada em curso. Nos Estados Unidos e na Europa, o quadro é um pouco menos claro. Tudo que é novo tem seus solavancos e, nos últimos 12 meses, houve mais desafios principalmente nos Estados Unidos, com os juros altos brecando um pouco a demanda, além de problemas de qualidade em alguns produtos.

O mercado norte-americano de picapes pesadas é muito forte e difícil de eletrificar. A bateria é pesada demais e muitas vezes a utilização do carro acontece no off-road. Então, as vendas estacionaram em 10%.

**O que deverá acontecer agora em mercados como o dos Estados Unidos?**

A visão de longo prazo não mudou, mas o caminho é menos linear. Apesar do momento difícil, esses mercados vão eletrificar por razões simples. Primeiro em função da necessidade de descarbonização e o principal caminho – parece ser claro – é a eletrificação veicular. Segundo porque os custos tendem a ficar favoráveis. O preço da bateria vem caindo, os consumidores estão mais acostumados e os produtos, cada vez melhores.

**Com tais solavancos, não há o risco desses mercados enfrentarem um refluxo nas vendas?**

Passamos do ponto de não-retorno para carros de passageiros. Nos Estados Unidos, uma pesquisa com consumidores apontou que 40% pretendem comprar carro elétrico nos próximos dois, três anos. É uma amostra grande, bem maior que os 10% do volume de vendas. As montadoras enfrentam desafios, como ganhar escala para fazer os números fecharem, porque carro elétrico é menos rentável. Portanto, ele precisa ser viabilizado economicamente a longo prazo. Por fim, os governos devem investir em infraestrutura de recarga. São fatores que vão ditar a velocidade, mas é um caminho sem volta.

> *“Na China, 50% das vendas são de elétricos puros ou híbridos plug-in”*

> *“Nos Estados Unidos, uma pesquisa com consumidores apontou que 40% pretendem comprar um carro elétrico nos próximos dois, três anos”*

**Quais são os obstáculos que impedem o crescimento maior?**

Preço, obviamente, é uma barreira, embora esteja caindo. O outro é a ansiedade da autonomia. Os híbridos entram na equação, pois resolvem esse dilema. Nos próximos anos, as ondas de adoção serão de famílias com dois veículos – um a gasolina e o outro eletrificado. A China já é um grande mercado para híbridos, os Estados Unidos estão começando também. E, para chegar a 50%, 60% de penetração, a infraestrutura de recarga precisará ser construída nas vias e estradas.

**A exploração do lítio pode ser um problema no futuro para a fabricação das baterias dos carros elétricos?**

Onde está a matéria-prima é um tema relevante na eletrificação. Os minerais e seu refino encontram-se concentrados mais na Ásia. No entanto, existe um movimento de reduzir a dependência da cadeia de suprimentos nos Estados Unidos. É um desafio, porque mover uma cadeia de uma região para outra demora e exige investimentos.

**Como é esse movimento?**

O Departamento de Energia dos Estados Unidos lançou o projeto Li-Bridge, com a missão de elaborar estratégias para uma cadeia de fornecimento de baterias de lítio robusta e sustentável. Até 2030, a Li-Bridge quer duplicar a captura de valor atual, para os Estados Unidos aumentar a sua participação doméstica para 60%.

**O hidrogênio verde pode ser uma boa solução de combustível para o futuro?**

A aplicação do hidrogênio é mais limitada em automóveis de passageiros, porque exige uma infraestrutura complexa. Talvez seja mais viável em veículos comerciais, que percorrem distâncias longas e transportam cargas pesadas. O Brasil tem tudo para ser líder em hidrogênio verde, mas para aplicações específicas. ●

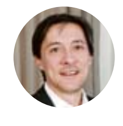


NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico



**Perguntas & Respostas**

**‘Aqui, a descarbonização terá a combinação de várias tecnologias’**



No embalo da entrevista de Brian Collie, Masao Ukon, diretor executivo e sócio do BCG no Brasil, falou sobre a transição energética no País.

**Frente ao cenário mundial, como está a eletrificação no Brasil?**

Estamos em posição privilegiada para a descarbonização em razão dos recursos sustentáveis. Mas o caminho será mais gradual e com a combinação de forças de várias tecnologias, como motores híbridos, elétricos e flex. Não se pode descartar toda a estrutura construída em torno do etanol.

**Aqui, há uma forte discussão se o carro elétrico realmente vale mais a pena que o etanol. Qual é a sua visão?**

A discussão é difícil, porque depende do uso do veículo. Dá para dizer que biocombustíveis e motores elétricos são forças complementares. Uma combinação viável e possível.

**O híbrido flex é uma solução ideal para o Brasil até que o mercado de elétricos esteja consolidado?**

É uma tecnologia acessível e sem o impeditivo da infraestrutura. Trata-se de uma opção necessária, até porque o portfólio brasileiro é focado em carros de entrada, na qual a eletrificação pura é muito custosa.



Luciana Nicola

# Um Brasil sobre rodas limpas

Não é exagero dizer que parte importante da economia brasileira gira sobre as rodas de caminhões. Cerca de 70% do transporte de cargas passa pelas rodovias, segundo dados do projeto Centro Clima, da COPPE/UFRJ. Cerca de 95% desta movimentação é feita com base no diesel mineral.

Fica fácil, portanto, entender como este modal sozinho se tornou responsável por mais de 7% das emissões de gás carbônico segundo estudo da LCA Consultores, e porque é fundamental discutirmos políticas para tornar o transporte rodoviário de cargas mais sustentável para alcançarmos a neutralidade na emissão de gases de efeito estufa (GEE).

No médio prazo, o cenário não deve se alterar substancialmente. Uma publicação de 2023 da Empresa de Pesquisa Energética, ligada ao Ministério das Minas e Energia, prevê que, até 2032, 64% do transporte de cargas seja feito pelo modal rodoviário, uma proporção menor que a atual, mas com aumento do total transportado. Assim, a tendência é que cresça também a participação dos caminhões nas emissões de GEE, o que só torna mais urgente discutir alternativas.

Não havendo perspectiva de substituição do transporte de cargas rodoviário por outro modal menos carbono intensivo, como o ferroviário ou o aquaviário, deve-se então discutir o combustível que movimenta os caminhões.

Desde 2005 o governo federal adota uma política de misturar biodiesel ao óleo diesel. E, desde março deste ano, por determinação do Conselho Nacional de Política Energética, o combustível vendido nas bombas tem 14% de biodiesel.

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) apontou, porém, que 60% das empresas de transporte relatavam, em 2021, problemas relacionados à mistura, que, na época, era de 13%.

Dentre os danos estavam a maior constância na troca de filtros de combustível e o aumento no consumo, resultados desfavoráveis de uma medida que tinha, como justificativa, mitigar justamente os impactos ambientais negativos. É preciso um acompanhamento minucioso, pois o que se ganha numa ponta pode estar sendo perdido na outra.

> ***É preciso estimular, com incentivos econômicos e financeiros adequados, planos de investimento que fortaleçam a competitividade dos biocombustíveis de segunda geração***

**NOVAS ALTERNATIVAS.** A eletrificação é uma das primeiras respostas quando se fala na descarbonização do transporte. Mas, por enquanto, ela tem sido mais usada em veículos de passeio. No Brasil, algumas empresas até estão adotando caminhões menores, elétricos ou híbridos, para entregas urbanas como maneira de diminuir suas emissões. Porém, um caminhão com carga pesada precisaria de uma bateria muito grande para funcionar, além do desafio da infraestrutura de recarga elétrica, ainda incipiente. Não à toa, 99,5% dos veículos pesados licenciados em 2023 eram movidos a diesel, segundo a Anfavea.

O nosso principal trunfo rumo ao transporte rodoviário limpo de cargas são os biocombustíveis. Segundo a Agência Internacional de Energia (IEA), o Brasil é o segundo fabricante mundial desse tipo de produto, que já responde por 22% da energia consumida em nossa matriz de transporte.

Em consonância com os objetivos de uma mobilidade mais limpa, temos, desde 2017, o RenovaBio, iniciativa que tem o objetivo de alavancar a produção, consumo e a inovação em biocombustíveis.

O Brasil tem, assim, possibilidade de se tornar pioneiro na adoção em massa dos chamados biocombustíveis de segunda geração, obtidos a partir de materiais orgânicos não utilizados na alimentação, como palha, cascas de frutas e resíduos agroindustriais. Dentre eles temos o HVO, diesel verde que pode ser misturado ao diesel fóssil, podendo até substituí-lo totalmente. E com a vantagem de não necessitar de adaptação dos motores.

É preciso, portanto, fomentar, com incentivos econômicos e financeiros adequados, planos de investimento que fortaleçam a competitividade dos biocombustíveis de segunda geração, e adotar políticas capazes de acelerar a capacidade de produção destes produtos. Assim, poderemos conseguir sua ampla adoção pelo modal rodoviário de transporte de cargas. Uma economia se movimentando sobre as rodas sustentáveis de caminhões é possível. ●

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO



**NA WEB**
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**

INÊS 249



**Mobilidade ativa**

# São José dos Campos amplia oferta de bicicletas para compartilhamento

***Seis estações foram abertas em junho; cidade soma 200 bikes que podem ser usadas no sistema integrado aos ônibus urbanos***

FELLIPE GUALBERTO

Em junho, a prefeitura de São José dos Campos, no interior paulista, inaugurou mais seis estações de bicicletas compartilhadas. Agora, ao todo, o município oferece à população 200 bikes compartilhadas em 16 postos para retirada, instalados em locais com bastante movimento, como pontos de ônibus, corredores viários, parques e praças.

Nestas estações a população pode encontrar 200 bicicletas que foram apreendidas como mercadoria ilegal pela Receita Federal e, em seguida, doadas ao município por meio do Programa Receita Cidadã.

FOTOS: PREFEITURA SJC



**Bicicletas podem ser localizadas pelo aplicativo; para usá-las, é necessário desbloquear a trava**

**SISTEMA INTEGRADO.** A cidade se caracteriza por oferecer um sistema de aluguel de bicicletas compartilhadas integrado ao uso de ônibus. Assim, cada passagem paga no transporte público rende um crédito no bilhete único que pode ser acumulado e, depois, trocado para abater o valor relacionado ao uso da bike. Tudo é feito pelo aplicativo BikeSJC: basta preencher um cadastro, encontrar uma bicicleta no mapa e desbloqueá-la usando o cartão do bilhete único.

De acordo com a prefeitura, "essa integração possibilita aos usuários do transporte público coletivo realizarem sua primeira e última parte do trajeto, que normalmente é feita a pé, com a bicicleta, sem pagar nada a mais por isso".

A iniciativa foi muito bem recebida pela população. Somente em maio, quando o serviço começou a funcionar, foram feitas 1.500 viagens com as bikes compartilhadas, sendo que 29% dos usuários utilizaram a integração com o sistema de ônibus.

**EXPANSÃO.** Ao longo dos próximos meses, a prefeitura da cidade tem planos para aumentar ainda mais a quantidade de bicicletas compartilhadas a quem as utiliza como meio de mobilidade. Até agosto, o objetivo é instalar 52 estações, totalizando 600 bicicletas disponíveis à população.

**Crédito para pedalar**
**Quem utiliza o sistema de transporte coletivo soma crédito para usar no serviço de bikes**

Quem não utiliza o ônibus, claro, também pode pedalar ao custo de R$ 2,50 por 1 hora; R$ 10 por 24 horas (com limite de 4 viagens); e R$ 25 por 30 dias (também com limite de 4 viagens por dia). ●

